

# O LIVRO QUE SALVA OS ESPÍRITOS 2

Métodos fáceis e inéditos para nos  
tornarmos completamente felizes

Chohō Tereza Ito

As coisas importantes são bem simples

Resolvendo as preocupações  
e os problemas da vida

Associação Verdade = Lei de Deus

# Biografia da autora do livro

**Nome:***Choko Tereza Ito*

**Nascimento:** 03 de julho de 1954, na cidade do Rio de Janeiro

**Formação:** Graduação pela Escola de Engenharia Química, UFRJ, Dez 1979.

**Pós-graduação:** Doutora em Engenharia Metalúrgica, Universidade Tohoku, Japão, março 1987.

**Currículo de ensino:** Lecionou na Faculdade de Engenharia, King Mongkut's Institute of Technology, Bangkok, Tailândia, por 18 anos.

**Currículo religioso:** católica, membro de Seicho-no-le, membro de Sukyo Mahikari (dirigente do Dojo de Bangkok por 3 anos) e, finalmente, membro da Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus. Recebeu do mestre Masao Utsumi a função de representante da seção internacional da Associação, e de seminarista para ministrar as classes de estudos de todos os níveis fora do Japão, tendo sido oficializada nessa posição em 24 de fevereiro de 2013.

Fundadora da Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus do Brasil. Atualmente, reside na Tailândia com seu marido.

Associação Shinri / São Paulo: Avenida Jabaquara, nº 891, sala 01, bairro Mirandópolis, São Paulo, SP

Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus (Shinri = Kaminori no Kenkyuukai) do Brasil

Endereço oficial: Rua Conselheiro Dantas, 819, Prado Velho, Curitiba, PR

Site da Associação: <https://www.osatoshi.com.br>

ISBN 978-616-394-556-3

Copyright C 2015 Choko Tereza Ito

# Sumário

|                                                                            | Páginas   |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Introdução .....</b>                                                    | <b>10</b> |
| Conteúdo do livro: guia para os leitores .....                             | 14        |
| Agradecimentos .....                                                       | 18        |
| <b>Capítulo 1 – Os ciclos de vida .....</b>                                | <b>21</b> |
| 1. A origem dos seres humanos.....                                         | 21        |
| 2. A constituição do ser humano.....                                       | 24        |
| 3. A alma dos seres humanos.....                                           | 26        |
| 3.1 O nascimento da alma e o seu desenvolvimento .....                     | 26        |
| 3.2 A constituição da alma .....                                           | 28        |
| 3.3 Deus guardião, espírito guardião, espírito-guia e espíritos simpáticos | 30        |
| 4. O treinamento no mundo astral.....                                      | 32        |
| 4.1 Como são as pessoas de nível espiritual elevado.....                   | 32        |
| 4.2 Os habitantes do céu .....                                             | 33        |
| 4.3 O local de treinamento no mundo astral.....                            | 36        |
| 5. O treinamento neste mundo.....                                          | 38        |
| 5.1 Em que consiste o treinamento .....                                    | 38        |
| 5.2 As lembranças da vida passada .....                                    | 41        |
| 5.3 A reencarnação como animal .....                                       | 42        |
| 5.4 Comer carne.....                                                       | 46        |
| <b>Capítulo 2 – Infortúnio.....</b>                                        | <b>48</b> |
| 1. A respeito dos carmas.....                                              | 49        |
| 1.1 Os ajustes do carma .....                                              | 49        |
| 1.2 O período de acerto de contas dos carmas .....                         | 51        |
| 2. A perturbação dos espíritos .....                                       | 52        |
| <b>Capítulo 3 – O fenômeno dos ataques pelos espíritos .....</b>           | <b>55</b> |

|                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------|----|
| 1. Os motivos dos ataques .....                           | 55 |
| 2. Tipos de ataques e seus efeitos.....                   | 56 |
| 2.1 Os espíritos vingativos .....                         | 56 |
| 2.1.1 Problemas causados pelos espíritos vingativos ..... | 56 |
| 2.1.2 Como atuam os espíritos vingativos .....            | 57 |
| 2.2 Os encostos .....                                     | 60 |
| 2.3 Os ancestrais .....                                   | 63 |
| 2.4 Espíritos de bebês abortados.....                     | 65 |
| 2.5 Espíritos de animais .....                            | 67 |
| 2.6 Entidades artificiais .....                           | 68 |
| 2.6.1 Formas pensamento, miasmas e larvas astrais.....    | 68 |
| 2.6.2 Espíritos vivos .....                               | 70 |
| 2.7 Egrégoras .....                                       | 73 |
| 2.8 Trabalhos de feitiços e magia .....                   | 76 |
| 2.9 Os elementais .....                                   | 78 |

#### **Capítulo 4 – Bunkons, deuses, dragões e ETs.....83**

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| 1. O mundo branco-prateado e a descoberta de bunkon..... | 84 |
| 2. Os bunkons ou Índigos e seu papel .....               | 85 |
| 3. As perturbações pelos deuses .....                    | 89 |
| 4. Deuses dragões .....                                  | 91 |
| 5. Os deuses extraterrestres (ETs) .....                 | 92 |

#### **Capítulo 5 – Salvação de deuses e de espíritos humanos .....97**

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| 1. A salvação dos espíritos.....                                | 97  |
| 1.1 Métodos de Osatoshi de espíritos humanos em geral.....      | 98  |
| 1.2 Espíritos de crianças que não conseguem crescer .....       | 102 |
| 1.3 Salvação dos espíritos de animais .....                     | 103 |
| 1.4 Osatoshi dos espíritos vivos e fortalecimento da alma ..... | 104 |
| 1.5 Múltiplas personalidades e subpersonalidades.....           | 105 |
| 1.6 Osatoshi de harmonização entre duas pessoas.....            | 106 |
| 1.7 Dissolução de trabalhos de magias e feitiços .....          | 107 |
| 1.8 Osatoshi dos elementais.....                                | 108 |

|                                                                                                    |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2. Salvação de deuses e extraterrestres .....                                                      | 108 |
| 2.1 Histórico da salvação .....                                                                    | 108 |
| 2.2 Por que um ser humano pode salvar os deuses? .....                                             | 110 |
| 2.3 O mundo de união entre deuses e humanos — o verdadeiro<br>significado de calendário Maia ..... | 112 |

## **Capítulo 6 - Depoimentos sobre a salvação com o Osatoshi.....114**

|                                                                                |     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----|
| D1. Osatoshi – a Luz que me salvou da escuridão .....                          | 115 |
| D2. O Osatoshi transformou minha vida por completo.....                        | 116 |
| D3. O Milagre do gato que voltou à vida depois de Osatoshi .....               | 117 |
| D4. O Osatoshi libertou a casa e a venda aconteceu.....                        | 119 |
| D5. Um milagre financeiro por meio dos Osatoshis .....                         | 120 |
| D6. Solução de questões financeiras por meio dos Osatoshis .....               | 121 |
| D7. O Osatoshi removeu o bloqueio e passei em Medicina .....                   | 122 |
| D8. Meu filho que vivia isolado em casa encontrou um emprego<br>e fez MBA..... | 123 |
| D9. Osatoshi da Empresa que beneficiou um bairro inteiro.....                  | 124 |
| D10. Fortalecimento e crescimento espiritual com os Osatoshis.....             | 127 |
| D11. A contribuição do Osatoshi para minha vida.....                           | 128 |
| D12. Transformações que o Osatoshi trouxe para minha vida .....                | 129 |
| D13. Da depressão ao encontro da minha missão de vida .....                    | 132 |
| D14. Jornada de cura através do Osatoshi .....                                 | 135 |
| D15. Minhas transformações com o Osatoshi .....                                | 137 |
| D16. As soluções aparecem com mais facilidade após os Osatoshis .....          | 140 |

## **Capítulo 7 – Você mesmo pode salvar os espíritos! ..... 142**

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Salvação dos espíritos usando Omamori.....               | 142 |
| 1.1 Omamori que salva os espíritos e os leva até o céu..... | 142 |
| 1.2 Depoimentos sobre o uso do Omamori .....                | 145 |
| D1. Depoimento da Ana Lídia Ossak .....                     | 146 |
| D2. Depoimento da Elizabeth Godinho .....                   | 147 |
| D3. Depoimento da Ehry Tiemiy Klutcek Lares .....           | 147 |
| D4. Depoimento de Kelly Vanessa Landeira.....               | 148 |
| D5. Depoimento da Regina Maluly .....                       | 149 |
| D6. Depoimento da Monica Rabello.....                       | 149 |

|                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.3 Como salvar os espíritos (Osatoshi) com Omamori.....                   | 150 |
| 2. Salvação dos espíritos vingativos com Omamori.....                      | 153 |
| 2.1 Orações para salvar os espíritos e orações de pedido de perdão.....    | 154 |
| 2.1.1 Orações para salvar os espíritos.....                                | 155 |
| 2.1.2 Orações de pedido de perdão .....                                    | 157 |
| 3. Salvação de espíritos não vingativos e vingativos de outras pessoas ... | 160 |

## **Capítulo 8 - Transferências de Carmas ..... 162**

|                                                                                                                      |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. O que vem a ser Transferência de Carma .....                                                                      | 162 |
| 2 Como se efetua a Transferência de Carma? .....                                                                     | 163 |
| 3. Para evitar as Transferências de Carmas.....                                                                      | 164 |
| 3.1 Tipos de ajudas que agradam a Deus - ajudas que não nos acarretam<br>Transferências de Carmas.....               | 165 |
| 3.2 Tipos de ajudas que desagradam a Deus - ajudas que nos acarretam<br>Transferências de Carmas.....                | 165 |
| 4. Maneira de evitar a Transferência de Carma no caso de ajuda<br>espiritual (salvação de espíritos obsessores)..... | 166 |
| 5. Depoimentos sobre Transferências de Carmas.....                                                                   | 168 |
| D1. Minha experiência sobre Transferência de Carmas.....                                                             | 168 |
| D2. Transferência de Carmas – agora sei como evitar .....                                                            | 170 |
| D3. Transferência de Carma é coisa séria!.....                                                                       | 172 |
| D4. Minha experiência sobre Transferência de Carmas.....                                                             | 173 |
| D5. Ajudar também exige sabedoria.....                                                                               | 174 |
| D6. Enxergando a vida com mais amplitude por meio da Lei da<br>Transferência de Carmas .....                         | 176 |
| D7. Transferência de Carmas – um pilar fundamental para quem<br>deseja ajudar o próximo.....                         | 177 |
| D8. Praticando a caridade com sabedoria.....                                                                         | 178 |
| D9. Quando parei de carregar a vida dos outros, a minha vida<br>finalmente floresceu .....                           | 180 |

## **Capítulo 9 - Os tipos de Osatoshi ..... 183**

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| 1. Tipos de Osatoshis..... | 183 |
|----------------------------|-----|

|                                                                                     |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.1 Osatoshis Individuais.....                                                      | 183 |
| 1.2 Osatoshis para Falecidos.....                                                   | 188 |
| 1.3 Osatoshi para Vítimas de Holocausto ou de Desastres em Massa ....               | 190 |
| 1.4 Osatoshi para Bebês Abortados.....                                              | 190 |
| 1.5 Osatoshi para Ancestrais.....                                                   | 191 |
| 1.6 Osatoshi para Vingativos de Ancestrais .....                                    | 192 |
| 1.7 Osatoshi para Lugares .....                                                     | 194 |
| 1.8 Osatoshi para Venda e Locação de Imóveis.....                                   | 196 |
| 1.9 Osatoshi para Empresas.....                                                     | 199 |
| 1.10 Osatoshi para Criar um Ambiente Consagrado (Iyashirochi).....                  | 200 |
| 1.11 Osatoshi de Harmonização Interpessoal.....                                     | 201 |
| 1.12 Osatoshi de Harmonização entre dois Animais ou um Animal<br>e uma Pessoa ..... | 205 |
| 1.13 Osatoshi de Harmonização das Egrégoras .....                                   | 206 |
| 1.14 Osatoshi para Animais de Estimação .....                                       | 206 |
| 1.15 Osatoshi de Reeducação da Alma .....                                           | 207 |
| 1.16 Osatoshis das Ativações.....                                                   | 210 |
| 1.16.1 Osatoshi de Ativação de Prosperidade e Abundância .....                      | 210 |
| 1.16.2 Osatoshi de Ativação de Saúde e Vitalidade.....                              | 212 |
| 1.16.3 Osatoshi de Renovação de Órgãos Astrais.....                                 | 214 |
| 1.16.4 Osatoshi de Ativação de Relacionamentos Afetivos.....                        | 216 |
| 1.7 Osatoshis de Divórcios Energéticos .....                                        | 218 |
| 1.7.1 Osatoshi de Divórcio Energético entre Pessoas Vivas.....                      | 219 |
| 1.7.2 Osatoshi de Divórcio Energético de Falecidos.....                             | 221 |
| 1.7.3 Osatoshi de Divórcio Energético de uma Religião .....                         | 222 |
| 1.7.4 Osatoshi de Divórcio Energético de Dependências e Vícios .....                | 223 |
| 2. Para quem podemos pedir Osatoshi e para quem não podemos.....                    | 225 |
| 3. Atitudes corretas para o recebimento de Osatoshi.....                            | 227 |
| 4. Reações aos Osatoshis.....                                                       | 228 |

## **Capítulo 10 - Para ser completamente feliz, agora e para sempre 231**

|                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Para vivermos em conformidade com as Leis do Universo..... | 231 |
| 2. As atitudes que agradam a Deus .....                       | 232 |
| 3. As atitudes que desagradam a Deus .....                    | 234 |

|                                                                        |     |
|------------------------------------------------------------------------|-----|
| 4. O método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF)     |     |
| — Prática de gratidão .....                                            | 238 |
| 4.1 Introdução: a importância da gratidão .....                        | 239 |
| 4.2 Práticas do MCFRF .....                                            | 242 |
| Prática 1 - Podemos agradecer de qualquer lugar onde estivermos -      |     |
| Formas de exercitar a gratidão .....                                   | 242 |
| Prática 2 - O uso do termo “agradecido(a) sempre” na vida diária ..... | 245 |
| 2.1. O uso do termo “agradecido(a) sempre” para melhorar               |     |
| as relações familiares .....                                           | 245 |
| 2.2. “Agradecido(a)” para melhorar a relação do casal.....             | 246 |
| 2.3. “Agradecido(a)” direcionado aos filhos.....                       | 247 |
| 2.4. “Agradecido(a)” direcionado aos pais.....                         | 249 |
| 2.5. “Agradecido(a) sempre” para melhorar as relações                  |     |
| interpessoais .....                                                    | 251 |
| Prática 3 - Cumprimento aos ancestrais.....                            | 253 |
| 3.1. Cumprimento aos ancestrais de pessoas com as quais                |     |
| nos relacionamos.....                                                  | 253 |
| 3.2. Cumprimento aos ancestrais para resolvermos problemas             |     |
| no casamento.....                                                      | 254 |
| 3.3. O segredo para acabar com as discórdias entre sogra e nora.....   | 256 |
| Prática 4 – Agradecer a tudo e por tudo ao nosso redor.....            | 259 |
| 5. Depoimentos das práticas de MCFRF.....                              | 260 |
| D1. O Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade é para     |     |
| Todos.....                                                             | 261 |
| D2. Harmonia nas famílias de meus clientes com o MCFRF .....           | 262 |
| D3. Com a prática do MCFRF, consegui perdoar .....                     | 263 |
| D4. As transformações que vivenciei com o Método de Construir          |     |
| uma Família Repleta de Felicidade .....                                | 264 |
| D5. MCFRF – a chave para me libertar do vitimismo .....                | 265 |
| D6. A frequência da gratidão é capaz de reescrever uma história .....  | 266 |
| D7. O amadurecimento emocional dos alunos por meio da prática          |     |
| do MCFRF .....                                                         | 268 |
| 6. A elevação do nível espiritual .....                                | 270 |
| 6.1 O que fazer para nos elevarmos rapidamente .....                   | 271 |
| 6.2 Sinais de elevação espiritual.....                                 | 273 |

|                                           |     |
|-------------------------------------------|-----|
| 6.2.1 Desenvolvimento da mediunidade..... | 273 |
| 6.2.2 Mudança na aura .....               | 277 |

## **Capítulo 11 - Os cursos da Associação Shinri do Brasil..... 280**

|                                                                                                    |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 1. Curso Básico.....                                                                               | 283        |
| 2. Curso Intermediário.....                                                                        | 284        |
| 3. Curso de Relatório I.....                                                                       | 285        |
| 4. Curso Avançado .....                                                                            | 285        |
| 5. Curso de Relatório II .....                                                                     | 286        |
| 6. Curso de Formação de Terapeutas.....                                                            | 286        |
| 7. Cursos de Especialização .....                                                                  | 287        |
| 7.1 Osatoshis de Divórcio Energético .....                                                         | 287        |
| 7.2 Osatoshis de Ativação .....                                                                    | 287        |
| 7.3 Osatoshi de Reeducação da Alma .....                                                           | 287        |
| 8. Para ingressar nos cursos da Associação Shinri do Brasil.....                                   | 288        |
| 9. Depoimentos de alunos e terapeutas sobre os Cursos da Associação<br>Shinri do Brasil .....      | 289        |
| D1. Uma jornada de autoconhecimento e transformação .....                                          | 289        |
| D2. As maravilhas do Osatoshi e do curso Básico da Shinri .....                                    | 291        |
| D3. Libertação da depressão e encontro com a minha Hontai durante<br>o curso Básico da Shinri..... | 292        |
| D4. Minhas transformações durante o Curso Básico .....                                             | 294        |
| D5. A minha vida está finalmente entrando nos eixos.....                                           | 295        |
| D6. Minha libertação durante o curso de Osatoshi .....                                             | 297        |
| D7. Vencendo as purificações durante os cursos da Shinri.....                                      | 299        |
| D8. Fiz as práticas aprendidas no curso e minha mãe expeliu<br>cálculos renais .....               | 300        |
| D9. Passo a passo dos cursos da Shinri .....                                                       | 302        |
| D10. Abertura da mediunidade durante os cursos da Shinri.....                                      | 304        |
| D11. A jornada de um médico até se tornar terapeuta de Osatoshi.....                               | 305        |
| <b>Conclusão .....</b>                                                                             | <b>311</b> |

## Introdução

Segundo o conhecimento atual da física e da cosmologia, a matéria comum — aquela que forma estrelas, planetas, seres humanos e tudo o que podemos observar diretamente — representa apenas cerca de 5% do conteúdo do Universo. O restante é atribuído à matéria escura e à energia escura, cuja natureza ainda não é completamente compreendida.

Isso significa que a maior parte do Universo está além daquilo que conseguimos observar diretamente. Diante dessa constatação, não seria precipitado negar a existência daquilo que ainda não podemos ver ou compreender?

Existe, de fato, um mundo invisível ao nosso redor, que exerce grande influência sobre os seres humanos. Diversas energias atuam sobre a Terra, e muitos mistérios desse universo invisível ainda aguardam ser compreendidos e desvendados.

O próprio ser humano é constituído, em grande parte, por elementos que não podemos enxergar a olho nu. Ao analisarmos a constituição do corpo humano, percebemos que a matéria visível é formada por átomos, estruturas extremamente pequenas compostas por partículas como elétrons, prótons e nêutrons.

E aqui chegamos a um ponto fundamental: muitos dos problemas que enfrentamos têm origem no mundo invisível. Eles podem ser manifestações de energias negativas que nós mesmos geramos nesta ou em outras vidas. Essa possibilidade, hoje, já não é completamente desconhecida. Muitos profissionais das áreas da saúde física e mental têm observado melhoras em seus pacientes por meio de práticas mentais e espirituais — algumas delas baseadas em conhecimentos muito antigos sobre o mundo invisível.

Por isso, diante de cada problema, é importante investigar também suas possíveis causas no mundo espiritual e buscar a solução correspondente.

O mestre Masao Utsumi dedicou-se ao estudo e à prática da ajuda espiritual e, por meio de suas experiências, desenvolveu novas formas de auxiliar e solucionar os problemas das pessoas que atendia. Foi assim que chegou aos procedimentos de ajuda espiritual que hoje chamamos de métodos de Osatoshi.

O Osatoshi é um conjunto de métodos destinados ao encaminhamento de espíritos e à limpeza de energias negativas. São técnicas desenvolvidas para atuar em problemas de origem espiritual, incluindo doenças, dificuldades financeiras, conflitos familiares e muitas outras situações.

Esses métodos atuam sobre perturbações atribuídas a espíritos humanos, espíritos de animais, espíritos de pessoas vivas, extraterrestres, deuses (divindades), espíritos vingativos e não vingativos. Também incluem procedimentos destinados a eliminar chips, desfazer magias, dissolver múltiplas personalidades e lidar com diversas outras interferências espirituais.

Além dos atendimentos individuais com Osatoshi, realizamos limpezas espirituais em casas, prédios, locais de acidentes e ruas, sempre com o objetivo de salvar os espíritos que permanecem presos nesses lugares. Também realizamos a salvação de ancestrais e de pessoas falecidas, conduzindo-os ao Céu.

Há ainda Osatoshis voltados ao fortalecimento e à harmonização da alma. Entre os Osatoshis de Harmonização, estão o Osatoshi de Harmonização Interpessoal, de Animais e de Egrégoras. Temos também o Osatoshi de Ativação da Prosperidade e da Abundância, o de Ativação da Saúde, o de Ativação de Relacionamentos Afetivos, o

Osatoshi de Reeducação da Alma e os diferentes tipos de Divórcio Energético.

Os testemunhos mais recentes sobre os resultados desses métodos estão reunidos no capítulo 6 deste livro. Os diversos depoimentos que faziam parte da edição anterior do Livro que Salva os Espíritos 2 foram reunidos em um e-book específico de depoimentos, que pode ser baixado gratuitamente no site da Associação Shinri do Brasil. Há também muitos outros depoimentos, antigos e recentes, disponíveis no site. Convido você a conhecê-los e a perceber, por meio dessas experiências, a força do Osatoshi.

Além dos métodos de Osatoshi, aplicamos energia por meio das Bolas de Luz, que contêm métodos espirituais destinados à purificação e podem promover harmonização, equilíbrio dos chakras, vitalidade e outros benefícios.

Por meio do Osatoshi, além dos resultados observados nos atendimentos, temos recebido revelações inéditas sobre o mundo invisível — informações que anteriormente eram desconhecidas ou difíceis de compreender e explicar.

Desde a fundação da Associação Shinri do Brasil, em 15 de outubro de 2006, temos compartilhado os conhecimentos adquiridos nas Classes de Estudos realizadas mensalmente na Associação Shinri do Japão.

Se você deseja receber Osatoshi ou aprender a aplicar esses métodos e utilizar as Bolas de Luz, entre em contato conosco por meio do site da Associação Shinri do Brasil.

A verdadeira felicidade começa com a limpeza espiritual de si mesmo e do ambiente à sua volta. E isso pode ser mais simples do que imaginamos: basta querer começar.

Desejo que todos encontrem a felicidade e aproveitem intensamente esta jornada na Terra, uma verdadeira escola de aprendizados

profundos. Os métodos de Osatoshi podem nos ajudar a viver com mais serenidade, alegria e eficiência, aproximando-nos, cada vez mais, da nossa essência divina.

Espero, de coração, que este livro desperte em muitas pessoas o desejo de compreender melhor o mundo espiritual e de participar da maravilhosa missão de salvar espíritos. Se cada leitor colocar em prática uma parte dos ensinamentos aqui apresentados, estaremos dando mais um passo para construir um mundo mais harmonioso, iluminado e feliz para todos.

## Conteúdo do livro - guia para os leitores

Este livro é uma versão atualizada do segundo volume, *O Livro que Salva os Espíritos 2*, publicado em agosto de 2018. Desde então, a obra tem sido utilizada como material de estudo pelos alunos dos cursos da Associação Shinri do Brasil e está disponível em formato e-book no site da Associação Shinri do Brasil, para download ou leitura online.

Esta edição mantém a estrutura do segundo livro, que, por sua vez, já era uma versão revisada do primeiro volume. Alguns conteúdos, porém, foram mantidos exclusivamente nas edições anteriores, como os temas relacionados aos extraterrestres e os relatórios de Osatoshi de Lugares e de Grandes Acidentes.

Nesta nova edição, foi acrescentado um capítulo dedicado aos cursos da Associação Shinri do Brasil.

O livro também está disponível em versão impressa pela Amazon. Para obter mais informações sobre as versões disponíveis, consulte o site da Associação Shinri do Brasil.

Esta edição foi preparada para o público em geral e reúne conhecimentos adquiridos nas Classes de Estudos ministradas pelo mestre Masao Utsumi, experiências de terapeutas brasileiros e resultados dos atendimentos públicos com Osatoshi, acumulados ao longo de 15 anos de prática no Brasil.

Este livro é recomendado a todas as pessoas, independentemente de sua cultura, religião, etnia ou idade. Desejo que espiritualistas de todo o mundo possam ter acesso a este conhecimento e utilizar os métodos de Osatoshi para potencializar suas próprias práticas espirituais e terapêuticas.

A Associação Shinri está em constante aprendizado. Novas descobertas surgem continuamente por meio das Classes de Estudos e dos

atendimentos realizados. Por isso, este conteúdo poderá receber novas atualizações e novas edições no futuro.

Este livro pode ser lido do início ao fim, seguindo a sequência dos capítulos, ou consultado de acordo com o interesse de cada leitor. Cada capítulo foi organizado para oferecer conhecimentos específicos, mas todos se complementam e contribuem para uma compreensão mais ampla do mundo espiritual e dos métodos de Osatoshi.

## **Capítulo 1 — Os ciclos de vida**

Neste capítulo, apresento as noções básicas necessárias para compreendermos o aspecto espiritual do ser humano.

## **Capítulo 2 — Infortúnios**

Neste capítulo, descrevo os ciclos de encarnação e explico como podemos gerar espíritos obsessores que nos trazem infortúnios. Também apresento, de forma clara, a importância da limpeza dos carmas.

## **Capítulo 3 — O fenômeno dos ataques pelos espíritos**

Neste capítulo, abordo os diferentes tipos de ataques e perturbações causados por espíritos — vingativos, encostos, ancestrais, bebês abortados, animais, pessoas vivas e entidades relacionadas a magias e feitiços. Explico como esses espíritos atuam e quais problemas podem gerar.

## **Capítulo 4 — Bunkons, deuses, dragões, ETs**

Neste capítulo, apresento a existência de um mundo mais elevado — o mundo divino —, as presenças espirituais provenientes desse mundo e as perturbações que podem ser causadas por elas. Também explico o conceito de bunkon (pessoas que possuem em sua alma uma parte da

alma de um deus), chamadas de “Índigos” no Ocidente, e seu papel no mundo.

## **Capítulo 5 — Salvação de deuses e dos espíritos humanos**

Neste capítulo, detalho os métodos de salvação de diferentes tipos de espíritos e explico a necessidade de salvar também os deuses imperfeitos. Apresento ainda a existência de um novo mundo situado entre o Céu e o mundo divino.

## **Capítulo 6 — Depoimentos sobre o Osatoshi**

Neste capítulo, apresento depoimentos mais recentes de pessoas que vivenciaram experiências de cura e bênçãos por meio do Osatoshi.

## **Capítulo 7 — Você mesmo pode salvar os espíritos!**

Neste capítulo, apresento um tema inédito: a “proteção que salva os espíritos” (Omamori). O Omamori pode ser encontrado no site da Associação Shinri do Brasil para uso livre. Explico também, em detalhes, como utilizar essa proteção para salvar espíritos por conta própria.

Neste capítulo também são apresentadas orações utilizadas na salvação de espíritos, além de depoimentos de membros e pessoas que utilizaram os Omamoris para esse propósito.

## **Capítulo 8 — Transferências de Carmas**

Neste capítulo, apresento uma explicação detalhada sobre as Transferências de Carmas, outro tema inédito desta obra. O objetivo é conscientizar os leitores sobre a necessidade de proteção ao prestar auxílio espiritual.

Explico os perigos aos quais podemos nos expor ao oferecer esse tipo de ajuda e apresento maneiras adequadas de nos protegermos. Também

reúno depoimentos que ilustram os efeitos negativos das Transferências de Carmas.

## **Capítulo 9 — Os tipos de Osatoshi**

Neste capítulo, explico os diferentes tipos de Osatoshi realizados pela Associação Shinri do Brasil e os principais detalhes que devem ser observados para o recebimento de cada um deles.

Se você está interessado em receber Osatoshi, pode ir diretamente para este capítulo.

## **Capítulo 10 — Para ser completamente feliz, agora e para sempre**

Neste capítulo, apresento os métodos utilizados pela Associação Shinri para a elevação da consciência após o recebimento dos Osatoshis. Explico também como essa elevação pode se manifestar em nossos corpos e no ambiente ao nosso redor.

O objetivo deste capítulo é oferecer meios para que possamos nos tornar cada vez mais plenos e preparados para cumprir nossas tarefas durante a vida no mundo físico. Apresento também depoimentos de terapeutas e alunos que vivenciaram mudanças positivas por meio desses métodos.

## **Capítulo 11 — Os cursos da Associação Shinri do Brasil**

Neste capítulo, apresento os cursos oferecidos pela Associação Shinri do Brasil para aqueles que desejam aprender os métodos de Osatoshi, tornar-se terapeutas de Osatoshi e seguir um caminho de contínua elevação espiritual.

Também apresento depoimentos de terapeutas e alunos que relatam as profundas mudanças que vivenciaram ao longo de sua formação.

## Agradecimentos

Minha primeira e mais profunda gratidão é dirigida ao Senhor Deus da Luz, fonte de toda a vida, da sabedoria e do amor. Agradeço também aos deuses protetores, a toda a egrégora espiritual da Associação Shinri e aos ancestrais de todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esta obra fosse escrita e chegasse às mãos de seus leitores.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu mestre, Masao Utsumi, por me ensinar o Osatoshi e por me acolher como companheira nesta maravilhosa missão de divulgar essa ajuda espiritual ao mundo.

Agradeço, com todo o meu carinho, ao meu esposo, que me apoia em todos os aspectos para que eu possa dedicar-me integralmente a esta missão de ajuda espiritual. Sem sua compreensão, incentivo e apoio constante, este trabalho não teria sido possível.

Minha gratidão também ao meu filho e aos meus familiares no Brasil, que sempre acreditaram nesta missão e me apoiaram com carinho, confiança e incentivo ao longo de todos esses anos.

Minha imensa gratidão vai a todos os membros que participaram das Classes de Estudos, realizaram Osatoshis e às pessoas que solicitaram atendimentos espirituais, oferecendo agradecimentos (kishas) e contribuindo para a salvação dos espíritos. Graças a esses atendimentos e a essa colaboração, foi possível reunir grande parte das valiosas informações apresentadas neste livro.

Um agradecimento muito especial à Andréa Santos, que, nos primeiros anos da Associação, com seus esforços incansáveis e sua notável capacidade mediúnica, realizou inúmeros Osatoshis e nos trouxe

preciosos conhecimentos do mundo espiritual. Ela foi uma das pioneiras na divulgação da Associação Shinri do Brasil.

Sou profundamente grata à amiga Arnild Weiss, que, com sua imensa bondade, ajudou a abrir as portas para o recebimento de kishas dos brasileiros, tornando possível que pessoas do Brasil e de outros países tivessem acesso às ajudas proporcionadas pelos Osatoshis.

À querida Andrea Mendes Ribeiro, terapeuta e professora dos cursos de Osatoshi, médium excepcional e artista brilhante, que me auxilia em praticamente todas as atividades da Associação — desde os atendimentos com Osatoshi até a revisão dos meus textos em português. Foi ela quem criou, com enorme talento e dedicação, o site da Associação Shinri, possibilitando a divulgação deste trabalho inédito de salvação espiritual para o mundo inteiro. A capa deste livro também é de sua autoria.

Agradeço de coração à terapeuta Sineide Cisotto Netto, que aceitou o cargo de primeira vice-presidente da Associação e generosamente nos cedeu seu belo espaço para sediar a Associação Shinri do Brasil. Minha gratidão também à terapeuta Ete Carneiro e a seu filho, o advogado Leandro, que tornou possível a oficialização da Associação no país.

Minha sincera gratidão à terapeuta e professora Patrícia Costa Nascimento, que iniciou os atendimentos com Osatoshi no Brasil juntamente com a terapeuta Sandra Regina Galiani, e cuja valiosa dedicação contribuiu para a formação de muitos terapeutas de Osatoshi.

Agradeço igualmente às terapeutas e professoras dos cursos da Shinri — Eunice Santos, Rafaela Fagundes de Almeida, Solange Nabozny Tedeschi, Rosane Aragusuku e Liliane de Araújo Tedeschi — por seu entusiasmo, dedicação e incansável empenho em ministrar os cursos, além do importante apoio prestado à administração da Associação Shinri do Brasil.

Sou igualmente grata a todos os professores e terapeutas que vieram depois e continuam me auxiliando nessa jornada, assim como a todos os alunos, por seus esforços em estudar o Osatoshi e divulgar este maravilhoso trabalho, superando obstáculos e provas com coragem, perseverança e fé.

Agradeço à terapeuta e professora Regina Maluly, que, juntamente com a terapeuta Simone Silva, me auxilia na divulgação do Osatoshi por meio das mídias e na organização dos eventos da Associação Shinri.

Por fim, agradeço, com muito carinho, a todos os membros da Associação Shinri. Cada um, à sua maneira, contribui para que esta missão continue crescendo e levando esperança, alívio e luz a inúmeras pessoas e espíritos.

Muito agradecida, sempre, a todos!

Choko Tereza Ito

# Capítulo 1 – Os Ciclos da Vida

Para compreendermos como funciona o Osatoshi, é importante ter algumas noções básicas, apresentadas de forma simplificada nos capítulos 1 e 2.

## 1. A origem dos seres humanos

Deus criou a Terra com o propósito de edificar, por meio da matéria, um mundo tão maravilhoso quanto o mundo divino.

Para isso, concebeu os seres humanos com corpos físicos, como construtores deste Paraíso Terrestre.

Tudo o que existe no mundo divino foi materializado na Terra através de invenções humanas, inspiradas por revelações vindas do plano superior.

Contudo, a capacidade do ser humano de trabalhar com a matéria permite também a criação de inventos que ainda não existem no mundo espiritual.

Esse desejo de conhecer e evoluir foi um dos motivos que levaram Deus a criar o mundo físico.

Entretanto, junto com essa possibilidade, surgiram também desafios próprios da existência material, como as necessidades básicas de sobrevivência.

O ser humano busca segurança para produzir seu alimento e criar seus filhos. Disputas por territórios e recursos impulsionaram a humanidade, gerando discórdias, guerras e até barbáries — eventos que originaram carmas coletivos.

Tudo isso se tornou um novo material para estudos.

Dessa forma, o Deus Criador também aprende e evolui, por meio dos fenômenos e experiências do mundo físico, cuja vivência é protagonizada pelo ser humano.

## **Como foram criados os seres humanos?**

Segundo informações do mundo espiritual, existem deuses responsáveis pelo planeta Terra — são 48 deuses, conhecidos no Japão como deuses Yotoya (a palavra "Yotoya" significa 48 em japonês).

Esses deuses Yotoya não criaram o ser humano a partir do nada. Antes, precisaram desenvolver formas de vida mais simples e, gradualmente, avançar por etapas evolutivas.

Primeiramente, criaram os micro-organismos, depois os insetos, os pequenos animais e, pouco a pouco, seres mais complexos.

Por fim, formaram o corpo físico do ser humano.

Vale destacar que o ser humano não evoluiu do macaco. O macaco também foi uma criação experimental dos deuses Yotoya — mas um macaco sempre será um macaco.

## **A origem da forma humana**

Os deuses Yotoya são deuses de Luz e, por isso, não possuem forma visível nem distinção de sexo — contêm, em si, tanto a essência masculina quanto a feminina.

Seguindo o plano do Deus Criador, eles deram origem a outros deuses, que por sua vez originaram novos deuses, todos trabalhando para o desenvolvimento da Terra.

Esses deuses são conhecidos por diferentes nomes: arcanjos, anjos, Iemanjá, Kuan Yin, deuses hindus, egípcios, gregos, entre outros.

No Japão, são chamados de deuses Kunitsu e Akitsu, e estes possuem forma humana. Ao contrário dos deuses Yotoya, entre os deuses Kunitsu e Akitsu existe distinção de sexo — há deuses masculinos e femininos (deusas).

Alguns desses deuses são frequentemente confundidos com extraterrestres, mas os deuses da Terra possuem forma humana, enquanto os extraterrestres têm formas variadas, como costumamos ver em filmes de ficção.

O molde do ser humano foi baseado nesses deuses Kunitsu e Akitsu, que estão logo abaixo dos deuses Yotoya na hierarquia espiritual. Assim, surgiu o Homo sapiens, com sua forma física inspirada nesses deuses.

A alma colocada no primeiro ser humano era a alma de um deus Kunitsu de geração neto, ou seja, de uma linhagem logo acima de deus Akitsu.

Como a alma de um deus é muito grande, o corpo físico que a recebia também precisava ser maior. Foi assim que, por um tempo, prosperou na Terra a geração dos gigantes, um período conhecido como a era dos deuses.

Mais tarde, os deuses Akitsu passaram a encarnar como seres humanos — como suas almas são menores que as dos Kunitsu, os corpos humanos também se tornaram menores.

Depois disso, seguindo as orientações do Deus Criador, os deuses Yotoya criaram as almas humanas, que são ainda menores do que as almas dos deuses, e as colocaram em corpos humanos proporcionais.

Os seres humanos com alma de deus foram os responsáveis por educar e orientar os humanos com alma humana, transmitindo conhecimento e sabedoria.

Com isso, o número de pessoas com alma humana cresceu cada vez mais na Terra. Hoje, a maioria da população possui esse tipo de alma.

## **Bunkon – um pedaço da alma de deus**

Mesmo com esse processo, os deuses continuaram descendo à Terra para guiar os seres humanos.

Como os corpos físicos estavam menores, eles passaram a dividir suas almas e colocaram uma parte no corpo de ser humano.

Esses seres humanos que possuem um pedaço da alma de um deus são chamados de **bunkon** (que significa “alma dividida”). No Ocidente, eles são conhecidos como pessoas Índigo ou Cristal.

Os bunkons se destacam das pessoas com alma humana por sua força espiritual e habilidades superiores.

Quando a Associação Shinri foi fundada, em 2006, apenas 2% da população era composta por bunkons. Os outros 98% eram seres humanos com alma humana.

No entanto, desde 2012, o número de bunkons vem aumentando rapidamente. Em 2025, já representavam 6% da população, e muitos bebês bunkons estão nascendo atualmente.

Tudo indica que, em um futuro não muito distante, a Terra será habitada somente por seres humanos com alma divina, em preparação para a concretização do Paraíso Terrestre, conforme o plano do Deus Criador.

## **2. A constituição do ser humano**

O ser humano é composto não apenas pelo corpo físico, mas também por corpos espirituais, invisíveis aos olhos comuns. Com a morte, há o desprendimento do corpo físico, restando apenas os corpos espirituais.

Segundo os princípios esotéricos, os corpos espirituais se dividem em vários níveis: etérico, astral, mental, causal, budhi e alma. O ser humano abandona gradativamente cada um desses corpos, à medida que evolui e se aproxima do caráter divino.

O corpo etérico é uma estrutura translúcida que conecta o corpo astral ao corpo físico, desempenhando um papel importante na proteção deste último.

Por questão de simplicidade, podemos agrupar esses corpos da seguinte forma: corpo físico; corpo astral (que inclui o etérico e o astral); corpo espiritual (abrangendo os níveis do mental ao búdico); e a alma.

Ao nos referirmos ao corpo físico, estamos nos referindo ao conjunto formado por: corpo físico, corpo astral, corpo espiritual e alma. Já quando falamos do corpo astral, consideramos o conjunto formado por: corpo astral, corpo espiritual e alma. E ao falarmos do corpo espiritual, incluímos tanto o corpo espiritual quanto a alma.

O corpo astral possui a mesma forma do corpo físico, mas é constituído por partículas extremamente sutis, invisíveis a olho nu. Por isso, a maioria das pessoas não o consegue enxergar com os olhos físicos. No entanto, clarividentes e médiuns — pessoas com o terceiro olho desenvolvido — conseguem percebê-lo.

Ao deixarmos o mundo físico, nosso corpo astral se desprende e passa a habitar um plano mais sutil, conhecido como mundo astral.

O corpo espiritual, por sua vez, é formado por partículas ainda mais finas do que as do corpo astral. As interpretações sobre ele variam entre autores, mas, segundo o Mestre Utsumi, esse corpo pertence ao mundo divino — que está acima do céu, e o céu, por sua vez, situa-se no topo do mundo astral.

A alma é a origem da individualidade e da personalidade humana, integrando o corpo espiritual. Para os seres humanos, a alma representa também a memória. O mais importante é compreender que ela é um fragmento do próprio Deus Criador — é a essência divina dentro de cada ser humano.

Pessoas que nascem com deficiências físicas, no entanto, não apresentam tais deficiências no corpo astral. Por isso, indivíduos que eram cegos, por exemplo, ao desencarnarem, mantêm sua forma astral perfeita.

Contudo, se uma lesão ocorre por acidente durante a vida, o corpo astral pode também ser afetado. A continuidade dessa lesão após a morte dependerá do nível espiritual ao qual a alma se destina.

Essas lesões no corpo astral podem ser curadas com o uso de energias sutis, como as aplicadas no Reiki ou outras práticas de imposição de mãos, que restauram as regiões danificadas.

### **3. A alma dos seres humanos**

#### **3.1 – O nascimento da alma e seu desenvolvimento**

A morte do corpo físico representa o fim de um ciclo de aprendizado neste mundo e o início de uma nova etapa em outro plano: o mundo invisível.

Chamamos esse plano de mundo espiritual e damos o nome de espíritos àqueles que não possuem mais o corpo físico.

O mundo espiritual é dividido em diversos níveis, ou dimensões, onde as várias partes do corpo espiritual pertencem, desde ao mundo astral, onde as almas humanas vivem, até ao mundo divino, onde os deuses vivem.

**O mundo astral** é o mundo para onde os homens vão após à morte, é o mundo da alma humana. E o mundo divino é o mundo onde os deuses vivem, o mundo das almas dos deuses.

Ambos os mundos se subdividem em inúmeras camadas e cada camada contém níveis ainda mais específicos. O mundo divino está situado acima do céu.

Depois do desprendimento do corpo físico, tornamo-nos espíritos compostos por corpo astral, corpo espiritual e alma.

Nesse estado, passamos por um período de treinamento espiritual que dura, em média, 400 anos, antes de reencarnarmos em um novo corpo carnal. No entanto, há casos em que almas retornam à Terra antes desse período.

**E quando exatamente a alma entra no corpo?** A alma entra no corpo do feto quando o coração está formado e pronto para trabalhar (e o coração começa a trabalhar quando a alma entra no corpo).

**Qual a razão de nascer novamente?** É para o aprimoramento da alma que é o objetivo para o qual o ser humano foi criado.

As almas humanas foram criadas no céu pelos deuses responsáveis por sua formação — os deuses Yotoya. Todas as almas humanas têm sua origem no céu.

Essas almas, ao nascerem, são puras, mas ainda desprovidas de conhecimento. Ao encarnar, e por meio das experiências vividas no mundo físico, elas começam a adquirir sabedoria. Como uma única existência não é suficiente para esse aprimoramento, diversas reencarnações são necessárias. Chamamos esse processo de aperfeiçoamento da alma.

**Quando a alma recém-criada nasce neste mundo físico, ela vem como portadora de distúrbios de aprendizagem.** Uma criança, com alma nova é desprovida de conhecimentos, mas é pura. Essas crianças não têm uma vida muito longa, mas renascem logo. Após viverem cerca de três existências, adquirem conhecimentos necessários para viverem normalmente neste mundo.

Dessa forma, com o acúmulo de conhecimento, o ser humano contribui para o desenvolvimento material do mundo físico e, ao mesmo tempo, eleva sua alma a níveis espirituais mais elevados — retornando, assim, ao mundo espiritual com uma consciência mais expandida do que antes.

### **3.2 – A constituição da alma**

A alma humana é formada por um conjunto de seis almas com personalidades distintas. Essa formação é chamada de alma em grupo, ou grupo de almas.

Dessas seis almas, apenas uma poderá receber um corpo físico e encarnar. As outras cinco permanecem no plano espiritual e uma delas atua como espírito guardião. É como a formação de uma equipe esportiva: as seis almas trabalham em conjunto e se revezam nas reencarnações.

Qual a origem da personalidade dos seres humanos? Todas as almas humanas são descendentes dos deuses Yotoya, os deuses mais elevados entre os que regem o planeta Terra.

Por essa razão, a personalidade humana também se divide em 48 tipos distintos. Inclusive, há estudos na psiquiatria moderna que apontam para a existência de exatamente 48 tipos de personalidades humanas. Essa diversidade explica por que temos afinidade com algumas pessoas e dificuldades com outras.

A alma em grupo tem, em sua formação, seis almas com personalidades semelhantes e, por isso, contribuem entre si. Mas isso não significa que as seis almas ficarão juntas para sempre.

Dependendo da elevação ou do rebaixamento do nível espiritual de cada alma, a combinação de almas também sofrerá alterações. Quando ocorre a mudança, no lugar da alma que se retira entrará uma nova alma.

No caso de bunkon (um pedaço da alma de um deus), há uma substituição de almas no momento do nascimento. A alma humana empresta o que seu corpo para a alma de bunkon, desprende do grupo, e espera em um determinado local do mundo astral o seguinte arranjo para ela.

Quando esse bunkon desencarna, ele se desliga do corpo e retorna ao mundo divino — ou ao mundo astral, conforme a vida que tenha levado. Ele não toma parte no grupo de seis almas.

E o que acontece quando uma alma adquire carmas durante a vida? Ao reencarnar, essa alma carrega consigo os carmas gerados, mas as outras cinco almas do grupo também sentem os efeitos.

Por exemplo: se uma alma encarnada gera 150 carmas, 50 serão de sua responsabilidade direta, enquanto os outros 100 serão compartilhados entre as demais almas do grupo. A alma que atua como espírito guardião será a mais afetada, sofrendo mais intensamente os reflexos desse carma.

A vida da alma é essencialmente eterna. No entanto, existem casos em que uma alma não consegue se aprimorar de forma alguma. Nessas situações extremas, ela é considerada inútil e é desintegrada — consumida por uma fogueira espiritual que existe no fundo do inferno. Mesmo nesses casos, a alma pode levar entre 20 mil e 30 mil anos até ser anulada.

### **3.3 Deus guardião, espírito guardião, espírito-guia e espíritos simpáticos**

Para cada pessoa em treinamento no plano terreno, existem entidades espirituais que a protegem ou orientam a partir do mundo invisível. Esses protetores e guias atuam em diferentes níveis, desde os mais próximos à esfera terrestre até os próprios deuses.

#### **Deus guardião**

São os deuses protetores do mundo divino que nos amparam e orientam. Em geral, cada deus Kunitsu ou Akitsu é responsável por proteger cerca de mil seres humanos com alma humana. No caso dos bunkons, porém, é diferente. Cada bunkon possui o seu próprio deus-guia, chamado Hontai (deus matriz), que é o deus cuja alma foi dividida para dar origem ao bunkon.

#### **Espírito guardião**

Foi mencionado que o espírito guardião é um dos espíritos que fazem parte do grupo de almas humanas que protege a pessoa que está em treinamento aqui no plano terreno. Mas nos momentos de perigo ou de dificuldades, outras almas do mesmo grupo também participam na ajuda a essa pessoa em treinamento.

Raramente ocorre o fenômeno de troca do espírito guardião. Se o ser humano se esforçar no mundo físico e agir conforme as expectativas de Deus, ele se elevará espiritualmente e poderá seguir para um grupo de nível espiritual mais elevado, onde terá um espírito guardião também mais elevado.

#### **Espírito-guia ou mentor espiritual**

Como o nome indica, é um espírito que trabalha para nos guiar.

Como tal, ele deve ter um nível espiritual bastante elevado, ou seja, para poder desempenhar essa nobre função, esse espírito precisa pertencer a uma camada muito elevada do mundo espiritual.

Esses espíritos, que precisam já ter passado por experiências de vidas terrestres, são aqueles aos quais chamamos de mestres ascensionados.

Um espírito-guia pode orientar muitos seres humanos ao mesmo tempo. Aos espíritos-guia não é permitido revelar a sua real identidade àqueles que eles orientam.

No momento em que desencarnamos, são esses espíritos que vêm nos buscar, a fim de nos conduzir para um novo lugar de treinamento. Após a morte, os espíritos-guia vêm nos buscar, mas há recém desencarnados que ignoram isso. Essa tentativa se repete por várias vezes, mas no final, quando os desencarnados insistem em se negar a ir, eles acabam sendo deixados aqui, conforme desejam.

### **Equipe espiritual de apoio – ancestrais responsáveis por cada indivíduo**

Geralmente formada por espíritos dos nossos ancestrais, essa equipe espiritual é composta, em média, por 80 a 120 espíritos que atuam na proteção de cada ser humano, independentemente de seu nível no mundo astral. Eles auxiliam de diversas maneiras, promovendo arranjos no plano espiritual para que seus descendentes possam levar a vida sem enfrentar grandes dificuldades.

Contudo, em algumas famílias, muitos desses espíritos ancestrais ainda estão em processo de treinamento nas camadas mais densas do mundo astral. Nesses casos, há naturalmente uma escassez de apoio espiritual, o que pode fazer com que a vida da pessoa se torne marcada por sacrifícios e dificuldades severas.

No entanto, quando os espíritos desses ancestrais são salvos mediante ajuda espiritual (como, por exemplo, o **Osatoshi** da Associação Shinri), o destino dessa pessoa vai melhorando, porque aumentam as forças de proteção dos ancestrais.

## **4. O treinamento no mundo astral**

No momento em que o ser humano perde seu corpo carnal, ele vai para o mundo astral, que está dividido hierarquicamente em mundo celestial (ou céu), intermediário e infernal.

Cada mundo, por sua vez, está dividido em milhares de níveis. Em cada nível habitam basicamente espíritos de escala espiritual equivalente.

No mundo físico, os espíritos de níveis superiores e os de níveis inferiores convivem no mesmo plano. No mundo astral os espíritos elevados e os inferiores não podem conviver.

### **4.1 Como são as pessoas de nível espiritual elevado**

A pessoa que possui um nível espiritual elevado tem uma alma próxima à alma dos deuses. Quanto mais elevada a alma, mais alto será o nível do mundo espiritual onde ela habita.

A pessoa que possui a alma mais elevada tem uma sensibilidade maior, percebe as coisas facilmente e tem muita consideração pelos demais, sendo incapaz de pensar egoisticamente. É humilde e consegue sentir gratidão sincera a Deus e a todos os que colaboram com ela.

Não significa que sejam necessários grandes treinamentos espirituais para se conseguir a elevação espiritual. Até mesmo os mais elevados orientadores espirituais, caso se vangloriem, dizendo: “Sou diferente das pessoas normais, porque fiz muitos treinamentos”, caem de nível rapidamente e, após a morte, podem, até mesmo, descer ao inferno.

Há muitos orientadores espirituais que, por esse motivo, acabam em camadas profundas do inferno. No entanto, se tomarem consciência do que fizeram, se arrependerem sinceramente e pedirem perdão, poderão ser perdoados e ascender rapidamente para o céu.

A forma de elevar o nível espiritual será abordada no capítulo 10 deste livro.

## **4.2 Os habitantes do céu**

Como são, então, as pessoas que possuem nível espiritual elevado e habitam o céu?

As pessoas que estão no céu são aquelas que conseguem sentir gratidão por tudo e, por isso, são naturalmente alegres e sabem encontrar alegria em qualquer situação. Além disso, são obedientes, amáveis e gentis com todos. Sua maneira de falar e de se comportar é sempre educada e refinada.

Podemos fazer disso a nossa meta e aplicá-la em nosso cotidiano, então poderemos **entrar no céu, ainda estando no corpo físico!**

### **O que é ser alegre?**

Podemos ser verdadeiramente alegres quando cultivamos gratidão por todos os acontecimentos da vida.

Ao passarmos por dificuldades ou adversidades, devemos agradecer a Deus com este pensamento: “Isso está acontecendo para que eu aprenda e cresça com essa experiência, para que me torne mais forte.” Com esse olhar, conseguiremos enfrentar os desafios com coragem.

Quando alguém nos fizer sofrer, podemos pensar: “Essa pessoa está agindo assim porque, provavelmente, eu a fiz sofrer em uma vida

passada. Esta é uma oportunidade de apagar os carmas que acumulei”. Assim, agradecemos a Deus e também àquela pessoa.

Mesmo ao adoecer, podemos agradecer com o pensamento: “Agora posso compreender melhor como se sentem aqueles que passam por isso. Foi uma experiência valiosa”.

Ao conseguirmos agradecer a todo tipo de acontecimento, como vimos acima, seremos capazes de viver com alegria constante, nos divertir, e aproveitar ao máximo a nossa vida aqui no mundo físico.

### **O que é ser obediente?**

Se analisarmos os ideogramas da palavra OBEDIENTE (素直) em japonês, teremos: em cima, “Senhor” (主), em baixo “linha” (ou fio) (糸) e “direto” (直). O “Senhor” representa o Deus Criador. Assim, a palavra obediente significa se ligar diretamente ao Deus Criador por meio de uma linha.

Portanto, uma pessoa obediente é aquela que mantém essa conexão direta com Deus. Podemos dizer que pessoas obedientes são aquelas que vivem em sintonia com a vontade divina e compreendem Suas expectativas.

Nesse contexto, quem atua como “linha” conectora com Deus pode ser qualquer pessoa que Ele utilize para nos ajudar.

Geralmente, essas pessoas são especialistas em algum assunto, mas também podem ser alguém comum — como um amigo ou um vizinho — que compartilha uma experiência no momento certo, exatamente quando você precisava ouvir aquilo.

Pessoas que cumprem esse papel de “linha” costumam surgir quando estamos verdadeiramente nos esforçando, cumprindo com dedicação

nossas tarefas e agindo com força de vontade. Essa é uma condição que indica que **você está vibrando numa frequência mais elevada**.

Devemos acolher essas orientações com humildade, seguindo-as de forma obediente, sem deixar que nossas próprias ideias e pensamentos interfiram ou bloqueiem o que vem do alto.

### **Ser gentil e amável**

Ser gentil e amável significa agir com bondade e compreensão diante daqueles que enfrentam dificuldades e sofrimentos — sejam pessoas, animais ou até plantas.

Quando cuidarmos de alguém, não devemos fazê-lo de forma displicente ou “mais ou menos”. É importante manter o cuidado com dedicação, até o fim.

Ajudar alguém de maneira superficial, apenas parcialmente, é como estender a mão e soltá-la no meio do caminho — o que, em certos casos, pode ser ainda pior do que não ter ajudado desde o início. Devemos acompanhar com zelo até que a pessoa se sinta verdadeiramente bem. Só assim ela poderá sentir gratidão sincera por quem a ajudou.

Se todos agirmos dessa forma, certamente nosso nível espiritual se elevará. No entanto, é importante termos discernimento para não ultrapassar os limites e interferir em excesso na vida do outro. Falaremos mais sobre isso no capítulo 8: Transferências de Carmas — as ajudas que agradam a Deus e as que O desagradam.

Por fim, compartilho um episódio que aconteceu com o mestre. Certo dia, o mestre Utsumi escreveu em um papel as palavras: “Ser alegre, obediente, gentil e educado”, e o afixou em seu local de trabalho. Logo depois, apareceu um conhecido com a capacidade de ver a aura

das pessoas. Ao notar o papel colado, ele disse: “Ah, esse papel emana uma luz muito forte.”

### 4.3 O local de treinamento no mundo astral

De modo geral, se o comportamento de uma pessoa for bom, ela será conduzida a um bom lugar no mundo astral após seu desencarne. Por outro lado, se for ruim, irá para uma camada inferior — o chamado inferno.

Entretanto, pode ocorrer de a pessoa acreditar que está agindo corretamente e cair no inferno. Há também casos em que pensamos: “Como pode uma pessoa tão má ir para um lugar tão bom? Qual será a razão?”

Para determinar o próximo lugar de treinamento, há um fator importante, além do comportamento: os carmas acumulados por essa pessoa ao longo de todas as suas existências passadas.

Todos os seres humanos nascem com carmas. O plano de treinamento seguinte será determinado conforme o desempenho de cada um na vida atual. Ou seja, será verificado se a pessoa conseguiu apagar seus carmas, se o que fez até aqui ainda não foi suficiente e ainda restaram carmas, ou se acumulou ainda mais.

Existe ainda um ponto especialmente importante, muitas vezes ignorado: muitos seres humanos acreditam estar agindo corretamente, mas, aos olhos de Deus, suas atitudes são consideradas erradas.

Por isso, há casos de espíritos que julgamos estar em um bom lugar, por conta de suas boas ações em vida, mas que, na realidade, estão sofrendo no inferno. Um exemplo disso é quando alguém **interfere no processo de outra pessoa de quitar seus próprios carmas**.

Isso será tratado em profundidade no capítulo 8, referente à “Transferências de Carmas”.

Bem, onde fica o mundo astral? Fica sobreposto ao mundo físico, só que 10 cm acima do chão. Por isso, os “fantasmas” sempre se “mostram” flutuando.

Países, regiões, cidades, vilas, conjuntos residenciais onde as pessoas vivem felizes, com uma atmosfera de harmonia, e locais com vistas maravilhosas e revigorantes, estão sobrepostos às camadas superiores do mundo astral.

Ao contrário, países, regiões, cidades, vilas e conjuntos residências onde predominam a pobreza, a violência, o crime, a fome, esses estão sobrepostos às camadas inferiores do mundo astral.

Sabemos que alguns dos carmas adquiridos no mundo físico são apagados por treinamentos no mundo astral, e a parte do carma que sobra será paga neste mundo físico.

Por exemplo, as pessoas que causaram muitas mortes por afogamento terão que passar por treinamentos rigorosos no inferno e, além disso, deverão ter mortes por afogamento, na encarnação seguinte. Assim, resgatam seus carmas e sobem para uma camada mais elevada.

Entretanto, aquele que causou o afogamento de apenas uma pessoa, quando reencarnar não terá que morrer afogado. Passará por uma experiência de quase afogamento e, assim, quitará a sua dívida.

As almas que, mesmo após anos e anos de treinamento no inferno, não apresentarem nem sequer um pouquinho de melhora, terão que ser queimadas e anuladas. Nas profundezas do inferno há uma fogueira, onde centenas de almas são queimadas.

Até pouco tempo atrás, o número de almas queimadas no inferno era relativamente pequeno, mas esse número está aumentando cada vez mais. Porém, novas almas estão sendo criados e, assim, a população do mundo não irá diminuir.

Estamos atualmente numa nova etapa da humanidade de ascensão do nosso planeta, por essa razão as almas que não evoluem são apagadas e as limpezas de carmas estão sendo aceleradas. Ainda ocorrerão grandes acidentes e desastres onde vivem pessoas com carmas pesados.

Mas tudo isso faz parte de um grande arranjo divino, para que todos possam retornar ao mundo astral mais limpos, e, no futuro, não precisem mais reencarnar carregando carmas, podendo assim levar uma vida plena e feliz.

## **5. O treinamento neste mundo**

### **5.1 Em que consiste o treinamento**

Para a evolução da alma, existem os treinamentos no mundo astral e no mundo físico, que ocorrem alternadamente. Podemos dizer que a vida que levamos hoje é o resultado de tudo o que fizemos em vidas passadas.

Por exemplo, quem é um excelente artista na vida atual, vem aprimorando sua arte ao longo de várias existências. A famosa cantora japonesa Hibari Misora ilustra bem esse caso: dizem que ela foi cantora ao longo de 14 vidas.

Dessa forma, há quem seja ótimo em cantar, ou em pintar, ou compor, ou ainda em matemática, balé, danças, etc., e temos gênios em diversos campos. Esses são exemplos de almas muito antigas, que desenvolveram essas aptidões ao longo de suas reencarnações.

Por outro lado, há pessoas desprovidas de habilidades. Essas pessoas são almas novas que estão começando a adquirir conhecimentos agora.

É preciso considerar que a teoria da reencarnação é verdadeira, pois, sem ela, o mundo pareceria extremamente injusto.

No entanto, a lei que rege o Universo é absolutamente justa: colhemos aquilo que plantamos. Essa é a lei do Universo, essa é a Verdade (Shinri).

As pessoas que vivem no presente trazem consigo os resquícios da vida anterior, de maneira ainda bastante nítida. Estão aqui, geralmente, com o propósito de corrigir os erros cometidos no passado.

Normalmente, as pessoas vivenciam uma situação contrária à da vida passada, ou o papel se inverte.

Por exemplo, vejamos o caso de uma mulher que fez muitos homens sofrerem por sua causa, na vida anterior. No mundo astral, essas mulheres terão que sofrer por décadas as ofensas de homens que odeiam as mulheres. Essas mulheres ficam com medo dos homens e, por isso, quando reencarnam, ficam bem reservadas em relação aos homens.

Do mesmo modo, o homem que fez muitas mulheres chorarem, ao contrário, será bastante reservado em relação às mulheres.

Em casos de inversão de papéis, por exemplo, um marido que foi muito cruel com sua esposa poderá, ao reencarnar, assumir o papel de esposa e vivenciar o sofrimento de ser maltratado pelo marido — que, por sua vez, foi a esposa agredida na vida passada.

Assim, aqueles que sofrem atualmente com seu parceiro devem refletir sobre a possibilidade de já terem causado esse mesmo tipo de sofrimento ao parceiro em vidas anteriores.

Segundo o mestre, cerca de 80% dos casais já foram marido e mulher no passado, e, em aproximadamente 30% desses casos, os papéis se inverteram: o marido de hoje foi a esposa de antes, e vice-versa.

Quem foi frio e hostil na existência anterior tende a passar, na vida atual, por situações semelhantes às que causou — experimentando, assim, a dor que provocou.

Podemos compreender, então, que uma pessoa assassinada hoje muito provavelmente tirou muitas vidas em outra existência. Ao ser assassinada, apaga esse carma e, na próxima vida, poderá ser feliz.

É realmente difícil dizer isso aos familiares da pessoa que foi assassinada, mas devem compreender este fato e orar para o falecido conseguir subir para uma camada elevada, após o pagamento de carmas com a sua própria morte. É necessário compreender que o assassino, por sua vez, assumiu essa dívida e pagará por ela várias vezes mais nesta ou na outra vida.

A vítima é geralmente “o culpado”, mas o culpado não é necessariamente a vítima da vida passada; ele pode ter assumido o papel no lugar dessa pessoa. Há, entretanto, casos em que o culpado não é preso e a sua pena não é cumprida. Nesse caso, ele devolveu o que havia sofrido na vida passada.

Em cerca de um terço dos casos, ocorre também a inversão de sexo: quem foi homem nasce como mulher, e vice-versa. Isso explica por que alguns homens apresentam características femininas, e algumas mulheres, traços masculinos.

Pode ser notado que o homem que foi mulher na vida passada possui uma natureza gentil e desempenha muito bem as tarefas do lar como cozinhar e arrumar a casa. Ainda, nascem com características comuns às mulheres, e se ligam em detalhes, têm percepções mais aguçadas.

Ao contrário, quem foi homem na existência anterior, será uma mulher com características comuns aos homens, dona de uma personalidade decidida, determinada e com espírito de liderança.

Se reencarnar com o mesmo sexo da existência anterior, terá as suas características ainda mais acentuadas: se for homem, “mais másculo”; se for mulher, “mais feminina”.

## **5.2 As lembranças da vida passada**

Quando o ser humano recebe um corpo físico e reencarna, as memórias da vida passada são apagadas. Raramente encontramos pessoas com lembranças da existência anterior.

Há alguns médicos psiquiatras que fazem tratamentos através da regressão à vida passada, com o intuito de resolver questões emocionais, pois muitas vezes voltando-se à vida passada, torna-se possível conhecer a causa dos problemas.

Há um registro de todas as vidas passadas das almas, guardado no arquivo do mundo espiritual, chamado de Registro Akáshico. É como se fosse um computador que guarda todas as informações em sua memória. No mundo digital, atualmente guardamos as informações na nuvem, pois a memória de um HD de computador é limitada, mas o registro Akáshico tem memória ilimitada. É como se fosse uma “nuvem espiritual de armazenamento de dados”.

Quem ingressa no curso da Associação Shinri aprende a acessar esses registros. Recebemos o registro das vidas passadas de determinado espírito em uma Bola de Luz e, ao lançarmos essa Bola direcionada a ele, esse espírito imediatamente se recorda de seu passado.

Os alunos também podem desenvolver a mediunidade durante o curso básico e passar a enxergar as vidas passadas das pessoas. É interessante

observar como cada pessoa desenvolve sua mediunidade de forma natural ao participar do curso.

O mestre Utsumi também se interessou em fazer um estudo sobre como escolher o sexo das crianças, e possuía o registro de quase quatro mil pessoas em seu site. Das crianças que nasceram, muitas ainda tinham lembranças das vidas passadas.

O mestre descobriu que as crianças possuem memórias anteriores ao momento da concepção e também do período em que estão no ventre da mãe.

Ele recomendava às gestantes que dissessem ao filho: “Quando você nascer e aprender a falar direitinho, conte para a mamãe como era quando você estava dentro da minha barriga.”

E, quando a criança começava a falar, por volta dos dois ou três anos de idade, já conseguia descrever como era estar ali.

Algumas crianças chegaram a contar que estavam programadas para entrar no útero de outra mulher, mas que o “programa foi alterado”, e então precisaram ser transferidas para o útero da mãe atual.

### **5.3 A reencarnação como animal**

Quando uma pessoa desperdiça sua encarnação, vivendo de forma indigna, pode acabar reencarnando como um animal. Ou seja, sua alma será forçada a habitar o corpo de um animal, em vez de retornar como ser humano.

Por exemplo, pessoas que se interessam excessivamente pelos segredos da vida alheia podem reencarnar como cachorros. Já aquelas muito mimadas, que vivem às custas dos outros, costumam reencarnar como gatos.

A pessoa, com forte apego, reencarnará como cobra. São os apegos relacionados aos ressentimentos, tais como vingança; ou apegos materiais e ao dinheiro.

Segundo o mestre, seres humanos também podem reencarnar como insetos.

Pessoas que falam mal dos outros ou usam palavras que ferem, especialmente mulheres, podem reencarnar como mosquitos. Depois disso, passam por outras formas, como moscas, e então animais maiores e carnívoros, até finalmente reencarnarem como cachorros, que representam o estágio anterior ao retorno à forma humana.

Além desses exemplos, há casos — geralmente entre os homens — de pessoas que agem de maneira grosseira e inconveniente, incomodando todos ao redor. Essas almas tendem a reencarnar como baratas ou outros animais considerados repulsivos.

Um ponto muito importante, que não deve ser mal interpretado, é o seguinte: essas são almas humanas habitando corpos de animais. Elas não se transformaram em “almas de animal”.

A alma de um animal é sempre a de um animal. Mesmo que se esforce, nunca se tornará humana. O mestre ensina que os animais não renascem. Vivem apenas uma existência e, ao morrer, sua alma se desintegra.

Dentro da alma de um animal já estão inseridas todas as informações sobre como ele deve viver. Diferente da alma humana, que evolui por meio de experiências e acumula aprendizados ao longo de suas vidas sucessivas.

Quase 100% dos animais de estimação — como cães, gatos e outros animais domésticos — foram seres humanos em vidas passadas.

O Espiritismo afirma que o ser humano jamais reencarna como animal. No entanto, considerando que almas de deuses podem entrar no corpo humano (como os bunkons), e que no livro O Gênesis, de Allan Kardec,

há menção de que, no futuro, muitas almas superiores encarnarão como seres humanos, então é perfeitamente plausível que uma alma humana também possa habitar o corpo de um animal.

Para ilustrar um caso assim, citamos aqui o Osatoshi realizado em um animal — a gata chamada Eva — que demonstrou ter uma alma humana. O pedido de Osatoshi foi feito porque a gata era muito agressiva e não se aproximava da sua dona.

## **Osatoshi da Eva**

Realizado por Andréa Santos no dia 25 de junho de 2015

1) — Apareceu o espírito vivo da Eva, que havia sido desprendido em um momento de extremo medo. Como estava em sofrimento, foi orientado a repetir várias vezes a “Oração para Deus” (essa oração está no capítulo 7), até se sentir melhor. Após isso, conseguiu se esticar e revelou ser, na verdade, um rapaz — ou seja, uma alma humana que havia sido colocada no corpo de um gato para pagar pelos erros cometidos em vidas passadas.

Depois de tratar esse espírito vivo, chamei a alma da Eva e lancei uma Bola de Luz contendo a memória de suas vidas passadas, para que ela pudesse se lembrar da causa de sua condição atual.

Ela recordou com clareza e relatou:

“Em repetidas vidas, cometi traições das mais diversas — tanto com meus companheiros de jornada quanto em relacionamentos amorosos. Nunca, jamais, fui fiel a quem quer que fosse.

Em todas as minhas vidas anteriores — e me recordo de pelo menos três — nunca consegui me recompor. Não aprendi nada que me fizesse evoluir no campo da gratidão, do reconhecimento. Nunca consegui parar de fazer os outros sofrerem à minha volta.

Sempre fui ingrato, imperfeito, cruel, impaciente, inadequado, imprudente, de gênio difícil e temperamento extremamente impulsivo, agressivo e violento, sem medir as consequências dos meus atos.

Nunca tentei sequer explicar o porquê de ter magoado e ferido tantas pessoas. Agia por impulso e pelo prazer do momento.

Embora tenha sido alertado, a cada nova encarnação eu era incapaz de seguir minha intuição. Não conseguia me lembrar das minhas tragédias e severidades.

Portanto, não tive mais direito a uma nova chance, a não ser vir assim: diminuído, com o corpo encolhido, para aprender a servir e a ser humilde.

Precisava entender até onde o egoísmo me levaria. Precisava sentir a dor do abandono. Por isso, aqui estou: infeliz, às vezes feroz, por não aceitar minha nova condição sub-humana.

Muitas vezes me desespero tentando escapar dessa prisão — mas tudo em vão. É duro pagar assim. Preciso de ajuda.

Nunca aceitava ordens. Não suportava homens. Queria dominar num ambiente feminino e dócil. Gostava de mandar, de comandar.”

Reparou todas as vidas passadas e praticou a gratidão e a sua alma se elevou. Com isso, não necessitava mais permanecer no corpo de uma animal, se desprende do corpo e entrou no céu.

No mesmo instante em que a alma humana partiu, uma nova alma de animal entrou no corpo da Eva, permitindo que ela continuasse sua vida.

2) — Em seguida, apareceu um grupo de 16 espíritos que estavam perseguindo aquele rapaz, movidos por desejo de vingança. Como consequência, perturbavam a Eva constantemente — corriam atrás dela, empurravam, gritavam em seus ouvidos.

Eles provocavam acessos de agressividade, impulsos inesperados, crises de ira. Era como se tomassem o controle do corpo do animal.

Foram salvos com o Osatoshi, repararam tudo e subiram para o céu.

3) — Depois, surgiram mais 35 espíritos vingativos contra o mesmo rapaz. Estavam grudados na Eva e se apresentaram enfileirados — um atrás do outro — cada um segurando um objeto pontiagudo. Eles haviam perdido tudo o que conquistaram por causa dele e não aceitavam o que aconteceu. Disseram: “Não adianta ele se esconder, porque o encontraremos.”

Esses espíritos causavam na Eva agressividade, irritação, teimosia e ataques imprevisíveis. Além disso, deixaram o ar da casa pesado e carregado, provocando rinite nos moradores, além de alterações de humor.

A presença desses espíritos tornou a gata arisca e assustada. Ela vivia com medo, pois podia ver os espíritos correndo atrás dela para atacá-la.

Foram salvos com o Osatoshi, repararam tudo e subiram para o céu.

**Resultado** — Depois desse Osatoshi, a Eva se transformou completamente. Tornou-se uma gata dócil e passou a demonstrar muito carinho por sua dona.

## 5.4 Comer carne

Algumas pessoas acreditam que, ao consumirem carne animal, suas ondas vibratórias se sintonizarão com as dos animais, e por isso evitam ingerir esse tipo de alimento. No entanto, é importante esclarecer que o nível espiritual de uma pessoa não é afetado nem sofre interferência pelo simples fato de ela se alimentar de carne.

Animais criados com o propósito de servirem como alimento aos seres humanos — como frangos, porcos, bois etc. —, em geral, foram seres humanos em vidas passadas que cometeram crimes graves. Assim, o

fato de se tornarem alimento nesta existência representa, para eles, a maior forma de pagamento de carmas.

No nosso trabalho com Osatoshis, já se manifestaram muitos espíritos de animais, mas até hoje nenhum daqueles que foram mortos para servir de alimento apareceu no Osatoshi reclamando ou demonstrando estar vingativo por essa razão. Parece que esses animais já compreendem o seu destino e o aceitam com resignação.

O que devemos fazer, antes de nos alimentarmos de carne, é agradecer aos animais por terem se tornado alimentos preciosos para a nossa sobrevivência, e orar para que eles tenham destinos espirituais felizes.

No futuro, quando todos os seres humanos tiverem as suas consciências elevadas, não haverá mais nenhum animal com alma humana. Quando esse tempo chegar, a alimentação do ser humano estará certamente mudada.

## Capítulo 2 - Infortúnio

No capítulo 1, estudamos sobre o objetivo da criação deste mundo, o propósito da existência humana, a meta final a ser alcançada e o treinamento necessário para chegarmos até lá.

Agora, daremos atenção especial aos diversos tipos de infortúnios que acometem os seres humanos durante seu processo de evolução.

Por que os infortúnios acontecem? Porque são necessários para o crescimento do ser humano.

Os espíritos nascem no mundo celestial, descem ao mundo físico e, aqui, aprendem muitas lições. Se essa alma não cometer ações que diminuam seu nível espiritual, ela poderá retornar ao céu. Todavia, a maioria das almas não consegue mais voltar para lá.

Os deuses Yotoya certamente esperavam que os seres humanos retornassem ao mundo celestial após finalizarem sua existência no corpo carnal, e que voltassem a reencarnar para estudar mais, adquirindo cada vez mais conhecimento.

Entretanto, ao entrarmos em um corpo físico, toda a memória do mundo celestial é apagada. Com isso, somos levados pelos instintos e desejos carnis — e acabamos cometendo erros.

Se tivermos um mau comportamento, nossa alma ficará manchada. Por isso, é necessário purificá-la novamente. E para isso, precisamos pagar pelos erros cometidos. É por meio dos sofrimentos que a alma volta a ficar pura.

**Os infortúnios são os vários sofrimentos pelos quais passamos para purificarmos nossas almas.**

Os infortúnios são também necessários para o aprendizado e o fortalecimento da alma do ser humano. Uma vida muito fácil às vezes pode acabar “estragando” o ser humano.

Em especial, os seres humanos que nascem com uma grande missão passam por muitos sofrimentos ao longo da vida, e essas provações são provocadas pelos seus deuses-guia ou espíritos-guia.

## **1. A respeito dos carmas**

Se a alma estiver com muitas impurezas no momento em que morre, ela irá para uma camada mais baixa do mundo astral, de acordo com a lei da atração. Lá, passará por treinamentos, reencarnará, e continuará com os treinamentos neste mundo físico para se purificar.

De forma comparativa, quem não praticou muitas maldades não precisará viver uma vida tão difícil, mas quem causou sofrimento a muitas pessoas levará uma existência miserável. Esse processo é chamado de limpeza de carmas.

Por outro lado, se você tiver praticado boas ações, terá muitos colaboradores e, com certeza, será um vencedor. Nesse caso podemos dizer que essa pessoa acumulou bons carmas na vida passada.

O carma significa todas as ações que você praticou, sejam elas boas ou ruins. As más ações são também designadas por “carmas negativos”.

Mas geralmente a palavra “carma” é usada para os carmas negativos. Para o carma positivo e as boas ações geralmente usamos a palavra “méritos” ou “merecimentos”, ou “virtudes”.

### **1.1 Os ajustes do carma**

O ajuste do carma é também designado por “fenômeno de limpeza da alma”, pois ele limpa as impurezas da alma.

O fenômeno de limpeza será realizado quando chegar a hora. Para as almas que nasceram predestinadas e carregam uma grande missão, esse fenômeno acontecerá antes de iniciarem a missão.

Ainda, quando a pessoa começa a se esforçar para elevar o seu nível espiritual, o fenômeno de limpeza torna-se rigoroso. Isso acontece porque não podemos ir para um plano superior sem purificar a alma.

Por exemplo, quando as pessoas começam a estudar ou praticar algo para ajudar aos outros, como dar cursos, ajuda espiritual, entre outras iniciativas, logo que iniciam as suas atividades elas começam a experimentar problemas, um atrás do outro.

Nessa hora, o que as pessoas devem fazer é perceber que elas têm o carma das vidas passadas, pedir perdão a Deus e agradecer a oportunidade de limpeza. Então o período de limpeza é abreviado.

Deus ficará feliz, dizendo “que bom que você percebeu”, e transformará os grandes sofrimentos em pequenos sofrimentos, e os pequenos sofrimentos serão extintos, assim, essa alma poderá seguir para um plano superior mais facilmente.

Mas, se em vez disso, a pessoa se revoltar, dizendo “por que isso acontece se estou fazendo tudo isso para Deus?”, e mostrar insatisfação, a sua alma ficará ainda mais impura.

Ouvimos com frequência que “Deus não nos dá treinamentos que não consigamos superar.” Ou seja, sempre acontecem limpezas apropriadas a cada pessoa.

Mas o fato é que, em geral, a própria pessoa faz um planejamento da vida antes de vir para cá e escolhe os treinamentos que possam limpar rapidamente seus carmas, dentro do limite que acredita poder suportar.

O grupo de deuses ou mentores espirituais que participa desse planejamento também confia que seremos capazes de superar essas provas. Por isso, se nos empenharmos verdadeiramente, conseguiremos superá-las.

Além disso, por mais graves que tenham sido nossos atos em vidas passadas, se Deus perceber que estamos sendo úteis a Ele, o pagamento dos carmas será bem mais leve. E, mesmo que a nossa vida estivesse programada para ser curta, ela poderá ser prolongada conforme os nossos esforços.

Tudo isso nos mostra o quanto é importante sermos úteis a Deus.

## **1.2 O período de acerto de contas dos carmas**

Dizem que esta é a era do acerto de contas dos carmas. Qual será o significado disso?

Estamos numa época de transição, em que o mundo centralizado no materialismo está mudando para se tornar uma civilização espiritualista. É uma era marcada por grandes desastres naturais, e muitas pessoas que acumularam carmas ao longo de suas existências precisarão pagá-los por meio de doenças e até da morte.

No entanto, o mestre explica que há ainda um outro significado.

Quando estudarmos a fundo as vidas passadas dos causadores e vítimas de perturbações, perceberemos que no início dos tempos, em muitos casos, essas pessoas eram muito próximas umas das outras, como familiares ou amigos.

E, ao longo das reencarnações, por algum motivo, alguns deles provocaram alguns atritos, que foram revidados numa outra reencarnação, e isso foi se agravando através dos tempos. No entanto, ao retornarmos ao ponto de origem, quase sempre constatamos que

aquele que hoje nutre o ódio — ou seja, o espírito vingativo — foi, na verdade, quem deu início ao conflito.

Essa é uma descoberta que o mestre fez através da prática contínua de salvação de espíritos. E o mais impressionante é que, independentemente do caso, essa conclusão sempre se repete.

Se dissermos ao espírito vingativo: “Tente se lembrar de toda a sua trajetória, desde o seu nascimento até os dias de hoje”, ele começará a se recordar desde o momento em que recebeu a vida no mundo celestial até o presente — e, inevitavelmente, acabará reconhecendo que foi ele quem iniciou a discórdia.

A partir desse reconhecimento, o sentimento de vingança desaparece, os desentendimentos se dissipam, ambas as partes se reconciliam e, assim, o espírito é salvo e pode ascender ao céu.

Por isso, esta época é conhecida como **a era do acerto de contas dos carmas**.

## **2. A perturbação dos espíritos**

Ao longo destes anos de prática de Osatoshi na Associação, constatamos que a maioria dos casos de infelicidade tem origem espiritual.

Se você enfrenta má sorte, está emocional ou fisicamente debilitado, tem dificuldades financeiras, ou problemas nos relacionamentos — embora tudo isso também possa ser resultado de suas próprias ações ou de outros fatores diversos — é possível suspeitar de uma influência espiritual por trás desses acontecimentos.

Alguns de nossos atos negativos em vidas passadas geraram ressentimentos em outras pessoas, que, ao desencarnar, se tornaram espíritos vingativos ou obsessores, passando a nos perturbar.

Há também casos em que esses atos não geraram necessariamente espíritos vingativos, mas as próprias ações ficaram registradas em nosso corpo astral e, com o tempo, se manifestaram no corpo físico. Em algum momento da vida, esses registros dão origem a fenômenos de limpeza espiritual, que se apresentam na forma de sofrimentos como acidentes, doenças, dificuldades financeiras ou problemas nos relacionamentos.

Mas vamos falar de espíritos que estão vingativos, como resultado de nossas más ações no passado. Um ser humano que perde o corpo carnal mantém o mesmo estado mental que possuía pouco antes de morrer. Por isso, se alguém morre com amargura ou ódio por nossa causa, esse sentimento pode perdurar por centenas de anos, e essa alma se tornará um espírito vingativo ou obsessivo.

Certos tipos de doenças, como câncer ou tumores nos rins, glândulas suprarrenais ou pulmões, estão relacionados a espíritos que morreram após terem sido atacados pelas costas com lanças ou espadas. Guerreiros que morreram lutando frente a frente não costumam nutrir ódio. No entanto, aqueles que foram atacados covardemente pelas costas, ou quando já estavam gravemente feridos, carregam ódio profundo por quem os atacou.

Mulheres que desenvolvem câncer de mama foram, em grande parte, homens em vidas passadas que, durante guerras, violentaram e mataram mulheres prisioneiras, chegando a cortar e consumir seus seios. Se cortaram apenas uma mama, terão câncer de mama em um lado do corpo. Se cortaram as duas, desenvolverão a doença em ambos os lados.

Já o câncer de estômago pode estar relacionado a carmas de pessoas que deixaram outras morrerem de fome ou as envenenaram.

Pessoas que enfrentam problemas financeiros sérios podem ter feito outros sofrerem por questões de dinheiro em vidas anteriores — como, por exemplo, proprietários que expulsaram inquilinos incapazes de

pagar os tributos, ou aqueles que enriqueceram às custas do sofrimento alheio.

O problema é que os seres humanos não se lembram de suas vidas passadas. Não sabem que cometeram crimes, não têm consciência dos carmas que carregam, e por isso não conseguem pedir perdão nem se desculpar com aqueles que os estão perturbando. Dessa forma, nunca conseguirão sair da má sorte e da infelicidade.

Há, porém, muitas perturbações causadas pelos espíritos que nada têm a ver com acertos de contas. São as perturbações causadas por espíritos de ancestrais, espíritos da rua e de lugares, ou os encostos.

Não podemos esquecer que há muitas perturbações que ocorrem devido a nossos comportamentos nesta vida, que atraem os espíritos vivos, espíritos de bebês abortados, trabalhos de magia e feitiços em geral.

Dores na coluna lombar e artrose nos quadris, por exemplo, costumam ser causadas por espíritos de bebês abortados que permanecem grudados nessa região do corpo.

Dores nos pés e nas mãos, e em suas articulações, podem ser causadas, muitas vezes, por espíritos de animais.

## Capítulo 3 - O fenômeno dos ataques por espíritos

### 1. Os motivos dos ataques

Neste contexto, “ataque” significa a aproximação e conexão de espíritos com determinada intenção em relação a um ser humano, influenciando negativamente sua vida.

As causas de ataques dos espíritos aos humanos podem ser:

- Vingança ou algum relacionamento mal resolvido de vidas passadas;
- Busca de auxílio, quando o espírito acredita que aquela pessoa poderá compreendê-lo;
- Atração, por possuírem a mesma onda vibratória da pessoa;
- Tentativa de satisfazer, por meio da pessoa, desejos como comer, fumar, se drogar, beber, entre outros;
- Estarem sendo usados por uma entidade ou espírito mais poderoso;
- Apenas por diversão ou para zombar das pessoas.

Se, apesar de todos os nossos esforços, não conseguimos nos livrar de certos vícios, devemos suspeitar da influência de espíritos — sejam encostos ou até mesmo espíritos vingativos — que estejam fomentando esses desejos em nós.

Quando uma pessoa nutre sentimentos e pensamentos agressivos, de insatisfação, ou adota comportamentos vulgares e vis, ela sintoniza com a onda vibratória de espíritos inferiores, que então se aproximam e a influenciam. Por isso, devemos ter cuidado com nossos pensamentos e atitudes.

Devemos cultivar sempre a gratidão, usar boas palavras e ter sempre uma postura gentil e educada. Para isso, é fundamental manter o equilíbrio emocional e a tranquilidade interior — ou seja, elevar o nosso nível espiritual.

## **2. Tipos de ataques e seus efeitos**

### **2.1 Os espíritos vingativos**

#### **2.1.1 Problemas causados pelos espíritos vingativos**

Vamos falar agora de espíritos vingativos que, sem dúvida, são os mais perigosos.

A história da humanidade foi marcada por inúmeras guerras e massacres ao longo dos séculos.

As pessoas que morreram assassinadas carregam consigo muitos rancores e, por isso, acabam indo para o inferno. Mesmo após a morte, continuam conservando esse sentimento de ódio, pois, como já expliquei anteriormente, os espíritos mantêm os mesmos sentimentos que tinham no momento da morte.

Perseguem o inimigo, procurando desesperadamente a pessoa que lhes causou sofrimento para se vingarem. E quando a encontram, causam perturbações diversas fazendo com que passe por muitos sofrimentos, podendo até mesmo tirar sua vida.

Se o ódio for muito profundo, eles podem atacar até os descendentes. É o caso, por exemplo, de famílias nas quais vários membros contraem câncer ou sofrem de uma mesma doença ao longo de gerações.

Dependendo da potência da ira que sentem, após tirarem a vida do “seu inimigo”, esses espíritos rancorosos ainda ficam esperando até que esse

indivíduo reencarne, para poderem matá-lo novamente. É realmente assustador.

Podemos, porém, salvar facilmente esses espíritos perigosos através dos métodos de salvação de espíritos da Associação Shinri. Todos os membros dessa Associação que aprendem esses métodos podem fazer essas salvações.

### **2.1.2 Como atuam os espíritos vingativos**

Há casos em que um espírito causa infelicidade atuando sozinho. No entanto, quando espíritos humanos poderosos entram em ação, eles reúnem vários subordinados e atuam em grupo.

Esses grupos de espíritos se dividem em três níveis, a seguir, do mais baixo para o mais alto: os soldados, os líderes de pelotão e os comandantes.

Há casos em que há ainda o quarto nível: o nível dos generais, o qual são os deuses imperfeitos, que englobam deuses invejosos, vingativos, aqueles que trabalham na magia negra e toda sorte de obscurantismo, além de espíritos de bunkons (espíritos humanos, cuja alma é de um deus).

Os bunkons, quando conseguem cumprir sua missão na Terra e não acumulam carmas, podem voltar para o mundo divino e se unem aos seus respectivos deuses-guia.

Mas um bunkon não sabe que ele é bunkon, pois quando nascem, suas memórias são apagadas, portanto, vivem como seres humanos comuns, acumulam carmas e, muitas vezes, deixam de cumprir sua missão aqui na Terra. Nesse caso, o bunkon vai para uma camada intermediária do mundo astral ou mesmo para o inferno.

A partir disso, muitas vezes eles se tornam vingativos das pessoas que os fizeram sofrer durante a sua existência terrena, e decidem revidar. Nesses casos, eles se tornam obsessores bem poderosos.

O grupo dos soldados que mencionamos pode ser salvo com relativa facilidade, porque geralmente eles apenas são usados e não são vingativos. Mas, à medida que avança o nível dos atacantes, o rancor também vai ficando mais forte.

Se fizermos a salvação dos soldados, virão os líderes de pelotão, e se esses forem salvos, virão os comandantes e, por fim, os generais para perpetrar os ataques.

Os espíritos portadores de forte rancor pensam unicamente em se vingar. Por isso, não estão interessados em serem salvos. Mesmo quando dizemos que podem ir para o céu, muitos respondem que têm consciência de suas maldades e acreditam que não merecem a salvação. Esse é o motivo pelo qual é tão difícil salvar espíritos vingativos e resolver casos de obsessão espiritual. No entanto, através do método Osatoshi, da Associação Shinri, eles podem ser salvos de forma eficaz e segura.

Os espíritos rancorosos estão apenas esperando uma oportunidade para se vingarem. Em alguns casos deixam a família prosperar bastante e, no momento mais feliz da vida, eles a fazem despencar no abismo.

Se aqueles por quem sentem rancor desencarnarem e forem para um plano espiritual diferente do deles, não conseguirão atacá-los, mesmo que haja uma pequena diferença de nível. Porém, se essas pessoas estiverem encarnadas, não importa a camada onde o espírito esteja: todos os espíritos, de quaisquer planos, podem atacar os encarnados.

O mundo terreno é completamente visível a partir de qualquer camada do mundo espiritual. Por isso, os encarnados podem sofrer ataques vindos até mesmo das regiões mais profundas do inferno.

Imagine o mundo astral como um edifício de muitos andares, onde os espíritos não podem subir ou descer entre os andares, mas podem enxergar a totalidade do mundo de fora e se conectar com as pessoas que estão fora de edifício, os encarnados.

Ao reencarnarem, os seres humanos nascem com corpos astrais nos quais estão registrados todos os comportamentos inadequados das encarnações anteriores. Por isso, quando atingem a idade em que cometeram determinados erros na vida passada — alguns deles muito graves — os espíritos que foram vítimas dessas ações os reconhecem e localizam por meio do corpo astral, e então os atacam.

Mas há também casos em que os espíritos percebem o causador de seus sofrimentos no momento da concepção, quando a alma entra no ventre materno, e então atacam o feto, provocando doenças ou até mesmo a morte. Se esses ataques ocorrerem quando a alma ainda é criança, podem resultar, por exemplo, em câncer infantil.

Esses espíritos rancorosos ficam esperando por um longo tempo no mundo astral, até que as suas vítimas adquiram novos corpos carnis, para se vingarem.

As vítimas dos rancores sofrem por alguns anos. Mas, por mais longo que esse período seja, será apenas por algumas dezenas de anos, enquanto estiverem encarnadas. Já os espíritos rancorosos sofrem com esse ódio por centenas de anos, desde quando perdem os seus corpos carnis, esperando a hora da vingança.

Ao contrário dos espíritos humanos, os deuses que vivem no inferno do mundo divino, podem enxergar a totalidade do mundo astral e podem se locomover para qualquer lugar livremente.

Eles seguem as conexões espirituais dos seres humanos que querem perturbar e saem à procura dos espíritos que passaram por sofrimentos causados por essas pessoas no passado. Mesmo que estejam no fundo

do inferno, esses espíritos são localizados, trazidos e usados para atormentar os seus antigos algozes.

Às vezes os espíritos trazidos nem têm tanto rancor ou vontade de se vingarem. Os deuses encontram alguns espíritos que apenas “cruzaram” com a pessoa alvo na vida passada, por exemplo, e fazem as provocações: “ei, você não passou por esse tipo de situação com aquela pessoa? Não sente raiva? Não tem desejo de se vingar?”

Outras vezes, trazem espíritos da rua, dizendo “estão todos se juntando lá. Você não quer ir também? Será divertido”; ou “se você se grudar naquela pessoa, poderá ser salvo” e dessa forma, conseguem reunir vários espíritos.

Espíritos poderosos de bunkons também atuam dessa forma, agrupando espíritos humanos para causar sofrimento àqueles que desejam atingir com sua vingança.

## **2.2 Os encostos**

Existe um grande número de espíritos que, embora não nutram rancor, acabam perturbando os seres humanos.

Entre eles, há os espíritos da rua — aqueles que, após a morte, não seguiram para seus respectivos locais de treinamento espiritual e continuam perambulando pelas ruas. Esses espíritos mantêm os mesmos vícios que tinham em vida e se conectam às pessoas para satisfazer seus desejos, como comer, fumar, beber, usar drogas, praticar sexo, entre outros. Eles se aproximam de quem emana uma frequência vibratória semelhante à deles.

Há também espíritos de pessoas que faleceram doentes, que ainda continuam sofrendo e desejam ser ajudados. Quando esse tipo de espírito se liga a alguém em busca de auxílio, a pessoa pode começar a

manifestar os mesmos sintomas da doença que o espírito teve (e acredita ainda ter), além de sofrer de depressão.

Outro grupo é formado por espíritos presos ao local, geralmente vítimas de mortes violentas ou suicídios. Esses espíritos sofrem intensamente e se agarram às pessoas que passam pelo local para pedir ajuda. Como consequência, causam peso no corpo, mal-estar, perda de energia, crises de pânico, depressão profunda, sensação de frio, insônia e pesadelos.

Todos esses espíritos, que não são vingativos e grudam nas pessoas, são chamados de “encostos”, e muitos seres humanos carregam esses encostos.

Os espíritos têm peso. Um pesquisador americano chamado Duncan MacDougall, de Massachusetts, observou a diferença de peso de pessoas momentos antes e após a morte. Ele conduziu experimentos com seis pacientes terminais e concluiu que, no momento da “passagem”, cada corpo perdia exatamente 21 gramas — peso que ele atribuiu ao espírito.

Embora o experimento não tenha sido reconhecido oficialmente e sua conclusão seja questionada, podemos afirmar, com base nas práticas espirituais do Osatoshí, que sim: **o espírito tem peso**. Muitas pessoas relatam que, após a remoção dos encostos com o Osatoshí, sentem-se extremamente leves — algumas descrevem até a sensação de estarem flutuando.

Isso significa que sai uma carga bem pesada de seu corpo, com a salvação dos espíritos. Se cada espírito pesar 21 gramas, carregar 10 espíritos equivale a 210 gramas. Muitas pessoas carregam centenas de encostos, o que significa carregar alguns quilos de espíritos.

As pessoas que mais atraem encostos são os bunkons, os médiuns e os dependentes químicos e sexuais.

- Os bunkons, por possuírem auras muito brilhantes, passam a impressão de serem “salvadores”.
- Os médiuns, por seus dons extrassensoriais, são vistos como canais por onde os espíritos desejam se manifestar.
- Já os adictos (dependentes de substâncias ou sexo) emanam vibrações que atraem espíritos com os mesmos vícios.

Entre os bunkons, os que mais atraem encostos são os espíritas, médicos, enfermeiros e terapeutas. Os espíritos acompanham quem recebe o tratamento e acabam permanecendo com quem os atende, atraídos pela aura brilhante desses profissionais.

Ouçõ muitos terapeutas disserem que, após atenderem seus clientes, sentem-se pesados, sem energia e com mal-estar. Alguns ficam com insônia e palpitações.

No caso dos espíritas, que realizam tratamentos espirituais sem cobrar nada, a situação pode ser ainda mais desafiadora: além dos encostos comuns, eles ainda recebem os espíritos vingativos ligados às pessoas que foram tratadas. Esses espíritos se irritam com quem ajuda suas vítimas, pois estão interrompendo sua vingança, e passam a atacá-los.

O pior é que, nessas situações, os espíritas não contam com a proteção de seus mentores espirituais, por motivos que serão explicados no Capítulo 8 – As Transferências de Carmas.

Os encostos, por não serem vingativos, são facilmente encaminhados para o céu e em apenas um único Osatoshi a pessoa fica livre desses encostos, mesmo que eles sejam dezenas ou centenas.

Recomendamos que todas as pessoas **recebam o tratamento com Osatoshi antes de qualquer intervenção médica ou terapêutica, seja ela física ou mental**. Muitas vezes, os sintomas são causados unicamente pela presença de encostos, e o tratamento convencional não surtirá efeito enquanto esses espíritos não forem removidos.

A depressão está entre as principais doenças causadas pelos encostos, assim como a falta de energia, o desânimo, a insônia, a compulsão alimentar, diversos vícios e a taquicardia. Eles também provocam uma variedade de doenças, desequilíbrios nos relacionamentos e inúmeros outros problemas.

Vários terapeutas nos informam que os resultados das terapias que aplicam são várias vezes mais eficientes, se seus clientes recebem o Osatoshi antes.

E muitos terapeutas recomendam o Osatoshi para os seus clientes que não apresentam melhoras com as terapias convencionais. Nos depoimentos do capítulo 6, há o testemunho de uma das terapeutas que aplicam Osatoshi em seus tratamentos. Os resultados são impressionantes.

Recomendamos, também, que **qualquer pessoa que trabalhe prestando ajuda espiritual ou terapêutica se limpe com Osatoshi antes e depois de cada atendimento**. Isso é fundamental para evitar perturbações espirituais durante e após o trabalho. Essa orientação vale para espíritas, religiosos em geral, projetores astrais, terapeutas de ThetaHealing, praticantes de mecânica quântica, cartomantes, tarólogos, astrólogos, reikianos, entre outros profissionais da espiritualidade e terapias integrativas.

**Aliás, recomendamos a todas as pessoas, de todas as profissões, que se tratem com o Osatoshi para os seus trabalhos serem frutíferos e livres de perturbações espirituais.**

## **2.3 Os ancestrais**

Os ancestrais que estão sofrendo no inferno, devido às ligações espirituais com seus descendentes, conectam-se facilmente a eles em busca de ajuda. Essa conexão pode causar diversos problemas, como peso nos ombros, dores físicas, falta de energia, cansaço extremo,

doenças variadas, compulsões por comida, cigarro ou bebida, dificuldades nos relacionamentos e até problemas financeiros.

Alguns distúrbios estomacais, por exemplo, podem ser provocados por ancestrais famintos, que estão no inferno e não conseguem se alimentar. Em casos mais extremos, podem até causar câncer de estômago.

No Oriente, onde há o costume de venerar os ancestrais, é comum que alguns espíritos exijam essa veneração e, ao não recebê-la, perturbem os descendentes, provocando dores de cabeça, problemas estomacais ou até tumores cerebrais.

Se os ancestrais não aprovam o casamento de um descendente, podem até causar o divórcio. Há casos em que os ancestrais da pessoa com quem casamos são inimigos dos nossos próprios ancestrais. Se eles desaprovam certas atitudes do cônjuge, podem atuar espiritualmente para causar a separação.

Também são frequentes, nos atendimentos de Osatoshi, casos em que os espíritos de ancestrais, embora movidos pelo desejo de ajudar ou proteger seus descendentes, acabam, sem querer, prejudicando-os.

Por isso, a salvação dos ancestrais é fundamental para a felicidade dos descendentes. Quando os ancestrais ascendem ao céu, seus poderes de proteção aumentam significativamente, e eles passam a atuar para proporcionar uma vida mais harmoniosa e feliz aos seus descendentes.

Na maioria dos casos, realizamos a salvação dos ancestrais tanto do lado paterno quanto do lado materno da pessoa.

Ao salvar os ancestrais do cônjuge, eles se tornam gratos e passam a influenciar positivamente, fazendo com que ele ou ela se torne mais amável e solícito(a).

Em salvando os ancestrais de nossos chefes, ele será um ótimo chefe para você. Em salvando os ancestrais de nossos funcionários, eles serão solícitos e dedicados.

Na Associação fazemos também Osatoshi de harmonização com as pessoas, onde incluímos a salvação de ancestrais da pessoa a quem queremos harmonizar.

## **2.4 Espíritos de bebês abortados**

Os espíritos dos bebês que foram abortados — seja por aborto espontâneo ou provocado — geralmente permanecem junto da mãe. Sofrer abortos é uma forma de limpeza de carmas, por isso esses bebês vêm de camadas inferiores do mundo astral.

Muitos deles, pelo fato de desejarem ser amados pelas mães, ficam agarrados ao quadril da mãe na esperança de que ela perceba a presença deles. Como a alma dessa criança está numa camada baixa do mundo astral, o local ao qual esse bebê está conectado se torna frio e a musculatura endurece, causando fortes dores lombares ou até mesmo osteoartrite no quadril.

Às vezes, os bebês abortados também ficam grudados no quadril de homens. Quando a mãe não quer saber do bebê, ele às vezes procurará o pai que é bonzinho, causando sérios problemas nessa região, muitas dores na lombar e osteoartrite.

Há também os bebês abortados de ancestrais que grudam em seus descendentes homens ou mulheres, querendo se salvos. Em atendimentos de Osatoshi, também costumam aparecer bebês que foram abortados pela própria pessoa em vidas passadas e se manifestam de forma vingativa.

Alguns bebês se tornam vingativos da mãe e se tornam invejosos de outros filhos que puderam nascer e crescer, e, portanto, causam problemas em outros filhos para fazer a mãe sofrer e, em muitos casos, eles perturbam o relacionamento entre a mãe e seus irmãos.

O espírito do bebê abortado deseja, acima de tudo, ser amado pela mãe. Quando, numa gestação seguinte, uma menina é concebida, o espírito abortado pode se agarrar ao quadril do feto ainda no útero. Como resultado, a temperatura óssea da região fica mais baixa, impedindo o desenvolvimento adequado do osso e da articulação do quadril. Assim, essa menina pode nascer com luxação congênita do quadril.

Segundo o mestre, o bebê abortado não se agarra a um menino.

Quando a perna direita apresenta esse problema, tal fato indica que o espírito do bebê abortado era do irmão mais velho dessa menina. Já no caso da perna esquerda, significa que o espírito abortado é da sua irmã mais velha.

Quando a mãe aborta antes do casamento e esquece esse fato, o espírito do bebê pode tentar fazê-la lembrar, provocando dores no quadril. Também pode se ligar à neta, causando nela algum tipo de tique.

**Tique:** comportamento involuntário ou repetitivo, como piscar excessivamente, pigarrear, balançar a cabeça, entortar a boca, fazer caretas ou sacudir os ombros.

A Associação também recebe muitos pedidos de salvação de bebês abortados. Se houver um caso assim, é possível solicitar um Osatoshi e encaminharemos esse espírito para o céu.

Quando o aborto ocorre antes da 10ª semana, a partir do primeiro dia da última menstruação, trata-se, na maioria das vezes, de um efeito fisiológico natural com a finalidade de fortalecer o útero. Quando o

corpo não está pronto para sustentar a gestação, a mulher engravida, mas perde o bebê antes mesmo da entrada da alma no feto.

## **2.5 Espíritos de animais**

Não são apenas os espíritos humanos que causam males aos seres humanos — os espíritos de animais também podem provocar grandes problemas.

No entanto, os que causam perturbações não são os espíritos de animais puros, e sim aqueles que, originalmente, eram almas humanas.

Os espíritos de animais da rua geralmente grudam nas pernas e causam problemas de pesos, cansaços e dores nas pernas.

Uma vez realizei Osatoshi em uma pessoa que gosta muito de animais, e se ela avista algum gato ou cachorro sofrendo na rua, vai correndo socorrê-lo. Assim, ela cria muitos gatos e cachorros em casa. Mas ela sempre tinha as suas pernas pesadas como um chumbo, apesar do médico dizer a ela que nada havia nas pernas.

No primeiro Osatoshi que realizamos, saíram muitos espíritos de cachorros grudados nas pernas dela. Como ela tinha afinidade e afeição por esses animais, acabava sintonizando com eles — que, por sua vez, se apegavam pedindo ajuda. Após esse primeiro Osatoshi, ela sentiu as suas pernas bem leves, como nunca havia sentido antes.

Há também animais vingativos, aqueles que sofreram nas mãos de seres humanos. Há todos os tipos de animais vingativos, há ursos, leões, jacarés, macacos, cachorros, cobras, aves, e até insetos. Porém, nunca vi nenhum peixe vingativo no Osatoshi nem aves de criação ou porcos, ou bois que serviram de alimentos.

A conclusão a que cheguei por meio das experiências com Osatoshi é que animais criados para servir como alimento humano não se tornam

vingativos. Parece que as almas que entram nesses corpos já conhecem seu destino e o aceitam com resignação. Em contrapartida, quando um animal que não foi destinado a esse fim é caçado ou morto, ele pode se tornar vingativo.

Lembrando mais uma vez que os que tornam vingativos são os espíritos que originariamente eram almas humanas. Nos Osatoshis, ao realizarmos regressão desses espíritos a vidas passadas, eles recordam que, originalmente, eram seres humanos.

Há também casos de espíritos humanos que, após a morte, assumem a forma de animais no mundo astral — isso depende do modo como viveram, bem como de seu estado mental e emocional no momento do desencarne.

Por exemplo, quando alguém morre dominado por um forte sentimento de vingança, pode acabar tomando a forma de uma cobra no mundo astral. Esses espíritos aparecem nos Osatoshis como cobras vingativas enroladas no pescoço da pessoa, causando problemas como dores persistentes, nódulos, tumores ou distúrbios na tireoide.

## **2.6 Entidades artificiais**

Há elementos nocivos criados inteiramente pelo homem, através de seus desejos, pensamentos e sentimentos negativos, que nos causam danos como se fossem espíritos obsessores. São eles:

- 1) Formas pensamento, miasmas e larvas astrais
- 2) Espíritos vivos

### **2.6.1 Formas-pensamento, miasmas e larvas astrais:**

#### **Formas-pensamento:**

Aquilo que se cria na mente, como pensamentos e ideias vindas da imaginação, costuma ser exteriorizado e formar uma imagem sutil,

chamada de forma-pensamento.

O que pensamos se projeta na forma daquilo que se pensou: pessoas, animais, plantas, etc. Por exemplo, ao pensar em alguma pessoa, cria-se um minúsculo e exato retrato não material dessa pessoa. Mas ele não dura muito tempo, desaparece logo.

A forma projetada pela imaginação, por ser um pensamento forçado, pode ficar presente por mais tempo. Se essa mesma projeção da imaginação ocorrer repetidamente, a forma-pensamento pode se tornar mais densa e se manifestar no plano astral. Se for constantemente alimentada, pode até se manifestar no plano físico, gerando doenças emocionais ou físicas na pessoa que a criou.

### **Miasmas:**

Esse termo é utilizado na **medicina homeopática**, para indicar putrefação ou sujeira. No campo espiritual, os miasmas são o acúmulo energético de formas-pensamento baixas e negativas de escassez, preocupação, vitimização, etc., na nossa aura e no ambiente.

Essas formas energéticas geralmente apresentam aparência gelatinosa, com coloração em tons de cinza, preto ou verde-musgo, e aderem a paredes, tetos, camas e outros objetos ou locais.

Elas pulsam e emanam o seu conteúdo adoecido a todos que estiverem no ambiente, afetando especialmente a mente humana que as gerou. Com isso, forma-se um círculo vicioso: a mente humana alimenta a entidade artificial, e esta, por sua vez, retroalimenta a mente da pessoa.

É comum observar que famílias inteiras adoecem devido à presença de miasmas no ambiente doméstico.

Por isso, é essencial realizar limpezas energéticas periódicas em residências e locais comerciais, com o intuito de neutralizar essas formas negativas.

## **Larvas astrais:**

São entidades de frequência extremamente baixa, originadas a partir de acúmulos intensos de miasmas.

São parasitas extra físicos, de aparência grotesca e repulsiva, com pele pegajosa em tom de vermelho-escuro (como sangue coagulado), misturado a pequenas manchas esverdeadas, lembrando bolor.

Elas se alimentam de energia negativa e intensificam as situações negativas nos ambientes onde se alojam. Se forem atraídas, por exemplo, por pensamentos recorrentes de preocupação com falta de dinheiro, elas estimulam ainda mais essa vibração, alimentando-se dela.

Seja qual for a origem do pensamento negativo que as atraiu, as larvas astrais irão aumentar essa vibração negativa e prender o hospedeiro nesse círculo vicioso, causando falta de prosperidade à pessoa e ao ambiente, além de problemas de saúde física e psíquica.

Todos os tipos de larvas astrais podem ser eliminados com a limpeza espiritual realizada por meio dos Osatoshis. Esse tipo de limpeza é feito não apenas nas pessoas, mas também em ambientes, como casas e prédios inteiros.

### **2.6.2 Espíritos vivos**

O sentimento nasce no coração, não na mente. O coração está diretamente ligado à alma da pessoa. Quando liberamos emoções negativas como raiva, medo ou inveja em resposta a um acontecimento, também soltamos um fragmento da nossa alma. Na Associação Shinri, chamamos esse fragmento de espírito vivo.

Não é um espírito ou corpo astral da pessoa inteira que é solto, como acontece numa projeção astral, na qual o corpo astral se mantém ligado ao corpo físico, através do cordão de prata. É apenas um fragmento

energético, que se desprende de uma pessoa encarnada e passa a ter “vida própria”.

Esse fragmento carrega as características da pessoa que o emanou. É como uma projeção energética do indivíduo no exato momento em que vivenciou uma emoção intensa. Ele mantém aquela emoção viva, e se comporta como uma entidade consciente, capaz de compreender o que dizemos a ela.

O espírito vivo se manifesta como uma cópia exata da pessoa que o originou, refletindo não apenas sua aparência física, mas também a emoção intensa que o gerou — como raiva, tristeza ou desespero.

Eles nos afetam tanto quanto os espíritos vingativos. Quando um espírito vivo se liga a nós, ele pode causar cansaço extremo, dores no corpo, peso nos ombros, dores de cabeça e de estômago, irritação, falta de foco, doenças, acidentes, problemas financeiros e outros desafios.

Se um espírito vivo é liberado em decorrência de um sentimento intensamente negativo direcionado a alguém, ele se lançará com toda a força contra essa pessoa, que poderá absorver essa carga energética e sofrer os efeitos nocivos.

Porém, se a pessoa-alvo estiver vibrando numa frequência elevada, o espírito vivo não conseguirá atingi-la. Nesse caso, a energia retorna à sua origem com a mesma intensidade com que foi projetada, recaindo sobre a própria pessoa que a emitiu.

Uma pessoa também pode liberar um espírito vivo contra si mesma em momentos de trauma, como medo, angústia, desespero, tristeza ou decepção profunda.

Esses fragmentos permanecem ao seu redor e, em determinadas condições, passam a agir contra ela própria, influenciando pensamentos, emoções e comportamentos. Com o tempo, podem se tornar o que

chamamos de subpersonalidades, múltiplas personalidades ou engramas emocionais.

Há casos em que a pessoa carrega, nesta vida, um espírito vivo gerado em uma encarnação anterior. Quando o terapeuta de Osatoshi capta esse espírito, enxerga a imagem da própria pessoa grudada nela mesma.

Ocasionalmente, o espírito vivo não consegue afetar nem o seu alvo nem a pessoa que o criou. Nesses casos, ele se transforma num tipo de **demônio errante** — atraído por qualquer pessoa que manifeste emoções semelhantes. Cada ser humano pode funcionar como um ímã, atraindo esses fragmentos alheios caso compartilhe da mesma vibração emocional.

Demônios errantes podem ser usados em magias negras ou por deuses das trevas e espíritos vingativos para atacar seres humanos. Por isso, é fundamental que os terapeutas de Osatoshi verifiquem, ao identificar um espírito vivo, se ele realmente foi criado pela pessoa em questão ou se é um demônio errante manipulado por forças espirituais.

Espíritos e deuses podem manipular espíritos vivos para semear desarmonia entre pessoas que têm a capacidade de enxergá-los, como médiuns ativos ou terapeutas de Osatoshi. Por exemplo, podem usar um demônio errante e fazê-lo assumir a aparência de determinado terapeuta. Em seguida, enviá-lo para que outro terapeuta o veja e interprete como sendo invejoso ou vingativo.

Essa estratégia tem o objetivo de gerar mal-entendidos e conflitos entre os terapeutas, enfraquecer a organização à qual pertencem e desestabilizar suas egrégoras.

A constante preocupação ou excesso de zelo por alguém, também pode gerar espíritos vivos, pois se originam em apegos que, na verdade, surgem de sentimentos de posse, não de amor.

A boa notícia é que esses espíritos vivos podem ser facilmente identificados e removidos por meio do Osatoshi.

## **2.7 Egrégoras**

O conceito geral de egrégora é o de uma energia concentrada da coletividade, ou seja, uma esfera energética criada quando várias pessoas compartilham um mesmo objetivo.

As egrégoras estão presentes em todas as coletividades, desde as associações mais simples até as assembleias religiosas.

Sendo assim, todos os agrupamentos humanos possuem suas egrégoras características — empresas, clubes, igrejas, famílias, partidos políticos etc. Nelas, as energias dos indivíduos se unem e formam uma entidade autônoma, mais poderosa do que a simples soma aritmética das energias de cada participante.

A partir desse conceito, podemos dizer que a egrégora de um determinado grupo é formada pelas formas-pensamento das pessoas que participam dele.

No entanto, por meio dos Osatoshis, descobrimos que não são apenas elas que a compõem: participam também os seres espirituais que atuam nesse grupo, como deuses e espíritos humanos simpatizantes de seus ideais.

As egrégoras são infinitas, pois infinitos são os agrupamentos humanos, que se diferenciam por suas ideologias religiosas, filosóficas e políticas, bem como por raça, civilização, cultura e diversos outros fatores.

Quando essas egrégoras possuem características incompatíveis entre si, surgem desarmonias que podem prejudicar o progresso espiritual, mental, material e físico da pessoa.

## **2.7.1 Tipos de egrégoras**

### **1) Egrégora familiar**

Cada família possui sua própria egrégora. Participam dela os ancestrais e os espíritos vivos dos familiares. Quando ocorre um casamento, torna-se necessária a harmonização das egrégoras das duas famílias envolvidas.

### **2) Egrégoras dos grupos dos quais a pessoa participa**

#### **2.1) Religião**

Quanto maior a religião, mais forte tende a ser sua egrégora. Além disso, se um ancestral participou de determinada religião, essa egrégora pode continuar acompanhando seus descendentes.

#### **2.2) Grupos de estudos**

Principalmente grupos voltados para estudos terapêuticos e filosóficos, nos quais também participam os deuses relacionados a essas linhas de pensamento.

Uma pessoa já nasce inserida em uma egrégora familiar e, ao longo da vida, vai acumulando outras egrégoras à medida que participa de diferentes grupos.

Por exemplo, quando uma pessoa estuda determinada terapia, ela passa a fazer parte da egrégora daquele grupo terapêutico. Posteriormente, ao ingressar em outro grupo, pode continuar carregando a egrégora anterior. Em alguns casos, essa egrégora remanescente pode interferir e dificultar seu aprendizado ou sua integração ao novo grupo.

Assim, a cada novo grupo do qual participa, a pessoa adquire uma nova egrégora.

Quanto mais grupos frequenta ao longo da vida, mais egrégoras tende a carregar.

Por esse motivo, torna-se necessária a harmonização de todas as egrégoras que ela carrega.

Antes, porém, devemos compreender quais componentes fazem parte de uma egrégora.

### **2.7.2 Componentes de uma egrégora**

- 1) Espíritos vivos dos membros participantes do grupo (formas-pensamento);
- 2) Deuses que trabalham naquele grupo;
- 3) Espíritos humanos que, em algum momento, fizeram parte dele.

Dentre esses componentes, os que mais costumam causar problemas são os deuses que atuam nos grupos.

Quando uma pessoa é bunkon e possui uma aura brilhante, torna-se alvo do interesse desses deuses, que desejam expandir seus grupos por meio da influência e da atuação desse bunkon. Por esse motivo, pessoas que participavam de grupos religiosos, filosóficos ou terapêuticos e passam a estudar em outros grupos, frequentemente sofrem ataques desses deuses.

Por essa razão, recomendamos que todos recebam o Osatoshi de Harmonização de Egrégoras sempre quando se inicia novos estudos.

Além dos deuses que protegem uma organização com boas intenções, há também deuses das trevas que se infiltram em certas organizações e assumem o papel de egrégoras, utilizando a energia dos fiéis para tentar desviá-los do caminho da elevação da consciência.

## 2.8 Trabalhos de feitiço e magia

Já que tratamos dos sentimentos de ódio, inveja e ciúme — e dos resultados negativos que eles acarretam —, vamos agora abordar um tema bastante sério. Assim como em alguns países, no Brasil também é comum a prática de feitiços e trabalhos de magia com o objetivo de prejudicar outras pessoas.

A magia, neste contexto, refere-se ao uso de rituais, feitiços, encantamentos ou manipulação simbólica com a intenção de influenciar o mundo físico. Existem muitos tipos de magia, com origens diversas, e elas podem ser realizadas tanto para fins benéficos quanto maléficos. Aqui, porém, trataremos das magias voltadas a finalidades egoístas e nocivas — como as que buscam controlar ou ferir os outros.

Quando alguém é alvo de um trabalho de magia, pode apresentar diversos sintomas espirituais e físicos, como: perda de energia, apatia, falta de vontade de viver, depressão, mudanças bruscas de humor e lapsos de memória. Também pode sentir vertigens, escurecimento da visão, e até mesmo cair e se ferir. É comum o surgimento de insônia, pesadelos, dores intensas nas costas e no corpo, além de desejos repentinos de fumar ou beber. A pessoa pode sofrer acidentes com frequência, perder o emprego e, em casos extremos, até a própria vida.

Esses tipos de trabalhos têm aparecido com frequência nos Osatoshis feitos para brasileiros. A seguir, relatarei o primeiro caso em que identificamos um feitiço desse tipo, durante um Osatoshi realizado na primeira classe de estudos no Brasil, em julho de 2012.

### Deus de Palha

Durante essa classe de estudos, realizávamos um Osatoshi para uma integrante da Associação cujo ex-companheiro vivia sob forte influência de outra mulher. O espírito vivo daquele homem surgiu durante a prática, pedindo ajuda, e relatando estar amarrado e imobilizado.

De fato, ele estava sob completo domínio da nova companheira, sem sequer poder sair sozinho. A causa disso era uma entidade espiritual enviada por meio de um trabalho de magia encomendado por essa mulher.

Essa entidade que trabalhava na magia era um deus. Segundo a Andréa, que fazia papel de espelho (médium) no Osatoshi, esse deus tinha a figura de um boneco totalmente coberto por longas tiras de palha, da cabeça aos pés. Desde então, passamos a chamá-lo de “Deus de Palha”.

Durante o Osatoshi, esse deus foi ficando cada vez menor, à medida que recitávamos “a Oração para Deus” (capítulo 7). Ao se dar conta de que estava sendo usado de forma errada, ele se conscientizou, desamarrou o homem e foi tirar satisfação com a mulher que o contratou. Ele se mostrou indignado ao perceber que havia sido manipulado.

Após a aula, enquanto descansava, senti um calafrio e uma presença querendo se comunicar. Era o próprio Deus de Palha, que havia voltado para me pedir que o fortalecesse, como fazíamos com os outros deuses por meio do método de Osatoshi. Ele havia notado que os deuses e entidades que recebiam Osatoshi tornavam-se grandes e poderosos.

Atendendo ao pedido, realizamos o fortalecimento dele. Com isso, descobrimos que sua origem era a de um deus de nível elevado. Após ser fortalecido, ele se tornou um dos protetores da nossa Associação e nos auxilia sempre que surgem casos de trabalhos de magia durante os Osatoshis.

O homem que havia sido amarrado conseguiu se libertar espiritualmente e, um mês depois, terminou o relacionamento com a mulher que o manipulava. Todos ficamos radiantes com essa boa notícia.

Atualmente, vemos com frequência casos de feitiços de amarração, vodu, entre outros tipos de magia, e temos sido bem-sucedidos em

limpá-los — mesmo quando envolvem práticas extremamente sombrias.

O que muitos desconhecem é que, ao encomendar ou intermediar esses trabalhos, as pessoas acumulam carmas pesadíssimos. Isso as condena, muito provavelmente, ao sofrimento no inferno após a morte. Em encarnações futuras, essas almas tendem a reencarnar como vítimas de trabalhos semelhantes aos que realizaram.

Muitos dos que hoje sofrem com os efeitos de magias malignas são, na verdade, antigos feiticeiros ou mandantes dessas práticas em vidas passadas.

Mesmo enquanto estão vivas, essas pessoas podem enfrentar grandes sofrimentos. Para conseguir trabalhar com entidades densas e trevosas, suas próprias frequências vibracionais precisam baixar. Assim, tornam-se espiritualmente densas e acabam atraindo todo tipo de espírito inferior, que se aproxima para sugar sua energia e não as deixa em paz.

Além disso, as próprias entidades de magia com as quais se aliaram permanecem ligadas a elas, alimentando-se constantemente de sua energia vital para tentar conquistar mais poder. Como resultado, a vida dessas pessoas vai se tornando cada vez mais difícil: adoecem, enfrentam desarmonias nos relacionamentos, sofrem acidentes, perdem o emprego e passam por inúmeros outros infortúnios.

## **2.9 Os elementais**

Os elementais são seres espirituais que manifestam as características dos quatro elementos da natureza: fogo, água, ar e terra. Seu papel essencial é contribuir para o equilíbrio ecológico do planeta.

Elementais da TERRA: gnomos e duendes

Elementais da ÁGUA: ondinas e sereias

Elementais do AR: silfos/sílfides, fadas e ninfas, Saci Pererê

Elementais do FOGO: salamandras

Em ambientes harmonizados, eles proporcionam os benefícios característicos de seus respectivos elementos. No entanto, quando o ambiente está em desequilíbrio, esses seres também atuam de forma desarmoniosa, provocando distúrbios na vida humana.

A seguir, vou apresentar os seus benefícios e o que eles causam quando estão desequilibrados.

## **Os elementais da terra**

Os elementais da terra estão ligados ao equilíbrio, à estabilidade, à prosperidade e à conexão com a natureza.

Equilíbrio e aterramento – ajudam as pessoas a ficarem mais centradas, emocionalmente estáveis e conectadas com a realidade.

Prosperidade e abundância – são frequentemente associados à energia da prosperidade material, fartura e desenvolvimento financeiro.

Harmonização de ambientes – em locais naturais ou bem cuidados, acredita-se que contribuam para um ambiente mais leve, vivo e energeticamente equilibrado.

Fortalecimento da natureza – seriam guardiões das matas, plantas, árvores, cavernas e minerais.

No entanto, acredita-se que esses seres possam entrar em desequilíbrio em ambientes marcados pela destruição da natureza, poluição, violência, exploração excessiva, ambientes energeticamente carregados, emoções humanas negativas e desarmonias espirituais.

Quando em desequilíbrio, podem provocar fenômenos como quebras ou desaparecimento de objetos, desequilíbrios naturais, conflitos frequentes e perda da vitalidade do local.

## **Elementais da água**

Os elementais da água atuam profundamente no corpo emocional e energético.

Assim como a água que flui, carregam o poder de limpar, nutrir e transformar as emoções mais profundas.

Sensibilidade ampliada – aumentam a percepção espiritual e a conexão com dimensões sutis da existência.

Limpeza profunda – facilitam a liberação de emoções reprimidas e mágoas antigas.

Empatia e intuição – ampliam a capacidade de sentir e compreender as energias ao redor.

Acredita-se que possam entrar em desequilíbrio em ambientes marcados pela poluição de rios, mares e nascentes, desperdício de água e emoções humanas intensas e negativas, como ódio, ressentimentos e conflitos constantes.

Quando em desequilíbrio, podem causar emoções descontroladas, instabilidade emocional, sensação de tristeza ou vazio, dificuldade de adaptação, ambientes emocionalmente pesados e perda da sensação de paz e fluidez.

## **Elementais do ar**

Os elementais do ar atuam no campo mental, criativo e emocional, trazendo clareza, inspiração, leveza, movimento e liberdade.

Acredita-se que eles possam ser desequilibrados por excesso de pensamentos negativos, excesso de informações, mentiras e manipulações, palavras agressivas, fofocas e conflitos verbais, poluição do ar, ruídos excessivos e tensão emocional coletiva.

Silfos e Sílides, quando em desequilíbrio, podem causar pensamentos acelerados, dispersão mental, dificuldade de concentração e foco, confusão entre intuição e imaginação, além de ansiedade e inquietação constante.

Fadas e Ninfas, quando em desequilíbrio, podem provocar fuga da realidade e das responsabilidades, apego excessivo a pessoas e situações, resistência às mudanças necessárias e acomodação disfarçada de harmonia.

## **Elementais do fogo**

A Salamandra, quando equilibrada, aumenta a força espiritual e a coragem para enfrentar desafios, auxilia nos processos de quebra de padrões limitantes, estimula decisões importantes e movimentos conscientes, fortalece a energia vital e a determinação, além de auxiliar em rituais de limpeza e transmutação.

Acredita-se que ela possa ser desequilibrada por guerras e conflitos, arrogância, abuso de poder e uso destrutivo da energia.

Em ambientes desequilibrados, pode causar aceleração espiritual desordenada, sensação constante de urgência, irritabilidade, reatividade e respostas explosivas, além de insônia, exaustão mental, rupturas precipitadas e decisões impulsivas.

Entre os elementais que aparecem com mais frequência nos Osatoshis perturbando os seres humanos, destacam-se os gnomos e duendes. Eventualmente, surgem também ninfas e fadas, que costumam afirmar que estão nos ajudando.

Importante lembrar que os elementais não possuem senso de moralidade — não distinguem o bem do mal.

É comum que gnomos e duendes escondam objetos ou levem consigo aquilo que lhes interessa, como moedas e doces, por exemplo.

A Associação Shinri desenvolveu um método eficaz de Osatoshi para lidar com as interferências causadas por elementais.

No capítulo 5, apresentarei os métodos de Osatoshi para tratar cada tipo de perturbação abordada neste capítulo.

## Capítulo 4. Bunkons, deuses, dragões e ETs

Antes de seguir para as salvaçãoes de espíritos através do Osatoshi, devo explicar sobre outras presenças espirituais que aparecem nos Osatoshis, e sobre os mundos existentes além do mundo astral.

De forma ampla, o mundo espiritual está dividido em dois grandes domínios: **o mundo astral** e **o mundo divino**. Na verdade, ainda há um mundo acima do mundo divino — **o mundo das Consciências** — mas esse assunto não será tratado aqui. Ele é estudado somente no curso de nível avançado da Associação Shinri.

O mundo astral é o plano espiritual mais próximo da Terra, para onde se dirigem a maioria dos espíritos após a morte do corpo físico. Esse mundo é muito vasto e apresenta diferentes níveis de vibração.

Nas camadas mais densas estão os espíritos atormentados, obsessores, entidades trevosas, espíritos vingativos e outros seres que ainda carregam emoções negativas profundas. Há também o mundo intermediário, onde vão a maioria dos seres humanos que viveram dignamente sua vida aqui na Terra.

Já nas camadas superiores do mundo astral, chamadas de “céu”, habitam os espíritos mais elevados, que conseguiram se purificar de seus apegos e vivem em completa harmonia.

Acima do mundo astral está o mundo divino. É um mundo de altíssima vibração, onde habitam os deuses. Eles foram gerados diretamente no mundo divino, como filhos espirituais, em uma cadeia de nascimento iniciada pelo Deus Criador do Universo.

O Deus Criador deu origem aos deuses logo abaixo d’Ele, e esses deram nascimento a outros deuses em níveis inferiores — assim como pais dão

nascimento a seus filhos. Cada geração de deuses carrega uma vibração correspondente ao seu nível dentro dessa hierarquia divina, mas todos compartilham a mesma origem sagrada, diferente da trajetória das almas humanas.

Essa cadeia de nascimento dos deuses, porém, foi interrompida, dando origem a um espaço vazio — sem existência de seres espirituais — entre o topo do mundo astral (céu) e o início do mundo divino. Esse espaço foi chamado de mundo branco-prateado.

## 1. O mundo branco-prateado e a descoberta de bunkon

Foi mencionado, no capítulo 1, que no planeta Terra os deuses Yotoya deram nascimento aos deuses Kunitsu, e esses, por sua vez, deram nascimento aos deuses Akitsu. Segundo o mestre, há três níveis de deuses Kunitsu. Os da primeira geração, os da segunda e os da terceira. Os deuses Kunitsu da terceira geração deram nascimento aos deuses Akitsu da primeira geração, que, por sua vez, deram nascimento aos deuses Akitsu da segunda geração.

Entretanto, pelo fato de existirem muitos deuses imperfeitos, aos deuses Akitsu não foi permitido continuar dando nascimento aos seus descendentes. Assim, mais duas gerações de deuses Akitsu, cujos nascimentos já estavam planejados, não nasceram — e isso deixou vazio um espaço entre o mundo divino e o topo do mundo astral (céu), que deveria ser habitado por eles.

Esse espaço vazio possuía uma coloração branco-prateada. Por essa razão, o mestre chamou esse mundo de ***mundo branco-prateado***.

Foi mencionado, no capítulo anterior, a existência de espíritos humanos vingativos e que, dentre estes, havia também espíritos de bunkons — espíritos poderosos com almas de deuses. Os bunkons, porém, não têm

consciência de que sua alma é de um deus, pois, antes de nascerem, toda a sua memória é apagada.

O mestre também não sabia da existência dos bunkons. Mas notou que, durante a prática da salvação dos espíritos humanos, quando os enviava para o céu, havia espíritos que, após atingirem o céu, continuavam subindo até o plano divino — e todos eles passavam por esse mundo branco-prateado.

Foi assim que ele descobriu a existência de seres humanos com almas de deuses, ou seja, constatou a existência dos bunkons. Também tomou conhecimento da existência desse espaço vazio, de coloração branco-prateada, localizado entre o topo do mundo astral e o início do mundo divino.

Voltaremos a falar desse espaço vazio no final do capítulo seguinte.

## **2. Os bunkons — ou índigos — e seu papel**

Falaremos agora sobre os seres humanos que possuem almas de deuses, conhecidos no Ocidente como índigos ou cristais.

Os bunkons foram enviados à Terra com a missão de guiar a humanidade. Ao concluírem sua missão, retornam ao mundo dos deuses e se reintegram ao corpo de sua respectiva divindade original (Hontai), o deus-matriz — ou seja, aquele que dividiu a própria alma e colocou uma parte dela no corpo de um ser humano. Quando necessário, após um período no mundo divino, retornam novamente à Terra como bunkons.

Atualmente, apenas cerca de 6% da humanidade é composta por bunkons, mas esse percentual tem aumentado progressivamente.

Os bunkons dos deuses Kunitsu geralmente atuam no âmbito espiritual. Os bunkons de deuses Kunitsu da primeira geração são os que descem

à Terra para se tornarem líderes espirituais. Os outros bunkons de deuses Kunitsu, mesmo não atuando como líderes espirituais, são profundamente espiritualizados, e trabalham ativamente para divulgar o trabalho espiritual, junto a entidades religiosas como, por exemplo, centros espíritas, também por meio de terapias integrativas, e junto à mídia.

Um aspecto comum entre essas pessoas é o fato de que, devido à missão de servir a Deus, passam por inúmeros desafios ao longo da vida, como forma de treinamento espiritual. Seus projetos não se realizam facilmente, enfrentam frustrações e vivenciam muitos sofrimentos. No entanto, quando conseguem superar as adversidades e atender às expectativas divinas, todo o sofrimento se dissolve, e passam a viver uma existência plena de felicidade.

Os bunkons de deuses Akitsu, com sua inteligência e capacidade acima da média, trabalham ativamente para a sociedade. São políticos, empresários, artistas, médicos, professores, comerciantes. Comparados aos bunkons de deuses Kunitsu, eles trilham um caminho menos tortuoso e conseguem ter sucesso na vida, sem muita dificuldade.

Também existem bunkons entre as populações menos favorecidas, exercendo funções de baixa especialização, como trabalhadores braçais ou operários. Identificar quem é e quem não é bunkon é algo extremamente difícil — somente é possível por meio dos Osatoshis (através da regressão a vidas passadas) ou por meio da visualização espiritual das auras.

Observamos, ainda, certas características comuns a esses dois tipos de bunkons. Com algumas exceções, de modo geral, os bunkons dos deuses Kunitsu tendem a ser, na infância, mais ingênuos, tímidos e envergonhados. Apresentam dificuldades de expressão social, mas são esforçados, dóceis e sensíveis. Já os bunkons dos deuses Akitsu demonstram, desde cedo, uma natureza perspicaz e comunicativa, além de uma tendência natural à liderança.

Quando adultos, os bunkons de deuses Kunitsu não são tão habilidosos em ganhar dinheiro, pois se sentem como se levassem vantagem sobre as outras pessoas, enquanto os bunkons de deuses Akitsu, sabem lidar com o dinheiro e acumular riquezas.

O que explica essa diferença de comportamentos? Os deuses Akitsu são deuses responsáveis pelo desenvolvimento material e estão mais próximos dos seres humanos e, por isso, receberam conhecimentos e desenvolveram habilidades para lidar com o dinheiro e os bens materiais, e de como viver neste mundo físico.

Por outro lado, os deuses Kunitsu são deuses de alto nível e não estão em contato direto com os seres humanos, não sabem bem como lidar com os bens materiais e nem viver com muita desenvoltura neste mundo físico. A eles não importa o dinheiro, mas, sim, a espiritualidade, e se dedicam a fortalecer espiritualmente seus bunkons, dando a eles muitos desafios.

Porém, por meio dos Osatoshis, os próprios deuses também estão se transformando. Atualmente, os deuses Kunitsu já compreendem as necessidades materiais de seus bunkons e, por isso, espera-se que, daqui em diante, os bunkons de deuses Kunitsu possam também viver com prosperidade e abundância.

## **O fortalecimento dos bunkons**

A alma de um bunkon entra em corpo de pessoa que já viveu várias vidas. No entanto, assim que o bunkon entra no corpo de um ser humano, ele assume todos os carmas que o antigo dono daquele corpo carregava.

Os espíritos vingativos da pessoa que habitava anteriormente esse corpo não percebem que houve uma troca de alma. Por isso, continuam atacando o novo ocupante, acreditando se tratar do mesmo ser que tanto os fez sofrer.

Os deuses Kunitsu escolhem o corpo de pessoa que tenha carmas pesados e vários espíritos vingativos aguardando para atacar, para então colocarem neles seus bunkons. O objetivo é proporcionar-lhes treinamentos e aprendizados por meio de sofrimentos. Por essa razão, os bunkons de deuses Kunitsu costumam enfrentar dificuldades desde a infância.

Contudo, por serem espiritualmente poderosos, esses bunkons suportam com firmeza todos os desafios da vida e, muitas vezes, acabam se tornando pessoas de destaque na sociedade. Muitos deles, de tanto sofrer na vida, acabam procurando refúgio na espiritualidade e se tornam pessoas altamente espiritualizados e influentes nessa área.

Os bunkons de deuses Akitsu, por sua vez, não aguentariam tantos desafios, e acabariam, eventualmente, até se suicidando, em casos extremos. Por isso eles são colocados em corpos de pessoas não tão carmáticas. Assim eles conseguem obter sucesso pessoal e material com mais facilidade.

Existem também bunkons com vidas passadas — ou seja, que já haviam descido à Terra em uma encarnação anterior, mas não conseguiram cumprir sua missão, e por isso retornam para tentar novamente.

Um bunkon nunca sabe que ele é um bunkon, a menos que ele receba o Osatoshi, pois a sua memória é apagada. Por isso ele vive a vida como um ser humano comum e, ao longo da sua vida, ele desperta para a sua missão, por meio de intuições e orientações de seu Hontai (deus-matriz).

No entanto, é comum que o bunkon cometa erros e acumule carmas. Nesses casos, ele não poderá retornar diretamente ao mundo divino, sendo enviado ao mundo astral, onde realizará treinamentos e poderá reencarnar novamente, assumindo outro corpo. Ainda assim, um bunkon tem maior capacidade de despertar e evoluir rapidamente,

podendo retornar ao mundo físico muito mais depressa que um ser humano comum.

Como regra geral, quem acredita firmemente na espiritualidade é bunkon. Observamos que todas as pessoas que nos procuram em busca do Osatoshi são bunkons. E os que entram no curso da Shinri são bunkons de deuses Kunitsu. Quem leu este livro e se interessou fortemente pelo seu conteúdo, certamente é um bunkon.

### **3. As perturbações pelos deuses**

Neste mundo há muitos problemas que não podem ser resolvidos apenas com a salvação dos espíritos humanos e de animais. Isso se deve ao fato de que, no plano espiritual, não existe só o mundo astral, há também o mundo divino, ou mundo dos deuses.

Assim como existem os espíritos maus no mundo astral, também existem os maus deuses, em seu mundo. Assim como existe o *inferno* no mundo astral, no mundo divino também existe o *inferno*.

Chamemos esses deuses que estão no inferno do mundo divino de deuses imperfeitos ou deuses maus.

Desde a antiguidade, já se falava da existência desses deuses, mas sua real presença sempre foi envolta em mistério.

Com a prática da salvação dos espíritos, o mestre Utsumi também voltou sua atenção aos deuses da natureza, iniciando o trabalho de salvação dos deuses-dragões, que estavam confinados em várias regiões do Japão.

Assim, ele chegou ao Método de Salvação dos Deuses. Com isso, houve um avanço histórico, extraordinário, na resolução dos problemas causados pela perturbação proveniente do mundo espiritual sobre os seres humanos.

Um membro da Associação, vamos chamá-lo de Sr. I, sofria de sérios problemas de diarreia, desde quando era criança. Há muitos casos de diarreia grave, mas parece que o dele enquadrava-se em 1% dos casos, o que era extremamente grave.

Mesmo após se casar e começar a trabalhar, continuou enfrentando esse sofrimento. Como não conseguia se deslocar por grandes distâncias, precisava ficar em casa quando a família viajava.

Antes de sair, mesmo para lugares próximos, ele pesquisava a localização de banheiros disponíveis. E, uma vez na rua, não podia se alimentar nem tomar água.

Tentou tudo o que lhe diziam ser eficaz: buscou ajuda religiosa, consultou cartomantes, praticou o budismo por muitos anos e foi adepto fervoroso de uma religião conhecida por aplicar energia, praticando-a com dedicação por três décadas. Apesar de todo esse esforço, a diarreia não melhorava.

Foi, então, que recebeu o Osatoshi do mestre Utsumi, uma única vez, e todos os sintomas da sua grave diarreia desapareceram. A origem do problema era a perturbação de deuses vingativos e invejosos. Por incrível que pareça, após aquele Osatoshi, acabou por completo o problema, que vinha se prolongando por 50 anos.

Toda vez que ele se lembra dos longos anos em que teve que sofrer, ele se conscientiza da força maravilhosa que é a prática da salvação dos deuses e dos espíritos desta Associação.

Assim como ele, existem muitas outras pessoas no mundo sofrendo de males diversos causados por deuses. São os bunkons (ou índigos), pessoas com almas de deuses.

O motivo desses ataques é justamente o fato de os bunkons possuírem almas divididas dos deuses, tornando-se alvos dos inimigos de seus

respectivos Hontais (deuses-matriz). Os deuses que enviam bunkons à Terra são grandes e poderosos, o que desperta a inveja e a fúria dos deuses imperfeitos — menores e mais fracos — que, para atingi-los, atacam seus bunkons.

Atualmente as pessoas que sofrem esses tipos de ataque representam 6% da população mundial. Considerando uma população global de oito bilhões de pessoas, isso equivale a aproximadamente 480 milhões de indivíduos afetados por perturbações de origem divina.

Graças ao árduo trabalho da Associação, a incidência desses ataques foi reduzida significativamente. Ainda assim, deuses continuam aparecendo nos Osatoshis dos bunkons, especialmente aqueles vinculados às egrégoras mencionadas no capítulo 3, bem como espíritos vingativos dos bunkons, que possuem poder comparável ao dos deuses.

#### **4. Deuses dragões**

Os dragões são existências reais — não são invenções de culturas asiáticas nem criações do cinema.

Segundo as informações recebidas pelo mestre Utsumi, eles foram criados para atuar no processo de solidificação da Terra e, após sua formação, para administrar os fenômenos da natureza. Por essa razão, vivem em meio à natureza, como em montanhas, oceanos, rios e cachoeiras.

Há dragões de diversos tamanhos e colorações. Um dragão pequeno não é, necessariamente, um filhote de dragão. Já as cores indicam suas funções e características: por exemplo, dragões áureos e brancos são mensageiros de Deus; o dragão preto tem uma natureza violenta; o dragão azul reina sobre a água; e os dragões vermelhos ou alaranjados atuam em aspectos mais materiais da vida.

Por serem muito poderosos, alguns dragões passaram a se sentir superiores e cometeram muitos erros. Quando os seres humanos destruíam os poços ou árvores onde habitavam, ou retiravam as pedras onde faziam seus treinamentos, esses dragões reagiam atacando os humanos — chegando, em alguns casos, a levá-los à morte. Por isso, muitos deles foram confinados nas prisões do mundo divino, assim como outros deuses imperfeitos.

No Japão, os dragões foram aprisionados pelos deuses Kunitsu sob templos budistas ou em lagos de templos xintoístas.

Nos primeiros anos da Associação, apareciam com frequência deuses dragões perturbando os seres humanos. Porém, por meio dos Osatoshis, muitos foram elevados ao nível dos deuses Kunitsu e transformaram suas aparências. Hoje em dia, são poucos os dragões que se manifestam durante os Osatoshis.

Ainda assim, há deuses que assumem a forma de dragão e se apresentam dessa forma às pessoas, pois muitos seres humanos preferem os dragões por achá-los poderosos.

## **5. Os deuses extraterrestres (ETs)**

Até aqui, explicamos sobre deuses e espíritos que perturbam os seres humanos, todos pertencentes ao planeta Terra.

No entanto, também existiam deuses e seres espirituais vindos de outros planetas que, ocasionalmente, vinham à Terra e causavam perturbações.

O universo é composto por bilhões de galáxias, e cada galáxia contém aglomerados com bilhões de estrelas e sistemas planetários.

Conforme mencionado anteriormente, o mundo espiritual é dividido entre o mundo divino (ou mundo dos deuses) e o mundo astral (ou mundo dos espíritos humanos).

Assim como existe um mundo espiritual da Terra, também existe o mundo espiritual de cada planeta. Cada planeta de cada sistema solar possui seu mundo divino, mundo astral e mundo físico.

Mesmo que um planeta não possua vida física, ele pode abrigar seres espirituais próprios.

Segundo informações recebidas durante as classes de estudo da Associação Shinri, muitos planetas chegaram a ter seres humanos com corpos físicos, mas grande parte deles foi extinta, restando atualmente seres humanos apenas na Terra — e possivelmente em alguns planetas distantes de outras galáxias.

As causas da extinção podem ser três:

**1. Extinção causada pelos próprios seres humanos**, que se tornaram extremamente materialistas e acabaram destruindo seus planetas com guerras nucleares, por exemplo.

**2. Extinção causada pelos deuses**, que provocaram grandes catástrofes naturais para eliminar os seres vivos e iniciar um novo ciclo, como ocorreu na Terra há milhares de anos.

**3. Elevação espiritual total dos habitantes**, o que tornou desnecessária a criação de novos seres humanos nesses planetas.

Portanto, em todos os planetas do universo existem seres espirituais e, se estiverem em frequências elevadas, podem se manifestar em qualquer parte desse vasto universo.

A Terra, por sua beleza, riqueza em vida, vegetação, água e minerais, atraiu grande atenção dos ETs. Muitos viviam aqui ou nos visitavam frequentemente.

Alguns extraterrestres colocavam suas próprias almas em seres humanos, fazendo com que essas pessoas se tornassem bunkons de

ETs. Segundo o mestre, havia cerca de 150 milhões de seres humanos nessa condição.

Havia também aqueles que vinham com intenções positivas, utilizando sua ciência avançada para ajudar a humanidade. Em geral, esses ETs vinham de planetas que já tiveram civilizações humanas.

No entanto, através dos Osatoshis, foi descoberto que alguns extraterrestres causavam efeitos negativos, especialmente os que faziam experimentos com humanos como se fossem cobaias.

Entre eles, havia muitos ETs que atuavam de forma negativa, como alguns reptilianos e draconianos, que perturbavam os seres humanos com o objetivo de controlá-los.

Muitos chips espirituais encontrados nos corpos humanos eram colocados por esses seres, embora também houvesse casos em que esses dispositivos fossem inseridos por espíritos vingativos.

Em “O Livro que Salva os Espíritos I” há vários Osatoshis envolvendo casos de perturbações causadas pelos ETs.

Existem ainda ETs que vivem na Terra há muito tempo e não gostam que os humanos invadam as regiões onde se estabeleceram, pois isso interfere energeticamente em suas atividades.

Membros da Associação Shinri com mediunidade aguçada frequentemente sofriam ataques desses seres, que não queriam ser descobertos. Em uma visita a Curitiba, por exemplo, junto com Andrea Mendes Ribeiro, sentimos claramente ataques espirituais de ETs desde o momento em que chegamos ao aeroporto. Aparentemente, a forte energia do nosso grupo incomodava o trabalho desses seres.

Também foi descoberto, por meio de Osatoshis nas classes de estudos da Associação Shinri, que além deste vasto universo, existem outros

universos. Com isso, começaram a surgir deuses vindos desses outros universos, perturbando os seres humanos.

Em maio de 2014, a Associação Shinri realizou a salvação de todos os deuses extraterrestres. Em março de 2017, foi realizada uma reunião administrativa no nível dos Universos, na qual se decidiu que os deuses de cada universo não poderiam mais interferir em outros universos, assim como ficou proibida a interferência de deuses de um planeta sobre outro.

Contudo, como ainda surgiam ETs nos perturbando, em 2021, durante uma classe no Japão, o mestre fez um pedido direto ao Deus Criador, que foi atendido. Segundo ele, a partir de 2021, os ETs deixaram de perturbar os seres humanos.

Os bunkons ou deuses do planeta Terra que nos perturbam podem, às vezes, assumir a forma de extraterrestres, porque os seres humanos, em geral, temem os ETs. Além disso, bunkons que vão para o inferno podem adquirir uma aparência alienígena, devido à energia que manifestam. Também há seres de mundos paralelos que, por possuírem formas muito diferentes, são facilmente confundidos com ETs.

Com relação à ajuda espiritual, as informações que recebemos indicam que todas as entidades que atualmente nos auxiliam são deuses da Terra.

No passado, os deuses administradores do planeta aceitavam a ajuda de deuses ETs, pois os deuses da Terra estavam enfraquecidos. No entanto, após se fortalecerem por meio dos métodos de Osatoshi realizados pela Associação desde 2009, tornaram-se poderosos e plenamente capazes de cumprir suas funções, tornando desnecessária a assistência dos deuses ETs.

Portanto, aqueles que hoje se apresentam como ETs podem, na verdade, ser deuses do planeta Terra, que se manifestam dessa forma porque os humanos os consideram mais aptos para ajudar do que os próprios deuses do nosso planeta.

A Associação Shinri tem se dedicado profundamente a resolver todos os tipos de perturbações que afetam os seres humanos, desenvolvendo métodos de Osatoshi específicos para cada tipo de ser espiritual.

No capítulo seguinte, tratarei disso com mais detalhes.

## **Capítulo 5 – Salvação de deuses e de espíritos humanos**

Como vimos até aqui, a principal causa da infelicidade são as perturbações espirituais. Portanto, é necessário realizar a salvação desses causadores. Neste capítulo, explicaremos em detalhes os processos de salvação.

Para realizar essas salvações, é necessário que a pessoa participe dos cursos da Associação Shinri, tornando-se terapeuta de Osatoshi e atuando em conjunto com as egrégoras da Associação. É estritamente proibido o uso desses métodos por pessoas que não tenham feito os cursos, pois isso pode acarretar sérias perturbações.

Os terapeutas que realizam atendimentos com Osatoshi devem constar na lista de terapeutas credenciados da Associação Shinri, disponível no site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br).

Entretanto, há Osatoshis que os leitores também podem realizar por si mesmos, conforme será ensinado no Capítulo 7 deste livro.

### **1. A salvação de espíritos**

Os causadores da infelicidade são os espíritos que estão no inferno.

Os espíritos que, após a morte, têm o inferno como próximo lugar de treinamento, podem prejudicar os seres humanos de diversas formas.

A salvação de espíritos que não guardam rancores — como espíritos de antepassados que desejam ser salvos, espíritos de lugares e ruas, ou espíritos de bebês abortados — é mais simples, e os próprios leitores poderão realizá-la. Essa prática será ensinada no Capítulo 7.

Por outro lado, a salvação de espíritos vingativos, bunkons e deuses exige estudos aprofundados e um alto grau de espiritualidade antes que possa ser realizada com segurança.

Salvar os espíritos que estão sofrendo ou que estão causando perturbações, e enviá-los ao céu é a chamada **salvação dos espíritos**, praticada em nossa Associação. Chama-se **Osatoshi**, em japonês, que significa **aconselhar**. Osatoshi tem efeito imediato, como pode ser visto nos exemplos e depoimentos do capítulo 6.

## 1.1 Métodos de Osatoshi de espíritos humanos em geral

Então de que forma os espíritos humanos são encaminhados para o céu?

Os espíritos que surgem durante o Osatoshi geralmente estão em profundo sofrimento. Assim, o primeiro passo é aliviar essa dor.

Convencemos os espíritos de que eles são existências espirituais e, por isso, não possuem mais corpo físico. Assim, percebem que já estão livres dos corpos físicos lesionados ou doentes e que não sofrem mais.

Aos espíritos que, ainda assim, não se sentem bem, fazemos recitar determinada oração, várias vezes. Essa oração é poderosa e permite que os espíritos saiam imediatamente do inferno. Ela será apresentada no Capítulo 7, juntamente com outras orações igualmente eficazes.

Em seguida, fazemos o espírito recordar suas vidas passadas. Os espíritos não vingativos nos escutam sem resistência, mas os vingativos não querem saber de orações, tampouco de se sentirem melhor — tudo o que desejam é se vingar. Por isso, é necessário possuir um nível espiritual suficientemente elevado para conquistar sua confiança e fazê-los ouvir. Em outras palavras, é preciso se apresentar como uma consciência superior e luminosa, envolta na Luz Divina — tal como são os terapeutas de Osatoshi.

Ao acessar suas vidas anteriores, o espírito pode perceber que foi ele quem iniciou o primeiro conflito, o que leva ao arrependimento.

A partir disso, guiamos o espírito para que refaça seu passado, retornando aos momentos em que cometeu erros. O espírito, então, refaz seu passado, baseando-se no critério “a pessoa que está no céu não faz isso, a pessoa que está no céu certamente fará desse jeito”.

Os espíritos podem facilmente voltar ao passado e refazer tudo, pois no mundo espiritual o tempo não é linear. Quem matou, escolhe não matar; quem traiu, opta por ser fiel — e assim por diante.

Depois o fazemos praticar o “Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade” (nos referiremos a esse método como MCFRF). A partir desse ponto, ele passa a ter visualizações nítidas de suas próximas encarnações, nas quais não se vê mais sofrendo o que sofria, e está vivendo uma vida feliz.

Prosseguimos dizendo: “Você também pode ir para o céu. Então, vamos reparar todo o dano que você causou com as suas interferências.” Assim, fazemos com que ele repare todos os males que provocou, restaurando tudo ao estado inicial, antes de ele ter causado qualquer perturbação. Há alguns casos irreversíveis, em que não é possível devolver as coisas ao seu estado inicial, como em casos de morte de alguém. Mas ele retira todos os bloqueios que havia colocado na vida da pessoa.

Logo depois, ele consegue entrar no céu. Chamamos seu guia espiritual, que vem buscá-lo — guia esse que muitas vezes foi ignorado por ele até então. Pede desculpas ao seu guia e é levado a uma classe de estudos no céu. Lá, os recém-chegados recebem orientações sobre como se comportar, para poderem continuar se elevando espiritualmente e, eventualmente, alcançar o mundo divino.

Uma prática muito importante, que possibilita aos espíritos se elevarem ainda mais, é a prática de gratidão da Associação Shinri, chamada de “Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade” — MCFRF, que se encontra no capítulo 10 deste livro. Mesmo que o espírito consiga ascender ao céu, sem essa prática de gratidão, ele pode facilmente cair de novo.

Observamos que, embora muitos espíritos consigam subir ao céu através do Osatoshi, alguns acabavam decaindo por ficarem ociosos, sem se dedicarem ao seu aprimoramento espiritual. Contudo, ao praticarem a gratidão do MCFRF, eles não mais caem. Gostaria muito que você, caro leitor, também experimentasse os resultados maravilhosos que essa prática pode proporcionar.

Os nossos alunos do curso básico aprendem até este ponto. Em seguida, passam ao nível intermediário.

No curso de nível intermediário, os alunos começam a utilizar sua mediunidade. No primeiro dia de aula, é realizado o ritual de abertura da mediunidade e, a partir desse momento, os alunos passam a realizar práticas como médiuns ou **espelhos** de Osatoshi.

Na Associação Shinri, os médiuns são chamados de espelhos, pois refletem com exatidão o estado dos espíritos. Não há incorporação: eles apenas transmitem as sensações, emoções ou mensagens dos espíritos. São médiuns intuitivos e clarividentes; alguns também são clariaudientes ou até mesmo capazes de perceber odores.

A mediunidade não é usada no curso básico, pois os alunos ainda podem estar em fase de elevação e, por isso, suscetíveis a influências de espíritos inferiores, incluindo vingativos.

Quando abrimos a mediunidade sem preparo, obsessores podem tentar nos usar e nos controlar. Eles podem, por exemplo, se fazer passar por espíritos superiores e nos darem conselhos acertados, para obter nossa

confiança e, quando passamos a acreditar neles, eles começam a agir livremente, conforme os próprios desejos, e podem facilmente nos conduzir a caminhos errados e perigosos.

Os espíritos de bunkons podem se apresentar como figuras importantes, como, por exemplo, Jesus — já que são capazes de assumir a forma de qualquer indivíduo ou divindade em que a pessoa acredite — e tentar nos convencer de desistir de estudar os Osatoshis, dizendo, por exemplo, de que a Associação Shinri é um agrupamento de deuses imperfeitos e malignos.

Há também muitos espíritos zombeteiros que podem atuar sobre nós, conduzindo-nos a caminhos equivocados, simplesmente para se divertirem.

Mesmo após a abertura da mediunidade e de se tornar espelho de Osatoshi, o aluno poderá utilizá-la apenas durante as práticas de Osatoshi nas aulas, e nunca em casa ou fora delas. Somente ao atingir um determinado grau de desenvolvimento — alcançado ao se tornar terapeuta de Osatoshi, com pleno domínio de todos os métodos e capacidade de discernir o falso do verdadeiro — poderá utilizar essa capacidade com autonomia.

Quando chegam ao nível avançado, os alunos podem acessar os Registros Akáshicos (Akasha<sup>1</sup>), nos quais é possível obter uma cópia de todas as memórias das vidas passadas dos espíritos em uma Bola de Luz, para então lançá-la sobre eles. Ao receberem essa Bola de Luz, os espíritos imediatamente se recordam de todos os acontecimentos de seus passados.

Em seguida, jogamos rapidamente, uma após a outra, Bolas de Luz com os conteúdos do Osatoshi e, quase que de imediato, esses espíritos sobem para o céu.

Finalmente, após a salvação, utilizamos nossa mediunidade para identificar que tipo de espírito — ou grupo de espíritos — estava perturbando a pessoa que recebe o Osatoshi. Com isso, conseguimos captar diversas informações sobre esses obsessores, bem como detalhes sobre as vidas passadas da própria pessoa.

Durante a sessão de salvação dos espíritos, são também transmitidas mensagens de guias ou deuses, referentes a quem recebe o Osatoshi. Alguns ancestrais também se manifestam para transmitir mensagens.

Além disso, podemos utilizar nossa capacidade mediúnica para conversar com os deuses sobre assuntos importantes. Quanto mais elevada for a espiritualidade do espelho de Osatoshi, mais elevado será o nível dos deuses capazes de se manifestar por seu intermédio. Em outras palavras, quanto mais alto for o nível espiritual do espelho, maior será sua capacidade de acessar dimensões superiores.

O método de Osatoshi acima mencionado pode ser aplicado a qualquer tipo de espírito humano, incluindo bebês abortados, espíritos da rua e de lugar, ancestrais e pessoas falecidas em geral, além daqueles mais prejudiciais, os obsessores vingativos.

1- *Akasha* é uma palavra em sânscrito que significa céu, espaço ou éter. Segundo o hinduísmo existe um conjunto de conhecimentos armazenados no éter (Registros Akáshicos) que contém tudo o que ocorre, ocorreu ou ocorrerá no Universo.

## **1.2 Espíritos de crianças que não conseguem crescer**

Há almas que encarnam em um corpo físico, mas morrem quando ainda são crianças. Depois de um período bem curto, nascem de novo, mas novamente morrem enquanto ainda são crianças. E esse ciclo se repete indefinidamente.

Talvez sejam almas concebidas para cobrar o carma dos pais, fazendo-os passar pela tristeza da perder um filho.

Um espírito com esse tipo de alma apareceu, pela primeira vez, em um Osatoshi que o mestre estava fazendo, em meados de 2013.

Foi a partir dali que o mestre o mestre desenvolveu um método específico para ajudar essas almas a crescerem, romperem com o ciclo de vidas curtas e entrarem no ciclo reencarnatório longo — ou seja, o ciclo de uma alma comum: encarnar, viver até a velhice, passar por um período de treinamento no mundo astral de cerca de 400 anos e, então, reencarnar novamente.

De acordo com os resultados obtidos no Osatoshi, se conseguirmos fazer com que essa alma infantil chegue ao equivalente a nove anos de idade antes de morrer, ela já poderá entrar no ciclo reencarnatório normal.

O método de Osatoshi para uma criança assim difere do método de Osatoshi para espíritos humanos. Ele é baseado no método de fazer um deus pequeno crescer, desenvolvido pelo mestre, com a adição da prática de gratidão.

### **1.3 A salvação dos espíritos de animais**

A salvação dos espíritos de animais também pode ser realizada com relativa facilidade.

Para salvá-los, é necessário fazer com que esses espíritos se lembrem de que, em vidas passadas, foram seres humanos — ou seja, que são, na verdade, almas humanas. Após essa lembrança, é possível enviá-los para o céu.

Para fazê-los lembrar que são almas humanas, utilizamos a regressão a vidas passadas, conduzindo-os à recordação de quando viviam como seres humanos. Eles se lembram de seus comportamentos errôneos e refazem essa vida passada, agora de forma correta. Assim, essas almas compreendem que não precisam mais nascer como animais nas

próximas encarnações. A partir dali eles já deixam de ser espírito de um animal e prosseguimos, então com o Osatoshi para uma alma humana.

#### **1.4 Osatoshi de espírito vivo e fortalecimento da alma de quem o soltou**

Os espíritos vivos, uma vez liberados, se tornam entidades livres e independentes, sem nenhuma conexão com quem as soltou, e podem ser facilmente limpas com as energias de limpeza do Osatoshi.

Porém, essa pessoa que liberou o espírito vivo poderá repetir esse fenômeno com frequência, se ela mantiver os sentimentos negativos. Por isso, no Osatoshi de espíritos vivos, em particular, através do qual podemos saber a origem desse espírito, fazemos também o Osatoshi de fortalecimento da alma dessa pessoa que o soltou.

Eis o procedimento geral do Osatoshi de espíritos vivos:

Primeiramente, conversamos com o espírito vivo para descobrir quais sentimentos ele carrega e em que situação foi liberado. Limpamos esse espírito vivo. Depois, chamamos a alma dessa pessoa e dizemos que vamos fortalecê-la e que, assim, ela poderá se sentir bem melhor.

Fazemos regressão para que ela lembre de suas vidas passadas. Em seguida, fazemos com que repare seus atos nessas vidas passadas e, ao mesmo tempo, pratique o MCFRF (Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade). Por fim, conduzimos essa alma de volta à vida atual para praticar, novamente, o MCFRF.

Com esse processo, a alma se eleva espiritualmente e se fortalece, libertando-se dos apegos e sofrimentos que a afligiam. A pessoa se transforma e declara que já não carrega mais os sentimentos negativos de antes, e retorna para o seu corpo.

Nos casos em que a pessoa é um bunkon (alma dividida de um deus, pessoa índigo ou cristal), durante a regressão ela consegue visualizar que estava em um mundo muito belo e luminoso, antes de entrar no útero da mãe. Nessa situação, orientamos a pessoa a perguntar às entidades ao seu redor onde ela se encontra, e ela responde: “mundo divino”.

Isso significa que essa pessoa acaba de chegar ao mundo físico como um bunkon e não possui vidas passadas. Nesses casos, explicamos qual é o seu papel neste mundo, conscientizando-a sobre a importância de sua missão, e realizamos o Osatoshi específico para bunkons, no qual sua alma é fortalecida.

Há também situações em que a pessoa possui vidas passadas, mas desceu do mundo divino — ou seja, é um bunkon com vidas passadas. Essa alma desceu como bunkon, mas cometeu erros, caiu no inferno após a morte e reencarnou novamente para redimir suas falhas e cumprir sua missão. Nesse caso, fazemos reparar a vida passada além de fortalecê-la como bunkon.

Esse procedimento pode ser também aplicado a qualquer pessoa. É chamado de Osatoshi para fortalecimento da alma.

Esse Osatoshi é realizado sempre que um espírito vivo aparece durante o Osatoshi, mas ele também é feito na primeira sessão de Osatoshi individual, para fortalecer a alma da pessoa e verificar se ela é bunkon ou não. Além disso, o Osatoshi de fortalecimento da alma também é utilizado no Osatoshi de harmonização, que será explicado no item 1.6.

## 1.5 Múltiplas personalidades e subpersonalidades

Foi mencionado anteriormente que muitas pessoas carregam os próprios espíritos vivos, **produzidos pela própria pessoa**. Quando o causador de problemas é a própria pessoa, essa entidade aparece no Osatoshi dizendo ser ela mesma.

Quando um espírito vivo dessa natureza aparece no Osatoshi, investigamos se ele foi liberado nesta vida ou em uma vida passada.

Caso tenha sido solto nesta vida, após a limpeza desse espírito vivo, realizamos também o Osatoshi de fortalecimento da alma da pessoa que o soltou, para que ela não continue liberando novos espíritos vivos no futuro.

## **1.6 Osatoshi de harmonização entre duas pessoas**

O Osatoshi de harmonização é uma aplicação do Osatoshi de fortalecimento da alma. Nesse procedimento, realizamos a regressão das almas das duas pessoas que estão em desarmonia, conduzindo-as até uma vida passada em que estiveram juntas. Nessa vida, elas realizam a reparação dos conflitos vividos, promovendo assim a harmonização entre ambas.

Além desse Osatoshi, orientamos que a pessoa faça também o pedido de salvação dos ancestrais da outra parte envolvida. Dessa forma, os ancestrais, ao se sentirem agradecidos, passam a atuar em favor da reconciliação entre os seus descendentes, auxiliando no processo de harmonização.

Nos casos de desarmonia entre duas pessoas, é possível que haja inimizades entre seus ancestrais. Nesses casos, a salvação dos ancestrais torna-se imprescindível.

Também é importante mencionar que muitos problemas de relacionamento podem ser causados por espíritos vingativos ligados às pessoas envolvidas, que provocam sofrimento e desarmonia.

Por isso, é necessário que a pessoa receba Osatoshis individuais para a salvação desses espíritos, ou seja, Osatoshis individuais específicos para o relacionamento.

## 1.7 Dissolução de trabalhos de magia e feitiços

Quando, num Osatoshi, aparecem entidades que atuam em trabalhos de magia negra, o Deus de Palha (um deus Kunitsu que trabalhava em magia negra, mas foi salvo e fortalecido com o Osatoshi) já está ao nosso lado, aguardando o nosso comando, para nos ajudar. Há deuses, espíritos de bunkons e espíritos baixos sendo usados nesses trabalhos.

Se os espíritos são humanos, mandamos todos para o céu.

Para os deuses, fazemos Osatoshi para os deuses, através dos quais eles são orientados e recebem outras missões de Deus Criador.

Os bunkons, após o Osatoshi, elevam-se ao nível dos deuses, onde se unem aos seus respectivos Hontais e recebem novas missões de Deus Criador. Geralmente, passam a atuar na Associação Shinri ajudando os seres humanos a melhorarem seus destinos, uma vez que, até então, trabalhavam para destruir o destino das pessoas.

Durante o Osatoshi, o Deus de Palha permanece ao lado de milhares de deuses da Shinri, garantindo que nenhum espírito escape sem ser salvo.

Depois disso, fazemos com que todos reparem todo o mal que haviam causado, até então. O Deus de Palha limpa todos os resquícios deixados pelo trabalho, num piscar de olhos. A imagem mediúnica que temos dessa limpeza é a de um forte redemoinho.

No caso de trabalhos de vodu, além da limpeza, pedimos aos deuses que cortem todas as conexões espirituais entre o feitiço e a pessoa alvo.

Dessa forma, o feitiço é desfeito, e a pessoa — vítima de magia, vodu ou outros tipos de feitiços — se liberta de todos os males que a estavam atingindo.

Vale ressaltar que esse trabalho de limpeza deve se repetir, em caso de novos trabalhos. Há pessoas que pagam pela manutenção de um trabalho e, nesses casos, continuamos realizando as limpezas até que a pessoa que envia as magias desista, ou até que a pessoa alvo consiga se harmonizar com quem está encomendando os feitiços.

## **1.8 Osatoshi dos elementais**

São eles os elementais:

Elementais da TERRA: gnomos e duendes

Elementais da ÁGUA: ondinas, sereias

Elementais do AR: silfos/sílfides, fadas, ninfas, Saci Pererê

Elementais do FOGO: salamandras

A todos os elementais, perturbadores ou não, devemos fazer praticar o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF) e orientá-los a praticarem, dentro do método, aquilo que seja possível, que faça sentido para o tipo de vida e organização social própria deles. E, assim, todos eles conseguem se fortalecer. Também é necessário pedir que reparem as ações negativas que estavam realizando e, em seguida, orientá-los a retornarem ao seu respectivo reino.

## **2. Salvação de deuses e extraterrestres**

### **2.1 Histórico da salvação**

Desde 2008, a Associação Shinri tem se empenhado na salvação de deuses (e dragões) que causavam perturbações aos seres humanos, conduzindo-os ao mundo divino.

Entre os deuses, existem diversas hierarquias — deuses de diferentes níveis e poderes. Nós, da Associação Shinri, somos capazes de realizar

a salvação de todos os níveis de deuses, incluindo os deuses de outros universos, caso estejam perturbando os seres humanos.

Até o final de 2012, a Associação concentrou seus esforços na salvação de todos os deuses do mundo divino do planeta Terra, muitos dos quais se encontravam presos nas prisões do mundo divino, confinados por deuses superiores.

No entanto, em meados de 2012, a Associação descobriu a existência de deuses provenientes de outras estrelas, sistemas planetários e galáxias, que também exerciam influências negativas sobre a humanidade.

Em outubro de 2013, foi revelado que existiam deuses de outros universos. Além do nosso vasto universo físico, existem muitos outros universos, ainda desconhecidos pela ciência humana.

Diante dessas descobertas, a partir de 2012, a Associação iniciou o processo de salvação dos chamados deuses extraterrestres (ETs), que vinham à Terra para perturbar os seres humanos.

Esse trabalho culminou em um grande evento realizado em maio de 2014: a salvação de todos os deuses de outros planetas e universos, que aconteceu na montanha Akagi (pronuncia-se Akagui), na província de Gunma, no Japão.

Entretanto, esse não foi o trabalho final. Mesmo após o evento da montanha Akagi, continuaram a ocorrer fenômenos de perturbação espiritual, especialmente entre os membros mais avançados da Shinri, por estarem lidando com territórios divinos que jamais haviam sido tocados ou desvendados nesse nível de profundidade.

Assim, a Associação prosseguiu com seu trabalho de limpeza e salvação dos deuses ETs até que, em 2021, foi declarada oficialmente a proibição da vinda de deuses extraterrestres ao planeta Terra.

Além dos mundos mencionados até agora, há também mundos paralelos no planeta Terra. São mundos de dimensões diferentes desse mundo físico onde vivemos, onde há também seres humanos com corpos físicos, alguns bem mais desenvolvidos, alguns menos desenvolvidos. Já apareceram em Osatoshis vários seres espirituais desses mundos paralelos vindos por meio de portais.

Ainda estamos empenhados em desvendar os mistérios do mundo espiritual. Trata-se de um trabalho árduo e repleto de desafios, devido à resistência de presenças espirituais contrárias ao nosso propósito de expandir a Luz pelo universo.

No entanto, é também um trabalho profundamente interessante e gratificante, pois nos permite testemunhar melhorias em diversos aspectos da vida, além de proporcionar despertar espiritual e promover a elevação da consciência de inúmeras pessoas que recebem os Osatoshis.

Muitas dessas pessoas, após suas transformações, ingressam nos cursos da Associação Shinri e passam a auxiliar outras pessoas por meio do Osatoshi.

## **2.2 Por que um ser humano pode salvar os deuses?**

A esta altura, os leitores podem estar se perguntando: como é possível a um ser humano salvar um deus? Na verdade, os membros da Associação Shinri são todos bunkons de deuses Kunitsu. Possuem almas de deuses e, por isso, têm níveis espirituais elevados. É essa razão que os capacita a salvar deuses que estão aprisionados no inferno.

Mas então, por que os próprios deuses não realizam diretamente a salvação desses outros deuses que estão no inferno? E por que os deuses não salvam, eles mesmos, os espíritos humanos e de animais? Por que essa tarefa é deixada para os bunkons encarnados?

Na realidade, não é que os deuses não queiram realizar essas salvaçãoes — eles simplesmente não podem fazê-las diretamente.

Como sabemos, no mundo espiritual há uma separação do bem e do mal. Eles não coexistem. Na camada superior está o bem e na camada inferior está o mal. Eles não interagem.

Os deuses e os espíritos superiores não descem para camadas baixas onde estão os deuses e espíritos maus, por serem densas demais. E os que estão embaixo não conseguem subir, por serem ofuscados pela Luz dos mundos superiores. Não há comunicação entre eles.

No entanto, o homem vive onde coexistem o bem e o mal. Nosso mundo físico interage tanto com a camada alta, quanto com a camada baixa do mundo espiritual. Existem homens bons e maus, que convivem mutuamente; comunicam-se entre si e, por isso, podem também compreender tanto o bem, quanto o mal, e aprendem, assim, a lidar com pessoas de diferentes níveis espirituais.

Sendo assim, um ser humano pode se comunicar tanto com os deuses e espíritos superiores, como com os que estão no inferno. Ele tem essa flexibilidade.

Além disso, o mundo espiritual é um mundo regido pelos pensamentos. Lá, tudo o que se imagina acontece instantaneamente. Não há espaço para um processo de reflexão como: “Espere um pouco, vamos considerar este ou aquele aspecto”. No mundo espiritual, não existe esse tempo para ponderações.

É aqui, no plano físico, que esse processo de considerar todas as possibilidades e variáveis pode ocorrer. O corpo físico funciona como um freio, que desacelera a velocidade dos fluxos de pensamento, permitindo uma análise mais ampla.

**E assim se revela uma das razões pelas quais Deus Criador gerou este mundo físico.**

Por essas razões, até hoje os deuses não sabiam como deveriam proceder para salvar outros seres. Eles apenas podiam transmitir inspirações aos seres humanos.

Os seres humanos, ao captar essas informações, desenvolvem ideias a partir delas e as devolvem ao mundo divino. O método de salvação de deuses e espíritos também nasceu dessa forma.

Não vou mencionar aqui o método de Osatoshi dos deuses, mas ele é ensinado, em detalhes, durante o curso básico da Shinri, assim como o Osatoshi dos bunkons, esses espíritos humanos poderosos.

### **2.3 O mundo de união entre deuses e humanos — o verdadeiro significado de calendário Maia**

No capítulo anterior, mencionamos que, quando um bunkon ascendia ao mundo divino, ele atravessava uma camada onde não havia absolutamente nada, cuja coloração era branco-prateada.

Pois bem, essa camada agora está preenchida. Como já explicamos, desde 2008, a Associação vem realizando a salvação dos deuses, e, como resultado desse trabalho, os deuses Akitsu receberam a permissão para ter seus descendentes, preenchendo, assim, essa camada que existia entre o topo do céu e o mundo divino.

Dessa forma, o mundo divino e o céu foram interligados. Nessa camada, agora preenchida pelos deuses, os espíritos humanos — habitantes do céu — podem ascender e conviver com os deuses. Esse novo plano espiritual é chamado de **mundo de união entre deuses e espíritos humanos**.

Houve um evento de inauguração desse mundo, realizado na sede da Associação Shinri, no dia 16 de outubro de 2012.

Esse foi o verdadeiro momento da união entre deuses e seres humanos, pois, a partir desse marco, os espíritos humanos passaram a ter acesso ao mundo divino. Na época, dizia-se que o mundo acabaria no último dia do calendário maia, mas, na realidade, o que ocorreu foi um novo amanhecer para a humanidade. Foi a partir desse momento que as almas humanas passaram a ter a possibilidade de se elevar espiritualmente até o nível dos deuses.

As almas humanas que ascendem ao mundo divino tornam-se almas com poderes divinos, carregando as experiências adquiridas durante suas vidas terrenas. Essas almas serão os guias ideais para os seres humanos. E, quando reencarnarem em corpos humanos, serão bunkons muito mais experientes e conscientes — diferentes dos bunkons ingênuos e pouco preparados que encarnaram até hoje.

No futuro, todas as almas humanas serão elevadas ao nível dos deuses. A Terra será, então, um planeta habitado exclusivamente por bunkons — seres humanos com almas de deuses.

## Capítulo 6. Depoimentos sobre a salvação com o Osatoshi

Antes de prosseguir falando sobre o Osatoshi, gostaria de apresentar alguns resultados concretos desse método.

Eu mesma fui ajudada pelo Osatoshi quando sofria de câncer de ovário em estado bastante avançado, e esse foi o início de muitos outros milagres proporcionados pelo Osatoshi em minha vida.

Se hoje tenho prosperidade e abundância, excelente saúde, relacionamentos harmoniosos e uma família repleta de felicidade, foi graças ao Osatoshi.

Assim como eu, há inúmeros depoimentos de pessoas que vivenciaram melhoras após receberem Osatoshis.

Apresento aqui apenas alguns relatos mais recentes, para que os leitores possam ter uma ideia de quão incríveis são os resultados proporcionados pelo Osatoshi.

Vale ressaltar que os terapeutas de Osatoshi testemunham esse tipo de milagre diariamente com seus clientes.

Os leitores podem também acessar o site da Shinri [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br) onde há um e-book dedicado exclusivamente a depoimentos anteriores desde quando se iniciou as classes de estudos da Shinri no Brasil em 2012, incluindo também o meu relato pessoal.

Além disso, na seção de depoimentos do site, há diversos relatos escritos diretamente por clientes e alunos. Leiam e sintam as maravilhas do Osatoshi.

## **Depoimento 1**

### **Osatoshi — a Luz que me salvou da escuridão**

**SÂNDRA DALL'AGNÖL**

Venho de um processo de perdas familiares com muita dor e sofrimento devido a doenças como câncer e depressão profunda com quadros esquizofrênicos.

Em 2010 perdi um irmão por suicídio e comecei desencadear um processo depressivo gradativo, vindo a permanecer em tratamento com medicação durante a gravidez dos meus dois filhos.

Em 2020 a depressão se intensificou e comecei ter muita vontade de morrer, assim como de matar também.

Intensifiquei o tratamento nas terapias holísticas, mas nunca tive um resultado efetivo, parecia que não eram suficientes para resolver o que eu estava passando. Sentia que os remédios não faziam mais efeito desejado, sentia que era perturbação espiritual e que o quadro psíquico estava se agravando a ponto de enlouquecer.

Foi quando implorei por uma providência Divina porque não estava conseguindo controlar a vontade de tirar a vida. E do nada visualizei um anúncio virtual sobre uma terapeuta de Osatoshi e então fui no site e li tudo sobre a técnica.

Chamei a terapeuta e a partir do primeiro Osatoshi com relatório entendi e acreditei em tudo que estava acontecendo comigo. Em três meses fiz a Reeducação da Alma, as Ativações da Saúde, da Prosperidade, dos Relacionamentos e entrei no curso por indicação da minha Hontai.

Nesse processo, abandonei a medicação e enfrentei muitos desafios e ainda estou enfrentando, mas sempre com apoio dos professores, da

minha terapeuta e da Dra. Choko que nos atende quando estamos desorientados.

É um processo muito intenso, mas que salvou a minha vida e a vida de todos da minha família.

O Osatoshi é libertador e é tudo que eu sempre busquei e sabia que existia, mas não sabia como iria acontecer.

Além de tudo isso, consegui entender a minha mediunidade que sempre estive em total desequilíbrio. Hoje consigo sentir quando estou sobrecarregada e vulnerável a energias intrusas. Consigo trabalhar com a mediunidade e ajudar minha família.

O próximo desafio é me colocar a serviço da humanidade sendo terapeuta de Osatoshi.

Sou muitíssima agradecida pela eternidade ao Senhor Deus da Luz por ter permitido que eu encontrasse o Osatoshi e a Associação Shinri do Brasil.

## **Depoimento 2**

### **O Osatoshi transformou minha vida por completo**

#### **João Ferreira Neto**

Quando fui apresentado ao Osatoshi, eu estava vivendo um momento bem desafiador em minha vida pessoal e profissional.

Na vida pessoal eu e minha esposa tínhamos passado por abortos de repetição após nosso primeiro filho e eu tinha problemas relacionados ao alcoolismo, o que vinha atrapalhando meu casamento.

Na vida profissional, eu tinha contratado 01 familiar que roubou a empresa e além do prejuízo financeiro isso me gerou problemas com meus sócios.

Após iniciar o tratamento senti várias mudanças em minha vida como um todo, larguei o vício do álcool, meu milagre aconteceu e hoje minha filha está com 01 ano e 03 meses de idade.

Na vida profissional, consegui chegar a um acordo com os sócios e os problemas foram resolvidos.

Após convite da minha terapeuta, iniciei a formação em terapeuta de Osatoshi, hoje conclui minha formação e pretendo ajudar outras pessoas a superarem seus desafios salvando os espíritos que precisam encontrar o caminho da luz.

Sou muito grato ao Senhor Deus da Luz, o nosso querido mestre, Dr<sup>a</sup> Choko a todas e todos que contribuíram nesse meu caminho de cura e aprendizado.

### **Depoimento 3**

#### **O milagre do gato que voltou à vida após o Osatoshi**

**Lorena Gutierrez**

Venho fazer um depoimento de um milagre que aconteceu no mês passado com a ajuda do Osatoshi.

Meu gato, Vênus, sofreu um grave acidente, aparecendo embaixo da árvore de nossa casa todo ensanguentado e desorientado, dando voltas em torno de si mesmo. Não sabíamos o que realmente havia acontecido com ele...

Levamos à clínica e o veterinário disse que provavelmente foi atropelamento e que o estado dele era gravíssimo. Após 1 dia de

internação ele não reagia. O veterinário nos ligou, chegou a falar em eutanásia, mas eu disse que não desistiria dele.

No desespero, pedi um Osatoshi urgente para a Eunice, minha terapeuta. Assim que ela me respondeu que havia feito, exatamente meia hora depois, o veterinário me enviou um áudio falando que o Vênus havia reagido, melhorado subitamente e sentiu que ele estava disposto a viver. Foi a primeira evolução. No dia seguinte deu outro salto quântico maior.

"Vênus, você é puro amor e carrega no nome a força da cura." Foi o que disse para ele todos os dias em que o visitava. Se ele quisesse, ele poderia dar a volta por cima e superar TUDO.

No fim, ficou internado 5 dias. Em casa, o tratamento continuou com cuidados especiais, pois aparentava que teria sequelas neurológicas, pois a cabeça dele pendia para o lado esquerdo e a boca também.

No último sábado (11/4) completou 1 mês do acidente e o Vênus se recuperou totalmente, sem nenhuma sequela neurológica. Voltou a comer a ração que ele comia antes e também a fazer as travessuras que antes fazia (risos).

No relatório do Osatoshi do Vênus constou que quem causou o acidente foi um espírito vingativo de vidas passadas que usou o Vênus para me atingir, já que não conseguia transpassar a barreira de proteção que há em volta de mim, ou seja, o Vênus foi meu para-raios.

Esse foi um dos milagres que presenciei imediatamente após a intervenção do Osatoshi.

Muito agradecida sempre à toda a Egrégora da Shinri, à Dra. Choko que trouxe o Osatoshi para o Brasil, à minha querida terapeuta e à minha professora do Curso Básico.

## **Depoimento 4**

### **O Osatoshi libertou a casa e a venda aconteceu**

#### **Nicole Botelho Borges**

Bom dia a todos, muito agradecida. Gostaria de deixar um depoimento sobre o poder do Osatoshi.

Meus pais colocaram uma casa para vender acho que faz quase 10 anos e em todo esse tempo tiveram acho que umas 10 visitas ou até menos.

Então pedi para minha terapeuta Eunice fazer um Osatoshi para esta casa. Depois de realizado o Osatoshi, ela sugeriu que fizéssemos um Osatoshi para salvar o falecido que era o antigo dono da casa. Ele era super apegado ao imóvel e a esposa dele vendeu a casa para meus pais por ter ficado sozinha.

Nós sempre sentimos a presença dele na casa desde que compramos. A salvação desse falecido foi realizada e Eunice disse que ele estava tão apegado que já meio que fazia parte da estrutura da casa.

A leveza foi sentida instantemente após esse Osatoshi.

Um dia depois do Osatoshi uma pessoa que já tinha visto a casa voltou e fez uma proposta de compra no valor que estava sendo pedido pela casa.

O Osatoshi é a ferramenta mais poderosa que já conheci e nunca estive tão feliz e realizada na minha vida.

Muito, muito agradecida por estar na Shinri aprendendo o Osatoshi e me transformando.

## **Depoimento 5**

### **Um milagre financeiro por meio dos Osatoshis**

#### **Luciana Donizete de Assunção Machado – Terapeuta de Osatoshi**

Gostaria de compartilhar um atendimento que me marcou profundamente.

Uma cliente me procurou muito triste e preocupada. Ela enfrentava dificuldades financeiras e aguardava havia cerca de dois anos o recebimento de uma quantia de aproximadamente R\$ 300 mil, que lhe era devida por um primo.

Apesar das inúmeras tentativas de cobrança, ele se recusava a pagar tanto a ela quanto aos demais familiares envolvidos.

Iniciamos uma sequência de Osatoshis e, a cada atendimento, fomos sendo direcionados pelo Senhor Deus da Luz.

Ao todo, realizamos cerca de cinco Osatoshis. No último deles, foi elaborado um relatório espiritual envolvendo os ancestrais da cliente e de seu primo.

Durante esse trabalho, compreendeu-se que, em uma existência passada, minha cliente havia sido prometida em casamento a esse primo. No entanto, ela fugiu antes da união, fazendo com que ele se sentisse profundamente lesado por ter perdido o dote que havia sido oferecido à família.

Segundo o relatório espiritual, esse ressentimento permaneceu entre as duas almas ao longo do tempo.

Por meio do Osatoshi, ambos retornaram espiritualmente àquela existência, puderam refazer corretamente aquela história e praticaram o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade.

Ao final do processo, houve uma profunda harmonização entre eles.

Apenas dez dias depois, o primo procurou a cliente e quitou integralmente a dívida que mantinha com ela e sua família.

Tudo isso aconteceu em dezembro, pouco antes do Natal. Quando voltou para me contar o que havia acontecido, ela estava profundamente emocionada e agradecida por ter recebido o dinheiro naquele momento tão importante.

Para mim, esse foi um verdadeiro milagre financeiro proporcionado pelos Osatoshis.

Muito, muito agradecida sempre.

## **Depoimento 6**

### **Solução de questões financeiras por meio dos Osatoshis**

#### **Monica Rabelo**

Gostaria de compartilhar duas experiências que reforçaram minha confiança nos Osatoshis.

Solicitei um Osatoshi para resolver uma questão financeira envolvendo uma pessoa que estava me devendo havia vários meses.

No dia seguinte, recebi o pagamento.

O acerto aconteceu de uma forma diferente da que eu esperava, mas a dívida foi quitada e fiquei muito feliz com o resultado.

Algo semelhante aconteceu com minha filha. Ela possui um processo judicial relacionado a uma dívida do pai que estava parado havia mais de 15 anos.

Assim que solicitei para ela o Osatoshi de Ativação da Prosperidade, uma semana depois recebemos uma mensagem informando que o processo finalmente havia voltado a andar.

Sou muito, muito agradecida por todas essas bênçãos!

Muito, muito agradecida sempre! ❤️

## **Depoimento 7**

### **O Osatoshi removeu os bloqueios e passei em Medicina**

#### **Marina Rodrigues Nogueira**

Eu só tenho a agradecer por toda transformação que ocorreu em minha vida após conhecer a Shinri.

Já havia muitos anos que eu estudava para o vestibular do curso de Medicina e não obtinha êxito.

Comecei a pedir Osatoshis no site da Shinri e também diretamente com os terapeutas e recebi o relatório que tinham vingativos atrapalhando a concretização dos meus objetivos.

Portanto, ao final de 6 meses consegui a minha tão sonhada aprovação e sou muito grata a todos os terapeutas e à Associação Shinri.

## **Depoimento 8**

### **Meu filho que vivia isolado em casa encontrou um emprego e fez MBA**

**Ana Gomes Cano, SP - Brasil**

É uma alegria imensa poder compartilhar o quanto o Osatoshi foi um verdadeiro divisor de águas em nossas vidas.

Há cerca de três anos, uma tia comentou comigo sobre essa técnica. Inicialmente, pensamos em realizá-la para auxiliar nossa família na venda da casa da minha avó. Mas, ao conversar com minha terapeuta e posteriormente professora, Liliane Tedeschi, senti no coração que quem realmente precisava receber o Osatoshi naquele momento era o meu filho.

Ele era um adolescente extremamente tímido, vivia isolado, passava a maior parte do tempo trancado no quarto, tinha pouca autoconfiança e parecia não enxergar perspectivas para o próprio futuro. Conversamos, ele aceitou fazer a técnica, e aquele foi o início de uma transformação que jamais imaginei presenciar.

Logo após receber o Osatoshi, algo mudou profundamente dentro dele. Era como se uma luz tivesse sido acesa em sua consciência. Aos poucos, começou a fazer escolhas diferentes, despertou para a vida, encontrou motivação para cuidar da própria saúde, emagreceu mais de 30 quilos, saiu do isolamento, passou a se relacionar melhor com as pessoas e, principalmente, desenvolveu coragem para construir o próprio caminho.

Esse movimento interior o levou a realizar um sonho que antes parecia impossível: mudou-se para a Austrália para buscar uma certificação profissional. Lá, conquistou um emprego, iniciou uma nova etapa de

vida e hoje também está cursando um MBA, ampliando seus horizontes e construindo um futuro que antes ele sequer acreditava ser possível.

Ver essa transformação foi emocionante. Não foi apenas uma mudança de comportamento; foi um despertar de propósito, de confiança e de força interior. Como mãe, assistir meu filho florescer foi um dos maiores presentes que já recebi.

Tão impactada fiquei com essa experiência que decidi conhecer o Osatoshi mais profundamente. Iniciei minha formação e, hoje, tenho a alegria de estar cursando o nível Avançado. A cada aprendizado, minha admiração por esse método cresce ainda mais.

Minha gratidão é imensa ao Senhor Deus da Luz, aos Deuses Protetores, aos ancestrais que ampararam essa jornada e, especialmente, à Dra. Choko, por trazer ao Brasil um método capaz de despertar o potencial adormecido das pessoas e promover transformações tão profundas.

O Osatoshi não mudou apenas a trajetória do meu filho. Ele transformou a forma como toda a nossa família passou a enxergar a vida, as possibilidades e o poder que existe dentro de cada ser humano.

## **Depoimento 9**

### **Osatoshi da Empresa que beneficiou um bairro inteiro**

#### **Eliza Tiharu Nomi / Terapeuta de Osatoshi - Oregon, EUA**

No dia 16 de maio de 2025, solicitei um Osatoshi para a empresa onde trabalho, localizada na cidade de Portland, estado de Oregon, nos Estados Unidos.

Pouco tempo depois, em 5 de junho de 2025, os noticiários divulgaram que havia sido resolvido um antigo processo de indenização envolvendo moradores do mesmo bairro onde a empresa está localizada.

## **Um pouco da história do local**

Na década de 1920, o edifício **Leftbank**, em Portland, abrigava um restaurante, um depósito de materiais para soldagem e um salão de jogos de azar, onde eram realizados jogos de pôquer, apostas em corridas de cavalos e outros jogos de cartas.

Na década de 1940, esse salão foi ampliado e transformado em um famoso bar de jazz frequentado pela comunidade afro-americana. Grandes artistas, como Aretha Franklin e Louis Armstrong, se apresentavam ali.

Com o fortalecimento dessa cena cultural, muitas famílias afro-americanas passaram a morar nas proximidades do prédio, formando uma comunidade bastante unida.

Na década de 1950, após a Segunda Guerra Mundial, a cidade iniciou um amplo projeto de revitalização urbana. Durante esse processo, foi construída a rodovia Interstate 5, passando ao lado do edifício.

Como consequência, muitas famílias que viviam na região foram removidas e transferidas para outro bairro.

Posteriormente, esse novo bairro foi atingido pela pior enchente da história de Portland. Muitas famílias perderam suas casas e não receberam apoio adequado dos governos estadual e federal.

Esse episódio contribuiu para o agravamento dos problemas sociais da cidade, incluindo o crescimento da população em situação de rua.

Desde então, descendentes das famílias removidas das propriedades ao redor do prédio onde trabalho vêm lutando judicialmente por uma indenização.

Atualmente, o edifício Leftbank pertence a uma organização dedicada à valorização e ao fortalecimento da comunidade afro-americana, permanecendo como um importante símbolo histórico da região.

No dia 5 de junho de 2025, os principais noticiários divulgaram a seguinte notícia:

"A prefeitura de Portland concordou em pagar US\$ 8,5 milhões a 26 descendentes de moradores negros que foram removidos à força de suas casas e estabelecimentos comerciais no bairro Central Albina entre as décadas de 1950 e 1970."

Quando li essa notícia, fiquei profundamente impressionada. O pedido de Osatoshi havia sido realizado poucos dias antes e dizia respeito justamente ao local onde trabalho.

Além disso, percebi que o ambiente da empresa se tornou muito mais leve. Passei a sentir menos cansaço durante o trabalho, e a atmosfera do prédio mudou de forma perceptível.

Sempre aprendemos que o Osatoshi realizado em um lugar não beneficia apenas o ambiente onde é aplicado, mas também as áreas ao seu redor. Ao vivenciar essa experiência, senti que isso realmente aconteceu.

Muito, muito agradecida sempre!

## **Depoimento 10**

### **Fortalecimento e crescimento espiritual com os Osatoshis**

#### **Natalia Martins**

O Osatoshi entrou em minha vida no momento em que eu mais precisava. Foi um verdadeiro divisor de águas.

Após a pandemia, enfrentei a falência do meu negócio, o que resultou em um processo judicial. Em meio a todas essas dificuldades, descobri que estava grávida de forma inesperada.

Toda essa situação me abalou profundamente. Sentia-me sobrecarregada e estava à beira de uma depressão.

Por indicação de uma amiga, recebi meu primeiro Osatoshi de forma online. A partir daquele momento, toda aquela dor e aquele peso que carregava começaram a desaparecer. Passei a enxergar minha situação com muito mais clareza e serenidade.

Sempre que enfrentava um grande desafio, recorria novamente ao Osatoshi. A cada atendimento, sentia-me mais fortalecida, confiante e direcionada para seguir em frente.

Foi também por intermédio dessa mesma amiga que conheci os cursos da Associação Shinri. Desde o primeiro contato, tive a certeza de que havia encontrado a técnica que procurava há muito tempo e que ela seria fundamental para concluir minha transição de carreira, deixando a profissão de personal trainer para me dedicar à terapia.

Logo na primeira aula, aprendi a utilizar o Omamori. Para mim, foi uma das ferramentas espirituais mais poderosas que já conheci. Com sua utilização, consegui resolver inúmeras perturbações que afetavam

minha vida, meu marido, meu filho e até mesmo o ambiente da nossa casa.

Graças ao Osatoshi, vivi uma transformação extraordinária. Além das mudanças em minha vida pessoal, experimentei um enorme crescimento espiritual e encontrei mais força para enfrentar os desafios da vida.

Sou profundamente agradecida por ter recebido essa técnica e por tudo o que ela continua proporcionando à minha vida.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 11**

### **A contribuição do Osatoshi para minha vida**

#### **Rosani de Castro/ Terapeuta de Osatoshi**

Receber o Osatoshi foi um dos maiores presentes que ganhei após minha aposentadoria como professora universitária, em 2018.

Naquela época, eu buscava algo que preenchesse meu interior e me proporcionasse a oportunidade de trabalhar na área espiritual.

Quando recebi meu primeiro Osatoshi, senti-me acolhida por toda a egrégora da Associação Shinri.

Tive a certeza de que havia encontrado o porto seguro que procurei durante toda a minha vida.

É indescritível a sensação proporcionada pela energia das Bolas de Luz. Elas transmitem uma profunda leveza, promovendo a limpeza e a purificação do corpo físico e dos corpos sutis.

Depois do meu primeiro Osatoshi, senti vontade de continuar recebendo outros, pois existem diversas modalidades, cada uma voltada para objetivos específicos.

Entre todas as bênçãos que o Osatoshi trouxe e continua trazendo para minha vida, destaco a clareza mental, o crescimento espiritual, o amadurecimento como ser humano e, principalmente, a alegria de poder contribuir para o encaminhamento de espíritos que ainda se encontram em sofrimento.

No dia 27 de outubro de 2025, concluí minha formação como terapeuta de Osatoshi e hoje tenho a felicidade de realizar atendimentos, sempre agradecendo a toda a egrégora da Associação Shinri por tornar possível a realização desse trabalho.

Também agradeço à Dra. Choko por todos os ensinamentos transmitidos e à excelente equipe que a auxilia na missão da Associação Shinri.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 12**

### **Transformações que o Osatoshi trouxe para minha vida**

#### **Angela Costa**

Gostaria de compartilhar meu testemunho sobre o Osatoshi e a profunda transformação que ele proporcionou à minha vida, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, além da minha experiência como aluna da Associação Shinri.

Há cerca de um ano, eu vivia dominada pela ansiedade.

Sentia necessidade de controlar tudo e todos, tinha medo de enfrentar desafios e alimentava constantemente pensamentos negativos.

Ao receber meu primeiro Osatoshi, encontrei um propósito de vida que nunca havia sentido antes. Foi como se uma chave tivesse sido destravada dentro de mim, despertando um profundo autoconhecimento e a capacidade de superar obstáculos.

Minha maneira de enxergar a vida mudou completamente. Passei a compreender que muitos dos sentimentos que me afligiam não eram apenas fruto da minha imaginação, mas que eu também sofria influências espirituais que desconhecia.

Motivada por essa experiência, decidi aprofundar meus estudos na Associação Shinri. Ao longo dessa jornada, fui redescobrimdo quem eu realmente sou. Houve uma mudança significativa no meu comportamento e nas minhas prioridades.

Deixei de tentar controlar tudo ao meu redor e passei a compreender que os momentos difíceis fazem parte da vida. Aprendi a enfrentá-los com mais calma, paciência e gratidão, deixando para trás a ansiedade, a culpa e os julgamentos.

Essa transformação também refletiu diretamente na minha vida profissional. Durante muitos anos trabalhei como visagista e maquiadora, profissão que sempre exerci com muito amor. No entanto, já não me identificava com um ambiente marcado pela competitividade e pelo ego, nem com o ritmo intenso da rotina.

Quando iniciei as aulas da Associação Shinri, senti uma força interior que me impulsionou a reavaliar o que realmente me fazia feliz. Foi então que decidi fazer uma transição de carreira e me dedicar à terapia.

Durante sete anos atendi gratuitamente como terapeuta de Cura Prânica, pois não acreditava plenamente na minha capacidade de trabalhar de forma independente. À medida que fui avançando nos cursos de Osatoshi, do Básico ao Intermediário, ganhei confiança para seguir esse caminho.

Hoje, minha principal fonte de renda é o trabalho como terapeuta integrativa, utilizando Cura Prânica, Aromaterapia e outras técnicas terapêuticas.

No dia 27 de outubro de 2025, concluirei minha formação como terapeuta de Osatoshi. Estou muito feliz por poder trabalhar oficialmente com uma técnica que salvou minha vida, deu direção à minha caminhada, trouxe equilíbrio e me proporcionou um profundo autoconhecimento sobre quem sou e qual é o meu propósito nesta existência.

O Osatoshi também transformou meus relacionamentos familiares. Passei a ter uma convivência muito mais próxima e sincera com meus filhos. Além disso, consegui perdoar minha mãe, reconstruímos nossa amizade e hoje ela é uma grande parceira, ajudando a cuidar do meu filho Miguel para que eu possa continuar estudando na Associação Shinri.

Os desafios continuam existindo. Certa vez, um professor me disse: "Os desafios só terminam quando deixamos este plano."

Essa frase marcou profundamente minha vida. Hoje procuro receber cada desafio com mais sabedoria, serenidade e amor, entendendo que eles fazem parte do nosso processo de evolução.

Sou imensamente grata ao Senhor Deus da Luz por toda a conexão, proteção, amor e acolhimento que recebo diariamente. Também

agradeço aos deuses protetores, aos professores da Associação Shinri e aos terapeutas que me acompanham nos Osatoshis.

Minha gratidão é eterna, e espero, um dia, poder retribuir tudo o que recebi, contribuindo cada vez mais com a missão da Associação Shinri.

## **Depoimento 13**

### **Da depressão ao encontro da minha missão de vida**

**Nancy Fuentes de Hernandez (Venezuelana / Curitiba)**

Professora dos Cursos de Osatoshi na Linguagem Espanhola/  
Terapeuta de Osatoshi

Conheci o Osatoshi como cliente, em junho de 2021, em um momento em que buscava ajuda para superar uma depressão que me acompanhava desde a infância.

Naquela época, fazia tratamento com psicólogos, mas aquela profunda sensação de tristeza apenas diminuía por algum tempo e depois voltava, como uma névoa que apagava minha alegria de viver e enchia minha mente de pensamentos negativos.

Em busca de alternativas para alcançar a cura, conheci o Osatoshi. Foi durante o Festival de Osatoshi, organizado pela Associação Shinri, que recebi meu primeiro Osatoshi.

Naquela ocasião, recebi muitas explicações sobre a origem dos sofrimentos que estava vivendo. Continuei realizando as limpezas espirituais até chegar ao Osatoshi de Reeducação da Alma, conduzido pela Dra. Choko Tereza.

Durante esse Osatoshi, foram reveladas informações extremamente valiosas que me ajudaram a compreender a verdadeira origem da minha depressão. Descobri que sou um **bunkon**, que minha **Hontai** precisou ser substituída porque a anterior era proveniente de outro planeta, que o antigo dono do meu corpo havia sofrido de depressão severa em uma vida passada e não conseguiu superá-la, além da existência de inúmeros espíritos vingativos de vidas passadas que me perturbavam intensamente.

Todos esses seres espirituais foram salvos, harmonizados e limpos. Posso dizer que, depois dessa sessão, minha vida decolou. Passei a me sentir muito mais fortalecida e, principalmente, compreendi qual era minha missão nesta encarnação. Abracei essa missão com todo carinho, dedicação e gratidão.

Em fevereiro de 2022, aceitei o convite da Dra. Choko para iniciar o Curso Básico da Associação Shinri. Em novembro de 2023, formei-me terapeuta de Osatoshi.

Durante essa jornada, recebi inúmeros Osatoshis dos professores, adquiri conhecimentos profundos sobre como me relacionar com segurança com o mundo espiritual, desenvolvi minha mediunidade de forma gradual e equilibrada e aprendi a utilizar as práticas, ferramentas, como o Omamori, e os métodos de salvação dos espíritos para manter meu campo espiritual limpo.

Percebi que essa técnica me permitia ajudar tanto os encarnados quanto os desencarnados, exatamente como minha missão de vida pedia.

Os desafios, porém, continuaram surgindo. Em abril de 2024, meu esposo foi diagnosticado com um câncer de próstata grau 5, um dos tipos mais agressivos da doença.

Graças a Deus, aos inúmeros Osatoshis recebidos, às Bolas de Luz, à renovação dos corpos astrais e à salvação dos espíritos vingativos dele e de seus ancestrais, que tentavam se aproveitar daquela situação para se vingar, a doença permaneceu controlada.

A cirurgia foi realizada em outubro de 2024 com sucesso e, graças a Deus, hoje ele está completamente recuperado. O próprio médico manifestou surpresa diante da excelente evolução do seu quadro clínico.

Quando ainda estávamos nos recuperando emocionalmente dessa experiência, em fevereiro de 2025, chegou um novo desafio. Fui diagnosticada, durante um exame médico de rotina, com um aneurisma cerebral silencioso, descoberto por acaso.

Recebi o mesmo suporte espiritual que havia sido realizado com meu esposo, através dos Osatoshis, das Bolas de Luz e das demais limpezas espirituais.

Realizei a cirurgia em maio de 2025 e, graças a Deus, hoje estou completamente recuperada.

Depois de 34 anos trabalhando no mundo corporativo, atualmente atuo como terapeuta holística utilizando diferentes técnicas, entre elas o Osatoshi. É um trabalho que realizo com muito amor, respeito e gratidão.

Nossa família continua recebendo Osatoshis regularmente e, hoje, meu esposo, Cesar, e meu filho Diego também estudam na Associação Shinri.

Posso afirmar, sem nenhuma dúvida, que o Osatoshi foi um dos pilares fundamentais do nosso despertar de consciência. Ele transformou profundamente minha vida e a de toda a minha família.

Hoje, como terapeuta, também sou testemunha das mudanças que acontecem na vida dos clientes comprometidos com seu processo de evolução e que realizam os Osatoshis.

Deixo aqui minha profunda gratidão ao Senhor Deus da Luz, à egrégora da Associação Shinri, ao Mestre Masao Utsumi, à Dra. Choko Tereza, aos professores, terapeutas e a todos os membros da Associação por todo o apoio recebido.

Também quero agradecer, de maneira muito especial, à professora Patrícia Costa (Patty), por sua dedicação, carinho, apoio incondicional e pelos cuidados que dispensou a mim e ao meu esposo durante todo o nosso processo de recuperação. Sua presença fez toda a diferença em nossa caminhada.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 14**

### **Jornada de cura através do Osatoshi**

#### **Cesar A. Hernandez V. (Curitiba – PR)**

Meu primeiro contato com o método Osatoshi aconteceu em 2021, quando cheguei com minha família a Curitiba, vindo da Bahia. Até então, já havíamos conhecido diferentes religiões e praticado diversas terapias e métodos holísticos, como Reiki, Ioga, Tarô, Ho'oponopono, EFT, Ayahuasca e o método do rapé.

Também conhecíamos tradições africanas muito presentes naquela região do país, como o Candomblé, além da doutrina espírita.

Naquela época, minha esposa, Nancy, buscava terapias que a ajudassem a encontrar a si mesma e sua missão de vida, para que também pudesse ajudar outras pessoas.

Foi assim que ela encontrou a sede da Associação Shinri, em Curitiba, e decidiu conhecer melhor essa técnica, sua filosofia e o método de salvação dos espíritos. Posteriormente, formou-se como terapeuta de Osatoshi.

De uma forma ou de outra, todos em nossa casa passamos a nos interessar pelos ensinamentos da Associação. Começamos a assistir às lives da Dra. Choko Tereza para aprender mais sobre a técnica. Tivemos, inclusive, a honra de conhecê-la pessoalmente e de receber Osatoshi diretamente com ela.

Em abril de 2024, chegou o momento de confiar ainda mais no método. Naquele mês, fui diagnosticado com câncer de próstata grau 5, um dos tipos mais agressivos da doença.

Ao receber esse diagnóstico, buscamos imediatamente a ajuda da Dra. Choko. Iniciamos as limpezas espirituais com Osatoshi diretamente com ela e, posteriormente, passamos a receber atendimentos semanais da professora Patrícia Costa.

Além disso, um grupo de professores e terapeutas da Associação, de forma muito generosa, uniu-se para enviar diariamente Bolas de Luz e energizar todo o meu tratamento médico.

Tenho a convicção de que, juntamente com o apoio da minha família, dos amigos em oração e do tratamento médico, esse auxílio espiritual foi fundamental para que as células cancerígenas permanecessem restritas à próstata, sem se espalharem para outros órgãos, o que poderia ter tornado o quadro muito mais grave.

Desde o diagnóstico, em abril de 2024, até a cirurgia, realizada em outubro do mesmo ano, senti-me constantemente amparado pelo Senhor Deus da Luz — enquanto realizava diariamente a poderosa Oração do Perdão —, pelos membros da Associação Shinri e também pela equipe médica responsável pelo meu tratamento.

Após a cirurgia, fui orientado pelo médico a repetir os exames para verificar a existência de qualquer resquício da doença. Para nossa alegria, nenhum sinal do câncer foi encontrado. O resultado surpreendeu o médico e toda a sua equipe, que já se preparavam para a possibilidade de iniciar sessões de radioterapia, o que acabou não sendo necessário.

Registro aqui minha jornada com profunda gratidão ao Senhor Deus da Luz e a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante esse período. Peço a Ele que continue me acompanhando, pois sei que essa caminhada de crescimento e aprendizado continua.

Em fevereiro de 2025 iniciei as Classes de Estudo do Curso Básico de Osatoshi. Hoje, em julho de 2025, já concluí também o Curso Intermediário e agora me preparo para iniciar o Curso de Relatório.

Muito agradecido sempre!

## **Depoimento 15**

### **Minhas transformações com o Osatoshi**

#### **Diego A. Hernandez (Curitiba – PR)**

Minha família e eu conhecemos o Osatoshi em 2021. Foi uma descoberta que trouxe profundas mudanças para nossa vida, além de nos proporcionar um novo entendimento sobre o mundo espiritual.

Durante muitos anos, vivi momentos em que me sentia perdido, perturbado e, muitas vezes, frustrado por situações externas que afetavam minha saúde, minha vida financeira e meus relacionamentos. Fizemos inúmeros esforços para superar essas dificuldades e conhecemos diversas técnicas que ajudavam a aliviar o sofrimento emocional, mas, depois de algum tempo, os mesmos problemas voltavam a acontecer.

Ao conhecer o Osatoshi, tive a oportunidade de compreender melhor tudo o que estava vivendo e ampliar meu conhecimento sobre o mundo espiritual.

Se eu tivesse que resumir a maior transformação que o Osatoshi trouxe para minha vida em apenas uma palavra, ela seria: **responsabilidade**.

Quando compreendi minha missão nesta encarnação, minha responsabilidade em cumpri-la, a importância de purificar meus carmas e de buscar viver como alguém que já pertence ao Céu, muitas situações que antes eu considerava injustas passaram a fazer sentido.

À medida que fui realizando os Osatoshis, salvando cada vez mais espíritos e aprofundando meus estudos nos ensinamentos do Mestre Masao Utsumi, minha caminhada tornou-se mais clara. Passei a compreender com muito mais profundidade por que viemos ao mundo físico.

Apreendi que cada um de nós nasce com um planejamento cuidadosamente preparado pelo Senhor Deus da Luz e com características únicas que tornam nossa missão igualmente única.

No meu caso, vim ao mundo com autismo. Uma das maiores revelações da minha vida foi receber esse diagnóstico, já na idade adulta, por profissionais especializados. Embora, inicialmente, isso tenha

despertado sentimentos de frustração e desconforto, também me trouxe respostas para muitas perguntas que carreguei durante anos.

Passei a compreender por que, desde a infância, tinha dificuldades para me conectar com as pessoas, fazer amizades, interagir socialmente e até mesmo me adaptar aos ambientes de trabalho.

Nesse processo, o Osatoshi teve um papel fundamental. Além de salvar os espíritos que se aproveitavam dos momentos em que minha energia estava fragilizada, ele me ajudou a resgatar justamente aquilo que considero o maior aprendizado da minha vida: a responsabilidade.

Hoje compreendo que todos esses desafios já faziam parte do planejamento preparado pelo Senhor Deus da Luz. Eles contribuíram para a purificação dos meus carmas e para o desenvolvimento de qualidades que considero essenciais, como a compaixão, a compreensão, a paciência e a capacidade de entender melhor as pessoas.

Acredito que esse aprendizado será fundamental para que, no futuro, eu possa ajudá-las como terapeuta.

Depois de vários anos estudando os ensinamentos da Associação Shinri, realizando Osatoshis e me esforçando para viver esses ensinamentos no dia a dia, posso afirmar que minha vida mudou profundamente.

Cheguei a um ponto em que já não consigo mais reconhecer a pessoa que eu era no passado.

Sei que esse é um processo contínuo, que deve ser vivido com humildade, gratidão e obediência, sempre respeitando os planejamentos do Senhor Deus da Luz e procurando cuidar constantemente das minhas atitudes.

Por todas essas transformações, deixo aqui minha profunda gratidão ao Senhor Deus da Luz, ao Mestre Masao Utsumi, à Dra. Choko Tereza, aos terapeutas e professores da Associação Shinri.

Faço um agradecimento muito especial ao terapeuta e professor Cleuson Militão, que me acompanhou durante essa jornada com grande sabedoria, humildade e dedicação.

Sou imensamente grato por ter conhecido a Shinri e por ter encontrado minha missão e meu propósito de vida.

Muito, muito agradecido sempre!

## **Depoimento 16**

### **As soluções aparecem com mais facilidade após os Osatoshis**

#### **Dra. Mauara Scorsatto - Terapeuta de Osatoshi/Doutora pela UFRJ**

Durante muitos anos, desde a adolescência até a vida adulta, sofri com um grave problema de acne no rosto e no pescoço.

Ao longo desse período, realizei diversos tratamentos dermatológicos. Seguia corretamente todas as orientações médicas, cuidava da alimentação e fazia tudo o que era recomendado para controlar a acne. Ainda assim, os resultados nunca eram satisfatórios e minha pele permanecia muito inflamada.

Alguns meses depois de conhecer o Osatoshi, enquanto participava das Classes de Estudo do Curso Básico da Associação Shinri, solicitei um Osatoshi para descobrir e limpar a causa espiritual daquele problema.

Para minha surpresa, foram identificados deuses vingativos que provocavam aquelas inflamações na minha pele com o objetivo de diminuir minha autoestima e dificultar o cumprimento da minha missão nesta encarnação.

O mais impressionante aconteceu alguns dias depois.

Fui a uma consulta médica para tratar pequenos vasos na região das pálpebras. Durante o atendimento, o médico decidiu utilizar o equipamento em todo o meu rosto.

A partir desse procedimento, minha pele começou a responder ao tratamento de uma maneira que jamais havia acontecido antes. A melhora foi progressiva e os resultados permaneceram nos anos seguintes.

Hoje, atuando como terapeuta de Osatoshi e tendo realizado milhares de atendimentos, percebo que esse tipo de situação é muito frequente.

Depois que a causa espiritual é tratada pelo Osatoshi, as soluções começam a surgir com muito mais facilidade. O organismo passa a responder melhor aos tratamentos, novas oportunidades aparecem e tudo começa a fluir de maneira mais harmoniosa, porque a raiz espiritual do problema também foi tratada.

Sou imensamente grata por ter recebido a permissão de conhecer o Osatoshi e por poder ajudar tantas pessoas por meio dessa terapia.

Espero que você também possa viver suas próprias experiências.

**Muito agradecida sempre!**

## **Capítulo 7 – Você mesmo pode salvar os espíritos!**

Neste capítulo, será apresentado o método de salvação dos espíritos utilizando uma proteção chamada Omamori. Chamaremos esse método de **Osatoshi com o Omamori**.

A partir de agora, por meio desse método, você mesma poderá realizar a salvação dos espíritos.

### **1. Salvação dos espíritos usando Omamori (proteção)**

#### **1.1 Omamori que salva os espíritos e os leva até o céu - histórico**

O mestre Utsumi criou uma proteção que tem o poder de salvar os espíritos e enviá-los ao céu. Trata-se de uma proteção em forma de cartão ou adesivos, onde estão impressas as frases de salvação e encaminhamento dos espíritos, escritas em letras bem pequenas.

Certo dia, o mestre descobriu que os espíritos conseguiam ascender ao céu ao lerem as sentenças que ele próprio escrevia. Isso aconteceu enquanto refletia sobre o verdadeiro propósito da vida, e escreveu a seguinte frase:

“Gostaria de salvar todos os bebês abortados deste mundo”.

Segundo o mestre, mesmo no Japão, o número de abortos supera o de nascimentos. Imagine, então, em países onde o governo limita a quantidade de filhos, como na China. Isso revela a existência de uma imensa quantidade de espíritos de bebês, sofrendo e aguardando pela salvação.

Foi com essa motivação que o mestre decidiu encontrar uma forma de salvar esses bebês.

Ao terminar de escrever essa frase, subitamente sentiu um peso muito grande em seu corpo, como se os espíritos de bebês viessem em massa sobre dele. Pediu à esposa que aplicasse energia através da imposição de mãos (prática comum entre eles na época), mas nada parecia aliviar seu estado. Momentos depois, ele recebeu uma inspiração e escreveu a frase:

“Não se deve grudar no corpo de um ser humano”.

Como que por encanto, sentiu-se leve e aliviado. Descobriu, assim, que os espíritos liam o que ele escrevia, e seguiam o que as palavras diziam. Ou seja, as sentenças adquiriram o poder de salvar os espíritos — um poder certamente concedido por Deus.

O mestre, então, refletiu:

“Se os espíritos de bebês leram minha frase, será que, ao escrever sentenças para salvar espíritos, eles também subirão ao céu, como ocorre quando faço isso oralmente?”

Naquela época, ele já realizava salvamentos conversando com os espíritos e ajudava pessoas próximas que sofriam perturbações espirituais.

Ele escreveu novas sentenças e orou a Deus Criador, pedindo que aquelas palavras pudessem ser usadas para a salvação dos espíritos sofredores.

Ao testar essa prática — utilizando sentenças escritas, em vez de pronunciadas — constatou que funcionava perfeitamente.

Em seguida, plastificou o papel com as frases de salvação e passou a utilizá-lo como proteção espiritual, denominando-o Omamori (proteção, em japonês). Com isso, percebeu que qualquer pessoa que utilizasse essa proteção também poderia salvar os espíritos.

Após criar o Omamori, o mestre realiza uma ligação espiritual entre o Omamori e o Deus Criador. Ou seja, o Omamori fica ligado

diretamente ao Deus Criador. Por essa razão, ao portá-lo, a pessoa pode tornar-se um instrumento de Deus para salvar os espíritos.

Quando alguém carrega o Omamori consigo, geralmente ao redor do pescoço em forma de escapulário, os espíritos que acompanham essa pessoa leem as sentenças escritas ali e ascendem ao céu, proporcionando uma sensação de alívio e leveza, além do desaparecimento de dores físicas.

Assim, podemos salvar os espíritos da rua ou de lugares que se aproximam de nós com as mais diversas intenções.

Outra função importante do Omamori é a transmissão de uma poderosa energia de cura. Qualquer pessoa que esteja utilizando o Omamori pode transmitir energias vindas diretamente do Deus Criador.

As sentenças do Omamori foram sendo aperfeiçoadas ao longo do tempo. Atualmente, elas incluem a salvação de espíritos humanos em geral, espíritos de animais, bebês abortados, crianças que não conseguem crescer e espíritos de ancestrais que buscam auxílio por meio de seus descendentes.

Antigamente, acreditava-se que era necessário traduzir os Omamoris para diferentes idiomas, pois se pensava que os espíritos liam diretamente as sentenças escritas neles. Porém, com o tempo, descobriu-se que os espíritos captavam a energia emanada pelo Omamori e que, ao olharem para ele, os espíritos-guia auxiliavam na compreensão das sentenças. Por essa razão, atualmente todos os Omamoris são escritos em japonês.

Existem Omamoris em forma de adesivos, utilizados em colares, celulares, notebooks, paredes de casas e escritórios, além de versões em cartões de visita, no formato A4 e também modelos específicos para serem utilizados em veículos.

Quem participa do curso básico da Associação Shinri torna-se membro da Associação e recebe kits com todos esses Omamoris. Durante o curso, são ensinados os métodos detalhados de salvação dos espíritos com o Omamori, aplicação de energia, criação das Bolas de Luz, além dos métodos de Osatoshi para espíritos e deuses.

Se você deseja participar do curso, acesse o site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br) para obter mais informações e preencher o formulário de interesse.

Para quem não deseja participar do curso, mas quer experimentar o poder do Omamori, disponibilizamos uma versão gratuita em nosso site: [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br), na aba “Osatoshi e Omamori”, ou diretamente pelo link: <https://www.osatoshi.com.br/omamori>.

Qualquer pessoa pode utilizar esse Omamori sempre que precisar, acessando sua imagem no computador ou celular, independentemente de ser ou não membro da Associação.

No entanto, é estritamente proibido fazer qualquer cópia desse Omamori. Todos os Omamoris precisam, antes, ser ligados ao Deus Criador para que possam salvar os espíritos. Esse processo de ligação foi autorizado pelo Deus Criador exclusivamente ao mestre Masao Utsumi. Nenhuma outra pessoa recebeu essa permissão.

Uma cópia que não possui ligação com o Deus Criador não consegue salvar os espíritos. Pelo contrário, os espíritos virão todos sobre a pessoa que a copiou, e causará muitos problemas.

Houve um caso em que um membro, sem conhecer essas orientações, copiou as sentenças, plastificou-as e as distribuiu para conhecidos. Pouco tempo depois, começou a sentir o corpo extremamente pesado e passou a enfrentar sérios problemas no trabalho e nas finanças.

## **1.2 Depoimentos sobre o uso do Omamori**

Apresentarei aqui alguns depoimentos de membros brasileiros que passaram a utilizar o Omamori.

## **Depoimento 1 - Ana Lidia Ossak**

Em diversas ocasiões pude comprovar sua eficácia. Ele me ajudou em momentos de dor de cabeça repentina, em situações de desconforto, irritabilidade ou cansaço súbito após contato com o público. No entanto, o que mais me chamou a atenção foi o que aconteceu com minha mãe.

Meus pais — meu pai com 86 anos e minha mãe com 74 — têm um papagaio que já vive com eles há mais de 25 anos. A ave convive solta no quintal, passeia pelas árvores, pela horta e pelos telhados. Meu pai a alimenta sistematicamente todos os dias no mesmo horário. Quando ele caminha pelo quintal para seus afazeres, o papagaio o acompanha, e os dois se dão muito bem.

Com minha mãe, porém, sempre foi diferente. O papagaio tinha aversão e ciúmes dela, chegando a ser agressivo, e já a atacou inúmeras vezes. Para estender roupas no varal, minha mãe precisava usar um guarda-chuva para se proteger. Em outras ocasiões, a ave chegou até a voar e atacá-la dentro da cozinha.

Certa tarde, eu estava presente e testemunhei uma dessas investidas. Foi então que resolvi pegar o Omamori e, direcionando-o ao papagaio, afirmei:— “Quem está aqui, olhe para cá, que você conseguirá o que está buscando!”

Imediatamente, a ave interrompeu seus movimentos. Foi como se tivesse esquecido o que estava fazendo. Em seguida, começou a limpar o pé com o bico, um comportamento típico de tranquilidade. Depois desse episódio, o papagaio nunca mais atacou minha mãe. Ela ainda guarda certo receio, mas a ave vive em paz seus dias, sem novos incidentes.

Sou profundamente grata à Shinri e ao Omamori!

## **Depoimento 2 - Elizabeth Godinho**

Deixo aqui o meu depoimento sobre o uso do Omamori, no qual obtive um resultado muito intenso.

No sábado, dia 2/8/25, pela manhã, levantei-me e fui preparar o café para mim e para a minha filha. Estava tudo dentro da normalidade, quando, de repente, comecei a sentir fortes dores percorrendo todo o braço esquerdo. A dor começou moderada, mas foi se intensificando e “correndo” do ombro até os dedos. Poucos minutos depois, a mesma sensação atingiu também a perna esquerda.

Mesmo assim, terminei de preparar o café da manhã e, em seguida, fui até o quarto. Fiz a oração da manhã e “bati” o Omamori três vezes. Imediatamente, as dores desapareceram.

Para mim, esse foi o episódio mais marcante e intenso que já vivi com o uso do Omamori até agora.

Hoje, 4/8/2025, registro este depoimento com o coração cheio de gratidão e na esperança de que minha experiência seja uma contribuição para todos.

Muito, muito agradecida.

## **Depoimento 3 - Ehry Tiemiy Klutcek Lares**

Sou adepta à Consagração da Sagrada Ayahuasca, que normalmente consagro uma vez ao mês.

Antes de fazer uso dos Omamoris, durante ou depois da consagração, eu sentia fraqueza, sonolência e, por vezes, dores em algumas partes do

corpo. Também acontecia de minha mente ficar cheia de pensamentos que não condiziam com o ritual.

Depois que concluí o Curso Básico de Osatoshi, passei a usar os Omamoris durante toda a consagração, e desde então não sofro mais ataques espirituais.

Hoje, não entro nesse ritual tão sagrado para mim sem fazer as orações e sem usar meus Omamoris, tanto na frente (na direção do coração) quanto nas costas.

Muito agradecida sempre.

#### **Depoimento 4 - Kelly Vanessa Landeira**

Eu sou Terapeuta Credenciada da Associação Shinri do Brasil e Gostaria de compartilhar sobre o poder do uso do Omamori.

Quando iniciei o Curso de Osatoshi, coloquei o Omamori numa moldura e deixei sobre a mesa da sala da minha casa. Virou um hábito quando chegamos da rua, usar o Omamori para fazer a salvação dos espíritos que possam estar grudados em nós.

Certo dia, após chegarmos em casa, nossos gatinhos começaram a brigar sem nenhum motivo aparente. Nada os sossegava! Foi quando me dei por conta de que ninguém havia feito a salvação com o Omamori.

No mesmo instante, fiz o Osatoshi com o Omamori para casa e também para os nossos gatinhos. O efeito foi imediato! Os gatinhos pararam de brigar e a tranquilidade voltou a reinar.

O Omamori é uma poderosa ferramenta para limpar o nosso campo energético e das nossas casas também! Sou muito agradecida sempre!

## **Depoimento 5 - Regina Maluly**

### **Relato de uma aluna que dava aula e também era coordenadora de uma escola:**

As turmas tinham crianças autistas que, muitas vezes, ficavam agitadas durante as aulas. Sugeri que ela abrisse o Omamori na classe ou levasse o seu próprio e o deixasse próximo à lousa.

Na aula seguinte, ela contou como foi impressionante a ação do Omamori na sala. Os alunos que normalmente ficavam agitados permaneceram calmos durante toda a aula, sempre que o Omamori era utilizado.

Essa mesma aluna relatou, em outra ocasião, que sempre sentia muito sono após a visita da inspeção do Ministério da Educação na escola que ela coordenava. Então, lembrou-se de abrir o Omamori no computador. Depois disso, não sentiu mais sono nem mal-estar durante as visitas.

### **Relato de cliente:**

Uma cliente minha enfrentava dificuldades com seu professor de arco e já pensava em abandonar as aulas. Ela me relatou a situação por mensagem. Essa cliente já recebe Osatoshi há bastante tempo, então lembrei-a do Omamori do site e a orientei a aplicá-lo e, dois dias depois, ela me retornou contando que o professor, antes indiferente, havia mudado de atitude. Além disso, os demais alunos, que antes a prejudicavam nos treinos, deixaram de fazê-lo.

Hoje, sempre que ela sente alguma energia intrusa, usa o Omamori e ainda recomenda seu uso às pessoas que conhece.

## **Depoimento 6 - Monica Rabello**

Meu bebê estava agitado e choroso certa noite, demorando para pegar no sono, mesmo visivelmente cansado. Então, coleí um pequeno Omamori na cabeceira da cama.

Depois, bati levemente com a mão na cabeça, na nuca e nos braços dele, apontando para o Omamori e repetindo toda a fala de salvação. Após isso, ele dormiu tranquilamente.

Ressaltando que 2 meses antes eu já havia pedido Osatoshi individual para ele, limpando perturbações mais densas e difíceis.

Muito agradecida sempre!

E assim por diante. Os depoimentos de melhoras apenas com o uso do Omamori são tantos que seria impossível colocá-los todos aqui.

### **1.3 Como salvar os espíritos (Osatoshi) com o Omamori**

Os espíritos percebem a Luz que emana do Omamori. Aqueles que conseguem enxergar o que está escrito nele são salvos imediatamente. Porém, há também muitos espíritos que se encontram em camadas baixas e não conseguem olhar diretamente para o Omamori, pois sua Luz os ofusca. Com o passar do tempo, esses espíritos acabam se acumulando na pessoa e causando problemas físicos, mentais e emocionais.

Por isso, não basta apenas abrir a imagem do Omamori no computador ou no celular e permanecer diante dela. É necessário chamar a atenção desses espíritos para que eles consigam olhar e ler o Omamori.

Quando sentimos os ombros pesados, cansaço ou dores em alguma parte do corpo, muitas vezes isso pode ser um sinal de que há espíritos grudados nessas regiões.

Nesses casos, aponte para o Omamori no computador ou celular e diga:

### **Osatoshi com o Omamori 1:**

**“Quem está grudado aqui** (dê batidinhas com os dedos no local do desconforto, para chamar a atenção dos espíritos), **olhe para este Omamori** (e aponte para o Omamori). **Aqui está escrita a maneira de ir para o céu. Mesmo que a Luz seja ofuscante, continue olhando e conseguirá ler. Leia e faça como está escrito aqui. Espírito-guia deste espírito, por favor, guie-o. Adeus e felicidades!”**

Ou ainda:

### **Osatoshi com o Omamori 2:**

**“Quem está grudado aqui** (dê batidinhas no local do desconforto), **se vocês conseguirem ler este Omamori** (e aponte para o Omamori), **poderão ir para o céu. Mesmo que a Luz seja ofuscante, continuem olhando e conseguirão ler. Vocês, espíritos de animais e espíritos humanos, todos podem subir para o céu. Leiam e façam como está escrito aqui. Espíritos-guias de cada um desses espíritos, por favor, guiem-nos. Adeus e felicidades!”**

Repita esse procedimento quantas vezes forem necessárias, até sentir melhora.

Em casos de irritação, ansiedade, tristeza, falta de ânimo, entre outros sintomas, pode ser que espíritos grudados em você estejam causando esses problemas. Então, faça o mesmo procedimento, dando leves batidinhas na cabeça, no pescoço e nos ombros.

Esse procedimento pode ser realizado em qualquer lugar, tanto para você mesma quanto para os membros da sua família. Se algum deles apresentar dores, indisposição, depressão, ansiedade ou outros

problemas físicos e emocionais causados pela presença de espíritos, você também poderá ajudá-lo. Diga, por exemplo:

“Tenho algo muito bom, deixe-me tentar em você.”

Ou: “Deixe-me fazer uma oração para essa dor de cabeça.”

Em seguida, realize o procedimento descrito acima.

Mas atenção: a salvação dos espíritos com o Omamori só é permitida para familiares que compartilham carmas diretamente com você — pais, avós, cônjuge, filhos e netos. Fora desse círculo, não é recomendado. No caso de irmãos e amigos, o mais seguro é apenas indicar o site, para que eles mesmos realizem a salvação. Caso contrário, você pode acabar irritando os obsessores dessas pessoas, que podem se voltar contra você.

Também existem situações em que a própria pessoa olha para o Omamori com desagrado ou até se afasta dele. Isso acontece porque os espíritos vingativos grudados nela não suportam o Omamori. Nesses casos, não insista.

Se sua família mora longe, é possível realizar a salvação à distância. Primeiro, avise a pessoa de que fará a prática. Em seguida, imagine-a à sua frente e utilize a sentença de Osatoshi citada na página anterior.

O mesmo pode ser feito para salvar espíritos que estejam em sua casa, no local de trabalho ou até dentro do carro. Basta abrir o Omamori no celular e dizer:

### **Osatoshi com o Omamori 3:**

**“Todos que estão dentro desta casa (desta sala, deste escritório, deste carro) e que estão ouvindo a minha voz, olhem para este Omamori (e aponte para o Omamori). Se vocês conseguirem ler o**

**que está escrito aqui, poderão ir para o céu. Mesmo que a Luz seja ofuscante, fiquem olhando, que conseguirão ler. Todos podem subir para o céu, sem exceção. Leiam e façam como está escrito aqui. Espíritos-guias de cada um desses espíritos, por favor, guiem-nos. Adeus e felicidades!”**

É sempre importante limpar com frequência os ambientes em que vivemos ou trabalhamos — casas, escritórios, oficinas, clínicas, hospitais, consultórios, salas de aula e espaços de terapia. Isso ajuda a manter a leveza e a harmonia do ambiente.

Nos locais onde são realizados trabalhos espirituais, é indispensável fazer uma limpeza completa com o Omamori antes do início das atividades, evitando interferências de espíritos do lugar ou de entidades que desejem atrapalhar.

Também é fundamental, após qualquer atendimento, realizar a limpeza de si mesma com o Omamori, pois os encostos dos clientes podem permanecer junto de você.

Muitos terapeutas membros da Associação Shinri utilizam o Omamori grande nessas práticas de limpeza, deixando-o no local de atendimentos e cursos durante toda a realização das atividades.

### **Quando não sentimos melhora**

Se, mesmo após a salvação, não houver melhora, isso pode significar que a causa do problema esteja ligada a espíritos vingativos — humanos ou animais — ou a espíritos do lugar com carmas muito pesados.

Nesses casos, antes de realizar a salvação, deve-se fazer a oração para Deus apresentada a seguir.

## **2. Salvação dos espíritos vingativos com o Omamori**

## 2.1. Orações para salvar os espíritos e orações de pedido de perdão

Deve ficar claro aqui que, quando recebemos o Osatoshi, os que serão salvos primeiro são os que desejam ser salvos, ou seja, os espíritos não vingativos.

Esse tipo de salvação pode ser feito por todos os que estão lendo este livro, abrindo a página do Omamori no site: [www.osatoshi.com.br/omamori](http://www.osatoshi.com.br/omamori).

Somente com isso, algumas pessoas já relatam melhora em problemas físicos, como:

- Dores na coluna: causadas por espíritos de bebês abortados;
- Dores nos ombros: causadas por espíritos em geral que desejam ser salvos;
- Problemas estomacais: causados por espíritos de ancestrais que estão no inferno da fome;
- Dores nas pernas e nos braços: causadas por espíritos de animais.

Além disso, também podem ocorrer melhorias em problemas mentais, emocionais, de relacionamento e até financeiros.

No entanto, existem dois grupos de espíritos que não conseguimos salvar apenas com o uso do Omamori:

1. Espíritos vingativos que se recusam a ler o Omamori.
2. Espíritos que estão no fundo do inferno, ou seja, espíritos com carmas muito pesados e que não têm permissão para ler o Omamori.

Nesses casos, pode-se tentar realizar as orações antes da salvação com o Omamori, ou então pedir auxílio aos terapeutas de Osatoshi para que

realizem a salvação por meio do kisha, que é o agradecimento pelo Osatoshi.

No site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br) há uma lista de terapeutas credenciados da Associação Shinri. Também é possível solicitar diretamente pelo próprio site.

## **Orações:**

Temos dois tipos de orações, a seguir:

1. Orações para salvar os espíritos
2. Orações de pedido de perdão

### **2.1.1 Orações para salvar os espíritos**

Recitamos as seguintes orações, antes de fazermos a salvação com o Omamori, ou antes de recebermos os Osatoshis.

#### **Oração 1-1:**

Senhor Deus da Luz,

Perdoa, por favor, os carmas acumulados por aqueles que estão me perturbando e causando... (conteúdo de seus problemas).

Por favor, guie-os e faça deles filhos de Deus nobres e purificados, para que possam servi-Lo.

Senhor Deus da Luz,

Por favor, perdoe-os, purifique-os e proteja-os, fazendo deles filhos de Deus nobres e purificados, capazes de servi-Lo.

#### **Oração 1-2:**

Senhor Deus da Luz,

Perdoa, por favor, os carmas acumulados por aqueles que estão me perturbando e causando... (conteúdo de seus problemas).

Por favor, dê a esses espíritos forças para que possam ler este Omamori (apontar para o Omamori).

E, por favor, guie-os e faça deles filhos de Deus nobres e purificados, para que possam servi-Lo.

Senhor Deus da Luz,

Por favor, perdoe-os, purifique-os e proteja-os, fazendo deles filhos de Deus nobres e purificados, capazes de servi-Lo.

Para quem vai apenas receber o Osatoshi, recite somente a Oração 1-1, três vezes.

Para quem vai realizar a salvação utilizando o Omamori, recite ambas as orações: duas vezes a Oração 1-1 e uma vez a Oração 1-2. Em seguida, faça a salvação dos espíritos com o Omamori.

Utilize a sentença mencionada no capítulo anterior para os espíritos que desejam ser salvos, mas possuem carmas pesados;

Depois, utilize a frase abaixo para a salvação dos espíritos vingativo.

### **Frase para salvação de espíritos vingativos:**

#### **Osatoshi com o Omamori 4:**

**“Quem está grudado aqui (dar batidinhas no local onde sente o desconforto), olhe para este Omamori (e aponte para o Omamori). Se vocês conseguirem ler este Omamori, poderão ir para o céu e terão forças, de cem a mil vezes mais, e poderão então fazer facilmente o que não conseguiram fazer até hoje. Leiam e façam como está escrito aqui. Espíritos-guias de cada um desses espíritos por favor guiem-nos. Adeus e felicidades!”**

Se sentirmos que, mesmo assim, os problemas não se resolvem, então podemos solicitar Osatoshi pelo site ou diretamente aos terapeutas de Osatoshi.

Antes de pedir Osatoshis, também fazemos a Oração 1-1.

Podemos ainda realizar as orações a seguir para amenizar os sentimentos de vingança dos espíritos, antes de fazer a salvação com o Omamori e também antes de solicitar Osatoshis.

### **2.1.2 Orações de pedido de perdão**

Se os seus problemas persistem mesmo após alguns Osatoshis com kisha, isso pode ser sinal de que há vingativos poderosos por trás deles. Nesses casos, é essencial que façamos as orações de pedido de perdão para Deus e para os espíritos vingativos.

Não nos lembramos do que fizemos em vidas passadas, mas os espíritos se lembram do que lhes fizemos.

Mesmo os bunkons que vieram para este mundo pela primeira vez e não possuem vidas passadas também devem fazer essas orações, pois os espíritos vingativos das pessoas cujos corpos estamos utilizando acreditam que somos essas mesmas pessoas. Os espíritos vingativos não enxergam a alma que está ali, mas sim o corpo astral, que vem impregnado das características das vidas anteriores do “antigo dono do corpo”, como o magnetismo e até mesmo a aparência.

Também pode acontecer de esses espíritos terem a informação de que a alma da pessoa de quem desejam se vingar entrou no corpo de um bebê de determinada família, sem perceberem que essa alma foi trocada pela alma de um bunkon antes do nascimento. Ainda pode ocorrer, embora mais raramente, que a troca da alma humana pela alma de um bunkon aconteça apenas na fase adulta).

**As orações são feitas em três etapas, a seguir:**

#### **Etapa 1. Oração de pedido de perdão para Deus Criador**

Senhor Deus da Luz,

Sofro de... (problema financeiro, problema de saúde, etc.) desde... (tal data, tal ano).

Como agora tenho um corpo físico, não me é possível lembrar da vida passada, mas certamente causei danos terríveis para muitas pessoas na vida passada. Sinto muitíssimo. Por favor, perdoe-me por esses erros.

Por favor, faça com que todos os que fiz sofrer na vida passada me perdoem. E permita que eu utilize este precioso corpo físico, daqui em diante, para servir ao Senhor Deus da Luz na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, junto com todos aqueles que fiz sofrer.

## **Etapa 2. Oração de pedido de perdão aos espíritos vingativos**

Quem está me obsediando, saiba que eu não posso me lembrar das vidas passadas, porque agora tenho um corpo físico. Porém, sei que estou sofrendo de... desde..., por ter feito os senhores sofrerem muito nas vidas passadas.

Por favor, perdoem-me por tudo o que fiz aos senhores.

Desejo sinceramente que todos sejam perdoados pelo Senhor Deus da Luz e se elevem para servi-Lo, lá no céu, na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, o mais rápido possível.

## **Etapa 3. Oração ao Deus Criador pela salvação de espíritos**

Senhor Deus da Luz,

Por favor, perdoe os pecados de todos os espíritos que estão me obsediando. Que todos eles recebam a Luz Divina e um novo lugar de treinamento no mundo espiritual.

Pego, de todo coração, permissão para que eles se elevem e possam servir, lá no céu, ao Senhor Deus da Luz, na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, o mais rápido possível.

### **Com que frequência devemos fazer estas orações?**

O mestre Utsumi recomenda que esse conjunto de orações seja realizado dez vezes seguidas, cada vez que for praticado.

Segundo relatos de pessoas que fizeram essas orações, a partir da terceira repetição, lágrimas começam a brotar dos olhos espontaneamente. Isso significa que os espíritos se emocionaram com as orações e começaram a se sensibilizar. Com dez repetições, os espíritos podem decidir nos perdoar e deixar de nos perturbar.

Depois disso, se apontarmos o Omamori para eles, poderão aceitar lê-lo e, assim, ascender ao céu. Ou então, poderão ser salvos com mais facilidade por meio dos Osatoshis.

Para ilustrar o quanto essas orações podem ser poderosas, relatarei o que aconteceu com uma membro durante uma classe de estudos, após a prática desse pedido de perdão.

Ela tinha por volta de 40 anos, era mãe de um menino e sentia constantemente um forte aperto no peito. Nem mesmo conseguia usar sutiã, pois isso aumentava ainda mais a sensação de pressão. Era magra e tinha seios pequenos.

Durante a oração, lágrimas começaram a cair sem parar, e ela não conseguia conter o choro. Após a prática, sentiu-se extremamente leve e percebeu que algo que comprimia seu peito havia sido retirado durante a oração. Como resultado, além do alívio que sentiu, também ocorreu um aumento visível no tamanho de seus seios, algo que pôde ser observado e testemunhado por todos os presentes naquela aula.

### 3. Salvação de espíritos não vingativos e vingativos de outras pessoas

A salvação de espíritos usando o Omamori, ensinada até aqui é usada para salvar os que estão perturbando a nós mesmos, além de salvar os espíritos de lugar.

Também podemos salvar os espíritos grudados em familiares que compartilham carmas conosco — pais, avós, cônjuge, filhos e netos — utilizando o Omamori. Entretanto, isso deve ser feito na presença da pessoa que receberá o Osatoshi. Não devemos realizar a salvação dos espíritos grudados em outras pessoas sem a permissão delas.

Quando fazemos a salvação dos espíritos grudados em alguém sem avisá-lo, e essa pessoa melhora sem saber o motivo, ela jamais saberá que existe esse método de salvação. Assim, poderá acreditar que melhorou por causa dos remédios que esteja tomando ou por qualquer outro motivo.

Dessa forma, essa pessoa não agradecerá a Deus pela oportunidade recebida. Ou seja, acabamos criando uma situação que a leva à ingratidão. Além disso, perdemos a oportunidade de fazê-la conhecer — ou pelo menos perceber — a existência dos espíritos, do mundo invisível e, principalmente, de Deus.

Devemos responder, por exemplo, a um familiar que venha nos contar que está com problemas físicos, com argumentos como: “tenho aqui uma solução formidável, quem sabe isso pode resolver esse seu problema? Vamos experimentar?”

Em seguida, mostre o Omamori, no seu computador ou no celular, e diga as frases de **Osatoshi com o Omamori 1 e 2**.

Repita esse procedimento três vezes e pergunte à pessoa se houve melhora. Geralmente, as pessoas melhoram. Caso não haja melhora, os

causadores podem ser espíritos vingativos ou espíritos que estão no fundo do inferno.

Nessas situações, siga os procedimentos descritos anteriormente: faça a pessoa fazer a oração 1-1 e depois realize o **Osatoshi com o Omamori** 4. Sempre que possível, peça à própria pessoa para fazer a oração antes de iniciar a salvação dos espíritos com o Omamori, pois assim o efeito do Osatoshi será muito mais eficaz.

Se, mesmo assim, a situação não melhorar, ou em casos de problemas mais graves de saúde, relacionamentos ou finanças, solicite Osatoshi aos terapeutas de Osatoshi ou por meio do site [www.osatoshi.com](http://www.osatoshi.com).

Nesses casos, é necessário o kisha, ou seja, o agradecimento pelo Osatoshi, que consiste em uma oferenda em forma de dinheiro. O motivo pelo qual os agradecimentos são necessários será explicado no capítulo seguinte.

Não se deve realizar a salvação com o Omamori em pessoas que não sejam da família, devido aos ataques espirituais dos vingativos dessas pessoas, como mencionado anteriormente. Nesses casos, indique o Omamori disponível no site da Associação Shinri e peça que a própria pessoa realize a salvação por si mesma, ou então oriente-a a solicitar o Osatoshi por meio desse mesmo site.

## Capítulo 8. Transferências de carma

### 1. O que vem a ser a transferência de carma

Resolvi abordar este assunto por ser de suma importância para todos aqueles que desejam auxiliar outras pessoas.

A transferência de carma é algo muito importante a ser considerado e realmente afeta profundamente quem tenta ajudar os outros, principalmente aqueles que realizam a salvação de espíritos, como no Osatoshi.

Cada ser humano vem à Terra trazendo, em sua bagagem espiritual, o seu próprio carma. Cada um possui um carma a pagar perante Deus.

Assim, Deus concede o sofrimento como forma de purificação e limpeza desse carma.

Visando essa purificação, Deus criou um plano — ou programa — adequado para cada pessoa, guiando-a em direção à felicidade.

A partir do momento em que retiramos o sofrimento de alguém sem recebermos nada em troca, essa pessoa perde a oportunidade de pagar seu carma. Dessa forma, poderá morrer levando esse carma consigo e receberá nova oportunidade de quitá-lo apenas em outra vida.

Esse indivíduo, então, passará pela mesma dificuldade em outra vida. Ou seja, perdeu uma “oportunidade de ouro” concedida por Deus para se purificar e conquistar a chance de ser mais feliz numa próxima existência.

Assim, ao auxiliarmos os outros sem perceber, podemos acabar interferindo no plano de Deus. E interferir no plano de Deus é um erro, que pode gerar carmas pesados.

Por esse motivo, muitas pessoas que passaram a vida auxiliando os outros, em vez de estarem no céu, encontram-se sofrendo no inferno.

Além disso, quando impedimos uma pessoa de pagar pelo próprio carma, corremos o risco de absorver esse carma e transferi-lo para nós mesmos.

As pessoas que possuem experiência com o Osatoshi sabem disso. O mestre salvou muitos espíritas e também diversas pessoas notáveis que, apesar do forte carisma e das boas intenções, estavam sofrendo em infernos profundos devido a esses erros.

Também podemos observar que muitas pessoas que gostam de ajudar os outros sem receber nada em troca — principalmente aquelas que oferecem auxílio espiritual — frequentemente sofrem com doenças, infortúnios e, sobretudo, pobreza, em consequência da transferência de carma.

## **2. Como se efetua a transferência de carma?**

Geralmente quem morre sofrendo, morre com um sentimento de rancor. O sentimento da hora da morte pode persistir por centenas de anos, para quem vai para a baixa camada do mundo espiritual.

O espírito rancoroso sofre durante séculos no inferno, aguardando uma oportunidade de se vingar.

Então, quando a pessoa que o fez sofrer reencarna e é reconhecida por ele, a vingança se inicia imediatamente.

Ele começa a obsediar seu alvo, fazendo de tudo para revidar o sofrimento pelo qual ele vem passando durante todos esses anos.

E, quando finalmente chega a oportunidade de se vingar, imagine como esse espírito se encontra. Coitado daquele que ousar interferir!

Aquele que tenta impedir ou atrapalhar um plano de vingança alimentado durante tantos anos pode até mesmo acabar morrendo por causa disso.

Esse é o caso de algumas pessoas que se dispõem a salvar outras, mas acabam morrendo em seu lugar.

Há também casos mais leves, mas, ainda assim, quem tenta ajudar permanece sujeito a receber algum tipo de perturbação.

### **Em se tratando do Osatoshi, a transferência de carma se faz da seguinte maneira:**

Os espíritos, que estão ressentidos com a pessoa, por razões originadas na vida passada, geralmente trabalham em grupos.

Existem os grupos de baixo e os grupos de cima; ao todo três ou quatro níveis. Os que estão em cima chefiam o grupo abaixo deles.

Quando fazemos o Osatoshi, os que estão embaixo são salvos primeiro, por não serem tão vingativos. Com isso, os espíritos que estão acima ficam zangados por terem perdido seus subordinados e passam a atacar a pessoa que os salvou — ou seja, aquele que realizou o Osatoshi.

Por essa razão, podemos dizer que ajuda espiritual através de Osatoshi é o que mais gera transferências de carmas.

### **3. Para evitar as transferências de carma:**

Perguntas inevitáveis:

- “Então como podemos auxiliar as pessoas?”
- “Onde ficam a caridade e o amor ao próximo que Jesus tanto nos ensinou, se devemos deixar os sofredores à mercê do próprio destino?”

É claro que existem maneiras de evitarmos essas transferências de carmas.

Para isso, devemos entender que tipo de ajuda podemos oferecer e quais cuidados devemos tomar.

### **3.1 Tipos de ajuda que agradam a Deus - ajuda que não acarretam transferências de carmas:**

São ajudas construtivas, que proporcionam o crescimento espiritual do indivíduo. Trata-se de um tipo de auxílio que permite à pessoa começar a caminhar com as próprias pernas, como:

- Ajudar a pagar os estudos de uma criança necessitada.
- Construir escolas e orfanatos.
- Oferecer informações úteis para o crescimento espiritual e profissional das pessoas.
- Em vez de dar esmolas, oferecer oportunidades de trabalho; em vez de apenas dar dinheiro, ensinar técnicas que permitam à pessoa construir os meios necessários para sua sobrevivência.
- Em situações de calamidade, ajudar oferecendo roupas, alimentos e outras necessidades básicas.
- Pequenas atitudes, como levantar-se para ceder lugar a idosos e mulheres grávidas, ajudar alguém a subir os degraus do ônibus, carregar peso ou levar doentes ao hospital.

### **3.2 Tipos de ajuda que desagradam a Deus — ajuda que acarretam transferências de carmas:**

São ajudas que acabam atrapalhando o crescimento espiritual do indivíduo.

- Mimar uma criança e fazer todas as suas vontades, quando, na verdade, deveríamos ensiná-la a agir da maneira correta.
- Preocupar-se excessivamente com os filhos, tirando-lhes oportunidades de aprendizado e crescimento.
- Retirar o trabalho ou as responsabilidades de alguém, mesmo com a intenção de ajudar.
- Dar dinheiro a quem não sabe utilizá-lo corretamente.
- Dar esmola a quem, na verdade, possui condições de trabalhar.
- Impedir que a pessoa aprenda por meio dos treinamentos da vida.
- Tirar da pessoa a oportunidade de limpar seu carma através dos sofrimentos e dificuldades.

#### **4. Maneira de se evitar a transferência de carma no caso de ajuda espiritual (salvação de espíritos obsessores) – kisha**

Vamos falar agora sobre a ajuda espiritual.

Os terapeutas credenciados da Associação Shinri conseguem salvar até mesmo espíritos vingativos mais poderosos através do Osatoshi.

Porém, como foi explicado anteriormente, entre as diversas formas de ajuda espiritual, aquelas que mais geram transferência de carma são justamente as que realmente salvam espíritos, como o Osatoshi.

Somos responsáveis por nossos carmas. Nós mesmos devemos resgatá-los. Não podemos deixar que outros resgatem nossos carmas por nós. Não podemos pedir que salvem gratuitamente os espíritos que maltratamos em vidas passadas.

Espero que os leitores possam entender agora que a crença de que “os médiuns não devem cobrar, porque os dons mediúnicos foram concedidos por Deus”, ou que “ninguém deveria cobrar para dar qualquer ajuda espiritual”, está totalmente fora da realidade.

Os espíritas são conhecidos por terem bom coração e por se dedicarem aos outros. Porém, não devemos considerar normal que alguém se sacrifique continuamente pelos demais.

Então, para recebermos Osatoshi, devemos fazer o agradecimento de Osatoshi (kisha, em japonês), como uma forma de resgate das dívidas do passado.

Esse agradecimento pode ser feito em dinheiro ou por meio de alguma forma de doação, lembrando que uma troca justa deve ser benéfica para ambas as partes.

Geralmente, ele é feito em dinheiro, porque, aqui no plano material, o dinheiro representa de maneira concreta nossos esforços. Além disso, lidar com o dinheiro é um dos grandes desafios da vida na Terra e, nesse sentido, o agradecimento pode se tornar uma forma sincera de manifestar arrependimento pelos carmas acumulados.

O agradecimento de Osatoshi deve ser realizado de coração, desejando sinceramente a salvação dos espíritos, principalmente daqueles que mais estão perturbando a pessoa.

No momento em que fazemos o agradecimento e oramos pela salvação dos espíritos (oração 1-1, capítulo 7), eles recebem a Luz de Deus, sentem gratidão e, assim, deixam de atacar a pessoa que realiza o Osatoshi. Mesmo os espíritos mais vingativos acabam se acalmando, e seu desejo de vingança diminui.

Por isso, muitas pessoas relatam que já se sentiram melhor logo após fazerem o depósito do agradecimento, mesmo antes da realização do Osatoshi.

Considerando que muitos espíritos podem ser salvos em um único Osatoshi e que, através dele, problemas de muitos anos podem ser resolvidos, existe um agradecimento mínimo estabelecido pelos terapeutas de Osatoshi. Informações atualizadas podem ser consultadas no site da Associação Shinri [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br).

Após receber o Osatoshi, também é importante esforçar-se para melhorar o próprio estado interior por meio da prática da gratidão (essa prática será apresentada no capítulo 10 deste livro).

## **5. Depoimentos sobre Transferências de Carmas**

Os depoimentos a seguir mostram como a transferência de carmas pode ocorrer nas mais diversas situações do cotidiano. Por meio dessas experiências reais, o leitor poderá compreender com maior profundidade esse importante ensinamento e os desafios que esse fenômeno pode trazer para a vida das pessoas.

### **Depoimento 1**

#### **Minha experiência com a Transferência de Carmas**

##### **Angela Costa**

Gostaria de compartilhar uma experiência que transformou minha compreensão sobre a transferência de carmas.

Durante sete anos, realizei atendimentos de Cura Prânica gratuitamente todas as quartas-feiras em um local onde havia um repasse financeiro pelos atendimentos realizados. No entanto, esse valor nunca chegou até mim.

Ao longo desse período, eu saía dos atendimentos completamente esgotada, como se toda a minha energia tivesse sido drenada. Em vez

de me sentir fortalecida após as limpezas espirituais, eu frequentemente terminava os atendimentos mais pesada do que quando havia começado.

Na teoria, ao realizar aquele trabalho voluntário, eu também deveria receber uma limpeza espiritual. Entretanto, na maioria das vezes, isso não acontecia.

Com o passar do tempo, comecei a perceber que muitas dificuldades surgiram em minha vida, como conflitos pessoais e problemas financeiros. Hoje compreendo que isso estava relacionado não apenas ao acúmulo das cargas espirituais assumidas durante aqueles anos, mas também à crença que eu alimentava de que não era digna de receber por esse trabalho.

Foi somente após receber o Osatoshi e aprofundar meus estudos na Associação Shinri que compreendi a importância da transferência de carmas. Entendi que, quando assumimos cargas que não nos pertencem, nossa caminhada se torna muito mais pesada.

Depois que deixei de realizar atendimentos gratuitos e passei a receber regularmente os Osatoshis, senti um enorme alívio. Meu campo espiritual tornou-se muito mais leve e equilibrado.

Hoje também me sinto completamente diferente em relação à cobrança pelos atendimentos. Antes, eu tinha vergonha de receber para ajudar alguém. Essa crença foi sendo transformada, e compreendi que cobrar um valor justo é importante tanto para o terapeuta quanto para quem recebe o atendimento, preservando o equilíbrio entre as duas partes e evitando a transferência de carmas.

Outra experiência marcante aconteceu quando decidi ajudar financeiramente minha filha em um momento no qual eu mesma não tinha condições para isso. Fiz o possível para poupá-la das consequências da situação que estava vivendo.

Na semana seguinte, meu carro apresentou um problema mecânico e, após os reparos necessários, o valor gasto foi exatamente o mesmo que eu havia dado a ela.

Naquele momento, compreendi que minha filha precisava passar por aquela experiência como parte do seu aprendizado. Ao tentar evitar esse desafio, acabei assumindo para mim uma carga que pertencia a ela.

Como consequência, enfrentei dificuldades financeiras e precisei me endividar para pagar o conserto do carro.

Essa experiência me ensinou que, como mães, desejamos proteger nossos filhos de todo sofrimento. No entanto, também precisamos compreender que existe um limite. Cada pessoa necessita enfrentar seus próprios desafios para amadurecer, crescer e evoluir espiritualmente.

Sou muito grata por todos esses aprendizados e espero que minha experiência possa contribuir para a compreensão desse importante ensinamento.

## **Depoimento 2**

### **Transferência de Carmas – agora sei como evitar**

#### **Ehry Tiemiy Klutcek Lares**

Gostaria de compartilhar uma experiência que me ensinou, de forma muito marcante, o significado da transferência de carmas.

Meu cunhado era diabético e havia recebido um transplante de rim. Em determinado momento, seu estado de saúde se agravou e ele foi internado, alternando entre momentos de melhora e de grande risco de morte.

Minha irmã, completamente desesperada, ligou para mim pedindo que eu orasse por ele.

Meu cunhado não acreditava em Deus e costumava zombar de quem falava sobre assuntos espirituais. Frequentemente dizia:

"Se Deus fosse bom, eu não estaria passando por isso."

Além disso, relatava ver e ouvir entidades que lhe diziam coisas como:

"Você é meu. Vou pendurá-lo de cabeça para baixo e você vai queimar no inferno."

Hoje compreendo que ele estava sofrendo intensas influências espirituais negativas.

Desejando ajudar minha irmã e acreditando que estava fazendo o melhor, peguei uma peça de roupa do meu cunhado e a levei a um centro espírita para que fosse realizada uma oração em favor de sua cura.

Durante aquele atendimento, vivi uma experiência muito forte. Fui espiritualmente atacada, caí no chão, rolei sem conseguir me controlar e senti como se uma força muito intensa tivesse tomado conta de mim. Não conseguia me levantar e tive a sensação de estar sendo açoitada.

Somente depois de conhecer o Osatoshi e iniciar meus estudos na Associação Shinri compreendi o que havia acontecido.

Entendi que, ao tentar buscar a cura por ele, acabei assumindo uma carga que não me pertencia, caracterizando uma transferência de carmas.

Também compreendi que a verdadeira transformação precisava partir dele próprio, por meio da mudança de seus pensamentos, sentimentos

e atitudes. Naquele momento, sua doença fazia parte de um processo necessário para seu aprendizado e crescimento espiritual.

Ao tentar livrá-lo daquela experiência, eu estava interferindo, sem perceber, em seu processo de evolução.

Hoje ajo de maneira diferente. Sempre que desejo ajudar alguém, envio uma Bola de Luz de Purificação e entrego essa pessoa aos cuidados do Senhor Deus da Luz, confiando que tudo acontece dentro do arranjo divino e respeitando o processo de evolução espiritual de cada um.

Muito agradecida sempre.

### **Depoimento 3**

#### **Transferência de Carma é coisa séria!**

##### **Wânia M. F. N. Contiero**

Durante muitos anos, sempre procurei ajudar as pessoas utilizando os recursos e as técnicas que conhecia. No entanto, eu não imaginava que, ao agir dessa forma, poderia acabar assumindo cargas espirituais que não me pertenciam.

Certa vez, realizei gratuitamente um tratamento completo de Radiestesia para meu sobrinho e afilhado, que estava enfrentando dificuldades de aprendizagem na escola.

O resultado para ele foi muito positivo. Passou a estudar com mais clareza, melhorou seu desempenho e começou a tirar boas notas.

Entretanto, comigo aconteceu exatamente o contrário.

Logo após o atendimento, comecei a sofrer fortes perturbações. Perdi o sono, fiquei profundamente abalada e precisei solicitar um Osatoshi para realizar minha limpeza espiritual.

No relatório desse Osatoshi, foi explicado que havia espíritos de estudantes de vidas passadas, ainda movidos por sentimento de vingança, que ficaram extremamente revoltados porque, segundo eles, eu havia interferido em uma situação que não me cabia resolver.

Essa experiência me fez compreender, de forma muito clara, que a transferência de carmas é um assunto muito sério. Hoje entendo a importância de existir uma retribuição justa nos atendimentos, preservando o equilíbrio entre quem ajuda e quem recebe a ajuda.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 4**

### **Minha experiência sobre Transferência de Carmas**

#### **Madalena de Azevêdo**

Gostaria de compartilhar uma experiência que me fez compreender, anos depois, a importância da Lei da Transferência de Carmas.

Em determinada época da minha vida, eu procurava ajudar financeiramente meu irmão sempre que podia. Além disso, desejando aliviar seu sofrimento, busquei auxílio em um centro espírita kardecista.

Lá fui orientada a participar de uma corrente de orações durante nove semanas em benefício dele. Com a intenção sincera de ajudá-lo, segui todas as orientações.

Quando a corrente terminou, aconteceu algo inesperado. Ainda dentro do centro, abriram minha bolsa e levaram minha carteira com todos os meus documentos e o dinheiro que eu havia recebido pelo meu trabalho.

Naquela mesma noite, tive um sonho muito marcante. Vi o espírito cobrador do meu irmão, profundamente revoltado, e compreendi que ele havia utilizado aquela pessoa para praticar o roubo.

Na época, não consegui entender o significado daquela experiência.

Somente depois de conhecer a Associação Shinri e estudar a Lei da Transferência de Carmas passei a compreender o que havia acontecido.

Na Associação Shinri aprendi que não devemos interferir no carma dos outros sem que haja uma retribuição. Compreendi que, ao tentar ajudar espiritualmente outra pessoa sem essa troca entre quem ajuda e quem recebe a ajuda, acabei assumindo uma carga que não me pertencia.

Também compreendi que determinadas dificuldades e sofrimentos fazem parte do processo de crescimento e evolução espiritual de cada ser humano, e que não devemos impedir esse aprendizado.

Sou muito grata por ter encontrado a Associação Shinri e por fazer parte dessa egrégora de Luz.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 5**

### **Ajudar também exige sabedoria**

#### **Rafaela Fagundes**

Sempre ouvimos que não devemos interferir no livre-arbítrio das outras pessoas. No entanto, quando se trata da própria família, nem sempre é fácil colocar esse ensinamento em prática. Muitas vezes, o desejo de proteger e resolver os problemas de quem amamos fala mais alto.

Como terapeuta, confesso que também caí nessa armadilha. Ao ver um parente passando por um momento muito difícil, decidi realizar um tratamento por iniciativa própria, sem que ele tivesse me pedido ajuda. Minha intenção era a melhor possível: aliviar seu sofrimento.

No entanto, o resultado foi completamente diferente do que eu imaginava.

Em vez de solucionar o problema dele, experimentei em mim mesma os efeitos da transferência de carmas. Senti um peso muito grande, um cansaço intenso e uma desorganização emocional que claramente não pertenciam a mim.

Foi por meio dos ensinamentos da Associação Shinri e da prática do Osatoshi que compreendi o que havia acontecido.

Aprendi que devemos respeitar a ordem espiritual e o processo evolutivo de cada pessoa. Tentar ajudar alguém sem que essa pessoa tenha solicitado auxílio pode significar assumir um fardo cármico que não nos pertence, além de interferir em um aprendizado que aquela alma precisa vivenciar.

Na Associação Shinri aprendi que não devemos interferir no carma dos outros sem que haja uma retribuição. Compreendi que, ao tentar ajudar espiritualmente outra pessoa sem essa troca entre quem ajuda e quem recebe a ajuda, acabei assumindo uma carga que não me pertencia.

Hoje recordo essa experiência com serenidade e, principalmente, com gratidão pelo aprendizado que ela me proporcionou.

Entendi que a verdadeira compaixão não consiste em carregar os fardos das outras pessoas, mas em respeitar seu tempo, seu livre-arbítrio e encaminhá-las da maneira correta por meio do Osatoshi, sempre em conformidade com as Leis do Senhor Deus da Luz.

Desde então, aprendi a oferecer ajuda a quem realmente a deseja, respeitando o momento de cada pessoa e confiando na sabedoria das Leis de Deus.

Muito agradecida sempre.

## **Depoimento 6**

### **Enxergando a vida com mais amplitude por meio da Lei da Transferência de Carmas**

#### **Leomara Cristina Tezin**

Compreender a Lei da Transferência de Carmas foi, sem dúvida, um dos maiores e mais libertadores aprendizados que tive na Associação Shinri e em toda a minha vida.

Aprendi que, muitas vezes, na ânsia de ajudar e movida pelas melhores intenções, eu acabava interferindo no livre-arbítrio de outras pessoas, mesmo quando elas não haviam solicitado minha ajuda. Ao tentar carregar fardos que não me pertenciam e poupar os outros das experiências necessárias ao seu crescimento, tornava minha própria caminhada cada vez mais pesada.

Aprofundar-me nesse ensinamento fez com que eu voltasse o olhar para dentro de mim com coragem e sinceridade. Percebi que essa necessidade constante de "fazer pelo outro" escondia questões que eu mesma precisava transformar: a busca por aprovação, sentimentos de rejeição, a dificuldade em receber e, até mesmo, uma forma inconsciente de evitar meus próprios desafios e traumas.

A mudança de comportamento não aconteceu da noite para o dia. Foi um processo gradual de aprendizado e amadurecimento. No entanto, à medida que fui colocando esses ensinamentos em prática, as transformações tornaram-se evidentes em todas as áreas da minha vida. Minha vida financeira, por exemplo, passou a fluir com muito mais naturalidade.

Hoje compreendo que a Lei da Transferência de Carmas vai muito além de um conceito. Ela é um convite diário à transformação interior.

As terapias e os Osatoshis são instrumentos preciosos que nos ajudam a aliviar nossas cargas e a viver com mais leveza. Porém, também

compreendi que a verdadeira transformação acontece quando assumimos a responsabilidade pela nossa própria evolução. Ao longo dos cursos da Associação Shinri, somos constantemente convidados a esse processo de autoconhecimento, crescimento e lapidação interior.

A Associação Shinri me ensinou a cuidar da minha própria jornada, respeitar o processo evolutivo das outras pessoas e enxergar a vida com muito mais amplitude.

Hoje entendo que a verdadeira mudança no mundo começa quando transformamos a nós mesmos.

Muitíssimo agradecida sempre!

## **Depoimento 7**

### **Transferência de Carmas – um pilar fundamental para quem deseja ajudar o próximo**

#### **Patrícia Costa Nascimento – Terapeuta e Professora de Osatoshi**

Compreender a Lei da Transferência de Carmas foi um dos ensinamentos que mais transformou minha trajetória espiritual.

No início da minha caminhada, eu trabalhava com oráculos e realizava atendimentos gratuitos, acreditando que estava ajudando muitas pessoas. No entanto, não conseguia entender por que a prosperidade não fluía em minha vida.

Foi na Associação Shinri que aprendi a importância da retribuição e compreendi os riscos de assumir os carmas de outras pessoas. Também entendi que, ao tentar aliviar o sofrimento de alguém sem respeitar as Leis de Deus, podemos privar essa pessoa da oportunidade de vivenciar os aprendizados necessários para sua própria evolução.

Esse ensinamento transformou completamente minha maneira de compreender a verdadeira ajuda espiritual.

Hoje acredito que, se mais pessoas conhecessem a Lei da Transferência de Carmas, muitas dificuldades poderiam ser evitadas e haveria uma transformação profunda na forma de ajudar o próximo.

Sou imensamente grata à Associação Shinri por esse ensinamento, que foi um verdadeiro divisor de águas em minha vida.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 8**

### **Praticando a Caridade com Sabedoria**

#### **Regina Maluly – Terapeuta e Professora de Osatoshi**

Conhecer a Lei da Transferência de Carmas foi um divisor de águas na minha caminhada espiritual e um dos maiores presentes que recebi.

Durante toda a minha vida adulta, dediquei-me a ajudar pessoas por meio da espiritualidade. Nasci em uma família profundamente ligada às práticas espirituais e, desde muito cedo, desenvolvi minha mediunidade, colocando-a a serviço do próximo.

Fui dirigente de sala de passes durante muitos anos e sempre acreditei que servir ao próximo era uma das mais belas formas de manifestar o amor de Deus.

Ao longo dessa caminhada, acolhi inúmeras pessoas em busca de alívio, esperança e conforto espiritual. Acompanhei histórias de dor, superação e transformação, procurando servir com dedicação e sinceridade, acreditando que cumpria a missão que Deus havia confiado a mim nesta existência.

Entretanto, enquanto ajudava tantas pessoas, eu também enfrentava dificuldades que pareciam não ter explicação. Minha vida financeira era

marcada por constantes desafios, e meus relacionamentos não encontravam a harmonia que eu tanto desejava.

Naquela época, eu não compreendia a razão de tudo isso. Apenas seguia em frente, acreditando que fazia o melhor que podia.

Depois de tantos anos dedicados ao trabalho espiritual, senti que precisava compreender por que, mesmo vivendo para ajudar o próximo, minha própria vida permanecia repleta de dificuldades. No fundo do coração, eu sabia que existia uma resposta que ainda não havia encontrado.

Foi então que o Senhor Deus da Luz me conduziu à Associação Shinri. Iniciei o Curso Básico e, ali, encontrei a resposta que tanto buscava: a Lei da Transferência de Carmas.

Compreendi que, ao ajudar espiritualmente outras pessoas, também poderíamos receber a transferência de karmas decorrente desse auxílio quando não existisse o devido equilíbrio. Mais do que compreender essa Lei, aprendi como evitar essa transferência e continuar ajudando as pessoas de acordo com as Leis de Deus.

Essa descoberta transformou profundamente a minha vida. Pela primeira vez, muitas experiências vividas ao longo de décadas passaram a fazer sentido.

À medida que comecei a colocar esses ensinamentos em prática, mudanças profundas aconteceram. Minha vida financeira tornou-se mais próspera, meus relacionamentos passaram a ser muito mais harmoniosos e encontrei uma paz interior que jamais havia experimentado.

Não mudou apenas a minha realidade. Mudou também a maneira como passei a compreender a espiritualidade e a viver minha missão.

Hoje sou terapeuta e professora de Osatoshi. Continuo ajudando as pessoas com o mesmo amor que sempre guiou minha caminhada, porém com muito mais sabedoria.

Esse conhecimento não diminuiu meu desejo de servir. Ao contrário, fortaleceu minha missão e me deu a tranquilidade de saber que é possível fazer o bem de forma consciente, responsável e protegida.

Se esse ensinamento tivesse chegado à minha vida muitos anos antes, talvez muitos dos desafios que enfrentei tivessem sido diferentes. Por isso compartilho minha experiência, na esperança de que outras pessoas também possam ajudar o próximo com amor, mas também com o conhecimento das Leis do Senhor Deus da Luz.

Sou profundamente grata ao Mestre Masao Utsumi por dedicar sua vida à descoberta da Lei da Transferência de Carmas e ao desenvolvimento dos métodos que permitem ajudar o próximo em conformidade com as Leis de Deus.

Também sou imensamente grata à Associação Shinri do Brasil e à Dra. Choko por tornarem esse conhecimento acessível a tantas pessoas.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 9**

### **Quando parei de carregar a vida dos outros, a minha vida finalmente floresceu**

**Liliane Tedeschi – Terapeuta e Professora de Osatoshi – São Paulo, Brasil**

Gostaria de compartilhar este depoimento com muita gratidão e carinho.

Meu nome é Liliane Tedeschi. Sou terapeuta e professora da Associação Shinri e posso dizer que uma das maiores transformações da minha vida aconteceu quando compreendi o verdadeiro significado da Lei da Transferência de Carmas.

Desde muito jovem, assumi responsabilidades que não eram minhas. Carreguei o peso dos problemas dos meus pais, do meu irmão, do meu sobrinho e, mais tarde, de muitas outras pessoas que passaram pela minha vida.

Durante muitos anos, acreditei que amar significava resolver os problemas, salvar, carregar e aliviar a dor do outro. Estava sempre disponível para ajudar, orientar e acolher as pessoas, dentro da espiritualidade e da religião que professava. Fazia tudo isso com muito amor, sem esperar nada em troca.

Entretanto, enquanto me dedicava a todos ao meu redor, minha própria vida permanecia estagnada. A prosperidade não fluía, o reconhecimento não chegava e eu não conseguia compreender o motivo.

Tudo começou a mudar quando conheci a Associação Shinri e recebi meu primeiro Osatoshi. Foi nesse momento que fui apresentada à Lei da Transferência de Carmas.

Confesso que, no início, foi difícil aceitar que aquilo que eu fazia com tanto amor também pudesse trazer consequências para a minha própria vida.

Com o passar do tempo, porém, a compreensão foi se aprofundando. Além de realizar os tratamentos necessários, comecei a transformar minha maneira de viver.

Entendi que cada pessoa precisa assumir a responsabilidade pela própria jornada e que ajudar não significa carregar aquilo que pertence ao outro.

Aprendi que o verdadeiro amor também respeita o livre-arbítrio, o tempo de aprendizado e o processo evolutivo de cada ser.

Foi então que comecei a valorizar meu trabalho, estabelecer limites saudáveis, permitir que as pessoas assumissem seus próprios desafios e honrar também a minha própria vida.

Essa mudança transformou completamente a minha realidade.

Depois de 23 anos atuando no mundo corporativo, encontrei coragem para seguir o chamado da minha alma e dedicar-me integralmente às terapias, vivendo meu propósito com amor, equilíbrio e prosperidade.

Hoje tenho a certeza de que a verdadeira prosperidade começou quando deixei de carregar o destino das outras pessoas para, finalmente, caminhar o caminho que Deus havia preparado para mim.

Minha eterna gratidão ao Senhor Deus da Luz, aos deuses protetores, aos ancestrais, à Associação Shinri e à Dra. Choko por me mostrarem que ajudar o próximo também exige respeitar os limites da alma, as Leis de Deus e a responsabilidade de cada pessoa por sua própria caminhada.

Muito agradecida sempre!

## **Capítulo 9. O trabalho de Osatoshi da Associação**

Vou falar agora sobre o processo de solicitação do Osatoshi. Os Osatoshis podem ser solicitados de duas maneiras:

1) Diretamente à Associação Shinri, por meio do site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br). Nesse caso, os Osatoshis serão realizados pelos terapeutas internos da Associação. Os Osatoshis solicitados pelo site podem ser realizados à distância — com ou sem relatório;

2) Diretamente aos terapeutas credenciados da Associação. Caso ainda não conheça nenhum terapeuta de Osatoshi, acesse o site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br), procure a página de terapeutas credenciados e faça sua escolha. Os Osatoshis poderão ser realizados à distância, online ou presencialmente, dependendo do terapeuta.

### **1. Tipos de Osatoshis**

#### **1.1 Osatoshis Individuais:**

Fazemos a salvação dos espíritos que estão perturbando por questões geradas nas vidas passadas e atuais (espíritos vingativos, espíritos vivos, e os que sofrem e desejam ser salvos). Após salvos, esses espíritos reparam todo o mal que fez sendo enviados para o céu. Quanto aos espíritos vivos, como são entidades negativas livres e independentes, os eliminamos todos. Depois disso chamamos quem soltou o espírito vivo e fortalecemos a sua alma para que não soltem mais.

Salvamos também os deuses imperfeitos, vingativos ou invejosos que estejam perturbando os bunkons (pessoas com alma de um deus - todos os leitores deste livro), e os enviamos para o mundo divino. Se tiver

algum deus extraterrestre ou deuses de outras dimensões paralelas, também o salvamos.

Outra função desse Osatoshi é retirar trabalhos feitos contra as pessoas (trabalhos de qualquer origem, inclusive os mais pesados). Temos, também, tido bastante sucesso em remover chips implantados pelos deuses ou espíritos vingativos poderosos.

Além disso, é possível corrigir casos de múltiplas personalidades de uma pessoa, que são uma espécie de energia negativa que cada um de nós pode gerar em situações traumáticas, e essas “personalidades” passam a fazer parte de nós mesmos, o que pode nos perturbar seriamente e nos criar bloqueios na vida.

Podemos, também, fazer a regressão da própria pessoa e descobrir seu passado. Refazendo esse passado, reparando os erros lá cometidos e fortalecendo a sua alma, a situação atual poderá melhorar (esse fortalecimento da alma é feito no primeiro Osatoshi que a pessoa recebe).

Para se receber o Osatoshi, faz-se um agradecimento, que chamamos de **kisha**, e a “Oração para Salvar os que Estão nos Perturbando”, para que os espíritos que estejam causando os problemas sejam salvos. Essa Oração deve ser feita uma vez antes de depositar o agradecimento, pois muitas vezes os espíritos vingativos vêm atrapalhar esse processo, desde o depósito, até o envio do pedido para a execução do Osatoshi.

O formulário deverá ser preenchido com o nome completo da pessoa para quem se pede o Osatoshi, a data e o local de nascimento, o estado civil (e número de filhos, se tiver), a profissão e um relato com os detalhes dos problemas que estão afetando a pessoa, pois assim poderemos ir ao ponto exato para resolvê-los. Depois esses problemas deverão ser citados resumidamente, em forma de itens (no máximo três, para não haver dispersão de energias e os resultados sejam mais

eficazes). Além disso, há algumas informações no final do formulário, que também deverão ser preenchidas.

O Osatoshi será realizado no mesmo dia, ou, no máximo, dentro de três dias após o recebimento do comprovante de depósito de agradecimento.

Em cada Osatoshi serão salvos dezenas a centenas de espíritos, de uma só vez.

Contudo, devo dizer que, mesmo assim, apenas com um único Osatoshi não serão salvos todos os espíritos que perturbam uma pessoa, pois todos temos várias vidas passadas e não é possível salvar tudo o que foi gerado nessas vidas de uma só vez, porque a pessoa poderá ter uma reação física ou emocional muito violenta (dores de cabeça, febre, vômitos, irritações, etc.).

Temos várias vidas passadas e, em cada uma dessas vidas, geramos alguns espíritos vingativos. Os que aparecem nos Osatoshis são todos salvos, mas após isso, novos espíritos chegam para perturbar. Podemos dizer que é como se fossem camadas de uma cebola retiradas a cada Osatoshi. A *cebola* poderá ser grande ou pequena, dependendo de cada pessoa.

Os espíritos salvos em cada Osatoshi são escolhidos por Deus e trazidos para nós por milhares de deuses que trabalham nas salvaçãoes.

Normalmente, necessitamos de três Osatoshis seguidos, com intervalos de uma semana ou mais, entre eles. O intervalo depende também da seriedade de cada problema. Ele será encurtado, no caso de problemas mais sérios, que requeiram urgência na solução.

A necessidade de receber 3 Osatoshis seguidos é porque os espíritos trabalham em grupos. Como foi mencionado, primeiro são salvos os grupos de baixo, que são os usados, e depois, os comandantes e depois os generais, que ficam escondidos.

E então, após o primeiro Osatoshi em que são salvos os de baixo, o comandante fica zangado porque lhe foi tirado os seus escravos e começa a atacar ainda mais a pessoa que recebe Osatoshi, com a intenção de fazer a pessoa pensar que a situação dela piorou por causa de Osatoshi e assim pare de receber mais Osatoshis.

Dependendo da pessoa, ela poderá vir a sentir a melhora com apenas um Osatoshi, outras com três Osatoshis, isso é variável. Dependendo da seriedade do problema, há pessoas que ainda necessitam da repetição de mais 3 Osatoshis, ou mais, até que a sua situação melhore até atingir um nível satisfatório.

Após a melhora, recomenda-se receber Osatoshis de manutenção mensal para salvar aqueles vingativos que continuam escondidos, apenas esperando por uma oportunidade de agir, mas que ainda não tiveram permissão para aparecer nos Osatoshis anteriores para serem salvos. Desse jeito podemos ir diminuindo a camada de cebola.

Além disso, devemos cuidar de novos espíritos que costumam aparecer, sejam espíritos da rua e do lugar, espíritos vivos de pessoas invejosas, trabalhos de feitiçaria, entre outros. Assim se garante uma limpeza crescente, uma vida livre de perturbações espirituais para, então, conseguir levar uma vida plena e feliz.

### **Relatórios de Osatoshi: para quem se interessa obter o resultado do Osatoshi, por escrito**

Quando se faz um Osatoshi, salvam-se todos os espíritos que surgirem e faz-se o fortalecimento da alma da pessoa que recebe o Osatoshi e, então, o nosso trabalho já está feito.

Entretanto, saber o que causava os seus problemas é importante para abrir a consciência das pessoas. Os terapeutas de Osatoshi podem captar através da sua mediunidade, os principais causadores de problemas, e escrever em um relatório de Osatoshi.

Através dele, podemos saber quem os estava nos perturbando e os motivos, além de saber qual a origem da nossa alma, se somos bunkon (pessoas índigo, cristal ou arco-íris) — ou não —, se havia trabalhos de magia contra nós, se havia alguns deuses ou ETs nos perturbando, etc.

Podemos saber também que ponto podemos mudar para não receber os mesmos tipos de perturbações. Portanto um relatório de Osatoshi além de matar a nossa curiosidade, nos faz crescer espiritualmente.

Além disso, ao sabermos que tipo de espíritos estavam nos perturbando, podemos identificar quais outros Osatoshis poderão ser solicitados para acelerar a melhoria da situação.

Por exemplo, se houver muitos espíritos vingativos de ancestrais perturbando a pessoa, poderemos recomendar a solicitação de Osatoshis de salvação de espíritos vingativos dos ancestrais. Da mesma forma, se uma egrégora religiosa ou profissional estiver causando perturbações, poderá ser solicitado um Osatoshi de harmonização dessas egrégoras com as egrégoras atuais. E assim por diante.

A escrita de um relatório contendo o resultado do Osatoshi requer bastante tempo, além de conhecimentos profundos do Osatoshi e de uma forte sensibilidade mediúnica. Por esse motivo, para receber o relatório, pedimos contribuições adicionais para o resultado escrito, cujos valores diferem para cada tipo Osatoshi.

Em um atendimento online, o terapeuta poderá relatar ao cliente, durante o próprio atendimento, tudo o que foi identificado no Osatoshi. Além disso, através da conversa, o terapeuta poderá compreender em mais detalhes as necessidades do cliente e realizar um Osatoshi mais apropriado para cada situação. Por esse motivo, o atendimento online possui um valor mais elevado do que um Osatoshi com relatório.

Este tipo de Osatoshi não pode ser solicitado para qualquer pessoa, devido ao problema de transferência de carmas.

Se desejar pedir Osatoshi para ajudar membros de sua família, consulte o item **“Para quem podemos pedir e para quem não podemos pedir Osatoshi”**, apresentado mais adiante, após a explicação dos tipos de Osatoshis.

## 1.2 Osatoshi para Falecidos:

Trata-se da salvação individual de pessoas falecidas que conhecemos e desejamos salvar e encaminhar para o céu, como membros da família, parentes, amigos, conhecidos ou até personalidades públicas, como atores famosos, músicos, presidentes de países, entre outros.

Basta apenas um Osatoshi para salvar um falecido.

Quando um falecido vai para as camadas baixas do mundo astral, ele pode influenciar negativamente os membros da família, causando diversos problemas e comportamentos negativos, muitas vezes relacionados aos sofrimentos que ele próprio carregava quando vivo.

Os falecidos continuam carregando os mesmos problemas e necessidades e acabam se conectando aos seus descendentes, causando neles dificuldades semelhantes, como alcoolismo, tabagismo, dependência de drogas, doenças crônicas, dores de cabeça, insônia, sensação de muito peso no corpo e cansaço excessivo, entre outros.

Quando os falecidos permanecem nas camadas baixas do mundo astral, ainda podem sentir fome. Isso faz com que se apeguem aos descendentes, levando-os a comer em excesso ou causando distúrbios estomacais, obesidade e anorexia.

Deve ser solicitado um Osatoshi para cada falecido. Para isso, entre no site [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br) e preencha o formulário de Osatoshi para falecidos.

Também é necessário realizar o kisha para cada Osatoshi e fazer a Oração para Salvar o Falecido antes de enviar o pedido.

Os falecidos que sofreram choques muito fortes no momento do desencarne podem permanecer adormecidos no mundo astral. Porém, através do kisha e da oração, eles podem se restabelecer, recuperar a consciência e ser conduzidos para a salvação espiritual.

Caso deseje receber um relatório descritivo do Osatoshi, o solicitante poderá saber onde seus entes falecidos estavam logo após a morte, além de obter informações sobre suas vidas passadas.

Geralmente, quando os falecidos entram no céu, perdem o apego aos familiares. No entanto, alguns ainda desejam pedir desculpas ou falar sobre algo que os incomoda. Nesses casos, se houver interesse por parte do solicitante, também poderá ser realizada a captação da mensagem do falecido para seus familiares.

A oração e os valores de agradecimento para o Osatoshi de falecidos — sem relatório, com relatório, ou com relatório e mensagem — também se encontram no site da Shinri: [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br), bem como em cada formulário de pedido.

As informações necessárias para a realização do Osatoshi para falecidos são:

- 1) nome completo da pessoa para quem se solicita o Osatoshi;
- 2) data de nascimento e falecimento (ou apenas a data de falecimento e a idade);
- 3) motivo do falecimento;
- 4) informações detalhadas sobre como era a pessoa e sobre a forma como viveu.

Caso o solicitante não possua todos esses dados, poderá informar apenas o nome, ou alguma forma de identificar quem foi a pessoa (por exemplo: filha de fulano, avô materno de sicrana). Ainda assim, é

sempre recomendável reunir o máximo possível de informações antes de solicitar o Osatoshi. Quanto mais detalhes forem fornecidos, maior será a facilidade do médium de Osatoshi em se conectar com o falecido.

Esse pedido pode ser realizado logo após o falecimento, ou mesmo muitos anos depois.

### **1.3 Osatoshi para vítimas do holocausto, ou de desastres em massa**

Podemos solicitar o Osatoshi para a salvação de vítimas de mortes coletivas ou tragédias em massa.

Esse tipo de Osatoshi pode ser repetido, caso se deseje, pois nem todos os espíritos dessas tragédias conseguem — ou recebem a permissão para — aparecer no primeiro Osatoshi.

As informações necessárias para a realização do Osatoshi são:

- 1) local do acidente ou da tragédia;
- 2) data do acidente ou da tragédia;
- 3) número de vítimas.

### **1.4 Osatoshi para Bebês Abortados**

Podemos solicitar o Osatoshi para salvar e encaminhar ao céu bebês abortados de qualquer natureza, sejam abortos provocados ou espontâneos. O pedido pode ser feito para os próprios bebês abortados, ou para bebês abortados de outras pessoas, como esposa, marido, pais, filhos, tios, avós, entre outros familiares.

Com apenas um Osatoshi, é possível salvar um bebê abortado.

Os espíritos de bebês abortados podem influenciar negativamente os membros da família, causando diversos problemas, como dificuldades de aprendizagem e mau comportamento dos filhos, conflitos no relacionamento entre pais e filhos, além de dores na região lombar, hérnias de disco para a mãe ou o pai, entre outros.

As informações necessárias para a realização do Osatoshi para bebês abortados são:

- 1) nome completo da pessoa que sofreu — ou provocou — o aborto;
- 2) nome do bebê (caso tenha sido dado);
- 2) data do aborto (pode ser apenas o ano, caso essa seja a única informação disponível, o que é comum quando o pedido é feito para bebês abortados de outras pessoas);
- 3) motivo e/ou circunstâncias do aborto.

## **1.5 Osatoshi para Ancestrais**

Temos duas categorias de ancestrais:

### **1) Ancestrais responsáveis por um indivíduo:**

São cerca de 100 ancestrais designados para proteger cada indivíduo. Às vezes, muitos deles encontram-se no inferno e, por isso, não possuem forças para proteger o seu descendente.

No pedido deve constar: “Osatoshi para salvar os ancestrais responsáveis por fulano de tal”. Não é necessário informar os sobrenomes das famílias materna e paterna.

Os ancestrais responsáveis por um homem pertencem, em média, cerca de 80% à família paterna e 20% à família materna. Já para a mulher, cerca de 80% pertencem à família materna e 20% à família paterna.

Geralmente, em apenas um Osatoshi, é possível salvar a maioria desses ancestrais. No entanto, o pedido pode ser repetido, pois há espíritos que se encontram em regiões muito profundas do inferno e não recebem permissão para serem salvos no primeiro Osatoshi.

Os ancestrais — assim como quaisquer espíritos com alma humana —, após chegarem ao céu, continuam ascendendo até o mundo divino, passando pelo mundo de união entre deuses e almas humanas.

Quando algum ancestral responsável deixa o céu para ascender a um plano mais elevado, abrem-se vagas para que outros ancestrais das famílias paterna ou materna passem a ocupar essa função de proteção. Por esse motivo, pode-se solicitar mensalmente o Osatoshi de salvação dos ancestrais responsáveis.

Também é possível salvar os ancestrais responsáveis por outras pessoas, como forma de expressar gratidão. Além disso, quando se deseja que alguém passe a se interessar por você ou a agir de maneira favorável, pode-se realizar a salvação dos ancestrais dessa pessoa. Nesses casos, os ancestrais ficarão eternamente agradecidos e influenciarão positivamente seus descendentes em seu favor.

## **2) Ancestrais da família paterna e materna:**

Cada pessoa possui, pelo menos, dois sobrenomes: o da família materna e o da família paterna. Nesse caso, realizamos Osatoshis para essas duas famílias. Se a pessoa possuir mais de dois sobrenomes, recomenda-se também realizar a salvação dos ancestrais dessas outras famílias.

Por exemplo, se alguém possui quatro sobrenomes, poderá realizar a salvação dos ancestrais correspondentes a essas quatro famílias.

Mesmo que utilize apenas um dos sobrenomes no dia a dia, ainda assim poderá solicitar Osatoshi para os ancestrais das demais famílias cujos nomes não carrega, como os sobrenomes das famílias materna e paterna de seus pais, caso sejam diferentes dos seus.

O pedido pode ser feito de 3 maneiras:

1) Apenas a família materna ou apenas a família paterna. O pedido é realizado separadamente para cada ramo familiar (materno ou paterno), listando, no campo apropriado do formulário, todos os sobrenomes conhecidos daquele ramo da família para o qual se solicita o Osatoshi.

2) Famílias paterna e materna juntas. No formulário, devem ser informados todos os sobrenomes do ramo paterno e todos os sobrenomes do ramo materno.

3) Por família. Pode-se focar apenas na família materna ou apenas na família paterna, realizando a salvação de todos os ancestrais pertencentes àquela família. Trata-se de um Osatoshi bastante eficaz, capaz de salvar todos os ancestrais das famílias escolhidas.

Há também casos de pessoas que foram adotadas por outra família. Nessa situação, recomendamos realizar a salvação tanto dos ancestrais dos pais adotivos quanto dos pais biológicos. Caso não se conheça o sobrenome dos pais biológicos, pode-se escrever no formulário: “ancestrais maternos e paternos do pai biológico” ou “ancestrais maternos e paternos da mãe biológica”.

Também é possível salvar os ancestrais das famílias de outras pessoas como forma de expressar gratidão. Além disso, quando se deseja que uma pessoa — ou até mesmo toda a sua família — passe a se interessar por você ou a agir de maneira favorável, pode-se realizar a salvação dos ancestrais maternos e paternos dessa família. Nesse caso, um número ainda maior de ancestrais ficará eternamente agradecido e influenciará positivamente seus descendentes em seu favor.

Essa salvação também é recomendada para ajudar na resolução de problemas de relacionamento entre duas pessoas ou entre duas famílias,

quando os ancestrais possam estar influenciando negativamente essas relações.

É bastante eficaz realizar a salvação dos ancestrais do presidente de uma empresa antes de participar de uma entrevista de emprego. Da mesma forma, se você for proprietário de um negócio ou empresa, recomendamos realizar a salvação dos ancestrais de seus funcionários.

Indicamos uma sequência de 3 Osatoshis para cada família, devido à grande quantidade de ancestrais envolvidos.

Os 3 Osatoshis podem ser solicitados de uma só vez, em um único pedido, sendo realizados com intervalo mínimo de uma semana entre cada um. Também é possível solicitar um Osatoshi por semana, até completar os 3, ou ainda realizar um pedido por mês, até concluir a sequência.

Caso deseje saber quantos ancestrais foram salvos em cada Osatoshi, onde eles se encontravam e quais influências exerciam sobre os descendentes — como problemas de alcoolismo, doenças estomacais, dificuldades financeiras, problemas de saúde, entre outros —, poderá solicitar o Osatoshi com relatório.

## **1.6 Osatoshi para Vingativos de Ancestrais**

Tudo o que nossos ancestrais fizeram no passado reflete-se nos descendentes, em maior ou menor grau.

Por isso, é muito importante que os descendentes limpem os erros cometidos por seus ancestrais através da salvação de todos aqueles que sofreram em suas mãos.

Se pelo menos um membro da família realizar esse trabalho, toda a família será beneficiada.

Entre aqueles que sofreram nas mãos dos ancestrais, há espíritos que permaneceram vingativos e outros que não. No entanto, a grande maioria permanece carregando sentimento de vingança. Por esse motivo, concentramos nossos esforços na salvação desses espíritos, que muitas vezes descontam sua ira nos descendentes de seus algozes do passado, causando sérios problemas de prosperidade, saúde e relacionamentos.

Recomendo a todos que solicitem o Osatoshi para salvar os espíritos vingativos dos ancestrais de ambas as famílias — paterna e materna — a fim de acelerar o processo de salvação, principalmente quando se percebe que a família possui carmas muito pesados.

Esse Osatoshi pode ser solicitado de três maneiras, em um único formulário:

- 1) Caso deseje salvar apenas os espíritos vingativos dos ancestrais responsáveis por você — ou pela pessoa para quem estiver solicitando o Osatoshi —, escolha no formulário: “vingativos dos ancestrais responsáveis por fulano de tal”.
- 2) Caso deseje salvar os espíritos vingativos dos ancestrais da família materna ou da família paterna, escolha: “vingativos dos ancestrais da parte materna” ou “vingativos dos ancestrais da parte paterna”. Se desejar incluir ambos os lados, escolha: “vingativos dos ancestrais das partes materna e paterna”, informando os respectivos sobrenomes.
- 3) Caso deseje salvar os espíritos vingativos de uma família específica, escreva no formulário: “vingativos da família tal”.

Indicamos uma sequência de 3 Osatoshis para cada família, devido à grande quantidade de espíritos vingativos de ancestrais. Em apenas um Osatoshi, nem todos conseguirão ser salvos. Os pedidos podem ser realizados com intervalos semanais ou mensais.

Devido ao problema de transferência de carmas, esse tipo de Osatoshi deve ser solicitado apenas para os ancestrais da própria família, nunca para famílias de outras pessoas.

## **1.7 Osatoshi para Lugares**

Quase todos os lugares possuem histórias que remontam a tempos antigos. Em alguns locais há registros de guerras; em outros, de acidentes que causaram muitas mortes.

Também encontramos relatos de epidemias e, com muita frequência, de disputas e conflitos por terras e propriedades.

Aqui no Brasil, é comum encontrarmos casos assim em antigas fazendas, muitas das quais abrigaram senzalas no passado. São histórias marcadas por intensa dor e sofrimento. Atualmente, esses locais podem até ter se transformado em bairros urbanizados. Inclusive, alguns de vocês podem estar morando em regiões que, no passado, foram palco de histórias de tristeza, humilhação e sofrimento.

Existem também lugares onde houve desmatamento, resultando na morte de muitos animais, ou locais onde animais foram utilizados como cobaias ou sofreram maus-tratos.

Em locais marcados por sofrimento e morte, é comum haver muitos espíritos de lugar. São espíritos humanos e de animais que faleceram ali e continuam presos àquele ambiente.

Há também os chamados espíritos de rua, que são almas humanas e de animais que vagueiam pelas ruas e frequentemente entram nas residências, acompanhando seus moradores.

Além disso, quando adquirimos uma casa para morar, pode existir apego dos antigos proprietários em relação ao imóvel ou às terras onde ele está localizado. Nesses casos, podem permanecer espíritos vivos ligados ao apego ou à posse, bem como energias negativas deixadas por

antigos moradores, impregnadas nas paredes sob a forma de miasmas. Também podem existir magias deixadas no local.

Pode haver ainda portais para camadas espirituais inferiores, por onde transitam espíritos pouco evoluídos, bem como portais para outras dimensões, utilizados por extraterrestres e alienígenas. Além disso, existem as influências das energias telúricas presentes em cada região.

Outra situação possível é a existência de desarmonia entre os deuses responsáveis por determinados locais. Os guardiões da região podem estar enfraquecidos ou necessitando de auxílio.

A limpeza energética do lugar é muito importante, pois esses espíritos podem influenciar negativamente os moradores, reduzir a energia da região, prejudicar negócios em determinados endereços, dificultar a venda de imóveis ou até mesmo perturbar famílias, tentando afastá-las de suas próprias casas.

Nessas situações, as pessoas passam a sentir desconforto em sua moradia, cansaço frequente, desarmonia entre os moradores e uma sucessão de problemas aparentemente sem explicação. Objetos quebram com frequência, surgem falhas na parte elétrica ou hidráulica, vazamentos, infestações e diversos outros transtornos.

Por isso, é importante realizar a limpeza do local onde moramos. Isso pode ser feito através dos Osatoshis de lugar e cercanias, por meio dos quais os espíritos são salvos e encaminhados ao céu; os espíritos vivos ligados ao apego, à inveja e a outros sentimentos negativos são limpos; magias, energias telúricas e outras influências nocivas são eliminadas; e os portais existentes são fechados.

Se houver extraterrestres ou alienígenas no local, eles também serão encaminhados. Além disso, os guardiões da região serão fortalecidos e harmonizados.

Após o Osatoshi, sentimos o ambiente limpo, positivo e harmonioso, e os problemas recorrentes se resolvem.

Recomendamos a realização de uma série de três Osatoshis, para garantir uma limpeza mais completa do local. Após algum tempo, caso se perceba a necessidade de novas limpezas, poderão ser solicitados novos Osatoshis.

Isso pode ocorrer porque é comum surgirem novos espíritos no ambiente, seja em decorrência do falecimento de alguém no local, seja pela chegada de espíritos de rua vindos de outras regiões, muitas vezes acompanhando visitantes ou os próprios moradores. Também podem surgir novos portais quando pessoas ou situações passam a atrair esse tipo de energia.

Este tipo de Osatoshi não acarreta transferência de carmas. No entanto, antes de solicitar um Osatoshi para qualquer local que não lhe pertença, recomendamos pedir permissão aos deuses que protegem essa área.

Para isso, imagine que os deuses responsáveis pelo local estão à sua frente e, com as mãos unidas em posição de oração, diga: “Deuses que protegem o local (nome do local), permitam-me realizar a salvação dos espíritos sofredores dessa área.”

Após fazer esse pedido, poderá solicitar normalmente o Osatoshi para o local.

## **1.8 Osatoshi para Venda e Locação de Imóveis**

Os espíritos que podem perturbar a venda ou locação de imóveis são

- 1) todos os espíritos, energias e portais citados no Osatoshi de salvação de espíritos de lugar.
- 2) espíritos vingativos ou invejosos dos proprietários.

Esses espíritos podem dificultar a venda ou a locação do imóvel e, além disso, perturbar potenciais compradores ou locatários que se aproximem do local.

Nesses casos, também sugerimos a realização de uma série de 3 Osatoshis, para obter melhores resultados. Após algum tempo, caso ainda se perceba a necessidade de novas limpezas, poderão ser solicitados novos Osatoshis.

Isso ocorre porque é comum surgirem novos espíritos no ambiente, muitas vezes trazidos por visitantes, clientes ou pessoas interessadas no imóvel. Também podem aparecer novos espíritos vivos, novas magias e novos portais. Além disso, os espíritos vingativos ligados ao proprietário do imóvel geralmente não são limpos em apenas um Osatoshi, pois estão relacionados a diversas vidas passadas e, em cada Osatoshi, é salvo um determinado número desses espíritos.

As informações necessárias para a realização do Osatoshi para venda ou locação de imóveis são: endereço completo, função do local (residência, estabelecimento comercial, local de trabalho, entre outros) e o relato dos problemas relacionados ao imóvel, caso existam.

Este tipo de Osatoshi acarreta transferência de carmas e, por esse motivo, não pode ser solicitado para imóveis de terceiros. Consulte o item “Para quem podemos pedir e para quem não podemos pedir Osatoshi”, apresentado mais adiante, após a explicação dos tipos de Osatoshis.

## **1.9 Osatoshi para Empresa**

Solicitamos este Osatoshi com o objetivo de salvar os espíritos que prejudicam negócios em determinados endereços, perturbam vendas e impedem a prosperidade da empresa. Os espíritos que podem perturbar uma empresa são:

1) todos os espíritos, energias e portais citados no Osatoshi de salvação de espíritos de lugar;

2) espíritos vingativos do proprietário da empresa, espíritos vivos de invejosos e concorrentes, além de magias direcionadas ao proprietário;

3) espíritos vingativos dos sócios da empresa;

4) espíritos vivos de funcionários atuais e/ou funcionários antigos da empresa;

Nesses casos, também sugerimos a realização de uma série de 3 Osatoshis, para obter melhores resultados. Caso ainda sejam necessários novos Osatoshis, é possível solicitá-los após algum tempo.

Isso ocorre porque é comum surgirem novos espíritos, muitas vezes trazidos por visitantes, clientes ou pessoas que frequentam a empresa. Também podem aparecer novos espíritos vivos, novas magias e novos portais. Além disso, os espíritos vingativos ligados aos proprietários e sócios geralmente não são limpos em apenas um Osatoshi, pois estão relacionados a diversas vidas passadas e, em cada Osatoshi, é salvo um determinado número desses espíritos.

As informações necessárias para a realização dos Osatoshis destinados à prosperidade de empresas e negócios são: nome da empresa, endereço completo, natureza da atividade exercida no local e relato dos problemas relacionados à empresa ou ao endereço, caso existam.

Este tipo de Osatoshi acarreta transferência de carmas e, por esse motivo, não pode ser solicitado para empresas de terceiros.

Consulte o item “Para quem podemos pedir e para quem não podemos pedir Osatoshi”, apresentado mais adiante, após a explicação dos tipos de Osatoshis.

## **1.10 Osatoshi para Criar um Ambiente Consagrado – Iyashirochi**

Este Osatoshi tem como objetivo harmonizar espiritualmente um local, transformando-o em um ambiente favorável à elevação da consciência, ao bem-estar e à manifestação das energias divinas.

Durante esse trabalho, são salvos os espíritos relacionados ao local e removidas todas as energias negativas nele existentes. Após essa limpeza espiritual, o ambiente é transformado em um Iyashirochi (lê-se Iyachiroti), isto é, um ambiente consagrado e harmonizado espiritualmente.

Este Osatoshi pode ser solicitado para qualquer local, sem que haja transferência de carma.

## **1.11 Osatoshis de Harmonização Interpessoal**

Problemas de relacionamento são questões muito sérias, difíceis de resolver e que afetam profundamente a nossa vida. Eles podem prejudicar a saúde mental e física, a prosperidade e até mesmo influenciar o nosso destino.

Existem problemas de relacionamento antigos, originados em vidas passadas e, por isso, profundamente enraizados, mas que precisam ser resolvidos ainda nesta vida. Há também conflitos que começaram na vida atual e que poderão continuar se repetindo, vida após vida, caso não sejam solucionados agora.

O ser humano é um ser social, e bons relacionamentos são essenciais para uma vida equilibrada e feliz. Não é exagero dizer que estamos neste mundo para aprender a nos relacionar com as outras pessoas. Quando estamos em harmonia com aqueles que nos cercam, sentimos mais tranquilidade, paz e bem-estar.

Por isso, a primeira medida que recomendamos é receber o Osatoshi de harmonização.

### **1) Osatoshi de harmonização**

Este Osatoshi atua na raiz dos problemas de relacionamento, cujas causas se encontram nos desentendimentos e diferenças entre duas pessoas, resultando em atritos, raiva, medo, ressentimentos e outros sentimentos negativos.

O que fazemos no Osatoshi de harmonização? Realizamos a regressão das almas das duas pessoas que se encontram em desarmonia.

Se o desentendimento teve início na vida presente, fazemos as almas retornarem ao momento em que ocorreu o conflito. Nesse processo, cada pessoa poderá compreender os motivos da outra, reparar seus erros e reconciliar-se.

Caso o conflito tenha se originado em alguma vida passada, continuamos as regressões até chegar ao ponto inicial em que a desarmonia foi gerada. A partir daí, realizamos todo o procedimento necessário para que os ressentimentos e rancores sejam dissolvidos.

Há muitos relatos de melhora nos relacionamentos de pessoas que receberam esse tipo de Osatoshi.

A segunda medida que recomendamos é receber um Osatoshi individual específico para o relacionamento, ou seja, destinado à salvação dos espíritos que estão causando os problemas entre as duas pessoas.

### **2) Osatoshi individual específico para o relacionamento**

A desarmonia não acontece apenas devido a falhas de comportamento ou a desentendimentos ocorridos nesta vida ou em vidas passadas. Também existem causas espirituais, pois frequentemente há espíritos

vingativos envolvidos, que contribuem para que o relacionamento não dê certo.

Isso ocorre com frequência nos relacionamentos conjugais, entre pais e filhos, entre colegas de trabalho e em muitas outras situações. A existência de egos, competições, dependências emocionais ou materiais cria pontos de fragilidade que podem ser utilizados pelos espíritos vingativos de forma bastante inteligente. Dessa maneira, eles promovem afastamentos entre as pessoas, causando profundos sofrimentos.

Se o seu cônjuge começar a tratá-lo mal sem motivo aparente, por exemplo, pode ser que espíritos vingativos estejam utilizando essa pessoa para atingi-lo e fazê-lo sofrer. Nesses casos, o cônjuge também estará sendo vítima de obsessão espiritual.

Existem ainda espíritos vivos de pessoas invejosas, raivosas ou com apego amoroso, que podem causar diversos problemas nos relacionamentos. Além disso, podem existir trabalhos de magia de separação ou de amarração, agravando ainda mais a situação.

Portanto, se a questão de relacionamento não se resolver apenas com o Osatoshi de harmonização, é possível que exista uma causa espiritual mais profunda. Nesse caso, recomendamos receber também o Osatoshi individual específico para realizar essa limpeza.

A terceira medida que aconselhamos é solicitar o Osatoshi para salvar os ancestrais da pessoa com quem desejamos nos harmonizar.

### **3) Salvação dos ancestrais**

Além dos dois Osatoshis anteriores, este Osatoshi também pode auxiliar significativamente na harmonização entre duas pessoas. Ao salvar os ancestrais da pessoa com quem desejamos nos harmonizar, esses ancestrais ficarão profundamente agradecidos e influenciarão seus descendentes em seu favor.

Por esse motivo, é muito indicado realizar a salvação dos ancestrais do cônjuge, companheiro, chefe, colega de trabalho ou funcionário.

Há casos em que a desarmonia ocorre porque os ancestrais das duas pessoas foram inimigos no passado, ou porque se opõem ao relacionamento por outros motivos, como diferenças de raça, religião, costumes ou valores.

Existem também casos de casais em que alguns ancestrais são contrários à união e acabam gerando desarmonia, conduzindo o relacionamento à separação. Em outras situações, os ancestrais de ambas as famílias são inimigos entre si, fazendo com que a desarmonia se estenda para além do casal e atinja toda a família.

Ao salvar esses ancestrais, esses tipos de problemas podem ser resolvidos, permitindo que eles se harmonizem entre si. Como consequência, ocorre também uma harmonização entre os seus descendentes.

**Osatoshi de harmonização:** apenas 1 Osatoshi, preenchendo o formulário de Osatoshi de harmonização. Não há necessidade de repeti-lo.

**Osatoshi individual específico para relacionamento:** recomendamos uma série de 3 Osatoshis, preenchendo o formulário de pedido pessoal individual e informando, no campo destinado ao motivo do pedido, que o objetivo é melhorar o relacionamento. Após essa série inicial, caso ainda se perceba a necessidade de novas limpezas, poderão ser solicitados outros Osatoshis.

Osatoshi de salvação de ancestrais: 3 osatoshis. E pode repetir, por serem muitos os ancestrais.

O relatório do Osatoshi de harmonização é bastante interessante, pois permite saber em que época as duas pessoas viveram juntas e o que aconteceu entre elas. Por meio dele, também é possível descobrir o que

a outra pessoa pensa a seu respeito, além de obter informações sobre a origem de sua alma.

No relatório do Osatoshi individual específico para relacionamento, é possível identificar que tipo de espírito estava perturbando a relação, se havia trabalhos de magia envolvidos, entre outras informações relevantes. Nesse Osatoshi específico para relacionamentos, embora se trate de um Osatoshi individual, não é realizado o fortalecimento da alma no primeiro Osatoshi, como ocorre no Osatoshi individual voltado para a própria pessoa.

No relatório de salvação de ancestrais, descobre-se quantos ancestrais foram salvos, que tipo de treinamentos estavam recebendo nas camadas baixas, como viveram enquanto estavam no mundo físico e se estavam perturbando seus descendentes ou não. Caso estivessem perturbando, também é possível saber o que estavam causando.

O Osatoshi de harmonização, assim como o Osatoshi de salvação de ancestrais, pode ser solicitado para terceiros. Já o Osatoshi individual específico para relacionamento não pode ser solicitado para outras pessoas, pois acarreta transferência de carmas.

## **1.12 Osatoshi de Harmonização entre dois Animais ou entre um Animal e uma Pessoa**

Assim como existe desarmonia entre duas pessoas, há desarmonia também entre dois animais ou entre uma pessoa e um animal.

Por exemplo, o seu animal doméstico sempre briga com o animal do vizinho, ou o cachorro de casa sempre late quando você se aproxima dele, apesar dele se dar bem com outros membros da família.

Isso pode acontecer porque um animal doméstico geralmente possui alma humana e teve vidas passadas. Em uma dessas vidas, teve problema com outra pessoa que renasceu também no corpo de um

animal e que se tornou pet do vizinho, ou veio a ser criado na casa de uma família cujo um dos membros foi seu inimigo do passado.

Neste Osatoshi, faz-se a regressão das almas dos dois animais ou de um animal e uma pessoa que estão em desarmonia, até chegar à vida em que estavam juntas para reparação e reconciliação.

### **1.13 Osatoshi de Harmonização das Egrégoras**

Este Osatoshi tem como objetivo harmonizar as egrégoras que influenciam a vida de uma pessoa, favorecendo relacionamentos mais equilibrados e uma convivência mais harmoniosa nos diversos grupos dos quais ela faz parte.

Durante esse trabalho, são identificadas e harmonizadas as egrégoras relacionadas à família, ao ambiente profissional, aos grupos sociais, religiosos e demais coletividades que exercem influência sobre a pessoa. Também são salvos os espíritos e removidas as energias negativas que possam estar causando conflitos, desentendimentos ou desequilíbrios nessas egrégoras.

Após essa harmonização, as egrégoras tornam-se mais favoráveis ao crescimento espiritual, à cooperação entre seus membros e à elevação da consciência. Este trabalho é especialmente recomendado para pessoas que participam ou têm interesse em atividades religiosas, espirituais ou terapêuticas, onde a influência das egrégoras costuma ser mais intensa.

Este Osatoshi pode ser solicitado sem transferência de carma.

### **1.14 Osatoshi para Animais de Estimação**

Foi mencionado no capítulo 1 que quase 100% dos animais de estimação — como cães, gatos e outros animais domésticos — foram seres humanos em vidas passadas. Portanto, possuem históricos de

vidas passadas como seres humanos e podem ter espíritos vingativos relacionados a essas existências, que os perturbam e causam problemas de saúde, dificuldades de relacionamento com seus tutores, abandono, situações de violência e outros sofrimentos.

Os animais também podem ser perturbados por espíritos vivos e espíritos ligados às ruas e aos ambientes por onde circulam. Além disso, frequentemente absorvem energias negativas direcionadas aos seus donos, incluindo influências decorrentes de trabalhos de magia negra.

Neste Osatoshi, são salvos todos os espíritos que estejam perturbando o animal, seja por razões originadas em vidas passadas ou na vida atual. Após serem salvos, esses espíritos reparam os danos causados e são encaminhados para o céu ou para o mundo divino.

No primeiro Osatoshi individual para um animal, é realizado o fortalecimento da alma desse animal, por meio da regressão e da reparação de suas vidas passadas.

Este Osatoshi é recomendado para todos os animais que apresentem problemas de saúde, alterações de comportamento, medos excessivos, agitação, tristeza ou dificuldades de adaptação. Devido à transferência de carmas, este trabalho pode ser solicitado apenas pelo próprio tutor do animal, e não por terceiros.

### **1.15 Osatoshi de Reeducação da Alma**

Como o próprio nome indica, este é um Osatoshi destinado à reeducação da alma. Trata-se de um trabalho relativamente recente, lançado em meados de 2020, que já foi recebido por muitas pessoas com excelentes resultados. Diversos participantes relataram transformações significativas em suas vidas, superação de vícios e desenvolvimento de hábitos e comportamentos mais saudáveis.

Há muitas pessoas que, embora tenham atingido a idade adulta, ainda apresentam comportamentos imaturos, semelhantes aos de uma criança. Essas dificuldades podem gerar problemas nos relacionamentos familiares, profissionais e sociais. Nesse trabalho, a alma da pessoa é conduzida de volta à infância e, a partir desse ponto, passa por um processo gradual de educação e amadurecimento, permitindo que desenvolva de forma adequada as qualidades necessárias à vida adulta.

No ambiente familiar, observa-se que, mesmo quando os pais criam seus filhos de maneira semelhante, alguns apresentam determinados problemas enquanto outros não. Isso sugere que muitas dificuldades têm origens que vão além da vida atual, estando relacionadas também às experiências acumuladas em vidas passadas.

Por essa razão, o Osatoshi de Reeducação da Alma foi ampliado para abranger todas as vidas passadas da pessoa. A reeducação é realizada em todas as encarnações vividas na Terra, promovendo um trabalho profundo de revisão e transformação da alma.

Esse trabalho atua também sobre experiências traumáticas desta vida e de vidas passadas que estejam influenciando negativamente o comportamento da pessoa. Ao longo de suas existências, o ser humano pode ter vivenciado situações de sofrimento, abandono, rejeição, falta de amor, respeito ou cuidado. Em alguns casos, pode ter crescido em um ambiente familiar marcado pela ausência física ou emocional dos pais, resultando em carências profundas.

Essas experiências podem gerar traumas que passam a influenciar inconscientemente os relacionamentos, as escolhas e as diversas áreas da vida. Muitas vezes, a pessoa acaba construindo uma realidade distorcida por suas dores, frustrações e inseguranças, encontrando dificuldades para alcançar a felicidade e a realização pessoal.

A Reeducação da Alma atua também sobre essas dores profundas, promovendo uma verdadeira reestruturação da alma. Para isso, são removidos os traumas acumulados ao longo das encarnações, realizando-se uma reforma interior que busca restaurar o equilíbrio emocional e espiritual da pessoa. A regressão é conduzida até a primeira vez em que a alma encarnou neste mundo, permitindo a limpeza e a harmonização de toda a sua trajetória.

Esse trabalho é realizado também para o Hontai das pessoas que são bunkons. Como resultado, a pessoa tende a tornar-se emocionalmente mais equilibrada, mais confiante, mais madura e mais consciente.

### **Para quem podemos pedir a Reeducação da Alma?**

A Reeducação da Alma pode ser solicitada para qualquer pessoa, sejam familiares, pessoas do convívio profissional, afetivo ou social, pois este trabalho não acarreta transferência de carma.

Os resultados da Reeducação da Alma são sempre enviados em arquivos de áudio (relato por voz), pois se trata de um trabalho de Osatoshi bastante extenso, que normalmente dura entre uma hora e uma hora e meia, podendo, em alguns casos, ultrapassar esse tempo.

Como a transformação ocorre inicialmente no nível da alma, pode levar algum tempo até que seus efeitos se manifestem plenamente no comportamento da pessoa. Por isso, recomendamos que o solicitante ouça atentamente o áudio e acompanhe todo o processo da Reeducação da Alma, para compreender as causas dos problemas identificados e favorecer uma transformação mais rápida e consciente.

A Reeducação da Alma é realizada apenas uma vez na vida de cada pessoa, constituindo uma oportunidade única de promover uma profunda renovação da alma.

**Pré-requisito:** Para receber a Reeducação da Alma, recomenda-se que a pessoa tenha recebido previamente três Osatoshis individuais, com ou sem relatório. Esses Osatoshis têm a finalidade de limpar os espíritos vingativos relacionados às vidas passadas, os encostos e demais influências espirituais que possam estar perturbando a pessoa, permitindo que os benefícios da Reeducação da Alma sejam ainda maiores.

## **1.16 Osatoshis das Ativações**

Os Osatoshis de ativação das três áreas mais importantes da vida — prosperidade financeira, saúde e relacionamentos afetivos — foram criados para auxiliar as pessoas de maneira mais profunda, promovendo transformações espirituais e energéticas que possam se refletir em sua vida prática.

### **1.16.1 Osatoshi de Ativação de Prosperidade e Abundância**

Se você enfrenta dificuldades financeiras, não consegue prosperar, percebe que todo o dinheiro que recebe parece escoar pelo ralo, vive constantemente preocupado com questões financeiras ou sente que permanece em estado de escassez, o Osatoshi de Ativação da Prosperidade e da Abundância pode ser indicado.

Esse trabalho consiste na realização de diversos procedimentos de Osatoshi destinados a identificar e harmonizar as egrégoras e os seres espirituais que possam estar promovendo a escassez material. Além disso, são conclamadas diversas egrégoras, deuses e ancestrais, a fim de obter auxílio espiritual e reorganizar, no plano espiritual e energético, tudo o que esteja relacionado à prosperidade da pessoa neste mundo, para que essa nova organização possa se refletir em sua vida prática.

Há diversos motivos pelos quais uma pessoa pode não conseguir prosperar, entre eles:

1. Perturbações causadas por seres vingativos relacionados à própria pessoa, sejam desta vida ou de vidas passadas, além de espíritos vivos, encostos, deuses invejosos ou vingativos, egrégoras insatisfeitas e magias.
2. Perturbações causadas por espíritos vingativos de ancestrais das linhagens paterna e materna.
3. Crenças limitantes da própria pessoa, bem como pactos, votos e decretos de pobreza realizados nesta vida ou em vidas passadas.
4. Crenças limitantes, pactos, votos e decretos de pobreza existentes nos ancestrais da pessoa.
5. Padrões repetitivos negativos (a parte escura do corpo e da mente).
6. A egrégora responsável pela prosperidade da pessoa pode estar enfraquecida, tanto em número quanto em poder de proteção. Dessa egrégora participam o Hontai da pessoa (de quem ela é bunkon), deuses e ancestrais.
7. Desarmonia entre a egrégora da prosperidade da pessoa e outras egrégoras às quais ela esteja vinculada, como egrégoras religiosas, filosóficas, terapêuticas, políticas, acadêmicas e familiares.

Todos esses aspectos são tratados no Osatoshi de ativação da prosperidade e abundância.

**Pré-requisito:** Para que este Osatoshi seja mais eficaz, recomenda-se que a pessoa já tenha recebido, no mínimo:

- 3 Osatoshis individuais específicos para a prosperidade;
- 1 Osatoshi para salvar os ancestrais responsáveis pela pessoa;
- 3 Osatoshis para salvar os ancestrais das linhagens paterna e materna;

— 3 Osatoshis para salvar os espíritos vingativos dos ancestrais que estejam causando problemas financeiros.

O Osatoshi de Ativação da Prosperidade e da Abundância é normalmente realizado apenas uma vez. No entanto, pode ser repetido em casos específicos que venham a surgir posteriormente. Nessas situações, recomenda-se solicitar o Osatoshi Individual voltado às questões específicas identificadas.

Este Osatoshi pode ser solicitado com ou sem relatório. O relatório é geralmente enviado em forma de áudio do Osatoshi.

O relatório é especialmente útil para compreender as causas das dificuldades financeiras e, a partir dessas informações, possibilitar a correção de maus hábitos e a transformação interior, favorecendo a manifestação contínua da prosperidade e da abundância.

Este Osatoshi não pode ser solicitado para terceiros, por acarretar transferência de carmas.

### **1.16.2 Osatoshi de Ativação da Saúde e Vitalidade**

O objetivo deste Osatoshi é promover saúde e vitalidade à pessoa. Ele é indicado tanto para quem enfrenta doenças sérias ou crônicas quanto para aqueles que desejam melhorar ainda mais a sua saúde e prevenir o surgimento de doenças.

Este tipo de Osatoshi deve ser recebido após a realização dos devidos tratamentos médicos ou durante o período em que a pessoa os estiver recebendo.

Os problemas de saúde podem ter diversas origens:

**1. Origens espirituais:** espíritos vingativos relacionados às vidas passadas da própria pessoa ou de seus ancestrais podem causar

problemas de saúde como forma de revidar os sofrimentos pelos quais passaram. A maioria dos problemas de saúde tem origem nesse tipo de perturbação espiritual.

Existem também muitos casos em que os próprios ancestrais, por permanecerem ligados aos seus descendentes, acabam transmitindo os mesmos males e doenças que carregam. O alcoolismo, por exemplo, pode estar relacionado a essa influência ancestral. Há ainda espíritos de rua e de lugar, que podem estar associados a problemas de dependência química e uso de drogas.

Também podem estar envolvidos trabalhos de magia, bem como votos, decretos e contratos realizados nesta vida ou em vidas passadas, pela própria pessoa ou por seus ancestrais.

**2. Origens emocionais:** engramas emocionais de medo, traumas, culpas e crenças limitantes, originados nesta vida ou em vidas passadas, podem ser somatizados no corpo físico sob a forma de doenças.

**3. Origem genética:** fatores herdados da ancestralidade por meio do DNA.

**4. Toxinas acumuladas:** substâncias acumuladas nesta vida e em vidas passadas, como agrotóxicos, hormônios, vírus, retrovírus (vírus latentes que podem ser ativados pelo contato com determinadas substâncias ou outros retrovírus), aditivos alimentares e produtos geneticamente modificados, entre outros.

Essas toxinas podem estar relacionadas ao surgimento de câncer, doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, paralisias, autismo, doenças pulmonares e diversos outros tipos de enfermidades.

**5. Desequilíbrios diversos:** desequilíbrios hormonais, energéticos e dos chacras.

Todos esses aspectos são tratados no Osatoshi de Ativação da Saúde e Vitalidade.

**Pré-requisito:** Para que este Osatoshi seja mais eficaz, recomenda-se que a pessoa já tenha recebido, no mínimo:

- 3 Osatoshis Individuais específicos para a saúde;
- 3 Osatoshis para Salvar os Ancestrais das linhagens paterna e materna que estejam causando os problemas de saúde;
- 3 Osatoshis para Salvar os Espíritos Vingativos dos Ancestrais que estejam causando os problemas de saúde.

Este Osatoshi pode ser solicitado com ou sem relatório. O relatório é geralmente enviado em forma de áudio do Osatoshi.

O relatório é especialmente útil para compreender as causas das doenças e, a partir dessas informações, possibilitar a correção de maus hábitos e a transformação interior, favorecendo o restabelecimento da saúde e da vitalidade.

O Osatoshi de Ativação da Saúde e Vitalidade é normalmente realizado apenas uma vez. No entanto, pode ser repetido em casos específicos que venham a surgir posteriormente. Nessas situações, recomenda-se solicitar o Osatoshi Individual específico para o problema de saúde em questão.

Este Osatoshi não pode ser solicitado para terceiros, por acarretar transferência de carmas.

### **1.16.3 Osatoshi de Renovação de Órgãos Astrais**

Para aqueles que desejarem receber um tratamento adicional para melhorar a saúde, há também o Osatoshi de Renovação de Órgãos Astrais.

Segundo os ensinamentos da Associação Shinri, todas as doenças têm início no corpo astral. Espíritos e deuses podem atacar o corpo astral, e essas alterações acabam se materializando posteriormente no corpo físico. Por isso, quando uma pessoa adoece, considera-se que o seu corpo astral também esteja adoecido.

Assim, além de limpar os espíritos causadores dos problemas de saúde, é possível realizar a renovação do corpo astral, isto é, substituir um corpo astral adoecido por um saudável, acelerando, dessa forma, a recuperação da saúde do corpo físico.

Por exemplo, quando uma pessoa apresenta problemas no coração, realiza-se inicialmente a limpeza dos espíritos causadores desses problemas. Em seguida, é feita a renovação astral do órgão, substituindo o órgão astral adoecido por um órgão astral saudável.

Essa renovação pode ser realizada em quaisquer partes adoecidas do corpo. Além disso, a renovação astral também pode ser utilizada para o rejuvenescimento do organismo.

Quem for receber o Osatoshi de Ativação da Saúde e Vitalidade pela primeira vez poderá optar por incluir também esse tratamento, pois ele já está disponível como uma opção dentro desse Osatoshi.

Nesse caso, o tratamento deverá ser realizado de forma online, e o valor do kisha desse Osatoshi mais abrangente é um pouco maior do que o do Osatoshi de Ativação realizado à distância. O valor também depende da quantidade de órgãos que serão renovados, pois, eventualmente, pode haver a necessidade de mais de um Osatoshi, cabendo a cada terapeuta decidir quantos serão necessários.

Para quem já recebeu o Osatoshi de Ativação da Saúde e Vitalidade, basta solicitar apenas o Osatoshi de Renovação de Órgãos Astrais, cujo valor de kisha é o mesmo de um Osatoshi online regular. Nesse trabalho,

também é realizada a salvação dos espíritos obsessores que permanecem ocultos e causam problemas de saúde.

#### **1.16.4 Osatoshi de Ativação de Relacionamentos Afetivos**

O objetivo deste Osatoshi é promover o equilíbrio, a harmonia e o bem-estar da pessoa, fortalecendo o relacionamento com quem ela ama ou atraindo pessoas que vibrem em sintonia com ela, criando oportunidades para o surgimento de relacionamentos afetivos saudáveis.

Para isso, é necessário que a pessoa já tenha recebido alguns Osatoshis específicos, destinados a eliminar a atuação de espíritos que a estejam perturbando e impedindo-a de encontrar um(a) parceiro(a) com quem haja boas possibilidades de relacionamento ou, se for o caso, de tornar mais satisfatório o relacionamento que esteja vivendo.

Há diversos motivos pelos quais uma pessoa pode encontrar dificuldades em seus relacionamentos afetivos:

1. Perturbações causadas por seres vingativos relacionados à própria pessoa, sejam desta vida ou de vidas passadas, além de espíritos vivos, encostos, deuses invejosos ou vingativos, egrégoras insatisfeitas e magias de amarração.
2. Perturbações causadas por espíritos vingativos de ancestrais das linhagens paterna e materna.
3. Traumas de relacionamentos e crenças limitantes originados nesta vida e/ou em vidas passadas.
4. Votos, pactos e decretos relacionados aos relacionamentos, como votos de castidade realizados nesta vida e/ou em vidas passadas.
5. Padrões repetitivos negativos (a parte escura do corpo e da mente).

6. Conexões energéticas ainda existentes com relacionamentos anteriores.

Todos esses aspectos são tratados no Osatoshi de Ativação dos Relacionamentos Afetivos.

**Pré-requisito:** Para que este Osatoshi seja mais eficaz, recomenda-se que a pessoa já tenha recebido, no mínimo:

- 3 Osatoshis Individuais específicos para relacionamentos afetivos;
- 3 Osatoshis para Salvar os Ancestrais das linhagens paterna e materna que estejam causando problemas nos relacionamentos afetivos ou impedindo a pessoa de vivenciá-los;
- 3 Osatoshis para Salvar os Espíritos Vingativos dos Ancestrais que estejam causando problemas nos relacionamentos afetivos ou impedindo a pessoa de vivenciá-los.

Após receber este Osatoshi, recomenda-se que a pessoa solicite auxílio às egrégoras dos relacionamentos sempre que necessário, pois os deuses podem auxiliar quando são devidamente conclamados. Também é importante cultivar pensamentos positivos e buscar tornar-se uma pessoa mais atraente no sentido amplo do termo, isto é, alguém que transmita uma impressão positiva, harmoniosa e interessante.

O Osatoshi de Ativação dos Relacionamentos Afetivos é normalmente realizado apenas uma vez. No entanto, pode ser repetido em casos específicos que venham a surgir posteriormente. Nessas situações, recomenda-se solicitar o Osatoshi Individual para Relacionamentos Afetivos.

Este Osatoshi pode ser solicitado com ou sem relatório. O relatório é geralmente enviado em forma de áudio do Osatoshi.

O relatório é especialmente útil para compreender as causas das dificuldades afetivas e amorosas e, a partir dessas informações,

possibilitar a correção de maus hábitos e a transformação interior, favorecendo o restabelecimento da vida afetiva e dos relacionamentos.

Este Osatoshi não pode ser solicitado para terceiros, por acarretar transferência de carmas.

### **1.17 Osatoshis de Divórcios Energéticos**

O Divórcio Energético é um processo espiritual destinado a romper, dissolver e finalizar vínculos invisíveis que permanecem ativos entre uma pessoa e outra consciência — seja ela um ser humano vivo ou falecido, um espírito, uma entidade, um vício, uma religião, um templo, um local ou até mesmo uma situação emocional ou profissional.

Realizamos o Divórcio Energético quando esses vínculos trazem sérios prejuízos à vida da pessoa, como relacionamentos nocivos ou abusivos, apego excessivo a falecidos, religiões ou entidades que exercem controle sobre ela, dependências diversas — sejam químicas, emocionais ou comportamentais —, compulsões e outros desequilíbrios.

Esse procedimento também pode ser realizado quando desejamos limpar vínculos antigos para iniciar uma nova fase da vida, como um novo relacionamento, novos estudos espirituais, um novo trabalho ou outros caminhos de crescimento e transformação.

Esses vínculos são formados por cordões energéticos, pactos inconscientes, memórias emocionais, laços cármicos, obrigações espirituais, expectativas antigas e diversos outros fatores.

Por meio do Divórcio Energético, é possível romper esses cordões, restaurar o equilíbrio do campo espiritual e devolver à alma maior autonomia, leveza e clareza.

O Divórcio Energético com quaisquer desses vínculos negativos torna-se possível por meio da técnica do Osatoshi.

### 1.17.1 Osatoshis de Divórcio Energético entre Pessoas Vivas

Os cordões energéticos entre duas pessoas podem ser temporários ou permanentes.

Os cordões temporários são formados durante interações passageiras, como encontros casuais ou colaborações pontuais, e tendem a se dissolver naturalmente.

Já os cordões permanentes surgem em relacionamentos duradouros e podem perdurar por anos — ou até por vidas inteiras —, influenciando profundamente ambas as partes.

Há pessoas que desejam encerrar um casamento abusivo; nesses casos, o Divórcio Energético pode auxiliar a concretizar a separação.

Em relações nocivas entre pais e filhos, também é possível realizar o Divórcio Energético para reduzir a dependência cármica e favorecer a melhora dos relacionamentos.

Duas pessoas tornam-se um casal ou uma família em razão de ligações construídas ao longo de vidas passadas, que podem ser:

1. **Ligações amigáveis** — reencontros destinados ao auxílio mútuo;
2. **Ligações cármicas** — uniões voltadas à quitação de dívidas antigas e ao aprendizado de lições importantes.

Quando a separação ocorre de forma tranquila e consensual, porque as partes já aprenderam o necessário ou resolveram pendências de vidas passadas, o Divórcio Energético tende a ser simples e fácil.

Nesses casos, realiza-se a separação nos níveis mental, emocional e astral; limpam-se contratos, promessas, juras, votos, decretos e pactos de vidas passadas; e harmonizam-se os ancestrais e as egrégoras em comum. O Osatoshi de Harmonização pode ser opcional.

Porém, quando a separação é precipitada por perturbações espirituais — conflitos, desentendimentos ou traições —, ou quando há necessidade de encerrar um relacionamento nocivo, o Divórcio Energético pode auxiliar no encerramento do ciclo tóxico.

Há também casos em que, após a separação, uma das partes continua perturbando a outra e causando problemas.

Nessas situações, é essencial realizar primeiro:

- o Osatoshi de Limpeza de Vingativos de Relacionamentos que inclui limpeza de magias de amarração;
- o Osatoshi de Harmonização entre as duas pessoas;

antes do Osatoshi de Divórcio Energético.

Após esses pré-requisitos, se ocorrer a harmonização entre as partes, em alguns casos a separação pode até deixar de ser necessária; ou, se ainda ocorrer, tende a acontecer de forma mais amigável e consensual.

Em casos de carmas mais pesados, porém, a harmonização pode ser difícil. Muitas pessoas desejam se separar antes mesmo desses procedimentos e acabam passando por conflitos durante o processo. Nessas situações, pode ser necessário repetir as limpezas de vingativos, inclusive após o Divórcio Energético.

A harmonização ocorre no nível da alma, ou nível inconsciente, e seus resultados refletem-se posteriormente no nível consciente. No entanto, quando ainda existem muitos espíritos vingativos, eles podem impedir que essa harmonização se manifeste plenamente.

Ou seja, se a questão cármica não estiver resolvida em uma ou em ambas as partes, a harmonização não se manifestará completamente. Por isso, pode ser necessário continuar realizando Osatoshis Individuais para limpar os carmas, incluindo a salvação dos vingativos de

relacionamentos, dos ancestrais e dos espíritos vingativos dos ancestrais de ambas as partes.

No Divórcio Energético, realiza-se também o desacoplamento dos corpos astrais, a limpeza das memórias negativas do relacionamento e a dissolução de crenças limitantes — como a crença de que “não consigo me separar” —, além da limpeza de votos, decretos e pactos relacionados.

Quando uma das partes mantém forte apego e não consente com a separação, o Divórcio Energético pode ser eficaz para libertar essas amarras.

Também é importante fortalecer e harmonizar as egrégoras comuns aos envolvidos, bem como realizar a salvação e harmonização dos ancestrais de ambas as partes.

Os pré-requisitos — limpeza de vingativos e harmonização — podem ser realizados na mesma sessão do Divórcio Energético quando o Osatoshi é realizado online.

Este Osatoshi só pode ser solicitado pela própria pessoa, e não por terceiros.

Após o Divórcio Energético, caso ainda não haja resultados satisfatórios, recomenda-se continuar realizando Osatoshis para limpeza dos vingativos dos relacionamentos, além da salvação dos ancestrais e dos espíritos vingativos dos ancestrais.

#### **1.14.2 Osatoshi de Divórcio Energético de Falecidos**

Quando duas pessoas possuem uma ligação afetiva ou espiritual profunda — como cônjuges, parceiros ou familiares — seus corpos espiritual e astral conectam-se por fios sutis de energia.

Essa união pode permanecer mesmo após a morte física de uma das partes.

Se o espírito que partiu permanece apegado ou se a pessoa viva mantém sentimentos intensos de dor, culpa ou saudade, esse vínculo pode tornar-se um aprisionamento para ambos.

Por exemplo, se o falecido permanece em uma camada baixa do mundo espiritual, pode prender-se à pessoa viva por apego ou ciúme, causando falta de energia, doenças, compulsões e outros sintomas de obsessão espiritual.

Para que a vida da pessoa viva possa fluir plenamente, é fundamental salvar o falecido e encaminhá-lo ao céu — ou ao mundo divino, no caso de ser um bunkon.

Não há necessidade de corte energético quando o falecido já se encontra no céu, pois o vínculo se dissolveu naturalmente.

No entanto, se a pessoa viva permanece emocionalmente presa e não consegue desapegar-se, pode receber o Divórcio Energético para libertar-se e seguir sua vida.

Quando o Divórcio Energético é realizado, muitas pessoas relatam sensação de alívio, melhora do sono, leveza no corpo e maior abertura para a felicidade, a prosperidade e novos relacionamentos.

Este Osatoshi pode ser solicitado por terceiros.

O pré-requisito é a salvação do falecido, que pode ser realizada na mesma sessão quando o Osatoshi é realizado online.

### **1.17.3 Osatoshi de Divórcio Energético de uma Religião**

Ao longo da vida, criamos conexões espirituais com ambientes, crenças e práticas religiosas.

Essas conexões, formadas dentro de igrejas, templos e doutrinas, exercem grande influência, pois atuam no campo da fé e da devoção.

Mesmo quando a pessoa se afasta de uma religião, essas ligações podem permanecer ativas e envolver votos antigos, contratos espirituais, pactos de proteção, vínculos de gratidão, obrigações energéticas e conexões com espíritos, deuses ou entidades da egrégora.

Quando esses vínculos não são dissolvidos, podem continuar influenciando a vida da pessoa, gerando interferências, limitações, culpas, medos, dificuldades financeiras, bloqueios no caminho espiritual, entre outros efeitos.

O Osatoshi de Divórcio Energético de uma Religião foi criado para libertar a pessoa de todas essas conexões — conscientes e inconscientes — que já não fazem parte do seu caminho.

Por meio desse trabalho, são cortados vínculos, desfeitos votos e pactos, e realizados a salvação e o encaminhamento ao céu dos deuses e espíritos envolvidos. Além disso, o campo espiritual é restaurado, devolvendo à pessoa maior liberdade e alinhamento ao seu caminho evolutivo.

Este Osatoshi não pode ser solicitado por terceiros. É importante que fique claro que se trata de uma decisão da própria pessoa. Caso ela compreenda que determinada religião faz sentido para sua vida, poderá retornar a ela futuramente, mas dessa vez de forma consciente, e não impulsiva.

#### **1.17.4 Osatoshi de Divórcio Energético de Dependências e Vícios**

As dependências e os vícios — físicos, emocionais, mentais ou espirituais — não são apenas hábitos difíceis de abandonar.

Eles podem constituir laços energéticos profundos, formados entre a pessoa e forças invisíveis que se alimentam da fragilidade emocional e dos vazios internos.

Cada uma dessas dependências pode criar conexões diretas com:

- espíritos relacionados à origem da dependência;
- espíritos vivos (fragmentos de alma ligados à dor);
- entidades que se aproximam para consumir essa vibração.

Por isso, superar uma dependência ou um vício apenas por meio da força de vontade pode não ser suficiente. Muitas vezes, a pessoa luta não apenas contra si mesma, mas também contra consciências espirituais conectadas a esse padrão.

Esses vínculos podem drenar energia, causar instabilidade emocional, compulsões e recaídas constantes.

Mesmo quando a pessoa decide abandonar o hábito racionalmente, o laço energético pode mantê-la presa.

O Osatoshi de Divórcio Energético de Dependências e Vícios rompe essas conexões invisíveis, salva os espíritos envolvidos, fortalece a alma e as egrégoras protetoras, restaura os corpos físico e sutis, equilibra os chacras e devolve à pessoa o controle da própria energia.

Ao dissolver o vínculo espiritual que alimenta o comportamento compulsivo, o Osatoshi liberta a consciência e restaura a capacidade de escolha verdadeira.

Esse processo constitui uma transformação profunda: encerra ciclos de repetição, elimina influências espirituais negativas e permite que a pessoa retome sua evolução com leveza, autonomia e vitalidade renovada.

Após receber o Divórcio Energético, é importante que cada pessoa também faça a sua parte:

1. Elevar a própria frequência vibracional, para não sintonizar com espíritos em camadas baixas que favoreçam a repetição de padrões antigos.
2. Buscar uma vida saudável — com exercícios físicos, boa alimentação, cuidados com a aparência e desenvolvimento interior — a fim de fortalecer a autoconfiança e o bem-estar.

E, naturalmente, continuar recebendo Osatoshis para limpar quaisquer influências espirituais que estejam dificultando sua vida.

## **2. Para quem podemos pedir Osatoshi e para quem não podemos**

Essa é uma questão muito importante, para que possamos auxiliar outras pessoas sem receber resultados negativos decorrentes dessa ajuda.

Nos Osatoshis que envolvem a salvação de espíritos vingativos de pessoas e de ancestrais — como os Osatoshis Individuais de Pessoas e de Animais de Estimação, de Empresa, de Venda de Imóveis, de Vingativos de Ancestrais, os três tipos de Ativação (Prosperidade, Saúde e Relacionamentos) e os quatro tipos de Divórcio Energético (entre Pessoas Vivas, de Falecidos, de uma Religião e de Dependências e Vícios) — existem limitações quanto a quem pode solicitá-los.

Esses tipos de Osatoshi podem ser solicitados para: avós, pais (incluindo sogros), esposos, filhos (incluindo genros e noras) e netos. Também podem ser solicitados para filhos adotivos e, em alguns casos, para padrinhos e afilhados com relacionamentos bastante próximos, pois os problemas dessas pessoas nos afetam diretamente e, muitas vezes, compartilhamos dos mesmos carmas.

Quanto aos irmãos, recomenda-se que eles próprios façam o pedido para si mesmos, pois muitos de seus carmas podem não ter relação conosco. Outra possibilidade é que os pais façam o pedido para eles.

No entanto, se esses irmãos forem financeiramente dependentes de nós, seus problemas também nos afetam diretamente. Nesse caso, podemos solicitar Osatoshi para eles, mas apenas após nós mesmos termos recebido uma série de três Osatoshis e estarmos mais limpos e fortalecidos. Também é importante que os irmãos saibam que irão receber o Osatoshi e, idealmente, realizem as orações antes de recebê-lo.

Quanto aos demais parentes e amigos, recomenda-se que solicitem Osatoshi para si próprios, ou que o pedido seja feito por seus pais, filhos ou cônjuges.

O motivo dessas limitações é que, ao auxiliarmos pessoas vivas, os espíritos vingativos relacionados a elas podem revoltar-se e voltar seus ataques contra nós, causando prejuízos financeiros, problemas de saúde, dificuldades nos relacionamentos e outras consequências. Esse assunto é explicado em detalhes no capítulo 8 deste livro, intitulado *Transferências de Carmas*.

Por outro lado, nos Osatoshis que não envolvem a salvação de espíritos vingativos — como os Osatoshis de Falecidos, de Lugares, de Bebês Abortados, de Salvação de Ancestrais e de Vítimas de Acidentes Coletivos — não há problema de transferência de carmas.

Podemos, portanto, solicitar esses Osatoshis para quaisquer espíritos de falecidos, sem restrições, sejam ancestrais, pessoas conhecidas ou desconhecidas. Isso inclui também espíritos ligados a locais — como casas, edifícios, apartamentos, hospitais, praças, favelas e locais de acidentes —, além de bebês abortados, vítimas de tragédias e acidentes coletivos, entre outros.

Esses tipos de Osatoshis constituem uma forma de ajuda espiritual que qualquer pessoa pode oferecer com relativamente pouco esforço. Se todos se empenharem em limpar espiritualmente suas vizinhanças, nosso planeta poderá tornar-se um lugar mais harmonioso e propício à moradia de seres humanos com consciências elevadas.

Podemos também solicitar Osatoshis de Reeducação da Alma para qualquer pessoa, desde que não sejam realizados, ao mesmo tempo, Osatoshis de salvação dos espíritos que estejam perturbando a pessoa em questão.

### **3. A atitude correta para o recebimento de Osatoshi**

A atitude diante do recebimento de qualquer ajuda espiritual deve ser sempre a mesma: desejar que todos melhorem, tanto você quanto as pessoas à sua volta, e que os Osatoshis lhe tragam benefícios para que você possa ser mais útil às pessoas e à sociedade.

Quem recebe o Osatoshi com o desejo egocêntrico de melhorar apenas as suas próprias condições de vida, mas não se esforça para mudar seu comportamento diante da vida e aprimorar o seu interior, pode experimentar melhoras imediatas. No entanto, os problemas poderão retornar mais tarde.

Isso acontece porque a pessoa continua mantendo a mesma vibração que possuía antes do Osatoshi e, conseqüentemente, atrairá espíritos compatíveis com o tipo de energia que ela própria emana.

Vejamos o caso de uma pessoa que está em desarmonia com outra, que a prejudicou, e solicita um Osatoshi para resolver esse problema.

Se essa pessoa recebe o Osatoshi apenas visando livrar-se dos problemas que possui com quem a prejudica, mas continua alimentando sentimentos de ressentimento e incapacidade de perdoar, os Osatoshis não produzirão os efeitos desejados.

O objetivo de receber o Osatoshi é promover a melhoria e a harmonização de tudo ao seu redor. Portanto, no caso acima, o mais adequado seria solicitar o Osatoshi com o sincero desejo de eliminar quaisquer impedimentos para harmonizar-se com a outra pessoa.

No entanto, mesmo que a pessoa tenha um desejo egocêntrico, ela pode receber o Osatoshi. Todos têm o direito de recebê-lo, pois, após a limpeza espiritual proporcionada pelos Osatoshis, a mente tende a se tornar mais clara e tranquila, favorecendo a reflexão sobre a própria atitude diante da vida.

Se estamos cercados por espíritos vingativos e encostos, como poderemos encontrar tranquilidade interior para refletir, meditar ou mesmo praticar o perdão e a gratidão?

Após a limpeza com Osatoshi, é fundamental que nos esforcemos para promover nossa transformação interior.

Para sermos verdadeiramente felizes, além de receber Osatoshis, é essencial praticarmos atitudes que possibilitem a elevação da consciência.

Falo sobre essas práticas no capítulo 10 deste livro.

#### **4. Reações aos Osatoshis**

Após o recebimento do primeiro Osatoshi, algumas pessoas podem apresentar sintomas como febre, diarreia, ânsia de vômito, dor de cabeça, entre outros desconfortos físicos.

Esses sintomas são interpretados como sinais de limpeza e restauração do corpo após a salvação dos espíritos obsessores. Como uma grande quantidade de espíritos pode ser salva em um único Osatoshi, às vezes ocorrem esses processos de limpeza, aos quais chamamos de reações aos Osatoshis.

Isso acontece porque toxinas acumuladas no corpo estão sendo eliminadas e os órgãos passam por um processo de restauração ao seu estado natural.

Os espíritos conectam-se ao corpo astral dos seres humanos e podem causar diversos tipos de problemas: reduzem a energia vital, esfriam o corpo, implantam chips, intoxicam o organismo e danificam os órgãos astrais. Quando esses espíritos são salvos, todos esses resquícios precisam ser eliminados do corpo de maneira natural.

Quanto maior for o dano causado ao corpo astral, mais intensos poderão ser os processos de limpeza necessários para restaurá-lo ao seu estado normal. Em outras palavras, mais intensas poderão ser as reações aos Osatoshis.

Esses sintomas costumam ser passageiros. No entanto, caso persistam por mais de três dias, recomenda-se comunicar o terapeuta, que poderá enviar uma Bola de Luz de cura e restauração para auxiliar o corpo.

Outra situação que pode ocorrer é a piora temporária dos problemas após o recebimento do Osatoshi. Conforme explicado anteriormente, os espíritos costumam atuar em grupo. Quando espíritos subordinados são salvos por meio do Osatoshi, os espíritos dos níveis superiores podem reagir intensificando temporariamente suas obsessões, com o objetivo de agravar problemas financeiros, de saúde ou de relacionamentos, levando a pessoa a acreditar que o Osatoshi piorou sua situação, em vez de ajudá-la.

Essa situação costuma ser resolvida com a continuidade dos Osatoshis, pois os espíritos envolvidos também serão gradualmente salvos. Por essa razão, recomendamos que a pessoa receba três Osatoshis, geralmente com intervalo de uma semana entre eles, para obter resultados mais eficazes e reduzir a possibilidade desse tipo de reação.

Em qualquer situação, é importante agradecer a Deus pela limpeza e purificação do corpo e dos carmas por meio do Osatoshi, elevando,

assim, a própria frequência vibracional. Agindo dessa forma, quaisquer sintomas tendem a tornar-se mais leves.

Por outro lado, se a pessoa reclamar da reação ao Osatoshi, pensando: “Eu não deveria ter recebido o Osatoshi”, poderá sintonizar-se com espíritos de baixa vibração, o que pode prolongar as reações.

## **Capítulo 10 — Para Ser Completamente Feliz, Agora e para Sempre**

Neste capítulo, tratarei das maneiras de elevar a nossa frequência vibracional. Concomitantemente à limpeza dos carmas por meio do recebimento de Osatoshis, devemos também transformar nossos pensamentos e atitudes, buscando alinhá-los aos pensamentos e às atitudes das pessoas espiritualmente elevadas.

De acordo com o mestre Masao Utsumi, uma pessoa espiritualmente elevada é aquela que vive em conformidade com as Leis do Universo, a Shinri, a Verdade — ou Lei de Deus.

O mestre nos deixou diversos ensinamentos relacionados a esse tema. Embora simples, cada um deles é profundamente eficaz e capaz de elevar verdadeiramente os nossos níveis espirituais. Se os praticarmos com constância, poderemos, sem dúvida, construir uma vida de felicidade, prosperidade e abundância, saúde e relacionamentos harmoniosos.

### **1. Para vivermos em conformidade com as Leis do Universo**

O objetivo final de toda ajuda espiritual é a elevação da consciência ou a divinização, ou seja, aproximar-se cada vez mais do eu divino.

Esse é também o objetivo do Osatoshi. Ele veio para impulsionar a elevação da consciência da humanidade, limpando os carmas que ela carrega.

Todo ser humano que nasce na Terra, possua uma alma elevada ou não, carrega seus próprios carmas ou os carmas do antigo dono do corpo que utiliza nesta existência. Sem a eliminação desses carmas, torna-se difícil elevar-se espiritualmente.

O Osatoshi é uma das maneiras mais rápidas e eficientes de limpar os carmas, possibilitando que sigamos o caminho da elevação da alma.

Contudo, juntamente com o recebimento dos Osatoshis, devemos nos esforçar para agir de forma a não reduzir novamente nosso nível espiritual, procurando sempre sintonizar com boas energias e pensamentos elevados.

Neste capítulo, apresentarei algumas sugestões sobre como devemos nos comportar e o que podemos praticar para continuar sintonizando-nos com boas energias e seguir em constante elevação.

O primeiro e mais importante princípio é: quem agrada a Deus tende a prosperar; quem O desagrada, tende a sucumbir.

Mas, afinal, o que agrada e satisfaz a Deus? E o que O desagrada?

## **2. As atitudes que agradam a Deus**

### **• Devemos entrar em sintonia com Deus por meio da gratidão.**

As vibrações de nossa alma devem entrar em sintonia com Deus. Para que isso aconteça, devemos sempre agradecer a Ele por tudo.

Oremos sempre da seguinte forma: **“Senhor Deus da Luz, muito, muito agradecido(a).”**

**Obs.:** Assim que recitamos essa oração, a Luz Divina nos envolve. Por isso, ela nos acalma quando estamos agitados, traz tranquilidade à alma quando estamos ansiosos ou com medo e favorece pensamentos positivos quando estamos pensando negativamente sobre algo ou alguém.

Recomenda-se repetir essa oração três vezes. Se isso não for suficiente, ela poderá ser repetida quantas vezes forem necessárias, até que nos sintamos melhor.

- **Devemos perdoar sempre.**

Jamais devemos perseguir ou pressionar outras pessoas pelos erros que cometeram em algum momento de suas vidas. Ao perdoarmos, também seremos perdoados.

- **Não devemos criticar os outros.**

Não devemos criticar aqueles cujas opiniões diferem das nossas, nem julgar o que é certo ou errado.

- **Devemos agir com os outros da mesma maneira que aqueles que estão no céu agiriam.**

Partindo do princípio de que todos os seres humanos são parte de Deus, ao procurarmos satisfazer e agradar aos outros, estaremos também agradando a Deus.

As pessoas que vivem no céu (capítulo 1) são sempre alegres, sabem se divertir em quaisquer circunstâncias, são obedientes, amáveis e gentis com todos. Suas palavras e atitudes são sempre delicadas e refinadas.

- **Façamos parte dos planos de Deus.**

Devemos nos aprofundar nos ensinamentos da Shinri (Verdade = Lei de Deus) e contribuir para sua expansão ao redor do mundo. Sirvamos a Deus com alegria!

As experiências de proteção e os arranjos divinos que recebemos de Deus podem ser compartilhados no site da Associação Shinri.

Isso traz alegria a Deus e incentiva outras pessoas em sua caminhada espiritual.

- **Devemos aprender sobre a Verdade = Lei de Deus.**

Ao demonstrarmos nossa determinação em aprender sobre Deus e Suas leis, satisfaremos a Ele.

- **Temos a tarefa de constituir uma família completamente feliz.**

O segredo para uma família viver em harmonia está na prática dos ensinamentos da Verdade = Lei de Deus e no ato de agradecer diária e constantemente a todos os seus membros.

É importante expressarmos verbalmente nossos sentimentos de gratidão aos familiares.

- **Devemos cuidar de nós mesmos com carinho.**

Devemos manter-nos saudáveis, bem-dispostos e limpos — não apenas no sentido físico, mas também no sentido de cultivar nobreza e pureza interior.

Como tudo neste mundo é parte de Deus, torna-se imprescindível manter nossos corpos e tudo ao nosso redor organizados e limpos.

**As atitudes que agradam a Deus e aquelas que O desagradam são exatamente as mesmas tanto no mundo espiritual quanto no mundo físico.**

### **3. As Atitudes que Desagradam a Deus**

- **Criticar os outros.**

Os seres humanos não têm o direito de julgar. Decidir o que é “bom” ou “ruim” cabe a Deus. Se utilizarmos apenas critérios humanos, poderemos cometer equívocos.

- **Cultivar sentimentos de ódio e raiva.**

Quando odiamos alguém, nossas vibrações entram em sintonia com espíritos que também nutrem fortes ressentimentos em relação a nós (espíritos vingativos). Como consequência, podemos sofrer ataques cada vez mais intensos desses espíritos.

Todos somos parte de Deus e, por essa razão, quando sentimos ódio por alguém, também estamos, de certa forma, voltando esse sentimento contra o próprio Deus.

- **Ofender os outros.**

Toda vez que ofendemos alguém, criamos novos carmas. Além disso, ao cultivarmos a raiva, também geramos carmas negativos para nós mesmos.

Para evitarmos sentimentos de rancor, devemos nos colocar no lugar do outro e procurar compreender suas circunstâncias.

- **Não demonstrar gratidão a Deus pela proteção recebida.**

Quando deixamos de agradecer pela proteção recebida, demonstramos desrespeito para com Deus.

Da mesma forma, **não perceber a proteção recebida também pode ser entendido como uma forma de desrespeito.**

- **Jogatina.**

Em sua essência, a jogatina contraria os princípios da Lei de Deus.

Entretanto, ela pode ser permitida, ocasionalmente, em situações transitórias, como jogar na loteria em um momento de inspiração, mas não por vício ou mera diversão.

#### ● **Fumo.**

O ato de fumar representa um prejuízo voluntário ao próprio corpo, que nos foi concedido por Deus.

O fumo é prejudicial tanto ao corpo físico quanto ao corpo astral.

A dependência da nicotina pode ser interpretada como uma forma de submissão do corpo e da alma a essa substância.

#### ● **Preocupar-se em excesso.**

Quando temos pensamentos negativos, todo o nosso corpo é afetado, e isso não contribui para a resolução dos problemas. Por isso, devemos procurar cultivar pensamentos positivos.

Pensamentos negativos — como preocupações excessivas, remorsos e desapontamentos — podem gerar toxinas no organismo.

Essas toxinas percorrem o sistema linfático e podem contribuir para o surgimento de diversos tipos de doenças.

Preocupar-se excessivamente significa, em certo sentido, não confiar plenamente em Deus.

Em japonês, o termo **“Shinpai”**, geralmente traduzido como “preocupação”, pode ser interpretado, nesse contexto espiritual, como

“colocar Deus de lado”. Por essa razão, devemos procurar manter pensamentos positivos.

**Pensamentos como: “O que farei se isso ou aquilo acontecer comigo?” podem fornecer aos espíritos vingativos pistas sobre as formas mais eficazes de nos perturbar.**

Por isso, procuremos pensar sempre de maneira positiva, pois isso agrada a Deus.

Às vezes nos preocupamos excessivamente com a possibilidade de fracassar. Nesses momentos, surgem em nossa mente justificativas e desculpas para o eventual fracasso.

Essa pode ser uma atitude de autopreservação, na qual tentamos transferir para outros a responsabilidade pelos nossos atos.

Quando cometemos um erro, a melhor solução é agir com honestidade e pedir desculpas sinceras. Devemos fazê-lo com humildade e, ao mesmo tempo, pensar em maneiras construtivas de reparar nossos erros.

### ● Remorso.

Cultivar remorso em relação ao passado pode levar a um gasto desnecessário de energia.

Em vez de pensar: “Eu deveria ter feito diferente”, é mais proveitoso utilizar a experiência como aprendizado para o futuro.

Quando estamos em dúvida, muitas vezes o melhor é agir. Sentir remorso por algo que fizemos pode ser mais fácil de superar do que lamentar algo que jamais tentamos realizar.

Mesmo quando fracassamos, podemos compreender a experiência como um fenômeno de purificação e agradecer pelo aprendizado recebido.

Por outro lado, o arrependimento por algo que nunca fizemos pode permanecer em nossa memória por toda a vida.

#### **4. O método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF) — Prática de gratidão**

Foi dito anteriormente que uma das maneiras de agradar a Deus é constituir uma família feliz. Mas como isso pode ser realizado? Apresento aqui uma série de práticas que o mestre desenvolveu ao longo de seu caminho de ajuda espiritual.

O conjunto dessas práticas é chamado de **Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF)**.

Por meio da prática desse método, podemos não apenas construir uma família feliz, mas também contribuir para a formação de uma cidade, de um país, de um planeta e, em última instância, de um Universo repleto de felicidade.

A eficácia desse método foi comprovada durante sua utilização no encaminhamento de espíritos em uma das etapas do Osatoshi.

No método de Osatoshi, ele é utilizado da seguinte maneira: após fazermos o espírito refazer a sua vida passada de forma correta, reparando os erros anteriormente cometidos, enviamos a ele uma Bola de Luz contendo o MCFRF. Logo em seguida, esse espírito já está no céu.

Com a prática contínua desse método, o espírito pode elevar-se ainda mais, alcançando o mundo divino, que se encontra acima do céu, aproximando-se gradualmente da divinização.

Isso nos mostra o quanto esse método é poderoso.

#### **4.1 Introdução: A importância da gratidão**

Dentre as “Formas de Encaminhar os Espíritos para o Céu” da Associação Shinri, há um ensinamento que diz: “Aqueles que estão no céu são os que conseguiram agradecer a quem lhes prestou algum favor”. Por essa razão, durante o Osatoshi, fazemos com que os espíritos agradeçam à esposa, aos filhos, aos pais e às pessoas que lhes prestaram auxílio durante a vida. Somente com isso, muitos espíritos já conseguem ascender a excelentes camadas do mundo espiritual.

Ao agradecermos, nosso nível espiritual se aproxima do nível dos espíritos que habitam o reino celestial. Dessa forma, as ondas vibratórias que emitimos tornam-se diferentes daquelas dos espíritos vingativos que habitam as camadas mais baixas do mundo espiritual. Como consequência, tornamo-nos menos suscetíveis às influências desses espíritos e podemos viver com mais felicidade.

Ao acrescentarmos a palavra “sempre” à expressão “agradecido(a)”, o efeito torna-se ainda maior.

Quando acrescentamos a palavra “sempre”, a pessoa que recebe o agradecimento sente-se feliz, pois é como se estivessemos reconhecendo todo o esforço, dedicação e auxílio que ela nos ofereceu até o momento presente.

“Agradecido(a) sempre” significa, portanto, reconhecer tudo o que o outro fez por nós até hoje e expressar sincera gratidão por isso.

**Obs.:** No Japão, existem expressões como *itsumo arigatou* (“agradecido sempre”) e *itsumo osewa ni natte orimasu* (“agradeço por estar sempre recebendo os seus favores”). A palavra *itsumo* significa “sempre” e é amplamente utilizada em expressões de gratidão em japonês. Embora esse tipo de construção não seja comum na língua portuguesa, optamos por traduzi-la dessa forma, pois o MCFRF é um conjunto de práticas utilizado em todos os Osatoshis na forma de Bolas de Luz. Por essa razão, entre os associados da Associação Shinri, é comum utilizarmos a expressão: “muito agradecido(a) sempre”.

Mesmo que essa expressão possa soar um pouco incomum aos nossos ouvidos, ela transmite a intenção sincera de que permanecemos sempre agradecidos à pessoa.

Quem recebe essas palavras de gratidão sente-se feliz e, como consequência, os relacionamentos interpessoais tendem a melhorar sensivelmente.

“Agradecido(a) sempre” é uma frase que traz felicidade a quem a recebe. Por essa razão, quem acolhe esse agradecimento tende a desenvolver sentimentos de simpatia e gentileza em relação à pessoa que lhe expressou gratidão.

Além disso, ao expressarmos “agradecido(a) sempre”, até mesmo pessoas que não gostam de nós podem passar a nutrir um misterioso sentimento de aceitação. E, ainda que estejam iradas, ao ouvirem essa expressão, seus corações podem se suavizar e dar lugar ao sentimento de perdão.

## **Exemplos do Uso do “Agradecido(a) Sempre”**

**Fato 1:** Um membro da Associação Shinri, o Sr. “T”, passou a dizer “agradecido sempre” ao vizinho sempre que o encontrava. Após algum tempo, esse vizinho tornou-se bastante gentil com ele. Durante

a limpeza anual dos esgotos da região, chegou inclusive a limpar a parte da frente da casa do Sr. “I”, sem que isso lhe tivesse sido solicitado.

**Fato 2:** Havia uma senhora que se mudou para uma nova região em razão do trabalho do marido. Ela estava grávida, com a barriga já bastante grande, e não podia usar o carro da família devido a uma colisão que o havia deixado seriamente danificado.

Como não conhecia ninguém na vizinhança, sentia-se muito solitária e tinha dificuldade para sair de casa. Nesse momento, o mestre Utsumi aconselhou-a a utilizar a expressão “agradecida sempre”.

Ela começou a dizer “agradecida sempre” à responsável pela coleta de lixo da região. Essa senhora simpatizou tanto com ela que lhe perguntou:

— Como você está fazendo para ir às compras?

Em seguida, acrescentou:

— Costumo fazer compras um dia sim, outro não. Se você quiser, pode vir comigo no meu carro.

E assim, passaram a fazer compras juntas.

Ela também passou a agradecer à pessoa responsável pela entrega das circulares da vizinhança. Ganhou igualmente sua simpatia, e essa pessoa lhe perguntou:

— Você costuma fazer exercícios? Gostaria de vir comigo quando eu levar meu cachorro para passear?

Dessa forma, ela foi construindo amizades, e sua vida tornou-se mais alegre.

Com base nesses relatos, podemos concluir que, ao dizermos “agradecido(a) sempre”, os relacionamentos com a vizinhança tornam-se mais fáceis e agradáveis.

**Obs.:** Diferentemente do Brasil, no Japão costuma ser mais difícil fazer amizade com pessoas desconhecidas.

**Fato 3:** Outra associada dirigiu-se à funcionária responsável pela limpeza das estações de trem e lhe disse:

— Muito agradecida sempre por deixar os banheiros da estação tão limpos e agradáveis.

Ao ouvir essas palavras, o rosto da mulher iluminou-se, demonstrando sua alegria, e ela respondeu:

— É mesmo? Você percebeu? Eu sempre me esforço bastante.

**Resumindo:** A expressão “agradecido(a) sempre” possui o misterioso poder de transmitir felicidade às pessoas e tornar os relacionamentos mais harmoniosos.

## 4.2 Práticas do MCFRF

**Prática 1: Podemos agradecer de qualquer lugar onde estivermos**  
— Formas de exercitar a gratidão

Mesmo em relação às pessoas que não estão fisicamente ao nosso lado, podemos dizer diariamente: “agradecido(a) sempre”. Basta imaginarmos que essas pessoas estão à nossa frente e dirigirmos a elas essas palavras.

Façamos essa prática de gratidão com familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, pessoas que nos prestaram favores e até mesmo com aqueles que são hostis conosco. Dessa forma, além de melhorarmos os relacionamentos humanos, até mesmo os inimigos poderão tornar-se nossos amigos.

Imaginemos que a outra pessoa esteja à nossa frente e digamos em voz baixa: “Agradecido(a) sempre, fulano de tal”. As palavras transformam-se em ondas vibratórias e atingem a alma dessa pessoa.

Primeiro, vamos agradecer ao nosso cônjuge. Depois, aos filhos e, em seguida, aos nossos pais.

Por que devemos agradecer primeiro ao cônjuge? Embora o casamento seja a união entre duas pessoas que originalmente eram estranhas entre si, o cônjuge é a pessoa mais próxima de nós e com quem compartilhamos toda uma vida. Dividimos com essa pessoa os momentos de alegria e, além disso, é ela quem geralmente nos auxilia primeiro nos momentos de dificuldades e doenças. Por essa razão, é quem mais merece a nossa gratidão.

Em seguida, agradecemos aos filhos. O fato de as crianças terem nascido nos proporciona a experiência de nos tornarmos pais. Quando nos tornamos pais, fortalecemo-nos e conseguimos superar até mesmo as maiores dificuldades da vida, crescendo como seres humanos.

Depois, agradecemos aos nossos pais. Devemos dizer “agradecido(a)” pelo fato de nos terem dado a vida e nos criado.

Além dessas pessoas, há muitas outras a quem devemos gratidão: avós, tios, irmãos, professores, vizinhos, chefes, colegas, veteranos, ajudantes e assim por diante.

E, por fim, agradecemos aos nossos inimigos.

Vamos praticar:

Coloque sobre a linha pontilhada (...) o nome do marido, da esposa, dos filhos e das pessoas a quem deseja agradecer. Chame cada pessoa em voz baixa e expresse a sua gratidão de seis formas diferentes.

Ao chamar o casal — como pai e mãe — ou dois filhos ao mesmo tempo, diga, por exemplo: “José e Maria, agradecido(a)” ou “Pai e mãe, agradecido(a)”.

- Agradecido(a), .....
- Agradecido(a) sempre, .....
- Muito agradecido(a) sempre, .....
- MUITÍSSIMO agradecido(a), .....
- Agradecido(a) de coração, .....
- Agradecido(a) mesmo, .....

Prepare uma lista com os nomes das pessoas a quem deseja agradecer e pratique com pelo menos dez pessoas por dia.

A palavra “agradecido(a)” pode ser substituída por “obrigado(a)”, sem nenhum problema.

**Fato:** O Sr. “J” recebeu uma ligação de uma moça que relatava:

— Há três pessoas na empresa que vivem me maltratando, e eu não aguento mais essa situação. Apesar de gostar de trabalhar nesta empresa, estou pensando em apresentar minha carta de demissão amanhã.

O Sr. “J” sugeriu que ela realizasse a prática de gratidão descrita acima antes de tomar essa decisão, e enviou-lhe as instruções por fax.

Assim, a moça fez a prática de gratidão para essas três companheiras de trabalho.

No dia seguinte, ao chegar à empresa, as três companheiras estavam sorridentes e não fizeram nenhuma provocação ou maldade contra ela. Dessa forma, ela não precisou apresentar a carta de demissão.

Após ouvir esse relato, o Sr. “J” orientou-a a continuar praticando a gratidão.

Dias mais tarde, essa moça conquistou a amizade das três companheiras e deixou de sofrer provocações.

## **Prática 2: O uso do terno “agradecido(a) sempre” na vida diária**

### **2.1 O uso do “agradecido(a) sempre” para melhorar as relações familiares**

Entre os familiares, além de dizer “bom dia” e “boa noite”, podemos também expressar nossa gratidão da seguinte forma:

#### **Pela manhã:**

“Bom dia, pai. Agradecido(a) sempre! Tenha um excelente dia de trabalho.”

“Bom dia, mãe. Agradecido(a) sempre! Tenha um excelente dia.”

“Bom dia, filho(a). Agradecido(a) sempre! Tenha um lindo dia!”

#### **À noite:**

“Boa noite, pai. Muito agradecido(a) por tudo hoje.”

“Boa noite, mãe. Muito agradecido(a) por tudo hoje.”

“Boa noite, filho(a). Muito agradecido(a) por tudo hoje! Tenha bons sonhos.”

## 2.2 O “agradecido(a) sempre” para melhorar a relação do casal

Quando o marido sair para trabalhar, a esposa pode dizer:

“Bom trabalho! Agradecida sempre pelo seu esforço.”

Se houver filhos:

“Bom trabalho! Agradecida sempre pelo seu esforço por nós.”

Quando o marido retornar do trabalho, pode-se dizer:

“Como foi o trabalho? Agradecida por sempre se esforçar por mim (ou por nós), amor.”

Ou então, sempre que houver oportunidade:

“Muito agradecida pelo esforço que você sempre faz por nós.”

Dessa forma, mesmo que o marido esteja ocupado com o trabalho, poderá sentir-se reconhecido e renovado em sua disposição de trabalhar em prol da esposa e dos filhos que ama.

**Fato 1:** A associada Sra. “N” enfrentava dificuldades no relacionamento com o marido desde o início do casamento. Na religião à qual pertencia, costumavam lhe dizer:

— Você deve se modificar primeiro e, então, o seu marido também mudará.

Entretanto, ela não sabia como poderia realizar essa transformação.

Quando conheceu o mestre Utsumi, ele recomendou a prática do cumprimento diário entre o casal, utilizando a expressão “agradecida sempre”.

No início, ela pensou:

— Será que isso realmente faz sentido? Será que apenas com cumprimentos o nosso problema será resolvido?

Mas, à medida que se dedicava à prática, pouco a pouco a relação do casal tornou-se mais harmoniosa. Quando percebeu, até mesmo o relacionamento entre os pais e a filha havia melhorado, criando um ambiente familiar agradável e amoroso.

“Fiquei espantada com a facilidade com que aquele problema, que eu julgava tão difícil, se resolveu”, relatou a Sra. “N”.

**Fato 2:** A Sra. “K” sempre nutria muita insatisfação em relação ao marido. Quando começou a praticar a gratidão no relacionamento conjugal, passou a enxergá-lo como uma pessoa extremamente boa e contou que “se apaixonou novamente por ele”.

Vamos praticar e experimentar os maravilhosos efeitos dessa prática!

### **2.3 “Agradecido(a)” direcionado aos filhos**

Sempre que tiver oportunidade, agradeça aos seus filhos da seguinte forma:

“Paulo (nome do filho), agradecido(a) por nascer filho do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes por isso.”

Além disso, sempre que possível, diga: “Agradecido(a)! Muito agradecido(a)!”.

Dessa forma, as crianças se tornarão excelentes filhos e desenvolverão sentimentos de carinho pelos pais.

Essa prática também pode ser aplicada para ajudar a resolver o choro noturno e o problema de fazer xixi na cama durante o sono das crianças.

Segundo os ensinamentos da Associação Shinri, esses problemas podem ocorrer em casos em que um menino nasce quando os pais desejavam uma menina, ou quando nasce uma menina e os pais desejavam um menino.

Isso acontece porque a criança pode sentir insegurança em relação ao amor dos pais.

Sentimentos de decepção dos pais, expressos em pensamentos como “Ah, é menino de novo” ou “Menina, de novo”, podem ser transmitidos ao bebê, gerando insegurança quanto ao amor recebido.

O mesmo pode ocorrer em casos de gravidez não planejada, quando os pais ainda não esperavam ter filhos.

Por essa razão, recomenda-se dizer frequentemente:

“Paulo (nome do filho), agradecido(a) por nascer filho do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes por isso.”

Essa prática pode ser realizada desde o nascimento da criança.

Agindo assim, a criança tende a sentir-se mais segura em relação ao amor dos pais, e problemas como o choro noturno e o hábito de fazer xixi na cama durante o sono podem diminuir.

**Fato 3:** Houve o caso de uma mãe que procurou o mestre para pedir orientação sobre sua filha.

Quando a menina era pequena, a mãe não conseguiu dedicar-lhe toda a atenção que desejava, e isso acabou contribuindo para que a filha desenvolvesse certa rejeição em relação a ela.

Mais tarde, a filha escolheu propositalmente estudar em uma faculdade distante e raramente voltava para casa, mesmo durante as férias.

Então, o mestre aconselhou que a mãe imaginasse a filha à sua frente e repetisse:

“Maria (nome da filha), agradecida por nascer filha do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes por isso.”

No início da prática, ao visualizar a filha à sua frente, a mãe viu a imagem de uma menina de aproximadamente quatro anos, chorando e chamando pela mãe.

À medida que repetia essas palavras de gratidão, a imagem da filha começou a crescer. Ao final, ela já possuía a idade atual e estava sorrindo.

Nas férias seguintes, a filha voltou para casa e conversou normalmente com a mãe.

## **2-4 “Agradecido(a)” direcionado aos pais**

Digamos aos nossos pais:

“Agradecido(a) por terem me dado a vida!”

Essa frase pode ser repetida em ocasiões especiais, como aniversários, aniversário de casamento e outras datas comemorativas.

Os casais também podem agradecer aos respectivos sogros, dizendo:

“Agradecido(a) por terem dado a vida ao(à) (nome do esposo ou da esposa).”

Enviar essa frase aos sogros juntamente com um presente de aniversário ou de aniversário de casamento também produz excelentes resultados, contribuindo significativamente para a melhoria do relacionamento com eles.

A relação entre sogras e noras é conhecida por ser desafiadora desde os tempos antigos. No entanto, ao agir dessa forma, a sogra poderá passar a nutrir sentimentos de carinho pela nora — ou pelo genro.

**Fato 4:** Houve um caso em que uma nora enviou à sogra, no dia de seu aniversário, um presente acompanhado da seguinte mensagem:

“Muito agradecida por ter dado a vida ao (nome do esposo). Graças à senhora, tenho um bom marido e somos muito felizes.”

A sogra ficou tão feliz ao receber essa mensagem que passou a tratar a nora ainda melhor do que tratava a própria filha.

Nessa família havia três filhos: o filho mais velho, a filha do meio e o filho caçula. Os pais haviam prometido que ajudariam cada um deles com cinco milhões de ienes quando fossem construir suas casas.

Quando o filho caçula — marido da nora mencionada acima — construiu sua casa, recebeu os cinco milhões de ienes conforme o prometido.

Entretanto, aconteceu algo inesperado.

A sogra entregou à nora um envelope bastante volumoso contendo dez milhões de ienes, dizendo:

“Isso ficará em segredo entre nós.”

No total, o casal recebeu quinze milhões de ienes.

Esse episódio demonstra o quanto a sogra passou a estimar e apreciar essa nora.

## **2.5 “Agradecido(a) sempre” para melhorar as relações interpessoais**

Uma das grandes preocupações das pessoas na atualidade é o relacionamento interpessoal, especialmente no ambiente de trabalho. Imagino que haja muitas pessoas enfrentando dificuldades no relacionamento com superiores e colegas.

Se pronunciarmos as palavras de gratidão “agradecido(a) sempre”, poderemos construir relações mais pacíficas e harmoniosas.

Quando tomarmos a iniciativa em uma conversa, podemos iniciá-la da seguinte forma:

“Muito agradecido(a) sempre, Sr. Paulo (nome da pessoa, por exemplo). Com relação àquele caso..., gostaria de...” — e continuamos com o assunto.

Ao fazermos uma ligação telefônica, podemos dizer:

“Bom dia, Sr. Paulo. Muito agradecido(a) sempre. Aqui é (meu nome). Com relação àquele assunto...” — e continuamos a conversa.

Da mesma forma, quando recebemos uma ligação ou somos chamados para conversar, podemos responder da seguinte maneira:

“Bom dia, Sr. ... Muito agradecido(a) sempre. Em que posso ajudar?”

ou

“Sr. ..., muito agradecido(a) sempre. Posso ajudar em algo?”

Utilizemos essas palavras com nossos vizinhos, carteiros e todas as pessoas que encontrarmos. Perceberemos mudanças positivas no comportamento das pessoas e, assim, teremos relacionamentos mais harmoniosos.

**Fato 5:** A Sra. “F”, que trabalhava como recepcionista em um hospital, passou a dizer “muito agradecida sempre” aos pacientes.

Embora houvesse três recepções, os pacientes começaram a procurar especificamente o atendimento dela, formando até filas.

Diante dessa situação, a direção do hospital decidiu promovê-la a um cargo administrativo.

**Fato 6:** O presidente de uma empresa de publicidade passou a cumprimentar os clientes utilizando a expressão “agradecido sempre” durante seus telefonemas.

Um de seus clientes — uma grande empresa — utilizava os serviços de três agências de publicidade, incluindo a dele. Inicialmente, as três empresas recebiam quantidades semelhantes de trabalho.

Com o tempo, porém, esse cliente começou a dar preferência à sua empresa e, alguns meses depois, ele percebeu que sua companhia havia se tornado a única agência responsável pela conta.

Ao utilizar continuamente as palavras “muito agradecido sempre” em seus telefonemas, ele também proporcionava bem-estar às pessoas com quem conversava.

Dessa forma, mesmo sem recorrer a jantares ou outras estratégias para agradar aos clientes, os pedidos de serviço aumentaram naturalmente.

Podemos concluir, portanto, que a utilização da expressão “agradecido(a) sempre” também favorece a melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, aumentando a eficiência profissional e, conseqüentemente, os resultados.

**Fato 7:** Este é o relato de um gerente de vendas de uma empresa de telemarketing.

A empresa enfrentava muitos casos de devoluções e reclamações sobre os produtos vendidos, o que estava gerando dificuldades financeiras e levando-a ao prejuízo.

Quando as devoluções se tornam excessivas, os lucros diminuem significativamente.

Seguindo a orientação do mestre Utsumi, esse gerente começou a agradecer aos funcionários utilizando a expressão “agradecido sempre”.

Como resultado dessa atitude, os funcionários tornaram-se mais motivados para trabalhar e contribuir para o crescimento da empresa.

Como consequência, os lucros aumentaram em 30%, as reclamações desapareceram e as devoluções praticamente deixaram de existir.

## **Prática 3: Cumprimento aos ancestrais**

### **3.1 O cumprimento aos ancestrais das pessoas com as quais nos relacionamos**

Sempre que encontrarmos pessoas com as quais nos relacionamos diariamente, podemos cumprimentar mentalmente seus ancestrais da seguinte maneira:

**“Ancestrais de... (nome da pessoa), muito agradecido(a) sempre.”**

Ao fazermos esse cumprimento, os ancestrais dessas pessoas ficarão felizes por termos demonstrado respeito e, conseqüentemente, nosso relacionamento com elas tenderá a tornar-se mais harmonioso.

Quando visitarmos alguém, podemos cumprimentar os ancestrais dos moradores da casa antes da visita. Esse gesto contribuirá para que o encontro seja mais agradável.

Da mesma forma, antes de reuniões, podemos cumprimentar os ancestrais dos participantes. A reunião tenderá a transcorrer de forma harmoniosa e produtiva.

Façamos também esse cumprimento aos ancestrais de pessoas que nos tratam mal. Muitas vezes, a atitude dessas pessoas poderá mudar.

### **3.2 O cumprimento aos ancestrais para resolver problemas no casamento**

Vamos cumprimentar os ancestrais das respectivas famílias.

A aceitação por parte dos ancestrais é um fator importante para a felicidade do casal. Entretanto, esse aspecto é frequentemente ignorado. Muitas vezes, quando o marido se torna frio ou passa a agir de maneira hostil com a esposa — ou vice-versa —, pode haver influência dos ancestrais.

A maioria dos casais não realiza cumprimentos aos ancestrais no início da vida matrimonial. Mas nunca é tarde para começar. Podemos fazê-lo agora.

Imaginemos os ancestrais de nosso cônjuge à nossa frente e dirijamos a eles nossos cumprimentos. Sem dúvida, eles ouvirão nossas palavras.

**Quanto à esposa**, ela deve imaginar que os ancestrais do marido estão à sua frente e dizer:

“Ancestrais da família... (nome da família), perdoem a minha falta de respeito por não os ter cumprimentado quando entrei para esta família. Por favor, permitam que eu faça os devidos cumprimentos agora.

Muito agradecida por permitirem que eu me casasse com o... (nome do marido).

Apesar dos meus defeitos, esforçar-me-ei para me tornar uma boa esposa e assimilar os costumes desta casa.

Peço que me orientem.

Muito agradecida.”

**Quanto ao marido**, ele deve imaginar que os ancestrais da esposa estão à sua frente e dizer:

“Ancestrais da família... (nome da família), perdoem a minha falta de respeito por não os ter cumprimentado quando recebi a... (nome da esposa) em minha família. Por favor, permitam que eu faça os devidos cumprimentos agora.

Muito agradecido por permitirem que eu me casasse com a... (nome da esposa).

Apesar dos meus defeitos, esforçar-me-ei para que ela não passe por dificuldades nem sofrimentos.

Peço que me orientem.

Muito agradecido.”

Certamente, a relação entre o casal tornar-se-á mais harmoniosa. E mesmo para casais que já possuem um bom relacionamento, essa harmonia poderá tornar-se ainda maior.

**Fato 1:** Já estávamos casados há muito tempo. Nesse período, adquirimos o hábito de fazer nossas refeições separados às sextas-feiras e, por isso, nesse dia da semana eu nunca jantava em casa.

Após cerca de dez dias agradecendo aos ancestrais da minha esposa, em uma sexta-feira pela manhã, ela me perguntou repentinamente:

— Você vai voltar tarde hoje?

Fiquei surpreso e respondi:

— Hum? Por quê?

Ela então disse:

— Quer jantar em casa? Vou preparar!

Isso me deixou muito feliz.

Essa experiência me mostrou o quanto é importante agradecer aos ancestrais da minha esposa.

### **3.3 O segredo para acabar com as discórdias entre sogra e nora**

Dentre os diversos problemas familiares existentes, um dos mais frequentes é a dificuldade de relacionamento entre sogra e nora. Até hoje, a única solução conhecida para esse problema era a paciência e a resignação de uma das partes.

Apresentamos aqui, porém, uma forma inédita de lidar com essa questão. Trata-se de um método simples e cujos efeitos podem ser percebidos rapidamente.

Além dos cumprimentos do casal aos respectivos ancestrais, os sogros também podem realizar cumprimentos de pedido de perdão e agradecimento aos ancestrais da nora, da seguinte forma:

“Ancestrais da família... (nome da família da nora), perdoem a nossa falta de respeito por não os termos cumprimentado quando recebemos a... (nome da nora) em nossa família.

Por favor, permitam que façamos os devidos cumprimentos agora.

Muito agradecido(a) por permitirem que a... (nome da nora) se tornasse esposa do... (nome do filho).

Vamos nos empenhar em orientar a... (nome da nora) para que ela se acostume e se sinta parte da nossa família o mais rapidamente possível.

Peço que nos orientem.

Muito agradecido(a).”

Não é necessário realizar esses cumprimentos diante de um altar de ancestrais. Sempre que sentir vontade, basta imaginar os ancestrais reunidos à sua frente e dirigir-lhes essas palavras.

Mesmo que esse tipo de cumprimento seja realizado apenas pela nora, apenas pela sogra ou apenas pelo marido, as relações familiares tenderão a tornar-se melhores do que antes.

**Fato 2:** A Sra. “B” teve um casamento arranjado e passou a viver com os sogros. No entanto, não mantinha um bom relacionamento nem com o marido nem com os sogros.

Ela pediu ajuda ao Sr. “J”, que lhe aconselhou a praticar os cumprimentos aos ancestrais conforme descrito acima.

A Sra. “B” iniciou a prática imediatamente.

Logo após concluir os cumprimentos, os sogros a convidaram para tomar chá e ofereceram biscoitos, iniciando uma conversa amigável.

Desde então, passaram a convidá-la diariamente para tomar chá às 10h e às 15h.

Até aquele momento, a sogra jamais havia presenteado a nora, nem mesmo com um lenço. Surpreendentemente, algum tempo depois, presenteou-a com uma calça comprida e disse:

“Você está sempre usando saia e parece estar com frio. Por isso, comprei isto para você.”

Em outra ocasião, após um grave desentendimento com o marido, a nora decidiu sair de casa. Porém, o sogro a impediu chorando, tamanha era a confiança e o carinho que os sogros passaram a sentir por ela.

**Fato 3:** O filho de um agricultor casou-se com uma bela jovem que trabalhava em um banco. Antes do casamento, ela havia dito que ajudaria nos trabalhos agrícolas da família.

Entretanto, após o casamento, seu comportamento mudou repentinamente. Ela passou a dizer que não ajudaria mais na agricultura, e o relacionamento do casal piorava cada vez mais.

A situação chegou ao ponto de ela afirmar que, assim que o marido se aposentasse, ficaria com metade dos bens e pediria o divórcio.

Sob a orientação do mestre Utsumi, o marido e seus pais realizaram os cumprimentos aos ancestrais da esposa conforme descrito anteriormente.

Imediatamente após os cumprimentos, a esposa, que até então estava de mau humor, melhorou repentinamente e começou a cantarolar na cozinha.

Depois disso, ela nunca mais tocou no assunto do divórcio.

#### **Prática 4: Agradecer a Tudo ao Nosso Redor**

Vamos agradecer à Terra, ao Sol, à Lua, aos animais de estimação, às plantações e aos objetos ao nosso redor, dizendo: “muito obrigado(a)” ou “muito agradecido(a) sempre”.

Por exemplo:

**Terra** – Muito agradecido(a) por existir e nos proporcionar um local e ambientes propícios para vivermos e evoluirmos.

**Sol** – Muito agradecido(a) por fornecer temperaturas adequadas e possibilitar a existência da vida na Terra.

**Lua** – Muito agradecido(a) por acompanhar a Terra, regular os ciclos naturais e trazer equilíbrio ao nosso planeta.

**Árvores** – Muito agradecido(a) por sempre nos fornecerem oxigênio.

**Flores** – Muito agradecido(a) por nos proporcionarem belas paisagens e alegrar nossos corações.

**Plantações** – Muito agradecido(a) por nos fornecerem alimentos.

**Animais de estimação** – Muito agradecido(a) por estarem sempre ao nosso lado.

**Vacas** – Muito agradecido(a) por nos fornecerem leite.

**Galinhas** – Muito agradecido(a) por nos fornecerem ovos.

**TV e rádio** – Muito agradecido(a) por nos informarem e proporcionarem momentos de entretenimento.

E assim por diante. As palavras podem ser adaptadas de acordo com a sensibilidade e o gosto de cada pessoa.

## **5. Depoimentos das práticas de MCFRF**

A seguir, apresento alguns depoimentos de membros da Associação Shinri do Brasil e de clientes de Osatoshi que vivenciaram profundas transformações por meio da prática do Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF).

Cada relato revela, de maneira única, como a prática contínua do MCFRF contribuiu para restaurar relacionamentos, fortalecer os laços familiares, promover o crescimento pessoal e trazer mais harmonia ao lar.

Mais do que relatos de experiências, estes depoimentos demonstram que os ensinamentos do Senhor Deus da Luz podem ser vividos no dia a dia, produzindo mudanças reais na vida daqueles que se dedicam a praticá-los com sinceridade e perseverança.

## **Depoimento 1**

### **O Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade é para todos**

#### **Patrícia Costa Nascimento – Terapeuta e Professora de Osatoshi**

Ao ingressar na Associação Shinri, a primeira prática que transformou minha realidade foi o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF).

Passei a cultivar o hábito de dizer "Muito agradecida sempre!" em todas as situações do meu dia a dia, e os resultados começaram a surgir rapidamente. As pessoas ao meu redor tornaram-se mais prestativas, receptivas e colaborativas.

Mas a maior transformação aconteceu dentro de mim.

À medida que aprendia a praticar as seis formas de gratidão, inclusive em relação às pessoas com quem eu tinha dificuldades de relacionamento, comecei a compreender que muitos dos conflitos que vivenciava refletiam aspectos que eu mesma precisava transformar.

A gratidão passou a fazer parte da minha vida. Aprendi a agradecer por todas as situações e por todas as pessoas, especialmente por meus pais e por minha filha. Essa prática simples, mas profunda, modificou minha maneira de enxergar a vida e trouxe muito mais harmonia ao meu cotidiano.

Hoje, como terapeuta e professora de Osatoshi, faço questão de compartilhar o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade em minhas palestras e atendimentos, pois tenho testemunhado o poder transformador que essa prática exerce na vida daqueles que a colocam em prática.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 2**

### **Harmonia nas famílias de meus clientes com o MCFRF**

#### **Rafaela Fagundes – Professora e Terapeuta de Osatoshi**

Ao acompanhar o processo de transformação de muitas famílias, aprendi que os maiores conflitos familiares nem sempre têm uma causa visível. Em meus atendimentos, é comum receber pais e mães emocionalmente esgotados, que já tentaram de tudo para restaurar a harmonia no lar, mas continuam enfrentando conflitos repetitivos e distanciamentos que parecem não ter explicação.

Ao aplicar os ensinamentos da Associação Shinri, especialmente o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF), tenho a alegria de testemunhar mudanças profundas na vida dessas famílias.

Não se trata de oferecer fórmulas prontas ou um simples pensamento positivo, mas de atuar na origem dos desequilíbrios espirituais que influenciam os relacionamentos familiares. À medida que essas causas vão sendo purificadas, a convivência torna-se naturalmente mais leve e harmoniosa.

Ao longo dos atendimentos, vejo pessoas recuperarem a serenidade, a culpa dar lugar à compreensão e o diálogo voltar a acontecer com mais respeito e tranquilidade. Muitos clientes relatam que o ambiente da casa se transforma, que os conflitos diminuem e que passam a desfrutar de uma convivência muito mais feliz.

O que mais me emociona, porém, são as pequenas mudanças do cotidiano: uma refeição em família vivida em paz, um abraço que volta

a acontecer espontaneamente, um filho que se aproxima dos pais ou uma noite de sono tranquila depois de tanto tempo.

Essas experiências reforçam em mim a certeza de que, quando os desequilíbrios invisíveis são purificados, as relações familiares florescem de maneira natural, permitindo que a harmonia, o respeito e o amor ocupem o lugar que sempre lhes pertenceu.

Muito agradecida sempre!

### **Depoimento 3**

#### **Com a prática do MCFRF, consegui perdoar**

##### **Monica Rabelo**

Ao praticar diariamente o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidades (MCFRF), agradecendo a dez pessoas por dia, de seis formas diferentes, percebi uma transformação profunda dentro de mim.

Aos poucos, comecei a perdoar essas pessoas de forma genuína. Passei a compreendê-las melhor e deixei de alimentar, em meus pensamentos, as histórias do passado que despertavam sentimentos de mágoa e raiva.

Foi então que compreendi que essa prática não serve apenas para melhorar nossos relacionamentos ou fazer com que as pessoas nos tratem melhor. Ela promove, acima de tudo, uma profunda transformação interior.

A questão do perdão sempre foi muito importante para mim, porque entendi que, quando não perdoamos, permanecemos presos ao passado e à dor, trazendo esses mesmos sentimentos para o presente.

Muitas vezes acreditamos que já perdoamos alguém, mas percebemos que esse perdão aconteceu apenas da boca para fora. Hoje, considero que realmente perdoei uma pessoa quando consigo me lembrar dela sem sentir raiva, tristeza ou qualquer outro sentimento de sofrimento.

Para mim, essa foi uma das maiores curas que o MCFRF proporcionou em minha vida.

Muitíssimo agradecida sempre!

## **Depoimento 4**

### **As Transformações que vivenciei com o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade**

#### **Nicole Botelho Borges**

Sempre desejei cultivar um sentimento verdadeiro de gratidão. Ao longo da vida, experimentei diversas práticas, mas nenhuma produziu resultados realmente profundos.

Quando iniciei o Curso Básico de Osatoshi, comecei a ler e a praticar diariamente o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF).

No início, algumas frases do método eram difíceis até mesmo de pronunciar. Eu travava uma verdadeira batalha interior para conseguir lê-las exatamente como estavam escritas. Havia muita resistência e reatividade dentro de mim. Mesmo assim, decidi perseverar.

Aos poucos, fui me transformando. Passei a aceitar aquelas palavras, compreendendo a profundidade dos ensinamentos contidos em frases

aparentemente tão simples. Sem perceber, fui deixando de lutar contra elas e permitindo que transformassem meu coração.

Uma das mudanças mais marcantes aconteceu em relação ao pai dos meus filhos. Pela primeira vez, consegui sentir uma gratidão sincera por ele ter me dado nossos dois filhos. Naquele momento, senti um calor intenso, uma grande expansão no peito e percebi que algo muito profundo havia mudado dentro de mim.

Desde então, a prática diária do MCFRF tem aprofundado cada vez mais o meu sentimento de gratidão.

Meu relacionamento com meus filhos melhorou muito, passei a respeitá-los mais pelo que cada um é, e minha maneira de enxergar a vida mudou completamente. Hoje percebo uma alegria interior que naturalmente se reflete nas pessoas com quem convivo.

Sou profundamente grata à Dra. Choko Tereza por ter trazido a Associação Shinri para o Brasil e por tornar esse ensinamento acessível a tantas pessoas.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 5**

### **MCFRF – a chave para me libertar do vitimismo**

#### **Leomara Cristina Tezin – Terapeuta de Osatoshi – Ourinhos/SP**

Conheci o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidades (MCFRF) durante o Curso Básico de Osatoshi e decidi colocá-lo em prática diariamente.

Passei a cultivar, de forma consciente, o hábito de agradecer por tudo e por todas as situações que faziam parte da minha vida. Para fortalecer essa prática, cheguei a criar um caderno no qual registrava diariamente meus agradecimentos.

Com o passar do tempo, percebi algo muito profundo: eu vivia, sem perceber, em um estado constante de vitimização e reclamação.

A prática diária do MCFRF não apenas despertou em mim um sentimento genuíno de gratidão, como também se tornou a chave para me libertar desse padrão de comportamento que eu nem imaginava carregar.

A partir dessa transformação interior, minha vida passou a fluir com muito mais leveza e tranquilidade. Situações que antes me causavam grande sofrimento deixaram de ter o mesmo peso, e os desafios passaram a ser enfrentados com muito mais serenidade.

Posso dizer, com toda convicção, que o MCFRF foi um verdadeiro divisor de águas em minha vida.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 6**

### **A frequência da gratidão é capaz de reescrever uma história**

**Prof.<sup>a</sup> Liliane Tedeschi – São Paulo, Brasil**

É com muita gratidão que compartilho este depoimento como professora da Associação Shinri.

Um dos métodos que mais incentivo meus alunos a praticarem é o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF).

Sempre os oriento a realizar essa prática com leveza, intenção e presença, sem cobranças ou expectativas. Peço apenas que escolham uma situação ou um relacionamento e observem, ao longo dos dias, como a própria frequência vai se transformando.

A gratidão possui uma força extraordinária. Quando é cultivada de forma sincera e perseverante, transforma nossa maneira de sentir, perceber e viver a realidade.

Lembro-me de uma aluna que demonstrava uma enorme resistência em agradecer aos seus ancestrais. Sempre que realizávamos as práticas de oferta e reverência, ela dizia que não conseguia aceitar aquela ideia, pois carregava muitas dores e acreditava que seus ancestrais não mereciam sua gratidão.

Respeitei profundamente o momento que ela estava vivendo. Então fiz apenas um convite:

— Vamos fazer um teste? Durante dez dias, pratique o MCFRF com essa intenção. Não precisa forçar nenhum sentimento. Apenas pratique.

Ela aceitou.

Poucos dias depois, algo começou a mudar.

A resistência foi dando lugar à compreensão. Ela percebeu que a gratidão não significava aprovar o sofrimento vivido no passado, mas transformar o próprio coração. Compreendeu que sua vida só foi possível porque existiram pessoas antes dela e que cada ser humano oferece ao próximo aquilo que consegue oferecer, de acordo com seu grau de consciência e evolução.

Foi emocionante acompanhar essa transformação.

Aquela aluna, que antes não conseguia sequer participar das práticas voltadas aos ancestrais, passou a realizá-las espontaneamente. Onde havia resistência, surgiu compreensão. Onde existia mágoa, nasceu o perdão. E, no lugar do peso que carregava havia tantos anos, instalou-se uma profunda sensação de paz.

Essa experiência reforçou em mim a certeza de que o MCFRF não transforma apenas pensamentos. Ele transforma frequências, abre o coração e nos permite olhar para nossa própria história com mais consciência, amor, gratidão e serenidade.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 7**

### **O amadurecimento emocional dos alunos por meio da prática do MCFRF**

**Prof.<sup>a</sup> Regina Machado Maluly – São Paulo, Brasil**

Desde que comecei a ministrar aulas e a orientar a prática do Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF), tenho vivido uma das maiores alegrias da minha caminhada como professora: acompanhar a transformação dos alunos à medida que colocam os ensinamentos em prática.

Cada pessoa chega trazendo sua própria história, seus desafios, suas dores e seus sonhos. Embora cada trajetória seja única, percebo que existe algo em comum entre aqueles que praticam o método com sinceridade e perseverança: a transformação acontece de dentro para fora.

Uma das práticas que mais me emociona acompanhar é a das Seis Formas de Agradecimento, inclusive pelos desafios. No início, muitos alunos encontram dificuldade para agradecer diante das situações difíceis. Isso é natural, pois fomos educados a agradecer apenas quando tudo está bem.

Com o passar do tempo, porém, algo começa a mudar. A prática da gratidão deixa de ser apenas um exercício e passa a fazer parte da maneira de viver. Aos poucos, os alunos compreendem que os desafios também podem representar oportunidades de crescimento, amadurecimento e transformação.

É nesse momento que percebo uma mudança profunda. Eles deixam de se colocar na posição de vítimas das circunstâncias e passam a assumir a responsabilidade pela própria vida. Descobrem, pela própria experiência, que a gratidão não é apenas um sentimento, mas uma prática diária capaz de transformar a forma de enxergar cada situação.

Também observo mudanças muito bonitas quando praticam o método com disciplina e constância. O conhecimento deixa de ser apenas intelectual e passa a ser vivido no cotidiano. Como consequência, relatam mais serenidade, relacionamentos — especialmente os familiares — mais harmoniosos, maior equilíbrio emocional, mais clareza para tomar decisões e a sensação de que a vida começa a fluir com mais leveza.

Esses relatos sempre me emocionam, porque me fazem recordar da minha própria caminhada.

Em 2020, quando comecei a praticar esses ensinamentos de forma sincera e constante, também vivi uma profunda transformação. Passei a olhar para a vida de uma maneira diferente, encontrei mais paz interior e descobri uma forma mais consciente e equilibrada de enfrentar os desafios.

Por isso, cada vez que um aluno compartilha sua transformação, é como se eu revivesse a minha própria experiência. Vejo renascer em cada um deles a esperança, a confiança e a alegria que um dia também floresceram em mim.

Como professora, acredito que não há recompensa maior do que testemunhar esse processo. Ver pessoas recuperarem a esperança, amadurecerem emocionalmente e compreenderem, por meio da própria experiência, o poder transformador da gratidão é um privilégio que recebo com profunda gratidão.

Hoje tenho a convicção de que a maior força do MCFRF não está apenas no conhecimento que ele transmite, mas na prática diária de seus ensinamentos. É essa prática, vivida com sinceridade, constância e perseverança, que transforma o nosso olhar, fortalece o coração e permite que cada pessoa escreva uma nova história para a própria vida.

Muito agradecida sempre!

## **6. A elevação do nível espiritual**

O nível espiritual, ou nível de consciência, corresponde ao estágio evolutivo em que se encontra a nossa alma. Esse nível não é fixo: a alma humana pode elevar-se ou reduzir-se, conforme seus pensamentos, sentimentos, atitudes e esforços ao longo da vida.

Nos níveis espirituais mais baixos encontram-se as almas adoecidas, presas a sentimentos como raiva, ciúme, desconfiança, medo, tristeza, ganância e egoísmo. Sua presença tende a tornar os ambientes mais pesados e a reduzir a vitalidade das pessoas ao redor.

Já os níveis espirituais elevados correspondem às camadas onde vivem almas amorosas, desapegadas, altruístas e harmoniosas, cuja presença ilumina e beneficia os ambientes em que se encontram.

Os níveis espirituais são estudados em detalhes no Curso Básico da Associação Shinri do Brasil.

A finalidade deste livro é auxiliar as pessoas a elevarem seu nível de consciência até um estágio em que possam experimentar uma felicidade verdadeira e duradoura.

Entretanto, a alma não permanece estacionada em um determinado nível. Estamos todos percorrendo um caminho eterno de evolução, ascendendo gradualmente rumo a níveis cada vez mais elevados, aproximando-nos da condição divina.

Até aqui, apresentei práticas de elevação de consciência aplicáveis a todas as pessoas. Contudo, gostaria agora de aprofundar esse tema para aqueles que desejam dedicar-se à ajuda espiritual da humanidade, por meio de atividades como a salvação de espíritos e a limpeza de carmas.

Quem assume a missão de realizar trabalhos espirituais, como o Osatoshi, deve empenhar-se continuamente em elevar o próprio nível espiritual, tornando-se um instrumento cada vez mais puro e adequado para auxiliar outras consciências.

## **6.1 O que fazer para nos elevarmos rapidamente**

A elevação do nível espiritual torna-se possível à medida que assimilamos a Verdade do Universo.

Quanto mais elevado é o nosso nível espiritual, maior é a capacidade de compreender e assimilar a Verdade. Da mesma forma, quanto mais Verdade assimilamos e colocamos em prática, mais o nosso nível espiritual se eleva.

Nos dias atuais, os meios de estudo tornaram-se extremamente acessíveis e eficazes. Por meio da internet, podemos ter contato com

ensinamentos espirituais de diversas partes do mundo, através de vídeos, livros digitais, palestras e cursos online. A distância deixou de ser um obstáculo, e o mundo tornou-se muito mais integrado.

A verdadeira assimilação da Verdade acontece quando estudo e prática caminham juntos. Estudar sem praticar gera conhecimento superficial. Praticar sem estudar pode limitar a compreensão.

Somente a união entre estudo e prática conduz à assimilação profunda da Verdade e, conseqüentemente, à elevação do nível espiritual.

**Existe, porém, uma forma particularmente rápida de elevar o próprio nível espiritual: ajudar outras pessoas a elevarem o delas.**

Isso pode ser realizado por meio da divulgação das Verdades do Universo, do trabalho de salvação dos espíritos, da limpeza de carmas e de todas as atividades que auxiliem os seres humanos a despertarem para a Verdade.

Afinal, aquilo que mais agrada ao Deus Criador — e que também representa o Seu maior desejo — é que todos os Seus filhos, sejam eles deuses ou seres humanos, elevem suas consciências e ascendam às camadas mais elevadas da existência, onde poderão desfrutar da felicidade eterna.

A missão de todos os filhos de Deus é orar e esforçar-se para colaborar com a realização desse desejo do Criador, fazendo do desejo Dele o seu próprio desejo.

Vivendo dessa forma, a alma cresce eternamente, amplia sua consciência e se aproxima cada vez mais da natureza divina.

## **6.2 Sinais de elevação espiritual**

### **6.2.1 Desenvolvimento da Mediunidade**

A elevação do nível espiritual pode ser percebida de diversas maneiras. Entre seus sinais estão a melhora das condições de trabalho, oportunidades profissionais mais favoráveis, melhores relacionamentos com colegas, familiares e vizinhos, o recebimento de boas notícias com maior frequência e a conquista de mais saúde, equilíbrio e bem-estar.

Outro importante sinal de elevação espiritual é o desenvolvimento da mediunidade. Isso ocorre principalmente com as pessoas que possuem a missão de auxiliar espiritualmente outras pessoas, como acontece com muitos membros da Associação Shinri.

Há pessoas que já nascem com a mediunidade mais desenvolvida. Em geral, são indivíduos que exerceram atividades mediúnicas em vidas passadas. No entanto, todos os seres humanos possuem potencial mediúnico; em muitas pessoas, essa capacidade apenas permanece adormecida.

Existem diversas técnicas destinadas à abertura da mediunidade. Porém, quando uma pessoa deseja sinceramente servir a Deus e auxiliar a humanidade, esforçando-se continuamente nesse propósito, sua mediunidade tende a despertar naturalmente. Os deuses passam a atuar para favorecer esse desenvolvimento.

Muitos participantes dos cursos da Associação Shinri começam a perceber a abertura de suas capacidades mediúnicas ao longo dos estudos. Isso acontece porque, através dos Osatoshis e dos ensinamentos recebidos, a pessoa vai limpando seus carmas, elevando seu nível espiritual e refinando sua sensibilidade.

Durante os cursos da Shinri, esse processo costuma ocorrer de forma bastante acelerada. Por essa razão, muitas pessoas passam por limpezas espirituais e por determinadas provações, ao mesmo tempo em que percebem melhorias significativas em diversas áreas da vida.

Tudo isso faz parte da preparação necessária para que a pessoa alcance um nível espiritual capaz de participar dos trabalhos de salvação dos deuses.

Ao ingressar no Curso Intermediário, os alunos participam do ritual de abertura da mediunidade, ocasião em que recebem Bolas de Luz destinadas a auxiliar esse processo. Logo em seguida, passam a desenvolver e praticar suas capacidades mediúnicas na função de "espelho de Osatoshi".

Os médiuns da Associação Shinri recebem o nome de "espelhos" porque refletem as condições dos espíritos. Através deles, podemos compreender em que situação os espíritos se encontram, o que estão sentindo e quais mensagens desejam transmitir.

Diferentemente de outras formas de mediunidade, não há incorporação durante o trabalho de espelho. Por essa razão, o médium permanece plenamente consciente e lúcido durante todo o processo, sem experimentar as dores, sofrimentos ou emoções dos espíritos que estão sendo observados.

O trabalho do espelho possui enorme importância, pois permite identificar com precisão quais são os problemas da pessoa atendida, quais consciências estão causando as perturbações e quais tipos de Osatoshi são mais adequados para cada caso.

Dessa forma, os espelhos da Associação Shinri contribuem para a solução de problemas espirituais que, muitas vezes, acompanham uma pessoa por anos e parecem não ter solução.

Outra característica importante do espelho é sua capacidade de transmitir informações provenientes de consciências espirituais mais elevadas, incluindo os deuses. Quanto mais elevado for o nível espiritual do espelho, mais elevadas poderão ser as consciências capazes de se comunicar por seu intermédio.

Além disso, durante o trabalho mediúnico, o espelho normalmente não sente desgaste físico ou emocional. Pelo contrário: muitas vezes sente-se mais leve, fortalecido e energizado ao término do trabalho.

Eu mesma pude comprovar isso em diversas ocasiões. Certa vez participei de práticas de Osatoshi durante aproximadamente quatro horas consecutivas atuando como espelho. Mesmo diante da presença de espíritos em profundo sofrimento, não senti cansaço. Ao contrário, permaneci bem-disposta e cheia de energia durante todo o período.

Gostaria de compartilhar também a minha própria experiência de abertura da mediunidade.

Quando iniciei meus estudos com o mestre Utsumi, eu não possuía nenhuma capacidade mediúnica aparente. Jamais imaginei que um dia pudesse desenvolver esse tipo de percepção.

No entanto, logo após ingressar no Curso Básico, comecei a sentir uma pressão na região da testa. Com o passar do tempo, essa sensação tornou-se cada vez mais intensa e frequente.

Posteriormente compreendi que os deuses estavam trabalhando para abrir o meu chamado "terceiro olho", possibilitando o desenvolvimento da clarividência.

Essa abertura permitiu que eu compreendesse diversos aspectos do mundo espiritual e passasse a fornecer mais informações durante os Osatoshis. Essas informações se tornaram valioso material de estudo,

contribuindo para a compreensão das vidas passadas e da influência das presenças espirituais sobre os seres humanos.

Até o momento, já realizei mais de cinco mil Osatoshis com visualizações.

É importante destacar que todas as imagens, percepções e informações recebidas pelos espelhos durante os Osatoshis são cuidadosamente organizadas pelos inúmeros deuses que atuam nos trabalhos da Associação Shinri.

Antes de cada Osatoshi, realizamos orações de proteção. Em seguida, milhares de deuses participam espiritualmente do trabalho. Segundo diversos espelhos, durante os atendimentos formam-se verdadeiros círculos de proteção ao redor do local, impedindo a interferência de espíritos mal-intencionados.

Os espíritos que se apresentam durante os Osatoshis também são selecionados pelos deuses. Assim, somente aparecem aqueles que receberam autorização divina para participar do trabalho e receber ajuda espiritual.

Entre os deuses que atuam na Associação Shinri encontram-se consciências de diversos níveis espirituais, incluindo os níveis Akitsu, Kunitsu e Yotoya, além de deuses ligados a galáxias, universos e das Consciências Superiores que protegem a Associação.

Muitas pessoas acreditam que os deuses mencionados pela Shinri sejam exclusivamente de origem japonesa pelas denominações como Akitsu, Kunitsu e Yotoya. Porém, essas denominações não representam nomes de deuses, mas sim categorias ou níveis existentes no mundo divino.

Esses níveis incluem tanto divindades orientais quanto ocidentais, abrangendo seres conhecidos em diferentes tradições espirituais, como

anjos, arcanjos, divindades hindus, divindades egípcias, Kwan Yin, a Virgem Maria e muitos outros.

Por exemplo, os deuses hindus Vishnu e Shiva, assim como a deusa Kwan Yin, pertencem ao nível Yotoya. Ganesha pertence ao nível Kunitsu. Os arcanjos correspondem ao nível Kunitsu, enquanto os anjos pertencem ao nível Akitsu, e assim sucessivamente.

### **6.2.2 Mudança na aura**

Outro aspecto que se modifica à medida que elevamos o nosso nível espiritual é a aura.

A aura é um campo energético que envolve o corpo físico, e tanto a sua forma quanto a sua coloração refletem o estado físico, mental, emocional e espiritual da pessoa.

Quando estamos em harmonia com a vida, cultivando pensamentos positivos e mantendo um bom estado emocional, as cores da aura tendem a apresentar-se mais vivas, brilhantes e intensas. Por outro lado, quando enfrentamos problemas físicos ou psicológicos e alimentamos sentimentos negativos, a aura pode adquirir tonalidades mais opacas e escuras.

A aura pode ser percebida como um halo luminoso que se projeta para além do corpo físico, variando desde alguns centímetros até mais de um metro de distância.

Do ponto de vista espiritual, podemos dizer que a aura é uma manifestação visível do estado do espírito. Quanto mais elevado é o espírito, maior tende a ser a sua aura. Por essa razão, uma pessoa que possui uma aura ampla e luminosa é frequentemente considerada uma pessoa virtuosa.

Algumas pessoas possuem a capacidade espiritual de visualizar a aura. O mestre Masao Utsumi era uma delas.

Ele relatava que, certa vez, decidiu fazer uma profunda revisão de sua própria vida. Escreveu todos os erros que conseguia recordar, desde a infância até a fase adulta, pediu perdão às pessoas que haviam sido prejudicadas por suas atitudes e, durante suas meditações, realizou mentalmente a reparação desses erros.

Segundo seu relato, foi após esse processo que passou a enxergar a aura das pessoas.

De acordo com o mestre, os participantes dos cursos da Associação Shinri ampliam gradualmente suas auras à medida que avançam nos estudos, realizam limpezas espirituais e elevam seu nível de consciência.

Além disso, quando a pessoa se dedica continuamente à servidão a Deus, auxiliando outras pessoas por meio dos trabalhos espirituais, como terapeuta de Osatoshi, a expansão da aura continua acontecendo de forma progressiva.

Não apenas o tamanho da aura se modifica, mas também sua coloração.

Diz-se que Deus é Luz. Os deuses também possuem suas próprias luzes espirituais, manifestadas através de suas auras, e cada nível divino apresenta características específicas.

Segundo os ensinamentos da Associação Shinri, os deuses Akitsu possuem uma luz dourada. Os deuses Kunitsu manifestam uma luz branca.

Já a Luz correspondente ao Deus Criador — o Senhor Deus da Luz — apresenta, segundo o mestre Utsumi, uma tonalidade azulada semelhante à chama azul de um fogão a gás.

A Bola de Luz que recebemos de Deus e que contém o MCFRF possui essa mesma coloração azulada, conforme relatado por alguns membros da Associação Shinri.

Curiosamente, quando Andrea Mendes desenvolveu o site da Associação Shinri, escolheu intuitivamente essa tonalidade azul. Posteriormente, percebeu-se que a cor escolhida era muito semelhante àquela descrita para a Bola de Luz recebida do Senhor Deus da Luz.

Também podemos influenciar positivamente as pessoas que se encontram dentro da esfera de atuação da nossa aura.

À medida que elevamos nosso nível espiritual, nossa presença torna-se mais harmonizadora, inspiradora e benéfica para aqueles que convivem conosco.

Por meio da servidão contínua a Deus e do esforço sincero para viver de acordo com as Leis do Universo, podemos ampliar gradualmente a dimensão e a luminosidade da nossa aura, contribuindo não apenas para a nossa própria evolução, mas também para a elevação da consciência das pessoas ao nosso redor e de todo o planeta.

O meu sincero desejo é que todos os leitores alcancem a verdadeira felicidade e consigam torná-la permanente em suas vidas.

Espero que os ensinamentos apresentados neste livro possam contribuir para essa caminhada.

Sem dúvida, isso exige dedicação e esforço. Porém, acredito que todos são capazes de realizá-lo, pois cada ser humano carrega em seu interior o desejo natural de evoluir, elevar-se e aproximar-se cada vez mais de sua origem divina.

Afinal, todos nós somos uma parte de Deus.

## Capítulo 11. Os Cursos da Associação Shinri do Brasil

Resolvi incluir, ao final deste livro, uma apresentação dos cursos oferecidos pela Associação Shinri do Brasil para aqueles que se interessaram em aprender os métodos de Osatoshi, tornar-se terapeutas de Osatoshi e seguir um caminho de contínua elevação espiritual.

Qualquer pessoa pode aprender o Osatoshi, independentemente de crenças, raça, nacionalidade ou ideologia. Basta ter o desejo sincero de ajudar a humanidade, acelerar a resolução dos próprios problemas e continuar evoluindo espiritualmente.

Ao longo dos cursos, os alunos recebem Osatoshis semanalmente durante as aulas, promovendo a limpeza gradual de seus carmas. Além disso, a mediunidade se desenvolve naturalmente, a intuição se fortalece e o aluno aprende técnicas que lhe permitem cuidar de si mesmo e de sua família.

Os tipos de cuidados possíveis para si mesmo irão aumentando à medida que o aluno avança nos cursos.

Por exemplo, após o Curso Básico, o aluno já poderá cuidar de si mesmo salvando espíritos de encosto, como espíritos de rua, espíritos de lugar e alguns ancestrais que vêm se conectar conosco. Dependendo do seu merecimento, poderá até mesmo salvar alguns espíritos vingativos menos poderosos.

Após o Curso Intermediário, poderá realizar esses cuidados com o uso das Bolas de Luz. Terá também a capacidade de limpar crenças limitantes e realizar curas de maneira mais eficaz por meio das Bolas de Luz. Além disso, terá praticado o espelhamento de Osatoshi para escrever os relatos de Osatoshi no curso de Relatório I que se segue.

No Curso de Relatório I, o aluno aprende a conduzir o Osatoshi e atuar como espelho simultaneamente, registrando os relatos dos atendimentos. Também aprenderá a realizar o fortalecimento da alma e do Hontai das pessoas.

No Curso Avançado, poderá cuidar de si mesmo por meio das Bolas de Luz poderosas capazes de salvar os deuses e espíritos vingativos, além de realizar limpezas de magia, retirar chips e implantes espirituais e eliminar padrões repetitivos negativos.

No Curso de Relatório II, aprenderá a realizar todos os tipos de Osatoshis necessários para um atendimento completo como terapeuta, incluindo:

- Osatoshi para Falecidos;
- Osatoshi para Ancestrais;
- Osatoshi para Animais Vivos e Falecidos;
- Osatoshi para Bebês Abortados;
- Osatoshi para Lugar;
- Osatoshi para Empresa;
- Osatoshi para Venda e Locação de Imóveis;
- Harmonizações interpessoais;
- Harmonizações entre pessoas e animais;
- Harmonizações de egrégoras.

No Curso de Formação de Terapeutas, os alunos aprenderão a realizar todos os tipos de Osatoshis por meio das Bolas de Luz, tornando os atendimentos mais rápidos e eficazes. Receberão também todas as orientações necessárias para realizar atendimentos à distância, com ou sem relatório, além de atendimentos online e presenciais.

Após a formação, serão oferecidos os cursos complementares de Divórcios Energéticos, Ativações e Reeducação da Alma.

O mais importante, porém, é a elevação espiritual proporcionada por cada etapa do aprendizado. A cada aula, prática e atendimento realizado, o aluno amplia sua capacidade espiritual e sua compreensão das Leis do Universo.

Ao final da formação, alcança um nível em que consegue captar diferentes tipos de seres espirituais perturbadores e realizar sua salvação por meio das Bolas de Luz. À medida que continua avançando, também passa a receber orientações e inspirações de seres espirituais cada vez mais elevados, em sintonia com o próprio crescimento de sua consciência.

Somente quem alcança um nível espiritual elevado consegue auxiliar efetivamente na salvação dos espíritos. Por essa razão, o curso possui a duração necessária para permitir um crescimento sólido e seguro.

A elevação espiritual não acontece de forma instantânea. Ela requer tempo, dedicação, estudo, prática e uma profunda transformação interior que conduza ao desenvolvimento do amor incondicional.

A duração total da formação é de dezenove meses (1 ano e 7 meses), composta pelos seguintes cursos:

- Básico — 3 meses;
- Intermediário — 3 meses;
- Relatório I — 2 meses;
- Avançado — 3 meses;
- Relatório II — 4 meses;
- Formação de Terapeutas — 4 meses.

Cada etapa combina teoria, práticas de Osatoshi e treinamentos com Bolas de Luz, proporcionando ao aluno uma formação completa para seu crescimento espiritual e para o auxílio ao próximo.

## 1. Curso Básico

No Curso Básico são ensinados:

1. Os conhecimentos fundamentais sobre os princípios espirituais da Shinri e os mecanismos das perturbações espirituais.
2. Práticas importantes da Associação, voltadas ao fortalecimento espiritual, à melhoria dos relacionamentos, ao aumento da energia vital, à eliminação de toxinas energéticas e aos cuidados com os ancestrais, entre outras.
3. A técnica de salvar os espíritos que perturbam o próprio aluno, utilizando o Omamori de forma eficaz. Também é ensinado como realizar a salvação de espíritos de lugares e de bebês abortados por meio do Omamori.
4. A criação de Bolas de Luz para purificação de alimentos, cura, vitalidade e diversos outros objetivos, conforme a intenção do praticante, como harmonização de conflitos, fortalecimento da memória e equilíbrio emocional. Nessa etapa, as Bolas de Luz ainda não são utilizadas para a salvação de espíritos.
5. O preparo das importantes Bolas de Luz utilizadas durante os Osatoshis, incluindo a Bola de Luz que contém o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade (MCFRF) e a Bola de Luz que contém o Método de Fazer os Deuses Crescerem.

Além das apostilas teóricas, os alunos recebem a apostila dos Métodos de Osatoshi Individual, contendo o passo a passo da salvação de espíritos humanos, elementais, bunkons e deuses.

Ao final do curso, os alunos realizam práticas de condução de Osatoshis utilizando esse material, encaminhando todos os espíritos e deuses que estejam perturbando uma pessoa.

A mediunidade dos alunos começa a ser desenvolvida gradualmente durante o Curso Básico, embora seu uso ainda não seja permitido nessa fase.

## **2. Curso Intermediário**

No Curso Intermediário são ensinados:

1. Os fundamentos da mediunidade na Shinri, os cuidados necessários para atuar como espelho de Osatoshi e os métodos seguros para a abertura mediúnica.
2. O aprofundamento dos conhecimentos espirituais que servem de base para os Osatoshis, incluindo informações inéditas sobre o mundo divino.
3. As técnicas intermediárias das Bolas de Luz, entre elas a Bola de Luz que contém o histórico da alma dos espíritos — os registros akáshicos — permitindo que os espíritos se recordem rapidamente de suas vidas passadas, agilizando sua salvação.
4. O estudo detalhado da constituição do mundo divino, incluindo os níveis dos deuses da Terra, suas funções e a quantidade de deuses existentes em cada nível.
5. O estudo dos bunkons — almas de origem divina — sua origem, missão, características, treinamentos e os tipos de perturbações que costumam sofrer.
6. O estudo das egrégoras, seus benefícios e também os problemas que podem causar, especialmente aos bunkons e aos membros da Associação Shinri, devido ao brilho de suas auras.
7. Informações sobre as perturbações causadas por extraterrestres, o histórico de sua salvação e o estudo de chips, implantes e artefatos colocados nos corpos astrais por deuses ou espíritos vingativos.
8. O aprofundamento nos procedimentos do primeiro Osatoshi Individual, incluindo o fortalecimento da alma, do Hontai e a salvação de espíritos e deuses.

9. Uma importante prática voltada à reeducação dos filhos em dimensão ampliada.

### **3. Curso de Relatório I**

No Curso de Relatório I, os alunos aprendem todos os procedimentos necessários para elaborar relatórios de Osatoshi Individual.

Nessa etapa, aprofundam seus conhecimentos nos Métodos de Osatoshi Individual e desenvolvem a capacidade de conduzir o Osatoshi e atuar como espelho simultaneamente.

### **4. Curso Avançado**

No Curso Avançado:

1. Os alunos aprendem a utilizar Bolas de Luz para realizarem suas próprias limpezas espirituais, incluindo a salvação de espíritos vingativos e deuses.
2. São apresentados conhecimentos inéditos sobre o Mundo das Consciências, uma dimensão acima do mundo divino, descoberta gradualmente pela Associação Shinri durante os estudos e práticas de Osatoshi.
3. Os alunos recebem autorização para utilizar as Bolas de Luz de Purificação, capazes de limpar as partes negativas das almas dos seres perturbadores, preservando apenas seus aspectos positivos. Essas Bolas de Luz também permitem remover chips, implantes e resquícios energéticos presentes nos corpos astrais.
4. É apresentado o histórico da Associação Shinri, desde sua fundação até os dias atuais, permitindo aos alunos compreenderem sua evolução e seus ensinamentos.
5. São estudados os grandes acontecimentos da Associação, incluindo a primeira mensagem recebida do Senhor Deus da Luz.

6. Os alunos aprendem técnicas para limpar as partes negativas da alma, da mente e do corpo, além de equilibrar as energias entre esses três níveis.
7. Também recebem as informações mais recentes transmitidas nas aulas do Japão, incluindo novos conhecimentos sobre bunkons, mediunidade, Hontais Superiores e outros temas avançados.

## **5. Curso de Relatório II**

No Curso de Relatório II:

1. Os alunos aprendem a realizar diversos tipos de Osatoshis Específicos e a elaborar seus respectivos relatórios.
2. Entre eles estão os Osatoshis de Lugar, Empresa, Venda de Imóveis, Ancestrais, Vingativos de Ancestrais, Falecidos, Animais Vivos e Falecidos, Bebês Abortados, Harmonização de Pessoas, Harmonização de Egrégoras e Harmonização Familiar.
3. Durante os quatro meses do curso, são realizadas numerosas práticas de Osatoshi e de elaboração de relatórios.

Essa etapa prepara os alunos para a realização de todos os tipos de Osatoshis utilizando apenas as Bolas de Luz.

## **6. Curso de Formação de Terapeutas**

Na Formação de Terapeutas:

1. São ensinados os métodos completos para a realização dos Osatoshis exclusivamente por meio das Bolas de Luz.
2. Os alunos recebem todos os materiais e orientações necessários para atendimentos à distância, online ou presenciais.

3. Participam de workshops e estágios supervisionados, realizando atendimentos online como preparação para a prática profissional.
4. Realizam treinamentos avançados de espelhamento, adquirindo segurança e confiança para conduzir atendimentos completos.

## **7. Cursos de Especialização**

Após a Formação de Terapeutas, são oferecidas especializações:

**7.1 Osatoshis de Divórcio Energético** - oferecido logo após a formação.

- Divórcio Energético entre Pessoas Vivas;
- Divórcio Energético de Falecidos;
- Divórcio Energético de uma Religião;
- Divórcio Energético de Dependências, Adicções ou Vícios.

**7.2 Osatoshis de Ativação** - disponíveis aos terapeutas que completarem três meses de prática constante:

- Ativação de Prosperidade e Abundância;
- Ativação de Saúde e Vitalidade;
- Ativação de Relacionamentos Afetivos.

**7.3 Osatoshi de Reeducação da Alma** - disponível aos terapeutas após cinco meses de prática constante de atendimentos.

O Osatoshi eleva o nível espiritual, amplia a consciência e possibilita uma profunda transformação de vida. À medida que evoluímos espiritualmente, passamos a viver uma realidade mais harmoniosa, próspera e feliz.

O Osatoshi tem potencial para transformar não apenas indivíduos, mas também famílias, cidades, países e, futuramente, toda a humanidade.

Venha participar desse grande movimento de salvação.

## **8. Para ingressar nos Cursos da Associação Shinri**

A Associação Shinri abre novas turmas do Curso Básico duas vezes ao ano: uma no início de fevereiro e outra no início de agosto.

As informações atualizadas podem ser encontradas no site da Associação Shinri [www.osatoshi.com.br](http://www.osatoshi.com.br), na seção de Cursos correspondente ao ano vigente. As vagas são limitadas, pois cada semestre conta com apenas três professores, que ministram aulas em dias diferentes da semana para oferecer mais opções aos alunos.

No site, você encontrará informações detalhadas sobre os Cursos, os contatos dos professores e o formulário de manifestação de interesse.

### **Os pré-requisitos para ingresso são:**

1. Ter mais de 18 anos;
2. Ter recebido, no mínimo, três Osatoshis Individuais;
3. Ler o livro "O Livro que Salva os Espíritos 2", disponível gratuitamente para download no site da Associação Shinri.

Se possível, recomenda-se também receber ao menos um Osatoshi online ou um Osatoshi à distância com relatório, para conhecer em detalhes a origem de seus problemas, a trajetória de sua alma e sua missão nesta vida.

Pessoas com problemas graves de saúde física ou mental, bem como pessoas com adicções, devem primeiro buscar sua recuperação antes de ingressarem no Curso Básico.

## **9. Depoimentos dos alunos e terapeutas sobre os Cursos da Associação Shinri do Brasil**

A seguir, apresento alguns depoimentos de alunos e terapeutas que atualmente participam dos cursos da Associação Shinri.

Os cursos da Associação Shinri não têm como objetivo apenas formar terapeutas. Eles proporcionam uma profunda transformação espiritual, permitindo que cada aluno compreenda melhor sua própria missão e desenvolva capacidades para servir à humanidade. Os depoimentos a seguir mostram como esse processo foi vivido por diferentes pessoas.

### **Depoimento 1**

#### **Uma jornada de autoconhecimento e transformação**

##### **Lia Fontoura**

Boa noite!

Venho aqui deixar o meu depoimento sobre o Osatoshi e o Curso Básico da Associação Shinri. Sou aluna do professor Cleuson.

Sempre enfrentei muitos desafios em minha vida, tanto nos relacionamentos quanto na área financeira. Além disso, percebia a repetição de padrões negativos familiares e nunca conseguia compreender por que determinadas situações aconteciam comigo e nos meus relacionamentos, sejam eles conjugais, familiares ou de outra natureza.

Quando conheci o Osatoshi por meio de um grupo de Radiestesia, solicitei imediatamente o meu primeiro atendimento. Ao ouvir o relatório desse Osatoshi, recebi explicações muito claras sobre as causas dos desafios que estava enfrentando. Minha mente se iluminou e pude compreender que muitos dos problemas que vivemos hoje possuem

fundamentos espirituais, ligados à lei de causa e efeito e às experiências de vidas passadas.

A partir daí, passei a receber Osatoshis de harmonização e ativações, e senti uma melhora significativa em diversos aspectos da minha vida. Percebi, então, que ingressar no curso era o passo que faltava em minha caminhada para me aprofundar espiritualmente, realizar minhas próprias limpezas, ajudar minha família e contribuir, de alguma forma, para a humanidade.

Todas as práticas que aprendi no Curso Básico estão fazendo uma grande diferença no meu dia a dia. Minha casa está mais harmoniosa, sinto o ambiente mais leve e até mais claro. Eu mesma estou muito mais tranquila e, aos poucos, temos vivido uma convivência muito mais harmoniosa entre mim, meu marido e minhas filhas.

Sei que ainda precisamos de muitas limpezas, pois somos como uma cebola, com muitas camadas a serem trabalhadas.

Sinto uma gratidão imensa por ter conhecido o Osatoshi e por poder participar das classes de estudo da Shinri, recebendo tantos aprendizados e compreensões sobre o mundo espiritual.

Atualmente estou cursando o Intermediário e muito feliz por continuar nessa caminhada de aprendizado, crescimento e novas descobertas.

À Dra. Choko e ao mestre Masao Utsumi, os meus mais sinceros agradecimentos por nos proporcionarem essa técnica de limpeza espiritual e a oportunidade de estudar, crescer e contribuir para a felicidade das pessoas.

Muito, muito agradecida sempre.

## **Depoimento 2**

### **As maravilhas do Osatoshi e do Curso Básico da Shinri**

**Angela Rodrigues**

Boa tarde!

Venho aqui prestar o meu depoimento sobre a minha experiência com o Osatoshi e com o Curso Básico da Associação Shinri, recém-concluído.

Conheci essa técnica maravilhosa em setembro do ano passado e logo pude constatar o quanto ela funciona e nos ajuda.

Percebi mudanças imediatas em alguns setores da minha vida e da vida da minha família. Mas, acima de tudo, fiquei encantada com a forma como o Osatoshi auxilia e salva os espíritos: aqueles que nos perturbam por algum motivo, os espíritos de rua, os espíritos vingativos relacionados aos nossos ancestrais, entre outros.

Assim que recebi o meu primeiro atendimento com a minha terapeuta, tratei imediatamente de acessar o site da Associação, baixar, imprimir e ler o livro da Dra. Choko. Logo em seguida, procurei informações sobre como ingressar no curso de formação de terapeutas.

Para a minha felicidade, tudo se encaixou para que eu pudesse iniciar o Curso Básico com o professor Cleuson — excelente, por sinal! — e continua dando certo para que eu siga adiante, agora cursando o Intermediário.

Posso afirmar, categoricamente, que me apaixonei pelo Osatoshi. Seus ensinamentos ampliaram ainda mais muitos conceitos que eu já conhecia por meio do espiritismo kardecista, além de apresentar conhecimentos totalmente novos para mim, como os espíritos vivos, o

ensinamento de viver como aqueles que estão no céu e a explicação de que alguns animais possuem alma humana, entre muitos outros assuntos.

A metodologia do curso é excelente, pois os ensinamentos são transmitidos de forma gradual. Primeiro aprendemos os conceitos fundamentais e, aos poucos, vamos nos aprofundando, como se estivéssemos avançando por camadas de conhecimento.

Faço questão de divulgar esses ensinamentos a todos os meus amigos e clientes, inclusive incentivando aqueles que desejam ingressar nas próximas turmas do Curso Básico.

Minha gratidão ao Senhor Deus da Luz, ao mestre Masao Utsumi, à Dra. Choko e ao professor Cleuson por esta oportunidade, por todo o conhecimento compartilhado e por estarem transformando a minha vida a cada novo entendimento, a cada aprendizado e a cada Osatoshi recebido.

Muito agradecida sempre!!

### **Depoimento 3**

#### **Libertação da depressão e encontro com a minha Hontai durante o Curso Básico da Shinri**

**Alice Moura**

Venho compartilhar o meu depoimento sobre o Curso Básico de Osatoshi.

Realizei os meus 3 primeiros Osatoshi em dezembro de 2025, após ver a divulgação do festival.

Eu já sofria de depressão há 3 anos e, depois do Osatoshi, pela primeira vez em muito tempo senti vontade de sorrir, de simplesmente sentir gratidão e estar feliz.

Quando recebia Osatoshi, a minha professora e terapeuta Simone me disse que eu apareci para ela falando com os espíritos e que ela nunca tinha visto aquilo antes, mas eu senti uma familiaridade e um acolhimento no Osatoshi que não sabia descrever.

Foi algo tão mágico e libertador que pensei: “não tem mais como viver sem essa terapia na minha vida”.

Assim que fiz os 3 Osatoshi, me inscrevi para o curso básico, em fevereiro de 2026. Na primeira aula, confesso que senti medo, porque sou católica e não entendia por que me identifiquei tanto com uma ferramenta espiritual japonesa. Eu não sabia como lidar com esse sentimento de dúvida.

Porém, no primeiro Osatoshi de harmonização que a professora fez na aula, vi a Hontai atrás de mim. Ela era linda e gigantesca. Eu sempre vi uma mulher de luz muito grande desde pequena, mas associava à Nossa Senhora, porque era a minha referência espiritual. Porém, eu nunca encontrei a imagem da Nossa Senhora que via nos meus sonhos e que aparecia em alguns momentos da minha vida, me trazendo milagres ou avisos muito importantes. Naquele momento, logo no início da primeira aula, entendi que sempre foi a minha Hontai.

Em apenas 3 meses de curso básico, mudanças profundas começaram a acontecer na minha vida. O meu processo de divórcio, que estava parado havia 2 anos, finalmente teve uma resposta positiva do juiz. Também consegui sair da casa onde vivia isolada, um ambiente que agravava muito a minha depressão. Hoje estou com a minha família, em paz, e me sentindo cada dia melhor. Meu pai era acumulador e, do nada, começou a limpar e vender tudo da casa. Minha irmã, que queria outro bebê, engravidou no final de fevereiro.

Eliminei metade dos remédios da depressão e, hoje, meu psicólogo e meu psiquiatra não acham mais que eu tenho depressão; eles já não sabem mais me diagnosticar. Eu sei que já estou curada. Talvez eles nunca acreditem que me curei com o Osathoshi, mas eu vivi isso na prática.

Tenho certeza de que colherei muitas bênçãos agora no intermediário.

Muito, muito agradecida, sempre, a todos que participaram dessa jornada comigo: à Dra. Choko por trazer essa ferramenta ao Brasil, à minha professora maravilhosa Simone, à minha Hontai, aos deuses da Shinri e ao Senhor Deus da Luz.

## **Depoimento 4**

### **Minhas transformações durante o Curso Básico**

**Nicole Botelho Borges**

Gostaria de deixar aqui um depoimento sobre as transformações que tenho vivenciado desde que entrei no curso de Osatoshi.

Tenho realizado as práticas diariamente e percebo mudanças muito positivas no meu dia a dia. Quando minha filha chega em casa de mau humor ou responde de forma atravessada, faço a oração e o Osatoshi com Omamori em três etapas. Imediatamente me sinto melhor e, em menos de dez minutos, ela já muda o tom de voz e o ambiente se harmoniza.

Também tenho realizado a salvação dos ancestrais com a oferenda de comida. Ao retirar a comida e expressar minha gratidão, dizendo “muito agradecida”, sinto uma alegria imensa, além de perceber o ambiente mais claro e mais leve.

Tenho notado mudanças importantes em meu filho também. Ele passou a buscar com mais iniciativa aquilo de que precisa e tem conseguido alcançar seus objetivos com mais facilidade. Minha filha vinha pouco à nossa casa e, depois do Osatoshi, passou a nos visitar com mais frequência e a demonstrar muito mais equilíbrio emocional.

Sinto-me feliz e realizada por estar estudando o Osatoshi. Tenho praticado a Conversação em Dimensão Maior e percebo uma aproximação cada vez maior entre mim e meus filhos. Também noto que estou menos reativa, julgando menos e cobrando menos das pessoas.

Outro fato interessante aconteceu quando preparei um bolo que costumo fazer para as comemorações da família. Antes de servi-lo, enviei Bolas de Luz para limpeza das toxinas dos alimentos e também a Bola de Luz contendo o MCFRF. Todos perceberam a diferença e comentaram que o bolo estava excepcionalmente saboroso.

As transformações têm acontecido de forma diária e constante.

Sou muito, muito agradecida à Dra. Choko Tereza por ter trazido o Osatoshi para o Brasil e à professora Reginal!

## **Depoimento 5**

### **A minha vida está finalmente entrando nos eixos**

#### **Ana Giligan**

Gostaria de compartilhar minha experiência com o Curso Básico de Osatoshi.

Conheci o Osatoshi em um dos momentos mais difíceis da minha vida.

Eu vivia um período de grande vulnerabilidade e tinha a sensação de estar atravessando um verdadeiro inferno. Não havia paz, e eu sabia que precisava de ajuda.

Ao ler os e-books da Dra. Choko, senti uma conexão imediata com os ensinamentos. Apesar de ainda existir uma certa resistência dentro de mim, decidi me inscrever no curso.

Foi como se uma nuvem escura tivesse deixado a minha casa e, pela primeira vez em muito tempo, eu pudesse respirar aliviada.

Passei a receber muitas intuições e percebi que minha vida finalmente estava entrando nos eixos. As mudanças começaram a acontecer de forma impressionante, tanto comigo quanto com meu marido. Ele se tornou uma pessoa mais tranquila, mais paciente e passou a brincar com nossa filha, algo que antes quase não acontecia.

Eu também sofria com pensamentos negativos, destrutivos e muito perturbadores. Hoje, eles desapareceram.

Ainda enfrento desafios e sei que o processo de transformação continua. A resistência, às vezes, ainda aparece, mas sinto que tudo está clareando cada vez mais.

Sou profundamente grata à Prof.<sup>a</sup> Simone Gambirazio, que nunca soltou minha mão durante essa caminhada. Graças ao seu apoio, consegui superar mais uma etapa e hoje estou cursando o Intermediário, com a certeza de que minha vida continua melhorando a cada dia.

Minha gratidão ao Senhor Deus da Luz, à minha Hontai, aos deuses protetores, aos meus ancestrais, ao mestre, à Dra. Choko, à Prof.<sup>a</sup> Simone Gambirazio e a todas as pessoas que caminham ao meu lado nessa jornada.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 6**

### **Minha libertação durante o Curso de Osatoshi**

**Patricia Graeff**

Gostaria de compartilhar minha experiência desde que conheci a Associação Shinri.

Durante 16 anos vivi um relacionamento extremamente difícil. Foram anos de sofrimento, humilhações e um relacionamento tóxico que marcou profundamente a minha vida e a do meu filho.

Na tentativa de protegê-lo, abandonei minha carreira profissional e passei a viver exclusivamente para ele. Meu único objetivo era criá-lo para que se tornasse um homem honrado. Eu já não fazia planos para mim mesma. Sentia que, depois de cumprir essa missão, minha vida não teria mais sentido.

Com o meu filho já adolescente, começamos a ter conflitos, e nossa casa tornou-se um verdadeiro campo de batalha. Eu era uma mãe extremamente protetora, tinha medo de perdê-lo e fazia de tudo para mantê-lo perto de mim, acreditando que assim estaria protegendo sua vida.

Durante muitos anos busquei ajuda em diferentes caminhos espirituais. Frequentei centros de diversas religiões, participei de inúmeros tratamentos e procurei todas as alternativas que encontrava. Muitas vezes experimentava algum alívio, mas ele nunca durava por muito tempo.

Foi então que me recomendaram o Osatoshi.

Comecei a receber semanalmente diversos tipos de Osatoshi para mim, para meu filho, para nossos ancestrais e para outras situações da família.

No início, os resultados pareciam temporários, pois, poucos dias depois, nossa convivência voltava a ficar muito difícil.

Com o passar do tempo, porém, comecei a perceber uma transformação dentro de mim. Minha maneira de pensar, de agir e de enxergar a vida foi mudando. E, como consequência, meu filho também começou a mudar.

Nesse momento, preciso expressar minha profunda gratidão à terapeuta Nancy Fuentes, que, com amor, dedicação e paciência, me conduziu até que eu decidisse ingressar no Curso Básico de Osatoshi.

Foi ali que aconteceu a verdadeira virada de chave da minha vida.

As mudanças deixaram de ser sutis e tornaram-se concretas. Deixei de agir como uma mãe superprotetora e compreendi que precisava permitir que meu filho seguisse seu próprio caminho. Pela primeira vez, consegui deixá-lo morar com o pai, como ele desejava, sem sofrimento e com a tranquilidade de entregá-lo aos cuidados de Deus.

Ao mesmo tempo, comecei a viver minha própria vida novamente. Retomei meus sonhos, continuei recebendo os Osatoshis e passei a olhar para mim com muito mais carinho.

Dois meses depois, nossa relação já era completamente diferente. Meu filho voltou a demonstrar carinho, tornou-se mais responsável e, embora continue enfrentando os desafios próprios da adolescência, hoje temos uma convivência muito mais saudável.

Também descobri que cuidar de mim não era egoísmo, mas uma necessidade. Sinto-me mais livre, mais leve e muito mais consciente da minha própria evolução.

Resgatei um sonho que carregava desde a adolescência e iniciei uma nova etapa da minha carreira como arquiteta, buscando proporcionar bem-estar às pessoas por meio dos espaços que habitam. Atualmente

trabalho com Radiestesia e Neuroarquitetura e desejo, no futuro, integrar também o Osatoshi aos meus projetos.

Hoje minha vida tem um novo significado. Voltei a acreditar no amor, reencontrei meu propósito e descobri que ainda havia um futuro muito bonito esperando por mim.

Minha eterna gratidão à Prof.<sup>a</sup> Simone Gambirazio, esse verdadeiro ser de luz, amor e competência, e também à Nancy Fuentes, que caminham ao meu lado e me ajudam a seguir cada vez mais leve, mais consciente e mais feliz.

Minha profunda gratidão à Dra. Choko por ter tornado esse caminho acessível a tantas pessoas.

A vida continua apresentando desafios, mas hoje ela é muito mais bonita de ser vivida.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 7**

### **Vencendo as purificações durante os Cursos da Shinri**

**Daniela Baldassari**

Desde que participei da primeira palestra da Shinri, em São Paulo, senti uma profunda identificação com seus ensinamentos, métodos e práticas.

Naquela época, eu não sofria com perturbações espirituais. Minha maior preocupação era a saúde do meu pai e da minha filha mais nova.

No entanto, quando iniciei o Curso Básico de Osatoshi, começaram a surgir diversas perturbações. Em alguns momentos, pensei até em desistir dos cursos, pois acreditava que, se me afastasse por um tempo, tudo voltaria ao normal.

Felizmente, fui orientada a perseverar, continuando os estudos e realizando, sempre que possível, os Osatoshis de salvação de ancestrais, de espíritos vingativos relacionados aos ancestrais e os demais tratamentos recomendados.

A cada etapa do curso, fui percebendo mudanças. Após o Curso Avançado, quando aprendemos a realizar o Osatoshi com as Bolas de Luz, conhecido como Osatoshi de Garrafa, comecei a me sentir muito mais leve. Mais tarde, durante o Curso de Relatório II, tive a sensação de finalmente poder respirar com mais tranquilidade.

Hoje, muitas coisas maravilhosas aconteceram em minha vida. As dificuldades enfrentadas durante as purificações deram lugar a uma profunda sensação de gratidão por tudo o que venho vivenciando.

Continuo praticando diariamente os ensinamentos aprendidos nos cursos e, sempre que necessário, utilizo as Bolas de Luz, que se tornaram uma ferramenta muito importante na minha caminhada espiritual.

Sou profundamente grata à Dra. Choko por sua dedicação em trazer ao Brasil esse maravilhoso trabalho desenvolvido pela Associação Shinri no Japão.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 8**

**Fiz as práticas aprendidas no Curso e minha mãe expeliu cálculos renais**

**Tiago Batista da Costa**

Comecei o Curso de Osatoshi em 2025.

Desde então, venho vivenciando muitas bênçãos em meu processo de evolução espiritual, juntamente com os desafios naturais dessa caminhada.

Atualmente, estou cursando o Módulo I da Formação de Terapeutas. Nessa etapa, aprendemos a realizar os Osatoshis com as Bolas de Luz e somos orientados a praticá-los diariamente. Foi durante uma dessas práticas que vivi a experiência que compartilho a seguir.

Minha mãe, hoje com 76 anos, convive com cálculos renais desde os sete anos de idade. Ao longo da vida, precisou passar por inúmeros procedimentos para a retirada das pedras, o que acabou provocando uma estenose ureteral, isto é, um estreitamento do ureter.

Em maio de 2025, ela realizou mais um procedimento para retirar cálculos impactados no ureter. Pouco tempo depois, novos cálculos surgiram e voltaram a obstruir o ureter esquerdo. Como seu estado de saúde não permitia uma nova cirurgia naquele momento, ela permaneceu praticamente um ano convivendo com esse problema e já estava com outro procedimento cirúrgico programado para julho de 2026.

No dia 18 de junho de 2026, cheguei do trabalho e encontrei minha mãe com fortes cólicas e bastante desconforto. Ela viajaria no dia seguinte, mas já pensava em cancelar a viagem devido às dores.

Naquela noite, durante minha prática diária, senti a intuição de realizar três Osatoshis com as Bolas de Luz para ela: o Individual, o de Ancestrais e o Vingativo de Ancestrais, concentrando o pedido na questão dos rins. Antes, pedi que ela fizesse as orações para receber os Osatoshis.

Cerca de uma hora depois, minha mãe comentou que as dores e o desconforto haviam diminuído consideravelmente.

No dia seguinte, ela acordou bem e decidiu viajar. Durante o percurso, teve uma forte cólica, mas, depois disso, a dor desapareceu completamente.

Na noite de sábado, expeliu espontaneamente um cálculo renal muito grande. Na manhã de domingo, eliminou outros dois cálculos, também de tamanho significativo.

Essa experiência me marcou profundamente. Durante toda a vida, minha mãe jamais havia eliminado espontaneamente cálculos desse porte. Sempre foi necessário recorrer a procedimentos cirúrgicos para retirá-los. Inclusive, ela já estava com uma nova cirurgia agendada para julho de 2026.

Para mim, essa foi mais uma demonstração da importância das práticas aprendidas durante o curso e da atuação dos Osatoshis em nossa caminhada.

Muito agradecido sempre!

## **Depoimento 9**

### **Passo a passo dos Cursos da Shinri**

#### **Eliane Aparecida Boarato Alves**

Sou aluna do curso de Relatório II com a professora Rafaela. Para mim, todos os níveis são muito importantes na nossa jornada dentro dos cursos de Osatoshi.

O Curso Básico abre as portas. Ele traz informações fundamentais que, quando bem compreendidas, fazem toda a diferença nos cursos posteriores. O curso deve ser realizado com muita dedicação. É importante levar os estudos a sério e não os colocar em segundo plano,

pois, mais adiante, se o aluno não compreender bem o conteúdo das Bolas de Luz, elas irão vazias.

Em seguida vem o Curso Intermediário, que amplia ainda mais os horizontes. Nessa etapa avançamos um pouco mais e temos a mediunidade aberta para que possamos atuar como espelhos.

E, falando sobre os espelhos, costuma-se dizer que quem salva os espíritos é o condutor, e isso é verdade. Porém, se não houver um bom espelhamento, não haverá uma história para relatar. Os espíritos serão salvos, mas a pessoa não saberá o que estava por trás dos seus problemas e poderá permanecer na zona de conforto, sem compreender as causas mais profundas.

Depois vem o Curso Avançado. Nessa fase já realizamos o Osatoshi de Garrafa (Osatoshi com as Bolas de Luz) em nós mesmos, e novas Bolas de Luz são disponibilizadas. Passamos a contar com muitas ferramentas para cuidar de nós mesmos.

O curso é um caminho, um verdadeiro passo a passo.

Quando chegamos ao curso de Relatório II, nossa visão se amplia ainda mais, porque aprendemos os Osatoshis Específicos. Como há bastante investigação sobre os espíritos, passamos a compreender muito mais sobre as causas dos problemas. Os relatórios trazem essa clareza.

Eu só tenho a agradecer por fazer parte dessa egrégora.

Às vezes sofremos ataques de espíritos contrários à nossa elevação espiritual, mas isso não me incomoda, porque confio neste trabalho e sei que estou amparada pelo Senhor Deus da Luz e pela egrégora da Shinri.

Muito, muito agradecida sempre.

## **Depoimento 10**

### **Abertura da mediunidade durante os Cursos da Shinri**

#### **Daniela Napolitano**

Ao longo dos anos, sempre busquei o autoconhecimento e o meu crescimento espiritual. No entanto, foi a partir do momento em que iniciei os cursos da Associação Shinri que percebi mudanças muito profundas em minha vida.

Senti como se estivesse vivendo um verdadeiro despertar espiritual. Era como se minha alma comesse a recordar quem eu realmente era.

Passei a me interessar ainda mais pelos assuntos espirituais. Meus sonhos tornaram-se mais intensos e repletos de coincidências significativas. Também senti necessidade de me recolher, de me afastar de ambientes mais densos e vivi momentos de profundas reflexões e transformações emocionais.

Durante os cursos, aprendi que, para o desenvolvimento da mediunidade, é importante que o campo espiritual esteja purificado. À medida que fui recebendo os Osatoshis e realizando as práticas ensinadas, tive a impressão de passar por um intenso processo de purificação e desbloqueio energético.

Nesse período, vieram à tona emoções antigas, como tristeza, mágoa, raiva e medos. Também vivi momentos de grande cansaço, insônia e alguns desconfortos físicos. Embora tenha sido uma fase desafiadora, compreendi esse período como parte do meu processo de transformação.

Com o passar do tempo, comecei a perceber mudanças na minha sensibilidade espiritual. Minhas intuições tornaram-se mais claras e

passsei a vivenciar experiências que, para mim, representaram uma ampliação da percepção espiritual.

Ao longo da Formação em Osatoshi, essas experiências foram sendo compreendidas com mais tranquilidade. Aprendi a importância do discernimento, da humildade e da necessidade de buscar sempre a orientação do Senhor Deus da Luz, entendendo que nem toda manifestação espiritual deve ser aceita sem reflexão.

À medida que avancei nos cursos, passei a me sentir mais segura e equilibrada, procurando sempre me colocar como instrumento da espiritualidade da Luz.

Hoje continuo realizando Osatoshis para mim, para minha casa, para minha família e para meu consultório, buscando manter meu campo espiritual purificado e seguir minha caminhada com mais equilíbrio, paz e gratidão.

Muito agradecida sempre!

## **Depoimento 11**

### **A jornada de um médico até se tornar terapeuta de Osatoshi**

#### **Dr. Nilton Norio Shibaki**

Conheci a Associação Shinri por intermédio de uma amiga da minha esposa.

Minha esposa sempre se preocupou em cuidar da nossa família, tanto física quanto espiritualmente. Frequentava centros espíritas e buscava diferentes formas de harmonizar o nosso lar. Em um trabalho holístico com mesa radiônica, conheceu uma pessoa que, ao responder aos seus

questionamentos sobre influências e interferências espirituais, sugeriu que eu recebesse um Osatoshi.

Sou médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com residência no Hospital das Clínicas da USP e pós-graduação em Administração Hospitalar pela Fundação Getulio Vargas (FGV), instituições de grande prestígio no Brasil.

Fui batizado na Igreja Católica, embora nunca tenha sido praticante. Estudei em uma escola adventista por conveniência, meu pai seguia o espiritismo e minha mãe, o budismo. Sempre acreditei em Deus, em uma força superior e em uma lei universal, mas nunca me identifiquei com uma religião específica.

Em relação às terapias holísticas, confesso que via muitas delas com desconfiança e acreditava que algumas fossem charlatanismo.

Entretanto, na minha prática médica diária, havia situações para as quais a medicina não conseguia oferecer explicações satisfatórias. Mais tarde compreendi que, além do corpo físico, também existe a alma, e que ela igualmente precisa de cuidados.

Essa preocupação não era apenas minha. Recentemente, o próprio Conselho Federal de Medicina criou a Comissão de Saúde e Espiritualidade, demonstrando que essa integração entre saúde e espiritualidade vem despertando crescente interesse.

Ainda assim, jamais imaginei que um dia estaria cuidando da alma das pessoas como terapeuta de Osatoshi.

Gostaria de contar como cheguei até aqui.

Meu propósito sempre foi ajudar as pessoas, talvez porque eu mesmo tenha enfrentado muitos desafios desde o nascimento.

Nasci com pé torto congênito e precisei ser operado ainda na infância para conseguir andar normalmente. Passei por longos tratamentos, tinha miopia, astigmatismo, usava óculos e sofri bullying durante muitos anos.

Uma lesão no joelho me obrigou a abandonar o judô e dedicar-me à natação. Mais tarde, também sofri uma luxação no ombro enquanto nadava.

Apesar de tudo, minha maior fortaleza sempre foi minha família. Meu pai foi uma pessoa extremamente dedicada e venceu inúmeras dificuldades para formar-se em Odontologia. Minha mãe abriu mão de muitos sonhos para cuidar da família. Eu tinha um irmão e uma irmã mais novos e éramos muito felizes.

Infelizmente, perdi toda essa família em um acidente automobilístico ocorrido em 30 de dezembro de 1987.

Hoje compreendo o quanto eram profundos os carmas da minha família, dos meus ancestrais e também os meus. Entendi que uma parte importante da minha missão nesta vida é justamente participar da limpeza desses carmas, algo que hoje posso realizar por meio do Osatoshi.

Depois dessa perda, Deus colocou outra grande bênção em meu caminho: minha esposa. Começamos a namorar em 1997 e, apenas duas semanas depois, sofri um acidente de moto. Quando despertei no pronto-socorro, ela estava ao meu lado.

Casamo-nos, tivemos dois filhos e nossa vida seguia muito bem. Entretanto, começaram a surgir diversos problemas: perdas materiais, dificuldades profissionais, conflitos familiares, acidentes e constantes machucados dentro de casa. Foi tentando compreender e resolver tudo isso que cheguei à Associação Shinri.

Em agosto de 2023 recebi meu primeiro Osatoshi com relatório. Achei a experiência extremamente interessante e senti uma enorme vontade de aprender mais.

No final daquele mesmo mês, depois de visitar o túmulo da minha família, sofri outro acidente doméstico. Escorreguei na escada, fraturei o pé esquerdo e tive uma forte contusão no quadril. Solicitei um novo Osatoshi e recebi um relatório com informações muito importantes. Foi quando comecei a compreender melhor a influência dos ancestrais e dos espíritos de lugar.

Em outro Osatoshi, realizado com minha esposa, apareceram egrégoras descontentes porque ela cuidava do oratório budista que herdei de minha mãe. Segundo o relatório, essas egrégoras provocavam uma dor persistente na parte posterior do meu ombro, que já durava mais de dez anos.

Ao longo desse período eu havia tentado inúmeros tratamentos: medicamentos, acupuntura, shiatsu, massagens, ondas de choque, fisioterapia, infiltrações... Depois da harmonização dessas egrégoras durante o Osatoshi, aquela dor simplesmente desapareceu.

Foi uma experiência que marcou profundamente a minha vida. Tudo isso despertou em mim uma necessidade ainda maior de compreender esses conhecimentos.

Foi assim que, em fevereiro de 2024, iniciei os cursos da Associação Shinri.

Tudo era completamente novo para mim. Lia, fazia resumos, pesquisava, comparava informações e buscava compreender profundamente cada ensinamento.

Questionei bastante. Em vários momentos critiquei silenciosamente professores, colegas e até a mim mesmo. Muitas vezes me perguntei por que havia iniciado aquele curso.

Mas, enquanto isso, minha esposa começou a perceber mudanças em mim e também na nossa casa. Ela via minha dedicação aos estudos e, algumas vezes, pedia que eu enviasse Bolas de Luz quando sentia algum desconforto. Sempre dizia que melhorava logo depois.

Continuei estudando intensamente. Reescrevia as aulas, relia meus relatórios de Osatoshi, ouvia novamente os áudios e buscava conhecimento em outros livros.

Pouco a pouco, minha capacidade mediúnica de espelhamento começou a se desenvolver. Nunca tive vontade de ver espíritos, principalmente por trabalhar em hospitais. Mas, para atuar como terapeuta, compreendi que precisava aprender a interagir com eles. No início, minha percepção limitava-se a simples sensações de "sim" ou "não".

Com o incentivo dos professores e monitores, passei a confiar mais na minha própria percepção. Também comecei a pedir aos deuses da Shinri permissão para espelhar apenas aquilo que fosse realmente necessário.

Sempre tive boa intuição na vida pessoal e profissional, mas ela passou a expandir-se por meio das canalizações. Algumas vezes surgem imagens cuja história é completada fazendo perguntas como: quando, como, e por quê? Considero que minha capacidade atual é suficiente para o propósito que Deus me confiou neste momento e acredito que ela continuará evoluindo conforme for necessário.

Na Shinri aprendemos que, antes de ajudar outras pessoas, precisamos limpar a nós mesmos. Quanto maior a missão, maior deve ser nosso nível espiritual. Para salvar os deuses, precisamos alcançar um nível

espiritual compatível com essa missão. Por isso, passamos por muitas limpezas antes de nos tornarmos terapeutas de Osatoshi.

Comigo não foi diferente. Durante meu último estágio, depois de realizar minhas práticas espirituais, ocorreu um princípio de incêndio em nossa sala. Houve danos na instalação elétrica, nos móveis, tapetes, piso, paredes, sofá e teto. Apesar da grande quantidade de fumaça, minha esposa e eu conseguimos controlar o fogo.

Naquele momento senti claramente a proteção de Deus. Na Shinri aprendemos que aqueles que servem a Deus recebem proteção: os grandes desastres tornam-se pequenos e os pequenos simplesmente desaparecem. Tenho convicção de que foi exatamente isso que aconteceu conosco.

Hoje concluo essa etapa da minha caminhada profundamente agradecido. Agradeço a todos que fizeram parte dessa transformação. Agradeço pela harmonia que hoje existe em meu lar. Tenho novamente uma família repleta de felicidade.

Quando escuto meus filhos dizendo: "Papai, eu te amo", tenho a certeza de que escolhi o caminho certo.

Minha esposa continuará sendo minha companheira nesta vida e, se Deus permitir, também no mundo divino.

E eu continuarei buscando meu propósito de ser cada vez mais útil à humanidade.

Muito, muito agradecido sempre!

## Conclusão

A missão da Associação Shinri é contribuir para a rápida purificação dos carmas da humanidade por meio dos trabalhos de Osatoshi.

Ao salvar os espíritos que permanecem nas camadas mais baixas do mundo espiritual e encaminhá-los diretamente ao céu e, posteriormente, ao mundo divino, colaboramos para a construção de um futuro em que a humanidade seja formada apenas por bunkons — pessoas que receberam uma alma dividida de um deus.

Nosso propósito é contribuir para a construção da Civilização Celestial: um mundo composto por famílias repletas de felicidade, em harmonia com as Leis do Senhor Deus da Luz, irradiando essa influência positiva não apenas para a Terra, mas para todo o Universo.

Se este livro chegou até suas mãos, acreditamos que isso não aconteceu por acaso. Talvez seu mentor espiritual o tenha conduzido até estas páginas no momento certo de sua vida.

Esperamos que os ensinamentos apresentados nesta obra tenham ampliado sua compreensão sobre o mundo espiritual, despertado novos horizontes e fortalecido sua caminhada rumo à evolução espiritual. Que este livro seja apenas o primeiro passo da sua jornada rumo à Luz.

Se desejar participar desse grande movimento de salvação da humanidade, tornando-se um terapeuta de Osatoshi e contribuindo para a construção de um mundo mais harmonioso, será muito bem-vindo(a) à Associação Shinri.

Acreditamos que a leitura deste livro também representa uma oportunidade de purificação espiritual. À medida que você se dedica a estudá-lo, os espíritos perturbadores tendem a se afastar, favorecendo um estado de maior serenidade e elevação de frequência vibracional.

Por isso, leia-o quantas vezes desejar. A cada nova leitura, novos ensinamentos poderão ser compreendidos e assimilados, acompanhando o seu próprio crescimento espiritual.

Que a Luz do Senhor Deus da Luz ilumine o seu caminho, fortaleça o seu coração e conduza você e sua família a uma vida repleta de felicidade, prosperidade, saúde e paz.

Muito agradecida sempre!

**31 de julho de 2026**

**Bangkok, Tailândia**